



PLANO DE ENSINO



MEDICINA 2024.2



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – FESO

Antônio Luiz da Silva Laginestra
Presidente

Jorge Farah
Vice-Presidente

Luiz Fernando da Silva
Secretário

Carlos Alberto Oliveira Ramos da Rocha
José Luiz da Rosa Ponte
Paulo Cezar Wiertz Cordeiro
Wilson José Fernando Vianna Pedrosa
Vogais

Luis Eduardo Possidente Tostes
Direção Geral

Michele Mendes Hiath Silva
Direção de Planejamento

Solange Soares Diaz Horta
Direção Administrativa

Fillipe Ponciano Ferreira
Direção Jurídica

CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO

Verônica Santos Albuquerque
Reitora

Roberta Montello Amaral
Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Mariana Beatriz Arcuri
Direção Acadêmica de Ciências da Saúde

Vivian Telles Paim
Direção Acadêmica de Ciências e Humanas e Tecnológicas

Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel
Direção de Educação a Distância

HOSPITAL DAS CLÍNICAS COSTANTINO OTTAVIANO – HCTCO

Rosane Rodrigues Costa
Direção Geral

CENTRO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – CESO

Roberta Franco de Moura Monteiro
Direção

CENTRO CULTURAL FESO PROARTE – CCFP

Edenise da Silva Antas
Direção

Copyright© 2024
Direitos adquiridos para esta edição pela Editora UNIFESO

EDITORA UNIFESO

Comitê Executivo

Roberta Montello Amaral (Presidente)
Jucimar André Secchin (Coordenador de Pesquisa)

Conselho Editorial e Deliberativo

Roberta Montello Amaral
Mariana Beatriz Arcuri
Verônica dos Santos Albuquerque
Vivian Telles Paim

Assistente Editorial

Matheus Moreira Nogueira

Formatação

Matheus Moreira Nogueira

Capa

Gerência de Comunicação

F977 Fundação Educacional Serra dos Órgãos.
Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Plano de ensino: Medicina 2024.2. / Fundação Educacional Serra dos
Órgãos. --- Teresópolis: UNIFESO, 2024.
424 p.

ISBN: 978-65-87357-87-4.

1-Fundação Educacional Serra dos Órgãos. 2- Centro Universitário Serra dos
Órgãos. 3- Planos de ensino. 4- Medicina. I. Título.

CDD 378.8153

EDITORA UNIFESO

Avenida Alberto Torres, nº 111

Alto - Teresópolis - RJ - CEP: 25.964-004

Telefone: (21) 2641-7184

E-mail: editora@unifeso.edu.br

Endereço Eletrônico: <http://www.unifeso.edu.br/editora/index.php>

ORGANIZAÇÃO

Alba Barros Souza Fernandes
Mariana Beatriz Arcuri
Simone Rodrigues
Veronica Santos Albuquerque

REVISÃO

Alba Barros Souza Fernandes
Ana Paula Vieira dos Santos Esteves
Carla de Cunto Carvalho
Claudia Cristina Dias Granito
Daurema Conceicao Docasar Serafino Silva
Débora Passos da Silva Jones
Emilene Pereira de Almeida
Juliana Barcellos Dias Futuro
Luís Claudio de Souza Motta
Luis Eduardo Macedo
Luis Filipe da Silva Figueiredo
Mariana Beatriz Arcuri
Pedro Henrique Netto Cezar
Sandro Pinheiro da Costa
Simone Rodrigues
Valter Luiz Da Conceição Gonçalves
Walney Ramos de Sousa

AUTORES

Adaucto Hissa Elian
Adenilson de Souza da Fonseca
Adriana dos Passos Lemos
Agustín Miguel Rodrigues de Lima
Alexandre de Pina Costa
Alfredo Artur Pinheiro Junior
Aline Marcolan Salvany
Ana Christina Nunes de Carvalho Escrivães
Ana Cristina de Alvarenga Dantas Pinheiro
Ana Maria Pereira Brasilio de Araujo
Ana Paula de Albuquerque e Silva R Pinto
Ana Paula Faria Diniz
Ana Paula Vieira dos Santos Esteves
Andre Luis Miranda de Oliveira
André Vianna Martins
Andrea de Paiva Doczy
Andréia de Santana Silva Moreira
Annelise Cisari Costanza
Antônio Carlos de Souza Ribeiro
Aryane Goncalves Dias Hodgson
Augusto Cezar Pereira Bastos
Benisia Maria Barbosa Cordeiro Adell
Berenice Nogueira Torres Timbo
Bruno Fernando Carrijo Monteiro
Carla de Cunto Carvalho
Carla dos Santos Campos Figueiredo
Carla Eliane Carvalho de Sousa
Carlos Alberto Lacerda Pinto
Carlos Alfredo Franco Cardoso
Carlos Eduardo da Silva Figueiredo
Carlos Henrique Dumard
Carlos Pereira Nunes
Carlos Romualdo Barbosa Gama
Claudia de Lima Ribeiro
Claudio Luiz Bastos Braganca
Cristiana Batista Malagraci
Cristina Maria Marcolan Quitete
Cristina Sedlmaier Rangel
Dandara Costa Alcântara
Daniel Negrini
Daniel Peralta e Silva
Daniel Pinheiro Hernandez

Daniela de Oliveira Pinto
Daurema Conceição DoCasar Serafino Silva
Débora Passos da Silva Jones
Denise Leite Maia Monteiro
Denise Vantil Marangoni
Diego da Cruz Silva
Diego Doczy Morgado
Eliane Lucas
Emilene Pereira de Almeida
Etelka Czako Cristel
Felipe Barros de Escobar
Felipe Barroso Borges
Ferdinando Pelagi da Silva Almeida
Filipe Anibal Carvalho Costa
Flavio Augusto Pacifici Guimaraes
Gabriel Bobany de Queiroz
Georgia Dunes da Costa Machado
Geórgia Rosa Lobato
Getulio Menegat
Gleyce Padrão de Oliveira
Guilherme Abreu de Britto Comte De Alencar
Gustavo Couto Silveira
Harumi Matsumoto
Helio de Castro Junior
Heloísa França Badagnan
Hugo Macedo Ramos
Ilka Helena Araujo Tuma Mezzavilla
Isabela da Costa Monnerat
Isaias Soares de Paiva
Izabel Cristina de Souza Drummond
Jaci José de S. Junior
Jacqueline Dias da Silva
Jannyne dos Santos Zuzarte
Jeanne D'Arc Lima Fontaine
Joao Baptista Mascarenhas de Moraes Neto
João Maria Ferreira
Joari Marques Dee Miranda
Joelma de Rezende Fernandes
Johnatas Dutra Silva
Jones Walter Ribeiro
Jorge Andre Marques Bravo
Jorge Fonte de Rezende Filho
Jose Carlos Lima de Campos
Jose Eduardo da Costa Gircys
Jose Roberto Bittencourt Costa
Juliana Diniz de Moura
Juliana Mynssen da Fonseca Cardoso
Julio Antonio de Carvalho Neto
Katia Cristina Felipe
Kelli Cristine da Silva Moreira Parrini
Laura Corrêa de Magalhães Landi
Leandro de Oliveira Costa
Leandro Teixeira de Oliveira
Leandro Vairo
Leila Rangel da Silva
Leonardo de Mello Rodriguez
Lia Serpa Broenn
Livia Casa Monteiro Velasco
Loriléa Chaves de Almeida
Lucas Almeida Maia do Nascimento
Lucas Baffi Ferreira Pinto
Lucia Brandão de Oliveira
Luciana da Silva Nogueira de Barros
Luciana de Passos Pereira de Castro
Luis Eduardo Teixeira de Macedo
Luis Filipe da Silva Figueiredo
Luis Roberto Barbosa de Melo

Luiz Augustus Gonçalves Neves
Luiz Carlos Ramos Maggioni
Luiz Esteves Pinheiro de Lacerda Neto
Luiz Felipe Brandao Augusto
Manoel Antonio Goncalves Pombo
Marcel Vasconcellos
Marcela Brandao de Oliveira
Marcio Niemeyer Martins de Queiroz Guimaraes
Marco Antonio Naslausky Mibielli
Marcos José Relvas Argôlo
Marcus Jose do Amaral Vasconcellos
Maria Aparecida Rosa Manhaes
Maria Claudia Muniz
Maria Eduarda Monteiro Silva
Maria Olivia Zamboni Martins
Mariana Aragao Ribeiro
Mariana Beatriz Arcuri
Mariana Borges Oliveira
Mariana Pinto Ferreira
Mariana Teixeira Groppo de Oliveira
Marilza Cristina Emerich Aragão
Marina Moreira Freire
Mário Antônio Soares Simões
Mario Castro Alvarez Perez
Mario Manoel Parreira Fortes
Mario Oti Soares
Mauro Geller
Mayara da Costa Chambela
Mayara Desiderati Teixeira da Silva
Michelle Telles Bravo
Miriana Carvalho de Oliveira
Nadia Tavares El Kadi Monteiro Paiva
Natália de Lima Pereira Coelho
Nelio Silva de Souza
Nicolau Pedro Monteiro
Paolo Chimmisso
Patrícia Araújo Corrêa
Paula Dadalti Granja
Paulo Cesar de Oliveira
Paulo Freire Filho
Paulo Roberto Nassar de Carvalho
Pedro Henrique Netto Cezar
Raphaela Scarpat Careta Enne
Renata Barreto Marques
Renata Paula Rebello Carneiro Ribeiro
Renato Gomes Barbosa
Rita de Cassia Nascimento da Silva Salvio
Roberto Luiz Hungerbuhler Pessoa
Rodrigo Japur Duarte Tavares
Rodrigo Périco de Magalhães
Rodrigo Sattamini Pires e Albuquerque
Rosiane Fatima Silveira de Abreu
Selma Vaz Vidal
Sheila da Cunha Guedes
Sueli Araujo Rodrigues
Sylvio Luiz Costa de Moraes
Tarcício de Oliveira Givisiez
Thiago Boechat de Abreu
Vania Gloria Silami Lopes
Vera Lúcia Adas Pettersen
Vinicius Castro Souza
Viviane Costa Freitas Silva
Walter Tavares
Yasmin Notarbartolo di Villarosa do Amaral

SUMÁRIO

1º PERÍODO.....	6
2º PERÍODO.....	46
3º PERÍODO.....	82
4º PERÍODO.....	117
5º PERÍODO.....	155
6º PERÍODO.....	195
7º PERÍODO.....	234
8º PERÍODO.....	277
INTERNATO.....	318
OPTATIVAS	401

1º PERÍODO



PLANO DE ENSINO PLN-202825629

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100223.13 - ANATOMIA 1

Versão

VERSÃO 8

Estado

ATUAL

Data de publicação

29 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta os fundamentos dos conceitos gerais da Anatomia, abordando a importância clínica e as características descritivas e topográficas das estruturas que compõem o sistema tegumentar, esquelético, articular, muscular e nervoso, apresentando suas divisões anátomo-funcionais. Aborda conceitos e práticas de biossegurança em laboratório biológico, além dos aspectos legais.

OBJETIVO GERAL

O estudante deverá ser capaz de seguir as normas de biossegurança relacionadas às atividades em laboratórios biológicos. Além disso, deverá ser capaz de conhecer, compreender e correlacionar os conceitos gerais da anatomia humana, a partir da constituição dos planos e eixos e as estruturas dos sistemas tegumentar, esquelético, articular e muscular, que subsidiam a compreensão do arcabouço humano, e de reconhecer as estruturas que compõem o Sistema Nervoso e suas funções básicas.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

GILROY, Anne M. Atlas de anatomia. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732765.

MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608

MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1
NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5

SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.

TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia humana. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527734868.

MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457-4.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ANATOMIA clínica baseada em problemas. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732031.

Anatomy And Embryology ISSN: 0340-2061 Electronic ISSN: 1432-0568

BIOSSEGURANÇA. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595024021.

GRAY, Henry. Anatomia. 29.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457-4.

MANUAL de biossegurança. 2. Barueri Manole 2012 1 recurso online ISBN 9788520450024.

MENESES, Murilo S.. Neuroanatomia Aplicada. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2016. xvi, 351 p. ISBN 978-85-277-1843-1.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial realizada com imagens ou peças anatômicas sobre as temáticas e conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial realizada em peças anatômicas ou com imagens sobre as temáticas e conteúdo do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos da anatomia.

- Conhecer os fundamentos do estudo da Anatomia.
- Conhecer os diferentes tipos de Atlas de Anatomia.
- Conhecer as nomenclaturas técnicas utilizadas no estudo do corpo humano.

Introdução ao estudo da Anatomia.

- Reconhecer as estruturas anatômicas nos diferentes planos.
- Correlacionar planos e eixos com exames de imagem.
- Conhecer a ectoscopia e a divisão do corpo por segmentos anatômicos.
- Conhecer as estruturas que formam os sistemas: tegumentar, locomotor (ossos, articulações e músculos) e nervoso.
- Conhecer a organização do corpo humano em Planos e Eixos de formação.
- Compreender os planos de tensão da pele a partir da realização de suturas simples em peças anatômicas e material biológico.

Sistema esquelético.

- Conhecer o sistema esquelético - esqueleto axial.
- Conhecer o sistema esquelético - esqueleto apendicular.
- Classificar os ossos quanto à forma e quanto ao tipo de osso.
- Descrever as partes de um osso longo.
- Compreender os relevos da superfície dos ossos.
- Compreender os principais acidentes Anatômicos.

Sistema articular.

- Conceituar juntas.
- Classificar as articulações do corpo.
- Compreender os componentes articulares.

Sistema muscular.

- Conhecer o sistema muscular - axial
- Conhecer o sistema muscular – apendicular.
- Classificar os músculos do corpo.
- Conhecer a musculatura esquelética e suas funções anatômicas, aspectos morfológicos, nomenclatura e suas interações esqueléticas e intermusculares

Sistema nervoso central e periférico.

- Conhecer as principais estruturas e respectivas funções do Sistema nervoso central e periférico.
- Conhecer as divisões anatômicas e fisiológicas do Sistema nervoso central e periférico
- Conhecer as divisões do encéfalo e suas relações com o crânio.
- Conhecer as Meninges.
- Conhecer a topografia vértebro-medular.

Apresentação da Anatomia como ciência morfológica fundamental.

- Conceituar Biossegurança.

- Conhecer as Normas de Segurança nos Laboratórios.
- Conhecer os aspectos éticos e legais que norteiam a utilização de cadáveres.
- Utilizar os Laboratórios de acordo com as Normas de Segurança.
- Entender os instrumentos de aprendizagem da Anatomia e suas aplicações.
- Conhecer as nomenclaturas técnicas utilizadas no estudo do corpo humano.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-251358257

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100221.13 - BASES DA DIMENSÃO PSICOSSOCIAL PARA A BOA PRÁTICA MÉDICA 1

Versão

VERSÃO 9

Estado

ATUAL

Data de publicação

01 DE AGOSTO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O presente componente curricular tem como foco o desenvolvimento de valores centrais do profissionalismo médico, como altruísmo, excelência no trabalho, dedicação, integridade profissional, responsabilidade social, padrões éticos e morais, equidade e igualdade. Oferece aos alunos instrumentos que os auxiliem na “observação e escuta” do outro “paciente” e de si próprio “cuidador” na prática médica. Através da sensibilização dos estudantes, aborda as diferentes percepções de mundo (órgãos sensoriais; informações sutis; propriocepção, exterocepção, interocepção e intuição), as linguagens e outras formas de comunicação, a interpretação do que é percebido tendo interesse na abertura de canais de expressão ao lapidar a própria identidade e buscar o autoconhecimento. Conceitua e exercita o autocuidado, diferencia estresse, ansiedade e angústia através do conhecimento das emoções permitindo aproximação com a percepção da própria estrutura emocional. Leva a refletir sobre o movimento como expressão vital em contraponto à estagnação como desvitalização e bloqueio. Relaciona todos os temas abordados com o desenvolvimento de uma boa prática médica e utiliza diferentes linguagens de arte no processo de ensino-aprendizagem (dança, música, teatro, literatura, artes visuais, fotografia e cinema) como instrumentos para desenvolver os valores e competências citadas.

OBJETIVO GERAL

O estudante, ao final deste componente curricular deve ser capaz de, com maior sensibilidade e segurança, lidar com questões subjetivas e simbólicas nas relações humanas estabelecidas durante a formação e exercício profissional na área de saúde, através do desenvolvimento de valores centrais do profissionalismo médico que permitam focar seu olhar na dimensão humanística de sua formação, por meio de uma aprendizagem experiencial que estimule a reflexão e o desenvolvimento do pensamento crítico.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

PIMENTEL, D. et al. Medicina: um encontro humanizado entre Ciência, Arte e Espiritualidade. Aracaju: Editora ArtNer Comunicação, 2023. DOI 10.29327/5295190

RABELO, L. M.; ALVES, P. C. B.; GALLIAN, D. M. C. Arte, corpo e humanidades na formação do profissional em saúde. Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 22, 2024, e02723245. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-ojs2723>

SILVA, S.R, et al. A dramatização como estratégia de ensino-aprendizagem na perspectiva discente. Rev Med (São Paulo). 2019 set-out.;98(5):324-8. <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v98i5p324-328>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

EEP. Congresso de Humanidades e Humanização em Saúde. FM-USP, FEV. 2019. Disponível em: <https://eep.hc.fm.usp.br/humanizacao/cursos/detalhes/ensinar-e-aprender-com-arte>. Acesso em: 10 mar. 2024.

GELGOOT, E., CAUFIELD, N. C., CHISOLM, M. Using the visual arts to teach clinical excellence. MedEdPublish (2016). 2018 Jul 16;7:143. doi: 10.15694/mep.2018.0000143.1. PMID: 38074538; PMCID: PMC10701836.

IEDA, A. Arte e medicina, sensibilidade e humanidade. Canal CDDE Youtube: Centro do Desenvolvimento Docente para o Ensino (CDDE), FM-USP, NOV. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SdvSdZCIHvU>. Acesso em: 29 nov. 2021.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

ESTRATÉGIAS E INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

A avaliação do estudante será realizada através da análise de sua adesão às atividades, apresentação de trabalhos produzidos e elaboração de uma trajetória reflexiva. Haverá montagem de mostra final dos trabalhos dos estudantes. Serão considerados aprovados os discentes que participarem ativamente das atividades previstas e demonstrarem bom aproveitamento.

COMPOSIÇÃO DA NOTA:

As etapas parciais da avaliação da aprendizagem discente, denominadas Avaliação 1 (AV1) e Avaliação 2 (AV2) terão a composição de sua nota mediante os seguintes processos de avaliação: A nota de AV1 será composta a partir de: produção da Narrativa (5,0) e participação nas atividades (5,0). A nota de AV2 será composta a partir de: nota de apresentação do trabalho final (8,0) e da avaliação final da trajetória reflexiva sobre seu percurso no componente curricular (2,0).

5.3. CRITÉRIO DE APROVAÇÃO:

Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6,00 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2. Ao estudante que obtiver média final entre 4,00 (quatro) e 5,99 (cinco e noventa e nove) será ofertada etapa de reavaliação do conhecimento (AVR), na qual o estudante deverá alcançar nota igual ou superior a 6,00 (seis) para lograr aprovação no componente curricular. AVR fará a verificação de todos os objetivos de aprendizagem previstos no Plano de Ensino, a partir da entrevista oral realizada individualmente, valendo 10 pontos.

O estudante que obtiver média final inferior a 4,00 (quatro) estará reprovado no componente curricular, devendo cursá-lo novamente em regime de recuperação, conforme previsão regimental.

Subárea

DIMENSÃO PSICOSSOCIAL PARA A BOA PRÁTICA MÉDICA

SUB-326248908

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ser médico - valores centrais do profissionalismo médico

- Aprimorar a visão humanística da medicina e do ser humano.
- Aprimorar a observação e escuta do outro e de si mesmo.

Observação e escuta - ferramentas do fazer médico

- Aprimorar a observação e escuta do outro e de si mesmo
- Ampliar a capacidade de interpretação do que é percebido através da abertura de canais sensoriais e de expressão

Autoconhecimento e autocuidado - as emoções e a estrutura emocional

- Ampliar a capacidade de interpretação do que é percebido através da abertura de canais sensoriais e de expressão
- Conceituar autocuidado, estresse, ansiedade e angústia através do conhecimento das emoções
- Conhecer estratégias de promoção de autocuidado.

A arte como instrumento para o bom profissional médico

- Desenvolver a capacidade de análise e crítica das diferentes formas de “arte”, percebendo suas estruturas e categorias como instrumentos de desenvolvimento de atitudes e comportamentos humanísticos em sua relação com o papel do médico
- Refletir sobre as diferentes percepções de mundo, identificando as linguagens e outras formas de comunicação

Estudante de medicina: vida universitária, identidade e construção da carreira

- Construir espaços de reflexão e contemplação no cotidiano da vida universitária utilizando as diferentes formas de “arte” como estratégias para evitar a síndrome de burnout

Percepções de mundo - diversidade, linguagem e comunicação

- Refletir sobre as diferentes percepções de mundo, identificando as linguagens e outras formas de comunicação.
- Ampliar a capacidade de interpretação do que é percebido através da abertura de canais sensoriais e de expressão.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-269750153

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100225.13 - BIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

Versão

VERSÃO 9

Estado

ATUAL

Data de publicação

29 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta a importância da biologia celular e da embriologia na formação médica. Apresenta os fundamentos da biologia celular, correlacionando com a prática médica. Apresenta os fundamentos do desenvolvimento embrionário e do desenvolvimento de sistemas, correlacionando com a prática médica.

OBJETIVO GERAL

Compreender os fundamentos da biologia celular e sua importância para a prática médica. Conhecer, compreender e inter-relacionar os processos de desenvolvimento embrionário a partir da gametogênese e fecundação até o final do período embrionário, bem como do desenvolvimento dos sistemas esquelético, muscular e nervoso, analisando esquemas, imagens, desenhos e vídeos explicativos, contextualizando-os com seus conhecimentos sobre anatomia, fisiologia e histologia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ALBERTS, Bruce. Biologia Molecular da Célula. 6. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2019. xxxvi, 1427 p. ISBN 978-85-8271-422-5

DE ROBERTIS, Edward M. Bases da biologia celular e molecular. 16. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/biblioteca/>

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia clínica. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. x, 470 p. ISBN 978-85-9515-749-1.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Anatomy And Embryology ISSN: 0340-2061 Electronic ISSN: 1432-0568

BIOLOGIA molecular do gene. 7. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582712092.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Biologia celular e molecular. 10. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. Recurso online ISBN 9788527739344.

SADLER, T. W. Langman Embriologia médica. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527737289.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

BIOLOGIA CELULAR

SUB-377400325

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estrutura celular, suas organelas e funções.

- Relacionar a estrutura celular, suas organelas e funções, correlacionando com a prática médica.
- Compreender que alterações no desenvolvimento do organismo humano podem ter relação direta com alterações nas organelas celulares.
- Conceituar célula, diferenciando as células eucarióticas das procarióticas.
- Descrever os principais componentes químicos das células.

- Compreender a estrutura e funcionamento da membrana plasmática e a sua interação com o meio.
- Explicar a importância dos diferentes compartimentos celulares.
- Listar as organelas celulares e as suas respectivas funções.
- Descrever a estrutura e o funcionamento nuclear.

Estrutura dos ácidos nucleicos e suas funções.

- Caracterizar a organização estrutural da molécula de DNA correlacionando os mesmos com o armazenamento da informação básica da vida.
- Explicar como ocorre a replicação dos ácidos nucleicos e síntese proteica, relacionando com o controle da expressão gênica.
- Diferenciar DNA de RNA.

Ciclo celular

- Descrever a dinâmica do ciclo celular e os aspectos relacionados à divisão celular (mitose e meiose), no contexto do desenvolvimento e manutenção do organismo humano.
- Resumir os mecanismos envolvidos no envelhecimento celular e na morte celular programada, correlacionando com aspectos do desenvolvimento e manutenção do organismo humano.
- Explicar variabilidade genética.
- Explicar os mecanismos que produzem as lesões do DNA e os mecanismos de reparo presentes na célula.
- Conceituar mutação.

Subárea

EMBRIOLOGIA

SUB-389042798

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Gametogênese e Fecundação.

- Compreender e descrever as etapas da fecundação, aplicando à prática médica.
- Compreender o processo da meiose (fases e resultados) e os processos da gametogênese masculina (espermatogênese) e feminina (oogênese), descrevendo e esquematizando as informações assimiladas.

Desenvolvimento embrionário

- Compreender e descrever os eventos que ocorrem na primeira semana do desenvolvimento, aplicando à prática médica.
- Compreender e descrever os eventos que ocorrem na segunda semana do desenvolvimento embrionário, aplicando à prática médica.
- Compreender e descrever os eventos que ocorrem na terceira semana do desenvolvimento embrionário, aplicando à prática médica.
- Compreender e descrever os eventos que ocorrem da quarta à oitava semana do desenvolvimento embrionário, aplicando à prática médica.

Desenvolvimento embrionário do sistema esquelético

- Compreender e descrever o desenvolvimento embrionário do esqueleto axial, aplicando à prática médica.
- Compreender e descrever o desenvolvimento embrionário do esqueleto apendicular, aplicando à prática médica.

Desenvolvimento embrionário do sistema muscular

- Compreender e descrever o desenvolvimento embrionário dos diferentes tipos de músculo (estriado esquelético, estriado cardíaco e liso), aplicando à prática médica.

Desenvolvimento embrionário do sistema nervoso

- Compreender e descrever o desenvolvimento embrionário do sistema nervoso e dos seus componentes, aplicando à prática médica.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-282275101

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100218.13 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE 1 CORPO HUMANO E HOMEOSTASE ORGÂNICA

Versão

VERSÃO 12

Estado

ATUAL

Data de publicação

29 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 200 HORAS

EMENTA

O componente curricular introduz os fundamentos do pensamento científico, da aprendizagem significativa e das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Apresenta o constructo da formação médica, historiando a formação médica e a arte médica de Hipócrates até o presente momento. Apresenta os conceitos de saúde, cuidado em saúde, prevenção e promoção à saúde, os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Apresenta, em complexidade crescente, a estrutura celular e bioenergética do corpo humano, assim como seu arcabouço osteoarticular, possibilitando entender o ser humano como um organismo multicelular complexo. Apresenta os processos embriológicos do desenvolvimento humano, os fundamentos do sistema tegumentar, do sistema esquelético, do sistema hematopoiético, do sistema imunológico e as estruturas e principais funções do sistema nervoso central e periférico.

OBJETIVO GERAL

Apresentar a formação médica ocidental ao longo dos anos, enfatizando a biotecnologia como aliada à arte médica; sedimentar o pensamento sistêmico e desenvolver o raciocínio lógico; conceituar ética médica, ética do estudante de medicina, bioética; conceituar saúde, cuidado em saúde; apresentar os princípios do SUS, a organização dos serviços de saúde e equipamentos sociais; conceituar promoção e a prevenção à saúde; definir prevenção de riscos de acidentes nos ambientes de aprendizagem. Conhecer a estrutura e o funcionamento celular; compreender os mecanismos de regulação da divisão celular e morte celular; compreender o desenvolvimento embrionário e fetal; os fundamentos dos sistemas tegumentar, esquelético hematopoiético, imunológico e muscular; conhecer as estruturas e principais funções do sistema nervoso central e periférico e compreender os fundamentos da fisiologia do esporte.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

APRENDIZAGEM baseada em problemas. São Paulo Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597018042.

HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019.

MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457-4.

MENDES, Eugênio Vilaça. Uma agenda para a saúde. 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 2006. 300p. ISBN 8527103656

MERHY, E. E; ONOCKO, R; TESTA, M. Agir em saúde: um desafio para o público. 2ªed. São Paulo. Hucitec, 2006. 385p (Saúde em debate. Série didática; 108) ISBN 9788527104074

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016.

PAIM, Jairnilson Silva. Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro MedBook 2014 1 recurso online ISBN 9786557830277

PORTER, Roy. Cambridge: História da medicina.: Revinter, c2008. 407p. ISBN 978-85-372-0176-3.

SALLES, Pedro. História da medicina no Brasil. Belo Horizonte: G. Holman, 1971. 276p.

SAÚDE Coletiva. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595023895.

SAÚDE coletiva: teoria e prática . Rio de Janeiro, RJ: Medbook, c2014. xvi, 695 p. ISBN 978-85-99977-97-2.

SNELL, Richard S. Neuroanatomia clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019

SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana - 3 Vols. - 23ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Anatomy And Embryology ISSN: 0340-2061 Electronic ISSN: 1432-0568

BACICH, Lilian. Ensino híbrido : personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre Bookman 2015 1 recurso online ISBN 9788584290499.

BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 2, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017: Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde.. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 407 p. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001909.pdf>. Acesso em: 29 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/legislacao/lei8080.htm>;

Cadernos de Saúde Pública ISSN printed version: 0102-311X ISSN online version: 1678-4464

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Resolução nº 3, de 20 de Junho de 2014. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2014. 14 p. Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/0000251a.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2022.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Código de ética médica: e legislação dos conselhos de medicina. Rio de Janeiro, RJ: CREMERJ, 2010. 80 p. Disponível em: <https://www.cremerj.org.br/publicacoes/download/167>>. Acesso em: 25 jul. 2017

CUIDADO: as fronteiras da integridade. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: CEPESC/UERJ, ABRASCO, c2005. 319 p. ISBN 978-85-89737-24-1.

Gimenes, F., Biasi, R. Documentário O segundo sol. [página na internet]. 2015. Acesso em 30 de março de 2021. Disponível em: <https://bombozila.com/documentario-o-segundo-sol/>

History Of Science ISSN: 0073-2753 Electronic ISSN: 1753-8564

Medical Education ISSN: 0308-0110 Electronic ISSN: 1365-2923

METODOLOGIAS ativas no ensino superior : o protagonismo do aluno. Porto Alegre Penso 202

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é múltipla e composta por diferentes modalidades:

1. Avaliação na sessão tutorial: autoavaliação do estudante e do tutor, avaliação entre pares e avaliação do desempenho dos estudantes, feita pelo tutor a cada sessão tutorial em instrumento próprio critério-referenciado.

2. Avaliação Cognitiva (AVACOG): prova escrita individual, realizada periodicamente, composta por questões objetivas e discursivas, critério-referenciadas. Após a prova, realiza-se discussão da avaliação com os professores construtores.

3. Avaliação Institucional: prova escrita individual, critério-referenciada, composta por 10 questões objetivas e 02 discursivas, realizada no meio e no final do período letivo.

As avaliações cognitivas e a avaliação do desempenho do estudante na sessão tutorial geram uma média que, juntamente à nota alcançada na Avaliação Institucional, compõem as notas parciais AV1 e AV2.

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas institucionais (referentes a AV1 ou AV2; não há 2ª chamada de AVACOG ou AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq$ 6,00 e frequência $\geq$ 75% da carga horária total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR).

AVR $\geq$ 6,00 – aprovado; AVR $<$ 6,00 – reprovado.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Genes, células e tecidos

- Compreender a estrutura e o funcionamento celular.
- Explicar os sistemas biológicos e suas interações para compreender o funcionamento do corpo humano na saúde e na doença.
- Compreender os mecanismos de regulação da divisão celular e morte celular.
- Descrever a composição e estrutura do DNA.
- Explicar o código genético.
- Conceituar Projeto Genoma.
- Explicar herança genética e seus padrões.
- Conceituar fenótipo e genótipo.
- Descrever o tecido conjuntivo e suas funções.
- Descrever o sistema tegumentar, anexos e suas funções.

Fundamentos dos sistemas esquelético, ósseo e hematopoiético. Fundamentos da fisiologia da remodelação e do metabolismo ósseo. Fisiologia da coagulação. Fundamentos do atendimento pré-hospitalar.

- Descrever o sistema esquelético – esqueleto axial e compreender sua origem e função.
- Conhecer a histologia do tecido ósseo e compreender sua origem e função.
- Conhecer a histologia do tecido hematopoiético e compreender sua origem e função.
- Conhecer os fundamentos da fisiologia da coagulação.
- Compreender os fundamentos do metabolismo ósseo e fisiológicos da remodelação óssea.

Fundamentos do sistema muscular esquelético. Anatomia fisiológica do músculo esquelético. Fundamentos da contração muscular. Energética da contração muscular

- Conhecer a organização do músculo esquelético.
- Conhecer as etapas da contração muscular.
- Conhecer o mecanismo molecular da contração muscular.
- Conhecer a energética da contração muscular.
- Conhecer os fundamentos dos mecanismos fisiológicos das contrações isotônicas e isométricas.

Fundamentos da fisiologia do exercício. Exercício físico na promoção e prevenção em saúde

- Conhecer os fundamentos da bioenergética do exercício.
- Conhecer os fundamentos dos mecanismos fisiológicos dos reflexos dos músculos esqueléticos.
- Compreender os fundamentos dos mecanismos fisiológicos dos movimentos reflexos, voluntários e rítmicos.
- Compreender a importância da prática esportiva na prevenção e promoção à saúde.

Correlação do sistema nervoso central e periférico com o aparelho locomotor.

- Descrever as estruturas que compõem os sistemas nervoso central e periférico.

- Descrever as principais funções dos sistemas nervoso central e periférico.
- Descrever a anatomia funcional do encéfalo.
- Descrever o tecido nervoso.
- Correlacionar sistema nervoso central e sistema nervoso periférico voluntário com o exercício físico.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Formação médica

- Compreender a prática médica à luz da metodologia científica e o valor real da incorporação tecnológica.
- Explicar a importância do mundo do trabalho na formação médica.
- Descrever os aspectos éticos e de biossegurança que envolvem o ensino e a assistência.
- Explicar a necessidade do conhecimento das ciências básicas na prática médica.
- Descrever a evolução das fases históricas do conhecimento médico e sua relação com a arte e outros saberes.
- Descrever a evolução do ensino médico.
- Descrever a evolução do ensino médico.

Fundamentos do Curso de Medicina. Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). Etapas da sessão tutorial. Hipóteses explicativas. Função do estudante e do professor na ABP

- Definir pensamento científico.
- Conhecer as Diretrizes Nacionais Curriculares para o Curso de Medicina.
- Definir Aprendizagem Significativa.
- Correlacionar pensamento científico, aprendizagem significativa para a construção do conhecimento.
- Descrever Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP).

Cuidado em Saúde. Risco e vulnerabilidade

- Definir cuidado em saúde
- Descrever os determinantes sociais em saúde
- Descrever vulnerabilidade em saúde
- Descrever risco em saúde

Subárea

EMBRIOLOGIA

SUB-389042798

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Gametogênese. Desenvolvimento embrionário e fetal até a 4ª semana

- Explicar a gametogênese humana.
- Entender a sequência de eventos após a fecundação.

- Descrever a primeira e segunda semana do desenvolvimento embrionário.
- Descrever a terceira e a quarta semana do desenvolvimento embrionário.
- Correlacionar os determinantes sociais em saúde com o desenvolvimento embrionário e fetal.
- Descrever o sistema muscular e compreender sua origem e função.
- Compreender os fundamentos da bioenergética do exercício.
- Descrever as estruturas e principais funções do sistema nervoso central e periférico.
- Correlacionar o sistema nervoso central e periférico com o aparelho locomotor.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-211301604

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100222.13 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC 1

Versão

VERSÃO 9

Estado

ATUAL

Data de publicação

29 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 100 HORAS

EMENTA

Este eixo introduz uma vivência prática e teórica focada na Atenção Primária à Saúde (APS), com especial ênfase na realidade local. Integra conhecimentos teóricos com atividades e apresentações metodológicas aplicadas a estudos científicos através das atividades práticas, promovendo a interação com a comunidade e a interprofissionalidade nos profissionais de saúde no contexto da APS. Incentiva o protagonismo discente, propondo o desenvolvimento de atividades de extensão, conforme áreas temáticas.

OBJETIVO GERAL

Integrar conhecimentos teóricos e práticos para efetivamente contribuir na Atenção Primária à Saúde sobre as práticas do trabalho, processo de trabalho, impacto na qualidade de desempenho do Sistema de Saúde, a fim de potencializar o ensino da metodologia científica para proposição de uma intervenção por meio do diagnóstico situacional.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Capacitação para Implantação dos Serviços de Clínica Farmacêutica na Atenção Básica: Cuidado, Caderno 2. Brasília, 2015. Acesso em https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sectics/daf/cbaf/qualifar-sus/eixo-cuidado-antigo/arquivos/cuidado_farmaceutico_atencao_basica_saude_2_1ed.pdf

_____. Procedimentos. Série A. Normas e Manuais Técnicos, Cadernos de Atenção Primária n. 30. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Acesso em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad30.pdf

_____. Programa Nacional de Avaliação dos Serviços de Saúde (PNAASS): diretrizes e normas. 3. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. 58 p.

_____. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar Domiciliar e de Urgência. Atenção Domiciliar na Atenção Primária à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Acesso em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_domiciliar_primaria_saude.pdf

ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Programa de Avaliação do Desempenho do Sistema de Saúde (PROADESS). Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Rio de Janeiro, [s.d.]. Disponível em: <https://www.proadess.icict.fiocruz.br/>.

METODOLOGIA da pesquisa em história. Porto Alegre SAGAH 2021 1.

MENDES, E. V. Redes de Atenção à Saúde. 2. ed. Brasília-DF: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. Acesso em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/redes_de_atencao_saude.pdf

_____. A Construção Social da Atenção Primária à Saúde. Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde, 2015. Acesso em <https://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-CONSTR-SOC-ATEN-PRIM-SAUDE.pdf>

_____. O cuidado das condições crônicas na Atenção Primária à Saúde: O imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012.

PEDUZZI, Marina et al. Interprofissionalidade e Formação na Saúde: Onde Estamos? 1. ed. Porto Alegre: Rede Unida, 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: HUCITEC, 2017. 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 978-85-271-64806-56-6.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA. Cadernos de Saúde Pública = Reports in Public Health. São Paulo, SP: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública, 1985-. Mensal. Fusão de e Cadernos de saúde pública. Série documento. ISSN 0102-311X.

MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 9. São Paulo Atlas 2021 1 recurso online ISBN 9788597026580.

Cadernos de Saúde Pública ISSN printed version: 0102-311X ISSN online version: 1678-4464

SAÚDE coletiva: teoria e prática. 2. Rio de Janeiro MedBook 2022 1 recurso online ISBN 9786557830925.

SAÚDE coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro, RJ: Medbook, c2014. xvi, 695 p. ISBN 978-85-99977-97-2.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As etapas parciais da avaliação da aprendizagem discente, denominadas Avaliação 1 (AV1) e Avaliação 2 (AV2) terão a composição de sua nota mediante os seguintes processos de avaliação:

AV1 TEÓRICA (Peso: 50%):

A nota teórica será composta por avaliação em ficha própria, seguido por feedback ao final, cobrindo os conceitos, princípios e estratégias de avaliação na APS relacionado aos Projetos e as Dimensões da Produção do Conhecimento, conforme data calendarizada e descrita no planejamento do período.

AV 1 PRÁTICA (Peso: 50%):

A nota prática será composta por avaliação em ficha própria, seguido por feedback ao final da atividade que considerará os componentes atitudinais, competências técnicas e engajamento na comunidade e profissionais e avaliação de indicadores (50%).

AV 2 TEÓRICA (Peso: 50%):

Será composta pela entrega de produção científica em formato do resumo baseado nas análises no módulo teórico obtidos através do cenário de prática, conforme data calendarizada e descrita no planejamento do período.

AV 2 PRÁTICA (Peso: 50%):

A nota prática será composta pela entrega do relatório final da avaliação do desempenho do Sistema de Saúde (50%).

2ª Chamada:

O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas da avaliação teórica presencial (AV2). O estudante deverá realizar a entrega e relatório individual referente ao conteúdo abordado no componente curricular.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Dimensões da Produção do Conhecimento e sua aplicabilidade

- Descrever o modelo de IETC e as etapas fundamentais da pesquisa de extensão e científica.
- Construir habilidades para formular um problema de pesquisa, definir objetivos e escolher metodologias adequadas.
- Adquirir competências na análise de dados e na construção e gestão de bancos de dados
- Aprimorar as habilidades de comunicação e escrita científica, considerando diretrizes de qualidade
- Desenvolver a habilidade de utilizar estatísticas descritivas e apresentar dados de forma clara e eficaz.
- Desenvolver a habilidade de utilizar normas de referências bibliográficas.
- Adquirir os conceitos das Políticas de Saúde Pública abarcando os conceitos de saúde e doença, Lei 8080/90 e a Rede de Atenção à Saúde no Brasil.
- Descrever as dimensões fundamentais da interprofissionalidade em saúde.

Desenvolvimento de atividades nos cenários de prática, relacionadas a avaliação do desempenho do Sistema de Saúde ao que diz respeito a adequação da estrutura e função da Atenção Primária a Saúde.

- Avaliar a adequação quantitativa e qualitativa das equipes de Atenção Primária a Saúde
- Avaliar a existência dos processos de trabalhos previstos na Atenção Primária a Saúde
- Avaliar a conformidade dos processos de trabalhos existentes
- Construir soluções para as demandas locais percebidas

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-257398013

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100226.13 - FISIOLOGIA 1

Versão

VERSÃO 11

Estado

ATUAL

Data de publicação

31 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

Introdução ao estudo da Fisiologia humana. Homeostasia. Transporte pelas membranas. Receptores celulares. Mecanismos de regulação das funções corporais. Neurotransmissão. Transmissão hormonal. Potenciais de membrana. Fisiologia do metabolismo ósseo. Fisiologia das hemácias. Fisiologia da coagulação sanguínea. Transmissão neuromuscular esquelética. Organização estrutural e funcional do sistema nervoso.

OBJETIVO GERAL

Conhecer os principais fundamentos fisiológicos propostos nos temas do período possibilitando desta forma estabelecer comparações entre os aspectos da função normal com a fisiopatologia e a clínica, o que certamente dará maior significado motivacional ao aluno na busca e construção do conhecimento na fisiologia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

AS BASES farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2019. xxi, 1738 p. ISBN 978-85-8055-614-8.

BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8.

HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. xxi, 1121 p. ISBN 978 85 951 5861 0.

SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana : das células aos sistemas. São Paulo Cengage Learning 2010 1 recurso online ISBN 9788522126484.

SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AS BASES farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2019. xxi, 1738 p. ISBN 978-85-8055-614-8.

BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2024. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8.

Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221

SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana : das células aos sistemas. São Paulo Cengage Learning 2010 1 recurso online ISBN 9788522126484.

SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial (seminários) ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem, em grupos.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR

SUB-321796593

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Hemácias, eritropoietina, ferro, vitamina B12, ácido fólico, hemoglobina.

- Descrever o processo de formação e os estágios de diferenciação das hemácias.
- Analisar a importância fisiológica da eritropoietina na regulação da produção de hemácias.
- Explicar a importância do ferro, vitamina B12, ácido fólico e da hemoglobina na fisiologia das hemácias.

Hemostasia, tampão plaquetário, coagulação sanguínea, anticoagulação e fibrinólise.

- Descrever os eventos que integram a hemostasia.
- Explicar o papel fisiológico das plaquetas e os mecanismos envolvidos na formação do tampão plaquetário.
- Identificar as vias bioquímicas envolvidas na coagulação sanguínea e a importância da vitamina K.
- Analisar o papel funcional do sistema de anticoagulação e do sistema fibrinolítico.

Subárea

FISIOLOGIA ENDOCRINA

SUB-369238345

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Função hormonal e mecanismos de feedback.

- Descrever a importância do sistema endócrino no controle das funções corporais.
- Classificar os diferentes hormônios de acordo com sua estrutura química e analisar locais de integração do sistema nervoso e endócrino.
- Descrever o mecanismo de secreção dos hormônios, seu transporte e depuração do sangue.
- Explicar os mecanismos de feedback ou alças de retroalimentação e exemplificar.

Subárea

FISIOLOGIA GERAL

SUB-363387819

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fisiologia Humana, sistemas funcionais e homeostasia.

- Descrever os objetivos do conteúdo de Fisiologia Humana, relacionando os conceitos gerais, os requisitos básicos e a importância de seu conteúdo no contexto da Medicina.

- Definir homeostasia e explicar os mecanismos envolvidos em sua manutenção.
- Listar os sistemas funcionais do organismo e analisar a temática de Fisiologia a ser discutida no período.

Composição dos líquidos corporais e transporte pelas membranas.

- Conhecer e comparar a composição dos líquidos corporais: líquido intracelular e extracelular.
- Denominar os mecanismos de transporte pelas membranas.
- Analisar as principais características dos mecanismos de difusão simples, difusão facilitada, transporte ativo primário e secundário.
- Entender o mecanismo de transporte referido e reconhecer sua importância fisiológica.

Modelos de Receptores Celulares e transdução de Sinais Químicos.

- Analisar a participação dos receptores celulares no processo de transmissão de informação no organismo.
- Compreender a importância fisiológica dos receptores celulares e identificar os tipos e sua localização.
- Descrever o mecanismo de ação dos transdutores químicos quando interagem com os vários modelos de receptores celulares e exemplificar.

Cálcio, fosfato, remodelagem Óssea, vitamina D, paratormônio, calcitonina.

- Descrever o metabolismo do cálcio e fosfato nos líquidos corporais e identificar sua relação com o metabolismo ósseo.
- Explicar o processo de remodelagem óssea.
- Analisar a participação da vitamina D, do paratormônio e da calcitonina no processo de remodelagem óssea.

Propagação do impulso nervoso.

- Descrever a participação do mecanismo difusional na geração do potencial de repouso de membrana.
- Analisar a participação da bomba de sódio-potássio na geração do potencial de repouso de membrana.
- Explicar o potencial de difusão ou potencial de Nernst.
- Analisar as principais alterações da condutância iônica e explicar o mecanismo de propagação do potencial de ação.

Junção neuromuscular, acetilcolina, acoplamento excitação-contração muscular e contração muscular esquelética.

- Descrever a estrutura da junção neuromuscular.
- Explicar a participação da acetilcolina e dos receptores colinérgicos nicotínicos na transmissão neuromuscular esquelética.
- Analisar o processo de geração do potencial de placa motora e do potencial de ação muscular.
- Explicar o mecanismo de acoplamento excitação-contração muscular, a relação comprimento-tensão no sarcômero e descrever as fontes de energia que podem ser utilizadas para o processo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Neurônio, sinapses químicas, neurotransmissores, potenciais sinápticos.

- Descrever a organização funcional do neurônio, unidade básica do sistema nervoso.
- Analisar os tipos de sinapses existentes em nosso organismo.
- Explicar a participação dos neurotransmissores na regulação das funções corporais.
- Identificar os registros elétricos e os mecanismos iônicos envolvidos na gênese dos potenciais sinápticos.

Sistema nervoso central, sistema nervoso periférico, sistema nervoso sensitivo, sistema nervoso motor.

- Descrever as principais estruturas componentes do sistema nervoso.
- Identificar a importância funcional do componente sensitivo ou aferente do sistema nervoso periférico.
- Analisar os aspectos diferenciais estruturais e funcionais no sistema nervoso periférico eferente ou motor: sistema nervoso somático e sistema nervoso autônomo.
- Explicar os aspectos diferenciais estruturais e funcionais do sistema nervoso parassimpático e do sistema nervoso simpático.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-244706632

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100224.13 - HISTOLOGIA 1

Versão

VERSÃO 10

Estado

ATUAL

Data de publicação

29 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta a história do ensino da histologia e sua importância para a prática médica. Apresenta as principais técnicas histológicas e o manuseio do microscópio. Conhecer os tecidos fundamentais do corpo humano (tecido epitelial de revestimento e glandular; tecidos conjuntivos; tecido cartilaginoso; tecido ósseo; tecido sanguíneo; tecido hematopoiético; tecido muscular e tecido nervoso) e apresentação do sistema nervoso, correlacionando-os com a prática médica.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de conhecer, compreender e inter-relacionar os conhecimentos histológicos básicos (tecidos fundamentais), bem como os referentes ao sistema nervoso, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos, e correlacioná-los com seus conhecimentos sobre anatomia, fisiologia e embriologia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

GARTNER, Leslie P. Atlas colorido de histologia. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734318.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: textos & atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, [2018]. 554 p. ISBN 978-85-277-3181-2.

PAWLINA, Wojciech. Ross Histologia : texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527737241.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Boas Práticas de Utilização de Microscópios <https://www.youtube.com/watch?v=gL3oXkM7rD4>

Fiocruz – Técnicas Histológicas - Uma abordagem Prática
<https://www.youtube.com/watch?v=YZUAobOKSms>

Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527737241.

Histology And Histopathology ISSN: 0213-3911 Electronic ISSN: 1699-5848

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Avaliação prática presencial que constará de 10 questões para identificação de estruturas em cortes histológicos ao microscópio óptico ou fotomicrografias, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) e duração máxima de 30 minutos, representando 50% da nota.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Avaliação prática presencial que constará de 10 questões para identificação de estruturas em cortes histológicos ao microscópio óptico ou fotomicrografias, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) e duração máxima de 30 minutos, representando 50% da nota.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

HISTOLOGIA

SUB-326358719

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História do ensino da histologia e da microscopia.

- Conhecer a história do ensino da histologia e da microscopia, ressaltando a sua importância para a prática médica.

Microscópio e microscopia

- Conhecer a estrutura do microscópio e realizar o seu manuseio.
- Utilizar o microscópio óptico, realizando a técnica da microscopia de forma correta.

Tecido epitelial de revestimento e glandular

- Compreender as principais características e especializações de membrana das células epiteliais, bem como identificar e classificar os tipos de epitélio, de revestimento e glandular, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Categorizar os tipos de tecido epitelial de revestimento e glandular, bem como suas especializações de membrana, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.
- Descrever as principais características e especializações de membrana das células epiteliais, bem como identificar e classificar os tipos de epitélio, de revestimento e glandular, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.

Tecido Conjuntivo

- Compreender e descrever os componentes do tecido conjuntivo (células, fibras, substância fundamental amorfa e líquido tissular), resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Categorizar os tipos de tecido conjuntivo, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.
- Classificar os tipos de tecido conjuntivo: propriamente dito, elástico, reticular, mucoso e adiposo, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.

Tecido Ósseo

- Compreender e descrever os componentes do tecido ósseo (células, matriz óssea, periósteo e endósteo), resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender os tipos de tecido ósseo: compacto e esponjoso, bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Categorizar os tipos de tecido ósseo, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Sangue e tecido hematopoiético

- Compreender e descrever os componentes do sangue (plasma e elementos figurados), resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender a hematopoiese e diferenciar os tipos de medula óssea (vermelha e amarela), bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Categorizar os elementos figurados do sangue, bem como a medula óssea e seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Tecido Cartilaginoso

- Compreender e descrever os componentes do tecido cartilaginoso (células, matriz cartilaginosa e pericôndrio), resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender e descrever os tipos de tecido cartilaginoso: hialino, elástico e fibroso, bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Categorizar os tipos de tecido cartilaginoso, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Tecido Muscular

- Compreender e descrever os tipos de tecido muscular: estriado esquelético, estriado cardíaco e liso, bem como suas características, localização e tipo de contração, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Categorizar os diferentes tipos de tecido muscular, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Tecido Nervoso

- Compreender e descrever os componentes do tecido nervoso (neurônios e células da glia), bem como diferenciar substância branca e substância cinzenta, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender a divisão anatômica do sistema nervoso e diferenciar fibras nervosas mielínicas e amielínicas.
- Categorizar os componentes do tecido nervoso, bem como identificar e diferenciar as substâncias branca e cinzenta e as fibras nervosas e seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Sistema Nervoso

- Compreender e descrever a estrutura histológica dos órgãos do sistema nervoso central: cérebro, cerebelo e medula espinhal, bem como das meninges e do plexo coroide, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender e descrever a estrutura histológica dos órgãos do sistema nervoso periférico: gânglios e nervos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Categorizar os órgãos do sistema nervoso central e periférico e seus componentes histológicos, bem como identificar e diferenciar as meninges e o plexo coroide, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Técnicas histológicas.

- Entender as principais técnicas histológicas.
- Conhecer o processo de obtenção e processamento de um fragmento de tecido ou órgão para confecção de uma lâmina histológica e seu posterior estudo.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-241298555

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100219.13 - INTRODUÇÃO AO CUIDADO EM SAÚDE

Versão

VERSÃO 9

Estado

ATUAL

Data de publicação

29 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular aborba a introdução ao conceito sobre cuidado. Modelos, tecnologias e inovações para o cuidado no processo de viver humano. Concepções teóricas, filosóficas, metodológicas, educativas e tecnológicas que fundamentam o cuidado e o processo de viver, ser saudável, adoecer e morrer, na dimensão individual e coletiva, incluindo enfoques socioculturais e de gênero. Intervenção e inovação tecnológica no cuidado às pessoas, famílias, grupos e comunidade, no processo saúde-doença nos diferentes cenários e na perspectiva de linhas de cuidado. Os temas “cuidado na perspectiva da promoção à saúde, acolhimento, atenção primária e equipamentos sociais” são amplamente comentados para tornar os estudantes capazes de cuidar do indivíduo no ciclo evolutivo, tanto em estado de saúde, como em episódios de doença, inserido em seu ecossistema, familiar e comunitário. Gestão do Cuidado em Saúde e formas de intervenção no âmbito das tecnologias leves são estudados e inseridos na caixa de ferramentas do médico em formação.

OBJETIVO GERAL

Compreender que a ciência médica é o conjunto de saberes acumulados durante milênios, que deve dar fundamento ao melhor desempenho possível da atividade do cuidado como arte. Assim, estimular o estudante a perceber como necessárias as seguintes ferramentas para que o médico exerça com excelência a prática do cuidado em saúde: um sólido embasamento técnico-científico, uma formação humanística e o entendimento integral da pessoa humana, levando em conta suas variabilidades.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

Cadernos de Saúde Pública ISSN printed version: 0102-311X ISSN online version: 1678-4464

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: HUCITEC, 2017. 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 978-85-271-64806-56-6.

CARVALHO, Marcelo Gomes de. Suporte básico de vida no trauma. São Paulo: Livraria Médica Paulista Editora (LMP), c2008. xii, 106 p. ISBN 978-85-99305-30-0.

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3. ed. rev. São Paulo: Atheneu, 2011.

HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.

LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. São Paulo: Atheneu, c2005. 698 p. ISBN 978-85-7379-383-3.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia clínica. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. x, 470 p. ISBN 978-85-9515-749-1.

NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5

ROSS, Michael H. Ross, Histologia: texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 7. São Paulo Guanabara Koogan 2016

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Cadernos de Saúde Pública ISSN printed version: 0102-311X ISSN online version: 1678-4464

CUIDADO: as fronteiras da integridade. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: CEPESC/UERJ, ABRASCO, c2005. 319 p. ISBN 978-85-89737-24-1.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS; AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: PHTLS - Prehospital Trauma Life Support. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2012. xxvi, 618 p. + inclui DVD-ROM em português ISBN 978-85-352-3934-8.

OVALLE, William K.; NAHIRNEY, Patrick C.; NETTER, Frank H.; CHOVAN, Joe; NARCISO, Marcelo Sampaio. Netter bases da histologia. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2008. xv, 493 p.

POWERS, Scott K. Fisiologia do exercício : teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 9. Barueri Manole 2017 1 recurso online ISBN 9788520455104.

RELVAS, Marta Pires. Neurociência e transtornos de aprendizagem: as múltiplas eficiências para uma educação inclusiva . 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: WAK Editora, 2015. 143 p. ISBN 978-85-88081-83-3.

SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

SUB-337663779

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Bioquímica celular.

- Compreender a estrutura e o funcionamento celular.
- Conhecer os sistemas biológicos e suas interações para compreender o funcionamento do corpo humano na saúde e na doença.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História da Medicina

- Conhecer a evolução da prática médica no mundo ocidental.

Os ícones da Educação Médica e da Medicina.

- Conhecer os ícones da medicina e a evolução do conhecimento médico.

Neurociência da Aprendizagem: como aprendo e sei que aprendi, auto-cuidado e bem viver.

- Compreender os processos de aprendizagem pautados na neurociência do conhecimento.

Suporte básico de vida (BLS).

- Conhecer e realizar o suporte básico de vida (BLS).

Introdução à história e estudo da anatomia

- Conhecer o conceito e a história da ciência da anatomia, os aspectos éticos e legais que norteiam a utilização de cadáveres, as suas variações anatômicas, nomenclatura, divisão de corpo humano.

Subárea

EMBRIOLOGIA

SUB-389042798

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistemas orgânicos e embriologia.

- Conhecer o desenvolvimento embrionário e fetal (1ª e 2ª semana)
- Conhecer o desenvolvimento embrionário e fetal e suas correlações com os determinantes sociais em saúde.

Subárea

METABOLISMO E BIOENERGÉTICA

SUB-332740472

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Bioenergética do Exercício.

- Compreender os fundamentos da bioenergética do exercício.
- Compreender a importância da prática esportiva na prevenção e promoção em saúde.
- Compreender a integração Sistema Nervoso Central, Periférico e Motor na prática das atividades físicas e exercícios.

Subárea

SAÚDE PÚBLICA

SUB-341857254

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema de saúde.

- Conhecer os princípios norteadores do SUS.
- Conhecer o conceito de saúde complementar e suplementar.
- Compreender o cuidado em saúde.
- Conhecer o conceito de saúde e doença.

Conceitos de Prevenção e Promoção à Saúde. Níveis de Atenção e Equipamentos Sociais (Redes de Atenção). Linha de cuidado. Classificação de Risco e Vulnerabilidade.

- Conhecer os conceitos de prevenção e promoção à saúde e de Linha de Cuidado.
- Conhecer os níveis de atenção e equipamentos sociais (redes de atenção).

- Conhecer o sistema de referência e contra-referência.
- Conhecer o conceito de risco e vulnerabilidade.

Sistemas biológicos e suas interações na saúde e na doença.

- Conhecer os sistemas biológicos e suas interações para compreender o funcionamento do corpo humano na saúde e na doença.

A importância das ciências básicas na formação médica.

- Consolidar o conhecimento construído acerca do arcabouço, funcionamento celular, fundamentos da fisiologia e do desenvolvimento embrionário e suas correlações com os determinantes sociais em saúde.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-217989297

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100220.13 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO 1

Versão

VERSÃO 11

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

Desenvolvimento de competências técnicas em semiologia e semiotécnica para o exercício profissional do futuro médico referentes ao conceito e às normas de biossegurança e precauções padrão no ensino e na assistência; realização de primeiros socorros em ferimentos externos, hemorragias e fraturas decorrentes de acidente traumático em local público; aferição dos sinais vitais; identificação da parada cardiorrespiratória (PCR) e realização da reanimação cardiopulmonar no ambiente extra-hospitalar; administração de medicamentos e imunobiológicos pelas vias intradérmica, subcutânea e intramuscular.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver habilidades básicas da prática profissional médica, com ênfase na biossegurança do atendimento de primeiros socorros em ferimentos externos, hemorragias e fraturas e Parada Cardiorrespiratória (PCR) em ambientes extra hospitalar, bem como administração de medicamentos e imunobiológicos.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das Diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association. Estados Unidos, 2020. 32 f. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/0000192f.pdf>.

MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.

PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

BARROSO, W.K.S.; RODRIGUES, C.I.S.; BORTOLOTO, L.A.; MOTA-GOMES, M.A.; BRANDÃO, A.A.; FEITOSA, A.D.M., et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq Bras Cardiol. 2021; 116(3):516-658

BALAN, Marli Aparecida Joaquim. Guia terapêutico para tratamento de feridas. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2006. ISBN 8588489821

FRANÇOSO, Lucimar Aparecida; MALVESTIO, Marisa Amaro. Manual de prevenção de acidentes e primeiros socorros nas escolas. 2. ed. São Paulo, SP: Prefeitura da cidade de São Paulo, 2007. 127 p. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c56.pdf>.

PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

PORTO, Celmo Celso. Exame clínico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731034.

SLAVISH, Susan M. Manual de prevenção e controle de infecções para hospitais. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536327693.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de Risco à Infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais. Ministério da Saúde. Brasília, 2021. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2021/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-profilaxia-pos-exposicao-pep-de-risco>

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS; AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: PHTLS - Prehospital Trauma Life Support. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2012. xxvi, 618 p. + inclui DVD-ROM em português ISBN 978-85-352-3934-8.

SOUSA, L. M. M. Suporte básico à vida. São Paulo Erica 2018 1 recurso online (Eixos). ISBN 9788536530604.

PEREIRA, C. M.; et al. Suporte básico de vida - BLS. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 5 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 24 mar. 2022.

PEREIRA, C. M.; et al. Administração de medicamentos parenteral: ID, SC e IM. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 7 f. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 24 mar. 2022.

PEREIRA, C. M.; et al. Sinais vitais. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 10 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 24 mar. 2022.

PEREIRA, C. M.; et al. Primeiros Socorros em ferimentos externo. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 7 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 24 mar. 2022.

SLAVISH, Susan M. Manual de prevenção e controle de infecções para hospitais. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536327693.

SERAFINO, D. C. D.; et al. Biossegurança: precauções padrão. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 7 f. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 24 mar. 2022.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

Avaliação de habilidades atitudinais e psicomotoras/procedimentais da prática médica expressas nos objetivos de aprendizagem já trabalhados até a data, sob a forma de OSCE (Exame Clínico Objetivo e Estruturado) (peso 90%) e questões discursivas (peso 10%).

A nota de AV1 será composta pela média das notas de cada habilidade avaliada (OSCE + Questão Discursiva).

AV2:

Avaliação de habilidades atitudinais e psicomotoras/procedimentais da prática médica expressas nos objetivos de aprendizagem já trabalhados até a data, sob a forma de OSCE (Exame Clínico Objetivo e Estruturado) (peso 90%) e questões discursivas (peso 10%). A nota de AV2 será composta pela média das notas de cada habilidade avaliada (OSCE + Questão Discursiva).

2ª CHAMADA:

O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações presenciais (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. Na condição do estudante faltar as duas avaliações (AV1 e AV2), NÃO terá direito de realizar a AVR.

MÉDIA FINAL:

É composta da média das notas de AV1 e AV2, devendo o estudante apresentar aproveitamento final mínimo de 60% (nota final mínima 6) para aprovação.

REAValiação DO CONHECIMENTO (AVR):

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo, portanto seguirá o mesmo padrão do OSCE, sendo avaliadas todas as habilidades e objetivos de aprendizagem do componente curricular.

- A nota alcançada na AVR é composta pela média de todas as habilidades avaliadas, substituindo a média final.

- A AVR não dá direito à segunda chamada e na sua falta será considerada a nota zero.

REVISÃO DE PROVA:

- Todas as avaliações poderão ser gravadas com propósito de aperfeiçoamento pedagógico, sendo utilizadas somente pelos professores autorizados pela coordenação de curso.

- No requerimento discente para a revisão de prova deve constar o referencial teórico indicado no plano de ensino utilizado para a contestação e a justificativa, apontando os critérios em dissenso.

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Suporte Básico de Vida – Basic Life Support (BLS)

- Executar o atendimento a vítima em Parada Cardiorrespiratória (PCR) em ambiente extra-hospitalar, analisando a condição clínica e considerando o protocolo do Suporte Básico de Vida, realizando a ressuscitação cardiopulmonar (RCP) de alta qualidade.

Administração de medicamentos e imunobiológicos pelas vias intradérmica, subcutânea e intramuscular.

- Aplicar as técnicas de administração parenteral por via intradérmica, subcutânea e intramuscular, considerando as especificidades da técnica em cada região anatômica e material específico, utilizando os referenciais teóricos do Procedimento Operacional Padrão (POP).

Avaliação de sinais vitais (pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória e temperatura corporal).

- Avaliar os sinais vitais.

Primeiros socorros em ferimentos externos, hemorragias e fraturas decorrentes de acidente em via pública.

- Aplicar os primeiros socorros nas lesões traumáticas e cutâneas, de acordo com a classificação da lesão, risco de infecção e a profilaxia do Tétano, utilizando os referenciais teóricos do Procedimento Operacional Padrão (POP).

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semiologia e semiotécnica na prática médica.

- Compreender a importância da semiologia e semiotécnica para a prática médica, analisando os conceitos e considerando a relação entre eles, indicando a realização de procedimentos teórico-práticos necessários à assistência de excelência.

Subárea

MEDICINA PREVENTIVA

SUB-364186974

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Biossegurança e precauções padrão no ensino e na assistência.

- Reconhecer as normas e protocolos de biossegurança e precauções padrão, analisando a sua aplicabilidade de acordo com a situação vivenciada, indicando a realização de procedimentos seguros para cada situação.
- Aplicar as normas de biossegurança e precauções padrão, conceituando antissepsia e assepsia com realização da técnica de higienização simples das mãos, utilizando os referenciais teóricos do Procedimento Operacional Padrão (POP).
- Aplicar as normas de biossegurança e precauções padrão, realizando a técnica de paramentação e desparamentação dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), utilizando os referenciais teóricos do Procedimento Operacional Padrão (POP).
- Conhecer os protocolos de atendimento e procedimentos nos acidentes biológicos.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

2º PERÍODO



PLANO DE ENSINO PLN-286072444

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100233.13 - ANATOMIA 2

Versão

VERSÃO 8

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta a anatomia topográfica e funcional do sistema cardiovascular e do sistema respiratório. Apresenta a anatomia topográfica da parede abdominal, conceitua peritônio e suas dependências. Apresenta a anatomia topográfica e funcional do sistema urinário.

OBJETIVO GERAL

Conhecer a caixa torácica, suas estruturas e correlações anatômicas. Conhecer a origem embriológica do coração. Conhecer o saco pericárdico. Conhecer a topografia do coração e suas correlações anatômicas. Definir os limites da área precordial. Conhecer as câmaras e válvulas cardíacas. Conhecer a grande e pequena circulação, correlacionando-as com as câmaras cardíacas. Conhecer o sistema elétrico de condução, correlacionando-o com as paredes e câmaras cardíacas. Conhecer a circulação coronariana. Conhecer a topografia dos pulmões e correlações anatômicas. Conhecer os lobos e segmentos pulmonares. Conhecer a pleura visceral e parietal e sua vasculatura e inervação. Relacionar o pulmão com o sistema cardiovascular, identificando-o como integrante do sistema cardiorespiratório. Reconhecer as estruturas do sistema cardiovascular e respiratório nos exames de imagem. Correlacionar a árvore traqueobrônquica com os segmentos pulmonares. Conhecer a parede abdominal. Conhecer as regiões e quadrantes abdominais. Conhecer a cavidade abdominal e seus limites (cavidade torácica e pélvica). Conhecer o peritônio e a cavidade peritoneal. Conhecer os aspectos anatômicos do rim e suas correlações anatômicas. Conhecer o sistema urinário (generalidades).

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

MACHADO, Angelo. Neuroanatomia funcional. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 2022. xii, 338 p. ISBN 978-65-5586-361-1.

MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2022 1 recurso online ISBN 9788527734608.

NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Anatomy And Embryology ISSN: 0340-2061 Electronic ISSN: 1432-0568

GARDNER, Ernest; GRAY, Donald J. Anatomia: estudo regional do corpo humano. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1988. 816 p.

GRAY, Henry. Anatomia. 29.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

MENESES, Murilo S.. Neuroanatomia Aplicada. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2016. xvi, 351 p. ISBN 978-85-277-1843-1.

TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia humana. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527734868.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial realizada com imagens ou peças anatômicas sobre as temáticas e conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial realizada com imagens ou peças anatômicas sobre as temáticas e conteúdo do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema Respiratório.

- Conhecer as estruturas anatômicas da via aérea superior e suas correlações anatômicas.
- Conhecer a vasculatura e inervação da via aérea superior, correlacionando-a com suas diferentes funções.
- Conhecer a origem embriológica pulmonar.
- Conhecer a topografia dos pulmões e correlações anatômicas.
- Conhecer os lobos e segmentos pulmonares.
- Conhecer a pleura visceral e parietal e sua vasculatura e inervação. Relacionar o pulmão com o sistema cardiovascular, identificando-o como integrante do sistema cardiorespiratório.
- Reconhecer as estruturas do sistema cardiovascular e respiratório nos exames de imagem.
- Identificar, na imagem radiológica, os limites dos pulmões e os lobos, cisuras e segmentos pulmonares.
- Correlacionar a árvore traqueobrônquica com os segmentos pulmonares.

Sistema Cardiovascular – Coração

- Conhecer e identificar o coração, incluindo a topografia (mediastino médio e parede torácica) e as relações anatômicas.
- Conhecer e identificar miocárdio, pericárdio, endocárdio, câmaras cardíacas, válvulas cardíacas, grande circulação e pequena circulação (circulação pulmonar).
- Conhecer e identificar a vascularização cardíaca, incluindo artérias coronárias (origens, trajetos e ramos/territórios de vascularização, destacando a vascularização de cada parede, incluindo o septo), drenagem venosa, principais veias cardíacas e seio coronário, bem como o sistema de condução.

Sistema Cardiovascular – Artérias

- ☐ Conhecer o sistema arterial (a aorta e seus principais ramos) e Principais artérias (cabeça, pescoço, tórax, abdomen e membros).

Sistema Cardiovascular – Veias

- Conhecer o sistema venoso. Principais veias da: (cabeça, pescoço, tórax, abdomen e membros).

Parede abdominal

- Conhecer a parede abdominal.
- Conhecer as regiões e quadrantes abdominais.
- Conhecer a cavidade abdominal e seus limites (cavidade torácica e pelvica).
- Conhecer o peritônio e a cavidade peritoneal.

Sistema Urinário

- Conhecer a origem embriológica do rim.
- Conhecer os aspectos anatômicos do rim e suas correlações anatômicas.
- Identificar o sistema urinário na cavidade abdominal.
- Conhecer a vasculatura e inervação do rim e sua correlação com a fisiologia renal.

- Conhecer os aspectos anatômicos dos ureteres, bexiga e uretra e suas respectivas correlações anatômicas.
- Diferenciar a uretra masculina e feminina.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-201569155

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100231.13 - BASES DA DIMENSÃO PSICOSSOCIAL PARA A BOA PRÁTICA MÉDICA 2

Versão

VERSÃO 11

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta a importância do conhecimento das influências do contexto coletivo nas tomadas de decisões individuais. Apresenta como os determinantes sociais impactam à saúde e o cuidado, assim como discute sobre as estruturas de poder na sociedade que impactam a saúde, analisando criticamente as disparidades de saúde resultantes de fatores sociais e de poder. Busca a compreensão da importância da comunicação interpessoal na área da saúde, por meio da discussão sobre desafios e estratégias de comunicação eficaz em contextos de saúde. Explora a natureza ética do cuidado na prática profissional e pessoal, fortalecendo os aspectos éticos que fundamentam a formação médica. Analisa as interações entre cultura, práticas de saúde e experiências do adoecer.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma compreensão aprofundada das interações entre o individual e o coletivo na saúde, explorando influências do contexto coletivo nas decisões individuais, identificando forças sociais que moldam comportamentos, analisando os determinantes sociais da saúde, investigando estruturas de poder na sociedade, compreendendo a importância da comunicação na área da saúde e explorando as dinâmicas culturais na saúde e doença através do olhar da antropologia médica.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BUSS, Paulo Marchiori; PELLEGRINI FILHO, Alberto. A saúde e seus determinantes sociais. Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 77-93, 2007. Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/00002b/00002b2d.pdf>. Acesso em: 26 dez. 2022.

Número de chamada: 025.344

CARRIÓ, Francisco Borrell; FREITAS, Naila; DOHMS, Marcela. Entrevista clínica: habilidades de comunicação para profissionais de saúde. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. xii, 344 p. ISBN 978-85-363-2775-4.

CONTATORE, Octávio Augusto; MALFITANO, Ana Paula Serrata; BARROS, Nelson Filice de. Os cuidados em saúde: ontologia, hermenêutica e teleologia. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 21, p. 553-563, 2017

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/icse/a/BjXd3Vt3fL4rQT4xHHwJfJr/?format=pdf&lang=pt>
Cultura, Saúde e Doença - 5. ed. / 2009 - (Livros)

DURKHEIM, Emile. As regras do método sociológico. 15. ed. São Paulo, SP: Companhia Editora Nacional, 1995. xxxvi, 128 p. (Biblioteca Universitária Ciências Sociais 2 44).

Número de chamada: 301.01 D963re 15. ed.

HELMAN, Cecil; BOLNER, Ane Rose; OLIVEIRA, Francisco Arsego de. Cultura, Saúde e Doença. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009. 431 p. ISBN 978-85-363-1795-3.

Número de chamada: 306.461 H425cu 5. ed.

MORIN, Edgar. Introdução ao pensamento complexo. 5. ed. Lisboa: Instituto Piaget, 2008. 177 p. ISBN 978-972-771-951-8.

Número de chamada: 121.4 M85in 5. ed.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AYRES, José Ricardo de Carvalho Mesquita. O cuidado, os modos de ser (do) humano e as práticas de saúde. Saúde e sociedade, v. 13, p. 16-29, 2004. <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/nvGMcCJJmpSSRjsGLhH8fmh/?format=pdf&lang=pt>

BAUMAN, Zygmunt. Zygmunt bauman: entrevista sobre educação. Desafios pedagógicos e modernidade líquida. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 39, n. 137, p. 661-684, maio/ago. 2009. Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000029/0000299d.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2022.

Número de chamada: 025.344

ROSSI-BARBOSA, Luiza Augusta Rosa et al. A percepção de pacientes sobre a comunicação não verbal na assistência médica. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 34, n. 3, p. 363-370, 2010. <https://www.scielo.br/j/rbem/a/CGYSwVXvnKHxKCm4X375SVf/?lang=pt>

SIQUEIRA, Tânia Cristina Alves de. Caráter e trabalho no novo capitalismo. Revista Sociedade & Estado Brasília, DF v. 17, n. 1, p. 213-218, jun., 2002. Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000029/0000294c.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2022.

Número de chamada: 025.344

Zygmunt bauman: entrevista sobre educação. Desafios pedagógicos e modernidade líquida [recurso eletrônico] / 2009 - (Artigos)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1

- Trabalhos individuais e em grupo, referentes a cada uma das temáticas abordadas. Cada trabalho valerá 10 pontos. A nota final de AV1 será o somatório destas notas dividido pelo número de trabalhos realizados.

AV2

- Trabalhos individuais e em grupo, referentes a cada uma das temáticas abordadas. Cada trabalho valerá 10 pontos. A nota final de AV1 será o somatório destas notas dividido pelo número de trabalhos realizados.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª chamada das avaliações realizadas, devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O individual e o coletivo na saúde: compreendendo as influências do contexto coletivo nas tomadas de decisões individuais

- - Identificar forças que nos impelem a pensar e agir como a maioria e aquelas que nos levam a pensamentos e atitudes desviantes

Analisando a saúde através de seus determinantes sociais e as estruturas de poder na sociedade

- - Apresentar os determinantes sociais da saúde e as estruturas de poder na sociedade

Comunicação e saúde

- - Compreender a importância da comunicação interpessoal, assim como da linguagem verbal e não verbal

A ética do cuidado

- - Compreender e descrever a natureza, a essência e a existência do cuidado.

Antropologia médica: cultura, saúde e doença

- - Explorar as dinâmicas culturais na saúde e doença através da antropologia médica, compreendendo as interações entre cultura, práticas de saúde e experiências do adoecer.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-242874171

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100229.13 - BASES E MODELOS DOS SISTEMAS ORGÂNICOS 1

Versão

VERSÃO 12

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta as bases moleculares e celulares dos processos normais das estruturas e função dos tecidos, órgãos e sistemas cardiorrespiratório e renal.

OBJETIVO GERAL

Ao término deste componente curricular, o discente deverá ser capaz de conhecer as bases moleculares e celulares dos processos normais das estruturas e função dos tecidos, órgãos e sistemas cardiorrespiratório e renal.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734028.

BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8.

BIOQUÍMICA. 9. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527738224

DURÁN, José Enrique Rodas. Biofísica: fundamentos e aplicações. 6.reimp. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. ISBN 978-85-87918-32-1.

HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.

HENEINE, I.F. Biofísica básica. São Paulo: Atheneu, 2008.

LEVY, Matthew N.; BERNE, Robert M. Berne e Levy: fundamentos de fisiologia. 4.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2006. 815p. ISBN 108535219412.

MANUAL de bioquímica com correlações clínicas. São Paulo, SP: Edgard Blucher, c2011. xxxviii, 1186 p. ISBN 978-85-212-0592-0.

MELLO JUNIOR, Carlos Fernando de. Radiologia básica. 3. São Paulo Thieme 2021 1 recurso online ISBN 9786555720594.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2016. xxi, 361 p. ISBN 978-85-352-8382-2.

NELSON, David L.; COX, Michael M.; DALMAZ, Carla; TERMIGNONI, Carlos; PEREIRA, Maria Luiza Saraiva (trad.). Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. xxxiv, 1278 p. ISBN 978-85-8271-533-8.

NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5

TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia e fisiologia. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527728867.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3. ed. rev. São Paulo: Atheneu, c2011. 757 p. ISBN 978-85-7379-848-7.

FIORE, Mariano S. H. di. Atlas de histologia. 7.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2001. 229p. ISBN 8522601704

FUNARI, Marcelo Buarque de Gusmão. Diagnóstico por imagem das doenças torácicas. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2012 1 recurso online (Radiologia e diagnóstico por imagem). ISBN 978-85-277-2166-0.

Molecular Biology Of The Cell ISSN: 1059-1524 Electronic ISSN: 1939-4586

QUÍMICA clínica: princípios, procedimentos, correlações. 5. Barueri Manole 2010 1 recurso online ISBN 9788520452356.

SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4

SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

CIÊNCIAS DA SAÚDE

SUB-351406495

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A importância da evolução embriológica cardiovascular e a adaptação da circulação fetal do meio intra para o extrauterino.

- Compreender a importância da evolução embriológica cardiovascular e a adaptação da circulação fetal do meio intra para o extrauterino.

A expressão do evento eletrocardíaco no ECG.

- Compreender os eventos eletrocardíaco no ECG.

A expressão do sistema cardiovascular na imagem.

- Identificar a expressão do sistema cardiovascular e suas estruturas nos exames de imagem.

A fisiologia cardiovascular no atleta de alta performance.

- Compreender os aspectos morfofuncionais da circulação em atleta de alta performance.

A microcirculação e trocas capilares.

- Compreender os aspectos fisiológicos da hematose pulmonar e tecidual, correlacionando com os aspectos morfofuncionais da microcirculação.

Expressão dos volumes e capacidades pulmonares na ectoscopia e na espirometria.
– Compreender os aspectos morfofuncionais do aparelho respiratório pela expressão dos volumes e capacidades pulmonares na ectoscopia e na espirometria.
Fisiologia respiratória em ambientes especiais.
– Compreender os mecanismos fisiológicos da oxidação, correlacionando com a fisiologia respiratória em ambientes especiais.
Ventilação ou respiração artificial.
– Compreender os mecanismos da fisiologia respiratória e as variáveis respiratórias que podem ser substituídas pela ventilação artificial.
A expressão do sistema urinário nos exames de imagem.
– Identificar a expressão do sistema urinário e suas estruturas nos exames de imagem.
A expressão do equilíbrio ácido-básico na gasometria arterial.
– Compreender os mecanismos do equilíbrio ácido-básico e sua expressão na gasometria arterial.
Expressão da função renal nos exames complementares.
– Compreender a fisiologia renal e sua expressão nos exames laboratoriais.
Insultos perinatais e programação metabólica dos sistemas cardiovascular e renal
– Conhecer as principais alterações fisiológicas no sistema cardiovascular e renal da prole associadas a insultos maternos durante a gestação e/ou lactação.
As circulações especiais
– Compreender os aspectos morfofuncionais das circulações regionais.
Terapia substitutiva - o rim correlacionado com a fisiologia renal
– Conhecer os aspectos e tipos da terapia substitutiva do rim correlacionando com a fisiologia renal.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-221035225

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100235.13 - BIOQUÍMICA

Versão

VERSÃO 9

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta os mecanismos bioquímicos dos metabolismos glicídico, oxidativo, lipídeos e carboidratos, bem como do ferro em associação à formação de hemoglobina. É introduzido o tópico de troca de gases. Ainda em relação aos mecanismos bioquímicos são discutidos a regulação ácido-base e a função renal. Apresenta os biomarcadores da função renal e a expressão das diferentes funções renais nos exames laboratoriais. Explica o metabolismo da ureia e creatinina. Apresenta as estruturas proteicas e enzimas, conceituando aminoácidos, peptídeos e proteínas, enzimas, proteínas plasmáticas, receptores celulares, e hormônios.

OBJETIVO GERAL

Estabelecer a lógica do maquinário bioquímico que sustenta os processos fisiológicos e interpretar as interações biomoleculares nos processos normais e patológicos.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ALBERTS, Bruce. Biologia Molecular da Célula. 6. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2019. xxxvi, 1427 p. ISBN 978-85-8271-422-5

BAYNES, John W.; DOMINICZACK, Marek H.; BAPTISTA, Mauricio da Silva; GEA CONSULTORÍ• A EDITORIAL, S. L. Bioquímica médica. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2015. xxiv, 636 p. ISBN 978-85-352-7903-0.

BERG, Jeremy Mark. BIOQUÍMICA. 9. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527738224.

NELSON, David L.; COX, Michael M.; DALMAZ, Carla; TERMIGNONI, Carlos; PEREIRA, Maria Luiza Saraiva (trad.). Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. xxxiv, 1278 p. ISBN 978-85-8271-533-8.

NELSON, David L. Princípios de bioquímica de Lehninger. 8. Porto Alegre ArtMed 2022 1 recurso online ISBN 9786558820703.

MANUAL de bioquímica com correlações clínicas. São Paulo, SP: Edgard Blucher, c2011. xxxviii, 1186 p. ISBN 978-85-212-0592-0.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BAYNES, John W.; DOMINICZACK, Marek H.; BAPTISTA, Mauricio da Silva; GEA CONSULTORÍ• A EDITORIAL, S. L. Bioquímica médica. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2015. xxiv, 636 p. ISBN 978-85-352-7903-0.

Biochemistry And Cell Biology ISSN: 0829-8211 Electronic ISSN: 1208-6002

HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.

VOET, Donald; VOET, Judith G. Bioquímica. 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2015. xxix, 1481 p. ISBN 978-85-8271-004-3.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução a bioquímica metabólica

- Identificar os elementos componentes dos fundamentos básicos da bioquímica metabólica.

Metabolismo glicídico

- Descrever o metabolismo glicolítico e suas vias alternativas.

Metabolismo oxidativo

- Explicar os fundamentos de metabolismo oxidativo; hipótese quimiostática; fosforilação oxidativa e respiração mitocondrial.

Bioenergética

- Ilustrar os princípios de bioenergética muscular; processos de biomecânica e as proteínas miofibrilares.

Estruturas proteicas e enzimas

- Conceituar aminoácidos, peptídeos e proteínas.
- Conhecer a estrutura e classificação dos aminoácidos, e proteínas plasmáticas; receptores celulares; e hormônios.
- Conceituar enzimas e sua classificação.

Sistema Hematopoiético

- Compreender os mecanismos bioquímicos do metabolismo do ferro, associado a formação de hemoglobina e introduzir o tópico de troca de gases.

Regulação ácido-base

- Compreender os mecanismos bioquímicos da regulação ácido-base.

Bioquímica da função renal.

- Compreender os mecanismos bioquímicos da função renal.

Biomarcadores da função renal.

- Compreender os biomarcadores da função renal. Reconhecer a expressão das diferentes funções renais nos exames laboratoriais.

Metabolismo da uréia e creatinina.

- Compreender o metabolismo da ureia e creatinina.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-251642251

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100228.13 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE 2 - HOMEOSTASE E SISTEMAS ORGÂNICOS 1

Versão

VERSÃO 12

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 200 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta as bases biológicas, moleculares e morfofuncionais dos sistemas cardiovascular, respiratório e renal.

OBJETIVO GERAL

Apresentar os sistemas cardiovascular, respiratório e renal de forma integrada, de forma a possibilitar ao estudante a compreensão da homeostase e os sistemas orgânicos. Desenvolver a capacidade de tomada de decisão ante aos problemas apresentados como disparadores dos temas elencados.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2019. x, 565 p. ISBN 978- 85-352-9074-5.

ALBERTS, Bruce. Biologia Molecular da Célula. 6. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2019. xxxvi, 1427 p. ISBN 978-85-8271-422-5.

BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8.

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3. ed. rev. São Paulo: Atheneu, 2011.

FISIOLOGIA médica de Ganong. 24. Porto Alegre AMGH 2013 1 recurso online ISBN 9788580552935.

HALL, John E.; HALL, M. E. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. xxi, 1121 p. ISBN 978-85-951-5861-0.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, [2019]. xiii, 554 p. (recurso online)

MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457- 4.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2016. xxi, 361 p. ISBN 978-85- 352-8382-2.

SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4

SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2018. 3 v. ISBN 978-85-277-3237-6.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

COSTANZO, Linda S. Fisiologia: revisão e questões comentadas. 7. ed. rev. atual. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019.

GARTNER, Leslie P. Atlas colorido de histologia. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734318.

Growth Hormone & IGF Research ISSN: 1096-6374 Electronic ISSN: 1532- 2238

MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457- 4.

MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.

Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é múltipla e composta por diferentes modalidades:

1. Avaliação na sessão tutorial: autoavaliação do estudante e do tutor, avaliação entre pares e avaliação do desempenho dos estudantes, feita pelo tutor a cada sessão tutorial em instrumento próprio critério-referenciado.
2. Avaliação Cognitiva (AVACOG): prova escrita individual, realizada periodicamente, composta por questões objetivas e discursivas, critério-referenciadas. Após a prova, realiza-se discussão da avaliação com os professores construtores.
3. Avaliação Institucional: prova escrita individual, critério-referenciada, composta por 10 questões objetivas e 02 discursivas, realizada no meio e no final do período letivo.

As avaliações cognitivas e a avaliação do desempenho do estudante na sessão tutorial geram uma média que, juntamente à nota alcançada na Avaliação Institucional, compõem as notas parciais AV1 e AV2.

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas institucionais (referentes a AV1 ou AV2; não há 2ª chamada de AVACOG ou AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq$ 6,00 e frequência $\geq$ 75% da carga horária total – aprovado.
NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.
NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR).
AVR $\geq$ 6,00 – aprovado; AVR $<$ 6,00 – reprovado.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR

SUB-321796593

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema Cardiovascular

- Descrever a anatomia da caixa torácica identificando suas estruturas nos exames de imagem.
- Descrever a anatomia e a histologia do coração.
- Descrever os aspectos morfofuncionais das estruturas envolvidas na contração muscular cardíaca.
- Descrever os aspectos morfofuncionais das estruturas envolvidas na eletrofisiologia cardíaca, correlacionando à expressão no eletrocardiograma.
- Descrever os aspectos morfofuncionais do sistema circulatório arterial e venoso, correlacionando com as variáveis.
- Descrever a circulação coronariana.
- Compreender o ciclo cardíaco correlacionando com os volumes e as pressões cavitárias.
- Descrever o metabolismo do músculo cardíaco.
- Descrever a origem embrionária cardíaca correlacionando-a com a pequena e grande circulação.

Subárea

FISIOLOGIA GERAL

SUB-334262274

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Homeostase

- Compreender os níveis de organização no organismo e suas contribuições para a homeostase
- Definir homeostase
- Explicar os sistemas de controle homeostático
- Explicar como o sistema cardiovascular contribui para a homeostase
- Explicar como o sistema respiratório contribui para a homeostase
- Explicar como o sistema renal contribui para a homeostase
- Compreender como as interrupções na homeostase podem levar à doença e à morte

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Sistema renal**

- Descrever a origem embrionária do sistema urinário.
- Descrever a anatomia topográfica do sistema geniturinário.
- Descrever os aspectos morfofuncionais e histológicos das vias urinárias de condução e armazenamento.
- Descrever anatomia e histologia funcional dos rins.
- Descrever a vasculatura e inervação do rim e sua correlação com a fisiologia renal.
- Compreender a correlação do sistema renal com o sistema cardiovascular.
- Explicar os mecanismos fisiológicos da filtração glomerular.
- Explicar o mecanismo regulatório do equilíbrio ácido-base renal.
- Compreender o mecanismo regulatório do equilíbrio ácido-base correlacionando o componente pulmonar e o renal.
- Compreender a expressão dos mecanismos ácidos básicos na gasometria arterial.
- Compreender os mecanismos renais de controle de pressão arterial e seus determinantes.
- Descrever o mecanismo de secreção tubular renal.
- Explicar o mecanismo regulatório do equilíbrio hidroeletrolítico.
- Descrever o mecanismo de excreção da urina.
- Compreender os exames laboratoriais que expressam a função renal.
- Compreender os mecanismos fisiológicos no processo de reabsorção renal.
- Compreender o papel dos rins na concentração e diluição da urina.
- Conhecer os desequilíbrios acidobásicos respiratórios e metabólicos.
- Explicar o controle da osmolaridade e da concentração de íons no líquido extracelular.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Sistema Respiratório**

- Descrever a anatomia topográfica do sistema respiratório.
- Descrever a histologia do sistema respiratório.
- Explicar os volumes respiratórios e seus determinantes.
- Explicar complacência pulmonar e seus determinantes.
- Explicar a imaginologia aplicada à anatomia toracopulmonar.
- Descrever a fisiologia da mecânica respiratória e seus determinantes.
- Explicar a mecânica da inspiração e expiração e seus determinantes.
- Compreender os mecanismos fisiológicos da oxidinâmica, correlacionando com a fisiologia respiratória.
- Explicar os mecanismos de regulação da respiração e seus determinantes.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-224458664

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100232.13 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC 2

Versão

VERSÃO 9

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 100 HORAS

EMENTA

Este eixo introduz uma vivência prática e teórica focada na Saúde Reprodutiva, com especial ênfase na realidade local. Integra conhecimentos teóricos com atividades e apresentações metodológicas aplicadas a estudos científicos através das atividades práticas, promovendo a interação com a comunidade e profissionais de saúde no contexto da Saúde Reprodutiva e Familiar. Incentiva o protagonismo discente, propondo o desenvolvimento de atividades de extensão, conforme áreas temáticas.

OBJETIVO GERAL

Integrar conhecimentos teóricos e práticos para efetivamente contribuir nas dimensões da Saúde Reprodutiva local por meio do fortalecimento de práticas de cuidado relacionados à saúde da mulher, reprodutiva, funcionalidade familiar, alfabetização sanitária e impacto na qualidade de desempenho do Sistema de Saúde, a fim de potencializar o ensino da metodologia científica para proposição de uma intervenção por meio do diagnóstico situacional.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. A Adolescente Grávida e os Serviços de Saúde no Município. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2000. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/0101adolescente_gravida.pdf

_____. Ministério da Educação. Guia de Bolso do Programa Saúde na Escola: Verificação da Situação Vacinal. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 26 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_bolso_pse_situacao_vacinal.pdf

_____. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção Humanizada ao Abortamento: Norma Técnica. 2ª ed. 2ª reimpressão. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 60 p. (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos; Caderno nº 4). Disponível em: https://www.saude.mg.gov.br/images/1_noticias/08_2022/03-abr-mai-jun/violencia-sexual/Aten%C3%A7%C3%A3o-humanizada-ao-abortamento-2014%201.pdf

_____. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 132 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_atencao_saude_adolescentes_jovens_promocao_saude.pdf

_____. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 350 p. ISBN 978-85-334-2629-0. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal_sistema_unico_saude.pdf
METODOLOGIA da pesquisa em história. Porto Alegre SAGAH 2021 1 recurso online ISBN 9786556902470.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: HUCITEC, 2017. 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 978-85-271-64806-56-6.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA. Cadernos de Saúde Pública = Reports in Public Health. São Paulo, SP: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública, 1985-. Mensal. Cadernos de saúde pública. Série documento. ISSN 0102-311X.

MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 9. São Paulo Atlas 2021 1 recurso online ISBN 9788597026580.

Cadernos de Saúde Pública ISSN printed version: 0102-311X ISSN online version: 1678-4464

SAÚDE coletiva: teoria e prática. 2. Rio de Janeiro MedBook 2022 1 recurso online ISBN 9786557830925.

SAÚDE coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro, RJ: Medbook, c2014. xvi, 695 p. ISBN 978-85-99977-97-2.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As etapas parciais da avaliação da aprendizagem discente, denominadas Avaliação 1 (AV1) e Avaliação 2 (AV2) terão a composição de sua nota mediante os seguintes processos de avaliação:

AV1 TEÓRICA (Peso: 50%):

A nota teórica será composta por avaliação em ficha própria, seguido por feedback ao final, cobrindo os conceitos, princípios e estratégias de avaliação na APS relacionado aos Projetos e as Dimensões da Produção do Conhecimento, conforme data calendarizada e descrita no planejamento do período.

AV 1 PRÁTICA (Peso: 50%):

A nota prática será composta por avaliação em ficha própria, seguido por feedback ao final da atividade que considerará os componentes atitudinais, competências técnicas e engajamento na comunidade e profissionais e avaliação indicadores (50%).

AV 2 TEÓRICA (Peso: 50%):

Será composta pela entrega de produção científica em formato do artigo baseado nas análises no módulo teórico obtidos através do cenário de prática, conforme data calendarizada e descrita no planejamento do período.

AV 2 PRÁTICA (Peso: 50%):

A nota prática será composta pela entrega do relatório final da avaliação do desempenho do Sistema de Saúde (50%).

2ª Chamada:

O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas da avaliação teórica presencial (AV2). O estudante deverá realizar a entrega e relatório individual referente ao conteúdo abordado no componente curricular.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Dimensões da Produção do Conhecimento e sua aplicabilidade

- Descrever o modelo de IETC e as etapas fundamentais da pesquisa de extensão e científica.
- Construir habilidades para formular um problema de pesquisa, definir objetivos e escolher metodologias adequadas.
- Adquirir competências na análise de dados e na construção e gestão de bancos de dados
- Aprimorar as habilidades de comunicação e escrita científica, considerando diretrizes de qualidade
- Desenvolver a habilidade de utilizar estatísticas descritivas e apresentar dados de forma clara e eficaz.

Desenvolvimento de atividades nos cenários de prática, relacionadas à promoção à saúde da mulher, reprodutiva, funcionalidade familiar e alfabetização sanitária junto à comunidade e seus dispositivos de saúde

- Avaliar o conhecimento da população estado vulnerabilidade quanto aos métodos anticonceptivos, transmissão e as manifestações das Infecções Sexualmente Transmissíveis
- Conscientizar população em estado de vulnerabilidade quanto aos seus direitos, cuidados, ameaças na interrupção da gravidez e os tipos violências
- Investigar nessas famílias o impacto da vulnerabilidade no desempenho escolar, segurança alimentar, cobertura vacinal e na saúde bucal
- Construir soluções para as demandas locais percebidas.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-283809263

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100236.13 - FISIOLOGIA 2

Versão

VERSÃO 11

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

Estrutura e função do sistema cardiovascular. Sistema de condução de impulsos do coração. Eletrofisiologia cardíaca. Contratilidade cardíaca. Acoplamento excitação-contração na fibra cardíaca. Ciclo mecânico do coração. Débito cardíaco e Retorno venoso. Pressão arterial. Organização Morfofuncional do Sistema Respiratório. Mecânica respiratória. Volumes e capacidades pulmonares. Ventilação Alveolar, Perfusão e Relação Ventilação-Perfusão. Pressão parcial dos gases. Trocas gasosas e transporte dos gases no sangue. Controle da respiração. Regulação Respiratória do Equilíbrio Ácido-base. Visão Morfofuncional do Rim. Filtração glomerular e fluxo sanguíneo renal. Fisiologia do túbulo proximal. Mecanismos de concentração e diluição da urina. Fisiologia dos segmentos distais do néfron. Regulação renal do equilíbrio ácido-base.

OBJETIVO GERAL

Conhecer os principais fundamentos fisiológicos propostos nos temas do período, possibilitando desta forma estabelecer comparações entre os aspectos da função normal com a fisiopatologia e a clínica, o que certamente dará maior significado motivacional ao aluno na busca e construção do conhecimento na fisiologia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

AIRES, M. M. A. Fisiologia. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8.

HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.

SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AS BASES farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2019. xxi, 1738 p. ISBN 978-85-8055-614-8.

BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online ISBN 9788580556155.

Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221

ROCCO, Patricia Rieken Macêdo; ZIN, Walter Araujo. Fisiologia respiratória aplicada. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2009.

SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia Humana: das células aos sistemas . 7. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, c2011. xvii, 845 p. ISBN 978-85-221-0805-3.

TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia e fisiologia. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online

WEST, John B. Fisiologia respiratória: princípios básicos. 9. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online ISBN 9788565852791.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Minitestes presenciais referentes ao conteúdo da aula, bem como atividade formativa em ambiente virtual e discussões e estudos de caso, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Minitestes presenciais referentes ao conteúdo da aula, bem como atividade formativa em ambiente virtual e discussões e estudos de caso, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR

SUB-321796593

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pressão Arterial

- Conceituar pressão arterial sistólica, diastólica, diferencial e média.
- Explicar a participação do mecanismo nervoso no controle rápido da pressão arterial: importância do sistema nervoso simpático e parassimpático e do centro vasomotor presente no tronco encefálico.
- Analisar os principais mecanismos reflexos para a manutenção da pressão arterial: reflexo barorreceptor, reflexo quimiorreceptor, reflexos atriais e resposta isquêmica do sistema nervoso central.
- Explicar a participação dos rins e a importância do sistema renina-angiotensina-aldosterona no controle a longo prazo da pressão arterial.

Débito cardíaco e retorno venoso.

- Conceituar débito cardíaco e retorno venoso, identificar sua importância funcional, definir reserva cardíaca e relembrar os conceitos de volume sistólico, volume sistólico final, pré-carga, pós-carga e fração de ejeção.
- Explicar os fatores que determinam e controlam a frequência cardíaca e o mecanismo reflexo de Bainbridge, identificando a relação entre a frequência cardíaca e a tensão gerada pelo sarcômero.
- Explicar a participação do mecanismo intrínseco (autorregulação heterométrica) e dos mecanismos extrínsecos, nervoso e hormonal, na regulação do inotropismo ventricular.
- Analisar os fatores que determinam e interferem com o volume diastólico final, explicar o mecanismo determinante do retorno venoso e os fatores que participam de sua regulação e compreender as alterações do débito cardíaco durante a atividade física.

Sistema de condução de impulsos do coração. Eletrofisiologia cardíaca.

- Descrever o sistema de condução de impulsos do coração, suas principais características e a condução do impulso elétrico no coração.
- Analisar as diversas fases do potencial de ação registrado no coração e descrever os mecanismos iônicos envolvidos.
- Explicar os conceitos de automatismo, refratariedade e condutibilidade cardíaca.
- Descrever a influência do sistema nervoso autônomo sobre as propriedades elétricas do coração.
- Explicar os mecanismos envolvidos na gênese do potencial de repouso da fibra cardíaca (potencial diastólico).

Acoplamento excitação-contração na fibra cardíaca. Ciclo mecânico do coração. Conceitos de pré-carga, pós-carga e fração de ejeção.

- Descrever como são originadas as bulhas cardíacas relacionando às fases do ciclo mecânico do coração.
- Conceituar volume diastólico final, volume sistólico, volume sistólico final, pré-carga, pós-carga e fração de ejeção.
- Entender o ciclo mecânico do coração relacionando à eletrofisiologia cardíaca e as principais alterações de volume e pressão observadas nas câmaras cardíacas durante a sístole e a diástole.
- Conhecer o mecanismo do acoplamento excitação-contração na fibra cardíaca.
- Descrever a fisiologia da contração muscular cardíaca e os mecanismos envolvidos na regulação da contratilidade miocárdica.
- Entender os mecanismos envolvidos na gênese da força muscular.

Estrutura e Função do Sistema Cardiovascular

- Descrever o sistema cardiovascular dos mamíferos, estrutura do coração, estrutura dos vasos sanguíneos
- Explicar os conceitos biofísicos aplicados a pressão e fluxo nos vasos sanguíneos.

Subárea

FISIOLOGIA RENAL

SUB-325465890

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Filtração glomerular e fluxo sanguíneo renal.

- Descrever a anatomia fisiológica e as múltiplas funções dos rins.
- Entender o suprimento sanguíneo renal, suas principais características funcionais e diferenciar néfron cortical do néfron justamedular.
- Analisar os processos renais básicos que determinam a formação de urina, descrever a estrutura da membrana de filtração e a composição do filtrado glomerular e conceituar fração de filtração e depuração renal.
- Definir pressão efetiva de filtração glomerular, explicar sua importância fisiológica e os fatores que podem influenciar a taxa de filtração glomerular.
- Explicar o controle nervoso e humoral do fluxo sanguíneo renal e analisar o objetivo funcional da autorregulação de fluxo e da filtração glomerular, identificando a importância do mecanismo de feedback tubuloglomerular.

Fisiologia do túbulo proximal.

- Descrever a estrutura celular do túbulo proximal e sua relação com a elevada capacidade desse segmento para o processo de reabsorção.
- Analisar os principais mecanismos de reabsorção e secreção observados no túbulo proximal.
- Explicar o processo de transporte de glicose pelo túbulo proximal e definir transporte máximo.
- Analisar porque a osmolaridade do fluido tubular não se altera após sua passagem pelo túbulo proximal.

Mecanismos de concentração e diluição da urina.

- Explicar a participação dos néfrons justamedulares na concentração da urina.
- Identificar os fatores responsáveis pela manutenção da medula renal hiperosmolar.

- Analisar o papel funcional das Alças de Henle e dos vasos retos: mecanismo de contracorrente (mecanismos de concentração e diluição da urina).
- Resumir as alterações na osmolaridade tubular em diferentes segmentos do néfron.

Fisiologia dos segmentos distais do néfron.

- Descrever a atuação dos segmentos distais do néfron nos processos tubulares de reabsorção e secreção.
- Explicar a importância funcional das células principais e intercaladas presentes nos segmentos distais do néfron.
- Analisar o mecanismo de ação do ADH, sua importância sobre a função renal e descrever os fatores que regulam a sua secreção.
- Explicar os mecanismos envolvidos no controle da osmolaridade plasmática.
- Descrever o papel fisiológico da aldosterona e do peptídeo natriurético sobre a função tubular renal, os principais fatores relacionados ao controle de sua secreção e o envolvimento renal no controle da pressão arterial.

Regulação renal do equilíbrio ácido-base

- Entender o papel do sistema renal na regulação do equilíbrio ácido-base.
- Explicar os mecanismos de secreção de hidrogênio e reabsorção de bicarbonato.
- Descrever os mecanismos de eliminação de ácidos livres ou sais ácidos.
- Entender os fatores que afetam a secreção de hidrogênio e a reabsorção de bicarbonato.
- Resumir os distúrbios do equilíbrio ácido-base e mecanismos compensatórios.

Subárea

FISIOLOGIA DA RESPIRAÇÃO

SUB-353412626

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Mecânica respiratória. Volumes e capacidades pulmonares. Pressão parcial dos gases.

- Definir os processos de ventilação alveolar e pulmonar, descrevendo seus valores normais e a importância funcional da mecânica respiratória para o processo de ventilação.
- Descrever os volumes e capacidades pulmonares e a importância em sua avaliação (espirometria).
- Analisar a importância da unidade funcional respiratória e do espaço morto anatômico.
- Nomear as camadas componentes da membrana respiratória, explicando a importância do surfactante e dos fatores que podem interferir com a velocidade de difusão de gases através da mesma.
- Conceituar pressão parcial de um gás, explicando suas variações no ar atmosférico e no ar alveolar.

Trocas gasosas e transporte dos gases no sangue.

- Conceituar capacidade de difusão de um gás e explicar os fatores que influenciam.
- Analisar as trocas gasosas alvéolo-capilares pulmonares (hematose) e entre os capilares e os tecidos do O₂ e do CO₂, descrevendo os fatores que podem modificar a pressão parcial de O₂ e CO₂ nos tecidos.
- Identificar os mecanismos de transporte de oxigênio e gás carbônico no sangue.

- Analisar o significado da curva de saturação da hemoglobina por oxigênio (oxiemoglobina) em condições normais, analisando os mecanismos fisiopatológicos que desviam a curva de saturação de hemoglobina.

Controle da respiração.

- Explicar a participação do centro respiratório presente no tronco encefálico no controle nervoso na respiração e entender o mecanismo reflexo de Hering-Breuer.
- Analisar a participação da área quimiossensível bulbar e dos quimiorreceptores periféricos no controle da respiração.
- Entender os mecanismos que determinam as alterações da respiração durante a atividade física.

Organização Morfofuncional do Sistema Respiratório

- Definir as principais funções do sistema respiratório
- Descrever a organização morfofuncional do sistema respiratório.
- Entender os mecanismos de filtração, limpeza e defesa das vias respiratórias.

Ventilação, Perfusão e Relação Ventilação-Perfusão

- Explicar a distribuição da ventilação, perfusão e relação ventilação-perfusão ao longo do pulmão
- Descrever os efeitos da alteração da relação ventilação-perfusão em uma unidade alveolar.

Regulação Respiratória do Equilíbrio Ácido-base

- Entender o papel do sistema respiratório na regulação do equilíbrio ácido-base
- Descrever os mecanismos de controle de ácidos voláteis.
- Resumir os distúrbios do equilíbrio ácido-base primários e mecanismos compensatórios.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-237966806

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100234.13 - HISTOLOGIA 2

Versão

VERSÃO 12

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta os conhecimentos histológicos referentes aos sistemas circulatório, respiratório, urinário e linfático, por meio da análise de esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos, correlacionando com os conhecimentos sobre anatomia e fisiologia.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de conhecer, compreender e interrelacionar os conhecimentos histológicos referentes aos sistemas circulatório, respiratório, urinário e linfático, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos, e correlacioná-los com seus conhecimentos sobre anatomia e fisiologia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

GARTNER, Leslie P. Atlas colorido de histologia. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734318.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa. Junqueira & Carneiro Histologia básica : texto e atlas. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2023 1 recurso online ISBN 9788527739283.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

IORE, Mariano S. H. di. Atlas de histologia. 7.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2001. 229p. ISBN 8522601704

Histology And Histopathology ISSN: 0213-3911 Electronic ISSN: 1699-5848

PAWLINA, Wojciech. Ross Histologia : texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527737241.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre (2 questões discursivas e 10 questões objetivas), com grau de 0 a 10 e tempo de prova de 1 h e 40 minutos (50% da nota).

- Avaliação prática presencial (10 questões para identificação de estruturas em cortes histológicos ao microscópio óptico ou fotomicrografias, com grau de 0 a 10 e duração máxima de 30 minutos (45% da nota). Atividades práticas presenciais, realizadas por grupo tutorial, que constarão em encontrar e focar, no microscópio, estruturas propostas pelos docentes para posterior rodízio de microscópios entre os grupos (5% da nota).

AV2:

-Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre (2 questões discursivas e 10 questões objetivas), com grau de 0 a 10 e tempo de prova de 1 h e 40 minutos (50% da nota).

- Avaliação prática presencial (10 questões para identificação de estruturas em cortes histológicos ao microscópio óptico ou fotomicrografias, com grau de 0 a 10 e duração máxima de 30 minutos (45% da nota). Atividades práticas presenciais, realizadas por grupo tutorial, que constarão em encontrar e focar, no microscópio, estruturas propostas pelos docentes para posterior rodízio de microscópios entre os grupos (5% da nota).

2ª Chamada: Terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado e não tem direito à AVR. Tem caráter substitutivo da nota e não dá direito à 2ª Chamada.

Subárea

HISTOLOGIA

SUB-326358719

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema Respiratório.

- Compreender a estrutura histológica dos órgãos e estruturas do sistema respiratório, incluindo fossas nasais, nasofaringe, laringe, traqueia, brônquios extra e intrapulmonares, bronquíolos propriamente ditos, terminais e respiratórios, ducto alveolar, saco alveolar e alvéolo pulmonar, bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Descrever a estrutura histológica dos órgãos e estruturas do sistema respiratório, incluindo fossas nasais, nasofaringe, laringe, traqueia, brônquios extra e intrapulmonares, bronquíolos propriamente ditos, terminais e respiratórios, ducto alveolar, saco alveolar e alvéolo pulmonar, bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Identificar as estruturas e órgãos do sistema respiratório, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.
- Diferenciar as estruturas e órgãos do sistema respiratório, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Sistema Urinário

- Conhecer a cápsula renal e as zonas cortical e medular do rim, suas respectivas estruturas, correlacionando com a fisiologia renal.
- Conhecer os aspectos histológicos do néfron, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.

- Conhecer os aspectos histológicos dos ureteres, bexiga e uretra bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Identificar as estruturas e órgãos do sistema urinário, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos

Sistema cardiovascular

- Descrever a estrutura geral do sistema circulatório, incluindo túnicas íntima, média e adventícia, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Classificar os vasos sanguíneos e seus componentes histológicos, incluindo arteríolas, capilares, vênulas, artérias e veias de pequeno médio e grande calibre, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender o coração e seus componentes histológicos, incluindo miocárdio, pericárdio e endocárdio, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Descrever o coração e seus componentes histológicos, incluindo miocárdio, pericárdio e endocárdio, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Identificar os tipos de vasos sanguíneos e seus componentes histológicos, bem como o coração e seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.
- Diferenciar os tipos de vasos sanguíneos e seus componentes histológicos, bem como o coração e seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Sistema Linfoide.

- Compreender e descrever a estrutura histológica dos órgãos e demais componentes do Sistema Linfoide, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Identificar os órgãos e os componentes histológicos referentes ao Sistema Linfoide, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-232778260

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100230.13 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO 2

Versão

VERSÃO 11

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular compreende as etapas do exame físico, apresentando ênfase na técnica semiológica do exame físico cardiovascular e respiratório.,. Promove o reconhecimento dos princípios da imagem radiográfica, identificando as estruturas anatômicas da caixa torácica. Aborda também, a realização e a compreensão do exame eletrocardiograma, reconhecendo a atividade elétrica e o impulso cardíaco.

OBJETIVO GERAL

Realizar o exame do aparelho cardiovascular e respiratório, de acordo com as especificidades de cada sistema, identificando as estruturas anatômicas nos exames radiográficos, de tórax e reconhecer o impulso elétrico na realização do eletrocardiograma.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ANATOMIA clínica integrada com exame físico e técnicas de imagem. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732154.

BICKLEY, Lynn S. Propedêutica médica essencial: Bates Propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online

LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. Semiologia Médica : As Bases do Diagnóstico Clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. ISBN 9788573098280.

PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

THALER, Malcolm S. ECG essencial: eletrocardiograma na prática diária. 7. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788565852760.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ANTÔNIO, Vanderson Esperidião; PEREIRA, Cassia Murta. Exame do precórdio. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 8 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 25 mar. 2022.

CAMPOS, Carla dos Santos; PEREIRA, Cassia Murta. Avaliação vascular periférica I. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 9 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 25 mar. 2022.

CAMPOS, Carla dos Santos; PEREIRA, Cassia Murta. Avaliação vascular periférica II. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 6 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 25 mar. 2022.

Clinical Anatomy ISSN: 1098-2353

NUNES, Carlos Pereira; PEREIRA, Cassia Murta; ESPIRIDIÃO, Vanderson. Exame do tórax e aparelho respiratório. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 7 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 25 mar. 2022.

SWARTZ, M. H. Tratado de Semiologia Médica: história e exame clínico. 7ª.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015. xxii, 825p

THALER, Malcolm S. ECG essencial: eletrocardiograma na prática diária. 7. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788565852760.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

Realizada na metade do semestre, composta de:

Habilidades atitudinais e psicomotoras/procedimentais da prática médica expressas nos objetivos de aprendizagem já trabalhados até a data, sob a forma de OSCE (Exame Clínico Objetivo e Estruturado) (peso 90%) e questões discursivas (peso 10%).

A nota de AV1 será composta pela média das notas de cada habilidade avaliada (OSCE + Questão Discursiva).

AV2:

Realizada ao final do semestre, composta de:

Habilidades atitudinais e psicomotoras/procedimentais da prática médica expressas nos objetivos de aprendizagem já trabalhados até a data, sob a forma de OSCE (Exame Clínico Objetivo e Estruturado) (peso 90%) e questões discursivas (peso 10%).

A nota de AV2 será composta pela média das notas de cada habilidade avaliada (OSCE + Questão Discursiva).

2ª CHAMADA:

O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações presenciais (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

MÉDIA FINAL:

É composta da média das notas de AV1 e AV2, devendo o estudante apresentar aproveitamento final mínimo de 60% (nota final mínima 6) para aprovação.

REAValiação DO CONHECIMENTO (AVR):

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo, portanto seguirá o mesmo padrão do OSCE, sendo avaliadas todas as habilidades e objetivos de aprendizagem do componente curricular.

- A nota alcançada na AVR é composta pela média de todas as habilidades avaliadas, substituindo a média final.
- A AVR não dá direito à segunda chamada e na sua falta será considerada a nota zero.

REVISÃO DE PROVA:

- Todas as avaliações poderão ser gravadas com propósito de aperfeiçoamento pedagógico, sendo utilizadas somente pelos professores autorizados pela coordenação de curso.
- No requerimento discente para a revisão de prova deve constar o referencial teórico indicado no plano de ensino utilizado para a contestação e a justificativa, apontando os critérios em dissenso.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Exame do aparelho respiratório.

- Conhecer os pressupostos do exame do aparelho respiratório sabendo tanto o que deve ser observado nas inspeções estática e dinâmica quanto as técnicas de palpação, percussão e ausculta.
- Diferenciar sons da ausculta do Aparelho Respiratório (Traqueia, Brônquios, Bronquíolos, Sons Traqueais).

Exame do aparelho cardiovascular.

- Realizar a técnica do exame eletrocardiograma com registro da atividade do coração para fins diagnósticos.
- Compreender e diferenciar as Bulhas Cardíacas (Fisiológica, Mecanismo do Sopro e Bulhas).
- Conhecer os pressupostos do exame do aparelho cardiovascular sabendo o que deve ser observado na inspeção do precórdio e como realizar as técnicas de palpação e ausculta do mesmo além da avaliação dos pulsos periféricos.
- Realizar a palpação dos pulsos arteriais e avaliar os pulsos venosos classificando quanto a intensidade.

Atividade elétrica e impulso cardíaco no eletrocardiograma.

- Reconhecer, no eletrocardiograma as ondas e sua relação com a fisiologia cardíaca.

Relações anatômicas dos órgãos do tórax nos métodos de imagem.

- Reconhecer o coração e vasos da base através da imagem radiológica.
- Reconhecer as estruturas do aparelho respiratório através dos métodos de imagem.

Avaliação dos sinais vitais.

- Avaliar os sinais vitais – Pressão Arterial.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

3° PERÍODO



PLANO DE ENSINO PLN-257739986

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100244.13 - ANATOMIA 3

Versão

VERSÃO 8

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular aborda os aspectos anatômicos das vias sensoriais (tato, propriocepção, visão, olfato, gustação e audição), das estruturas do sistema digestório, incluindo tubo digestivo, glândulas anexas e peritônio, e do sistema endócrino (hipófise, tireoide, paratireoide, gônadas).

OBJETIVO GERAL

Os estudantes deverão ser capazes de conhecer e correlacionar os conceitos básicos da anatomia das vias sensoriais, tubo digestivo e glândulas anexas da digestão com interesses clínicos para a medicina.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3. ed. rev. São Paulo: Atheneu, 2011.

MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.

SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ANATOMIA clínica baseada em problemas. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732031.

Anatomy And Embryology ISSN: 0340-2061 Electronic ISSN: 1432-0568

GARDNER, Ernest; GRAY, Donald J. Anatomia: estudo regional do corpo humano. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1988. 816 p.

GRAY, Henry. Anatomia. 35.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1979. 2t

MARTINI, Frederic H. Atlas do corpo humano. Porto Alegre ArtMed 2009 1 recurso online (Martini). ISBN 9788536320199.

NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5

TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia humana. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527734868.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial realizada com imagens ou peças anatômicas sobre as temáticas e conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial realizada com imagens ou peças anatômicas sobre as temáticas e conteúdo do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

ANATOMIA

SUB-335909360

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estrutura geral do sistema nervoso. Sistema nervoso e periférico.

– Conhecer as estruturas que compõem o sistema nervoso central e periférico.

Anatomia da via tátil e proprioceptiva.

- Identificar as vias neurais e as estruturas encefálicas envolvidas na percepção tátil e na propriocepção.

Anatomia do globo ocular.

- Conhecer as túnicas e meios transparentes do globo ocular (dissecção do globo ocular).
- Identificar as estruturas anatômicas que compõem o aparelho ocular.

Anatomia do aparelho auditivo.

- Conhecer e identificar as estruturas anatômicas que compõem o aparelho auditivo.
- Identificar as estruturas do sistema nervoso que compõem o Sistema Límbico.

Anatomia do aparelho gustativo e olfativo.

- Conhecer e identificar as estruturas anatômicas responsáveis pelos sentidos da gustação e olfato.

Eixo hipotálamo-hipófise e tireoide.

- Conhecer os aspectos morfológicos, relações anatômicas e vascularização da hipófise, eixo hipotálamo-hipofisário, tireoide e paratireoide.
- Identificar as estruturas anatômicas do hipotálamo, hipófise e haste hipofisária e suas correlações topográficas.
- Identificar a glândula tireoide e a glândula paratireoide, correlacionando com suas funções e exames de imagem. Identificar as gônadas masculinas e femininas, correlacionando com sua função e com exames de imagem.

Anatomia do sistema digestório.

- Conhecer os órgãos e estruturas que compõem o sistema digestório.
- Conhecer o trajeto dos alimentos no TGI, correlacionando com a função de cada órgão/estrutura e exames de imagem.
- Descrever as camadas da parede do trato gastrointestinal.
- Conhecer a cavidade abdominal. Conhecer o peritônio.
- Conhecer glândulas anexas do sistema digestório: glândulas salivares e pâncreas.
- Entender a estrutura geral do fígado e as vias biliares.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-279089360

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100242.13 - BASES DA DIMENSÃO PSICOSSOCIAL PARA A BOA PRÁTICA MÉDICA 3

Versão

VERSÃO 5

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular introduz os conceitos de singularidade e de subjetividade, em seus simbolismos, significados e sentidos para o sujeito biopsicossocial em seu ciclo de vida. Aborda os fatores envolvidos nos cuidados em saúde na dimensão biopsicossocial, com destaque à qualidade de vida das individualidades e coletividades para além das doenças. Trabalha de forma interdisciplinar as vulnerabilidades, as desigualdades e as injustiças nos grupos sociais. O componente curricular parte do debate da saúde coletiva para refletir a complexidade em saúde, com destaque aos contextos de suicídio e uso abusivo de álcool e outras drogas à luz da dimensão da Atenção Psicossocial. Apresenta ferramentas, por meio da medicina narrativa, que estimulem a percepção do estudante para além dos mecanismos biológicos, refletindo acerca do campo das humanidades médicas e tomando as possíveis relações entre a medicina baseada em evidências e a medicina narrativa, com valorização da experiência. Revisita os aspectos éticos que fundamentam a formação médica.

OBJETIVO GERAL

Refletir acerca da singularidade do sujeito, analisando sua dimensão biopsicossocial em seu ciclo de vida. Discutir sobre as práticas em saúde relacionadas desde o início da vida à finitude, e seus impasses: aborto, adoecimento, cuidados paliativos e eutanásia. Analisar a responsabilidade médica no cuidado em saúde, diferenciando a medicina narrativa e medicina baseada em evidências. Conhecer os fatores envolvidos nos cuidados em saúde e na qualidade de vida das individualidades e coletividades para além das doenças, valorizando a medicina preventiva. Reconhecer formas de classificação e registro de alterações da saúde, com foco no DSM, CID, CIAP e CIF. Debater a complexidade em saúde, com destaque à Rede Atenção Psicossocial nos contextos de suicídio e uso abusivo de álcool e outras drogas. Analisar as vulnerabilidades, as desigualdades e as injustiças que atravessam as individualidades e coletividades. Reconhecer os aspectos éticos que fundamentam a formação médica.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BARNHILL, J. W. Casos clínicos do DSM-5. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582711576.

BRASIL, M. A. A. {et al}. Psicologia médica – a dimensão psicossocial na prática médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

CASSORLA, R. M. S. Suicídio: fatores inconscientes e aspectos socioculturais: uma introdução. São Paulo: Blucher, 2017.

Código de Ética Médica: Resolução CFM nº 2.217, de 27 de setembro de 2018, modificada pelas Resoluções CFM nº 2.222/2018 e 2.226/2019 / Conselho Federal de Medicina – Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2019. 108 p. 15 cm. Disponível em: <https://portal.cfm.org.br/images/PDF/cem2019.pdf>

DIMENSTEIN, M.; CIRILO NETO, M. Abordagens conceituais da vulnerabilidade no âmbito da saúde e assistência social. *Pesqui. prá. psicossociais*, São João del-Rei, v. 15, n. 1, p. 1-17, mar. 2020. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-89082020000100002&lng=pt&nrm=iso>.

FLORENCIO, R. S. e MOREIRA, T. M. M. Modelo de vulnerabilidade em saúde: esclarecimento conceitual na perspectiva do sujeito-social. *Acta Paulista de Enfermagem* [online]. 2021, v. 34. Disponível em: <<https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO00353>>. Epub 14 Jul 2021. ISSN 1982-0194. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO00353>.

Kovács, M. J. Desenvolvimento da Tanatologia: estudos sobre a morte e o morrer. *Paidéia*, vol. 18, núm. 41, septiembre-diciembre, 2008, pp. 457-468 Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, Brasil

MAYNART, W. H. da C., et al (2014). A escuta qualificada e o acolhimento na atenção psicossocial. *Acta Paulista De Enfermagem*, 27, 2014. Disponível em <https://www.scielo.br/j/ape/a/GbQ3nnHqHpPTSzm8JX4Jdqf/>

TESTA, M. Agir em saúde: um desafio para o público. 2. ed. São Paulo, SP: Hucitec, 2006. 385 p. (Saúde em debate. Série didática; 108). ISBN 978-85-271-0407-4.

MERHY, E. O cuidado é um acontecimento e não um ato. Disponível em: <https://docplayer.com.br/31268299-O-cuidado-e-um-acontecimento-e-nao-um-ato-emerson-elias-merhy-medico-sanitarista-professor>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. DECRETO Nº 9.761, DE 11 DE ABRIL DE 2019. Aprova a política Nacional sobre drogas. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/d9761.htm#anexo

CIF - Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. São Paulo: EDUSP; 2003. Brasil. Ministério da Saúde.

Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais [recurso eletrônico] : DSM-5 / [American Psychiatric Association; tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento ... et al.]; revisão técnica: Aristides Volpato Cordioli ... [et al.]. – 5. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2014.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. ICD-11 Reference Guide. Genebra: OMS, 2019b. Disponível em inglês em: <https://icd.who.int/icd11refguide/en/index.html>.

World Organization of National Colleges, Academies, and Academic Associations of General Practitioners/Family Physicians Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP 2) / Elaborada pelo Comitê Internacional de Classificação da WONCA (Associações Nacionais, Academias e Associações Acadêmicas de Clínicos Gerais/Médicos de Família, mais conhecida como Organização Mundial de Médicos de Família); – 2. ed. – Florianópolis : Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, 2009

NOVIS, A. L. Medicina narrativa: a arte do encontro. Rio de Janeiro Thieme Revinter 2021 1 recurso online ISBN 9786555720716. <https://covers.vitalbook.com/vbid/9786555720716/width/480>

GROSSMAN, E.; CARDOSO, M. H. C. de A. As narrativas da medicina: contribuições à prática clínica e ao ensino médico. *Revista Brasileira de Educação Médica* Rio de Janeiro, v. 30, n. 1, jan-abr, 2006. Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/00002b/00002bb8.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2023.

Stelet, B. P. Medicina narrativa e medicina baseada em evidências na formação médica: contos, contrapontos, conciliações. Tese de doutorado de Bruno Pereira Stelet, Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2020.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1

- Prova teórica individual presencial no modelo institucional do Qstione, contemplando os conteúdos referentes às aulas teóricas até a data da AV1. Valor: 50% da nota total de AV1. (A prova teórica constará de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. A prova tem valor de 10 pontos e terá a duração de 1:40 horas).
- Avaliações em grupo, presencial, em formato de dinâmica ativa. Valor: 50% da nota total de AV1.

AV2

- Prova teórica individual presencial, contemplando os conteúdos referentes às aulas teóricas até a data da AV2. Valor: 50% da nota total de AV2.
- Avaliações em grupo, presencial, em formato de dinâmica ativa. Valor: 50% da nota total de AV2.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais (AV1 ou AV2), conforme regimento geral do Unifeso, devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação, considerando o regimento geral do Unifeso.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Medicina Narrativa

- - Analisar a responsabilidade médica no cuidado em saúde, diferenciando a medicina narrativa e medicina baseada em evidências.

O Cuidado em Saúde: da singularidade à coletividade

- - Refletir acerca da singularidade do sujeito, analisando sua dimensão biopsicossocial em seu ciclo de vida.
- Discutir sobre as práticas em saúde relacionadas desde o início da vida à finitude, e seus impasses: aborto, adoecimento, cuidados paliativos e eutanásia.
- Conhecer os fatores envolvidos nos cuidados em saúde e na qualidade de vida das individualidades e coletividades para além das doenças, valorizando a medicina preventiva.
- - Reconhecer formas de classificação e registro de alterações da saúde, com foco no DSM, CID, CIAP e CIF.

Vulnerabilidade em Saúde na dimensão biopsicossocial

- - Explicar o conceito de vulnerabilidade em saúde, reconhecendo os processos de vulnerabilização dos grupos sociais.
- - Analisar as variáveis relacionadas à vulnerabilidade em saúde, identificando seus determinantes e condicionantes.
- - Debater a complexidade em saúde, com destaque à Rede Atenção Psicossocial nos contextos de suicídio e uso abusivo de álcool e outras drogas.
- - Analisar as vulnerabilidades, as desigualdades e as injustiças que atravessam as individualidades e coletividades.

Ética médica

- - Reconhecer os aspectos éticos que fundamentam a formação médica

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-214506268

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100240.13 - BASES E MODELOS DOS SISTEMAS ORGÂNICOS 2

Versão

VERSÃO 7

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta a morfologia neurológica, sistema nervoso e o controle postural; Síndromes vestibulares e cerebelares; Eixo hipotálamo-hipófise-glândulas alvo; Resposta imunológica; Morfologia e função do sistema gastrointestinal; Sistema de apoio diagnóstico e terapêutico.

OBJETIVO GERAL

Revisitar a morfologia do sistema nervoso central. Correlacionar as estruturas neurológicas com neuroimagem. Compreender a semiótica neurológica e os sinais neurológicos. Conhecer os tipos de movimentos (volitivo, automático, aprendido e associado) e correlacionar com as estruturas do sistema nervoso. Reconhecer os sinais propedêuticos que identificam as síndromes cerebelares e vestibulares. Compreender as estruturas regentes da regulação hormonal central. Revisitar o sistema imunológico. Compreender os processos epigenéticos e imunológicos envolvidos na desregulação imune. Conhecer os antígenos tumorais e compreender as respostas imunes aos tumores. Revisitar o sistema gastrointestinal. Conhecer, correlacionar e analisar os SADT e aplicar no sistema digestório. Conhecer as mudanças nutricionais e de hábitos alimentares ao longo da história da humanidade.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia básica: funções e Distúrbios do Sistema Imunológico. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2014. xii, 320 p. ISBN 978-85-352-7110-2

ANATOMIA clínica baseada em problemas. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732031.

GILROY, Anne M. Atlas de anatomia. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732765.

HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.

LEVY, Matthew N.; BERNE, Robert M. Berne e Levy: fundamentos de fisiologia. 4.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2006. 815p. ISBN 108535219412.

MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457-4.

MAHAN, L. Kathleen; RAYMOND, Janice L. Krause : Alimentos, nutrição e dietoterapia. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. xviii, 1133 p. ISBN 978-85-352-8663-2.

MELLO JUNIOR, Carlos Fernando de. Radiologia básica. 3. São Paulo Thieme 2021 1 recurso online ISBN 9786555720594.

MENESES, Murilo S.. Neuroanatomia Aplicada. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2016. xvi, 351 p. ISBN 978-85-277-1843-1.

NUTRIÇÃO moderna de Shils na saúde e na doença. 11. Barueri Manole 2016 1 recurso online ISBN 9788520451670

PETER J. Delves... [et al.].Roitt fundamentos de imunologia. 13ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Recurso online.

PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Anatomia Clínica Baseada em Problemas. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 Recurso Online ISBN 9788527732031.

Atualização em Endoscopia Digestiva : Terapêutica Endoscópica dos Cólores e do Reto: Ano 3, V. 1. Rio de Janeiro Thieme Revinter 2019 1 Recurso Online ISBN 9788554651459

BRASIL. Ministério da Saúde. Fascículo 1 Protocolos de Uso do Guia Alimentar para a População Brasileira na Orientação Alimentar: Bases Teóricas e Metodológicas e Protocolo para a População Adulta. Brasília, Df: Ministério da Saúde, 2021. 25 P. ISBN 978-85-334-2880-5. Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/00002a/00002a04.pdf>. Acesso Em: 1 Set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fascículo 2 Protocolos de Uso do Guia Alimentar para a População Brasileira na Orientação Alimentar da População Idosa. Brasília, Df: Ministério Da Saúde, 2021. 15 P. ISBN 978-85-334-2881-2. Disponível Em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/00002a/00002a05.pdf>. Acesso Em: 1 Set. 2022.

Clinical Anatomy ISSN: 0897-3806 Electronic ISSN: 1098-2353

Coico, Richard; Sunshine, Geoffrey. Imunologia. 6. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019. XVII, 380 P. ISBN 978-85-277-1663-5.

Meneses, Murilo S.. Neuroanatomia Aplicada. 3. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2016. XVI, 351 P. ISBN 978-85-277-1843-1.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

ENDOCRINOLOGIA

SUB-331208525

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Eixo hipotálamo-hipófise e glândulas alvo.

- Compreender as estruturas regentes da regulação hormonal central.

Subárea

GASTROENTEROLOGIA

SUB-368800962

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema Digestório

- Revisitar o sistema digestório.
- Conhecer o Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) e aplicar no sistema digestório.
- Correlacionar e analisar o Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) e no sistema digestório.

Subárea

IMUNOLOGIA

SUB-352331730

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema imunológico e respostas aos antígenos tumorais.

- Revisitar o sistema imunológico.
- Compreender os processos epigenéticos e imunológicos envolvidos na desregulação imune.
- Conhecer os antígenos tumorais e compreender as respostas imunes aos tumores.

Subárea

NEUROANATOMIA E NEUROIMAGEM.

SUB-399319897

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Neuroanatomia.

- Revisitar a neuroanatomia.
- Descrever a estrutura neuroanatômica e identificar no exame de imagem.

Semiotécnica neurológica e sinais neurológicos.

- Descrever os tipos de movimento.
- Descrever os sinais propedêuticos das síndromes cerebelares e vestibulares.

Subárea

NUTROLOGIA

SUB-391538709

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Hábitos nutricionais pré-contemporâneo e contemporâneo.

- Conhecer as mudanças nutricionais e de hábitos alimentares ao longo da história da humanidade.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-205037045

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100239.13 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE 3 - HOMEOSTASE E SISTEMAS ORGÂNICOS 2

Versão

VERSÃO 10

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 200 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta as bases morfofuncionais do sistema nervoso, endócrino, e digestório, aplicando à compreensão do funcionamento do corpo humano.

OBJETIVO GERAL

Conhecer o sistema nervoso, endócrino, e digestório, aplicando à compreensão da homeostase. Desenvolver a capacidade de tomada de decisão ante aos problemas apresentados como disparadores para a construção do conhecimento dos temas elencados.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BAYNES, John W.; DOMINICZACK, Marek H.; BAPTISTA, Mauricio da Silva; GEA CONSULTORÍ• A EDITORIAL, S. L. Bioquímica médica. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2015. xxiv, 636 p. ISBN 978-85-352-7903-0.

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3. ed. rev. São Paulo: Atheneu, 2011.

FISIOLOGIA médica de Ganong. 24. Porto Alegre AMGH 2013 1 recurso online ISBN 9788580552935.

HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, [2019]. xiii, 554 p. (recurso online)

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, [2019]. xiii, 554 p. (recurso online)

MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457-4.

MOORE, K.L. & DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 13ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

COSTANZO, L.S. Fisiologia - Revisão e Questões Comentadas. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

NELSON, David L.; COX, Michael M.; DALMAZ, Carla; TERMIGNONI, Carlos; PEREIRA, Maria Luiza Saraiva (trad.). Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. xxxiv, 1278 p. ISBN 978-85-8271-533-8.

Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221

PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

SOBOTTA : atlas de anatomia humana : quadros de músculos, articulações e nervos 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.

SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.

SWARTZ, M. H. Tratado de Semiologia Médica: história e exame clínico. 7ª.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015. xxii, 825p

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é múltipla e composta por diferentes modalidades:

1. Avaliação na sessão tutorial: autoavaliação do estudante e do tutor, avaliação entre pares e avaliação do desempenho dos estudantes, feita pelo tutor a cada sessão tutorial em instrumento próprio critério-referenciado.

2. Avaliação Cognitiva (AVACOG): prova escrita individual, realizada periodicamente, composta por questões objetivas e discursivas, critério-referenciadas. Após a prova, realiza-se discussão da avaliação com os professores construtores.

3. Avaliação Institucional: prova escrita individual, critério-referenciada, composta por 10 questões objetivas e 02 discursivas, realizada no meio e no final do período letivo.

As avaliações cognitivas e a avaliação do desempenho do estudante na sessão tutorial geram uma média que, juntamente à nota alcançada na Avaliação Institucional, compõem as notas parciais AV1 e AV2.

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas institucionais (referentes a AV1 ou AV2; não há 2ª chamada de AVACOG ou AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq$ 6,00 e frequência $\geq$ 75% da carga horária total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR).

AVR $\geq$ 6,00 – aprovado; AVR $<$ 6,00 – reprovado.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

FISIOLOGIA GERAL

SUB-363387819

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema Digestório

- Conhecer os aspectos morfofuncionais dos órgãos e estruturas que compõem o sistema digestório.
- Compreender os aspectos fisiológicos dos mecanismos de propulsão e secreção do trato digestório.
- Compreender os aspectos fisiológicos dos mecanismos da digestão, absorção e eliminação do trato digestório.
- Conhecer os aspectos morfofuncionais do fígado.
- Conhecer os aspectos morfofuncionais da vesícula e das vias biliares.
- Conhecer os aspectos morfofuncionais do pâncreas endócrino e exócrino.
- Conhecer e correlacionar os SADT com os órgãos do sistema digestório.

Sistema Nervoso

- Revisitar a organização anatômica e funcional do sistema nervoso. Revisitar sinapses e neurotransmissores.
- Compreender a fisiologia motora.
- Aplicar o conhecimento da fisiologia motora (1º e 2º neurônio motor)
- Identificar as estruturas anatômicas responsáveis pelo tato e propriocepção, compreendendo seus mecanismos fisiológicos.
- Identificar as estruturas do sistema nervoso responsáveis pelos sentidos especiais. Conhecer os tipos de receptores envolvidos nos sentidos especiais, compreendendo seus mecanismos fisiológicos de sensibilização.
- Compreender a anatomia clínica da medula espinal.
- Aplicar a anatomia clínica da medula espinal (tratos ascendentes e descendentes).
- Identificar as estruturas anatômicas e histológicas que compõem o aparelho ocular. Compreender os mecanismos fisiológicos responsáveis pelo sentido da visão.
- Identificar as estruturas anatômicas e histológicas que compõem o aparelho auditivo. Compreender os mecanismos fisiológicos responsáveis pelo sentido da audição.
- Compreender a fisiologia do sistema vestibular.
- Compreender a anatomia funcional do cerebelo.
- Compreender a anatomia funcional das meninges e líquido cefalorraquidiano.

- Identificar as estruturas anatômicas e histológicas dos sentidos da gustação e olfato e as estruturas que compõem o Sistema Límbico.
- Compreender a fisiologia da gustação e do olfato, correlacionando com o sistema límbico.

Fisiologia Endócrina.

- Identificar as estruturas anatômicas do hipotálamo, hipófise e haste hipofisária e suas correlações topográficas. Identificar e diferenciar os aspectos histológicos da neurohipófise e da adenohipófise.
- Identificar os aspectos anatômicos e histológicos da glândula tireoide, correlacionando com sua função.
- Compreender a fisiologia sexual masculina
- Compreender a fisiologia sexual feminina

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-249306735

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100243.13 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC 3

Versão

VERSÃO 10

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 100 HORAS

EMENTA

Este eixo introduz uma vivência prática e teórica focada no estresse no profissional da Atenção Primária à Saúde (APS), com ênfase da saúde e trabalho. Integra conhecimentos teóricos com atividades e apresentações metodológicas aplicadas a estudos científicos através das atividades práticas no contexto da Saúde Mental do Trabalhador. Incentiva o protagonismo discente, propondo o desenvolvimento de atividades de extensão, conforme áreas temáticas.

OBJETIVO GERAL

Integrar conhecimentos teóricos e práticos para efetivamente contribuir nas dimensões da Saúde Mental do Trabalhador por meio do fortalecimento de práticas de cuidado relacionados aos fatores psicossociais com a saúde mental e o bem-estar do trabalhador e impacto na qualidade de desempenho do Sistema de Saúde, a fim de potencializar o ensino da metodologia científica para proposição de uma intervenção por meio do diagnóstico situacional.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BELLUSCI, Silvia Meirelles. Doenças profissionais ou do trabalho. 10.ed. São Paulo: SENAC Nacional, 2008. 147 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lista de doenças relacionadas ao trabalho: Portaria nº1.339/GM, de 18 de novembro de 1999. 2. ed.. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 139 p. (Série F. Comunicação e educação em saúde).

DALGALARONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 438 p.

DEL PRETTE, ALMIR, DEL PRETTE, ZILDA, A. P.. Psicologia das relações interpessoais : vivências para o trabalho em grupo. 3. ed. Petrópolis : Vozes, 2004. 231 p.

ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN

KARASEK RA. Job content questionnaire and user's guide. Lowell: Departament of Work Environment, University of Massachusetts; 1985.

KARASEK RA. Job demands, job decision latitude, and mental strain: implications for job redesign. *Adm Sci Q* 1979; 24:285-307.

MCEWEN BS, LASLEY E. Carga alostática: quando a proteção dá lugar ao dano. In: MCEWEN BS, LASLEY E, organizadores. *O fim do estresse como nós o conhecemos*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira; 2003. p. 79-93.

MELLO FILHO, Julio de; et al. *Psicossomática hoje*. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 611 p.

METODOLOGIA da pesquisa em história. Porto Alegre SAGAH 2021 1 recurso online ISBN 9786556902470.

MOLINA, Omar Franklin. *Estresse no cotidiano*. São Paulo: Pancast, 1996. 334 p.

THEOREL T. Working conditions and health. In: Berkman L, Kawaki I, editor. *Social epidemiology*. New York: Oxford University Press; 2000. p. 95-117.

THEORELL T, PERSKI AA, AKERSTEDT T. Changes in job strain in relation to changes in fluctuations in physiological state. *Scand J Work Environ Health* 1988; 14:189-96.

WEISINGER, Hendrie. *Inteligência emocional no trabalho: como aplicar os conceitos revolucionários da I.E. nas suas relações profissionais reduzindo o stress, aumentando sua satisfação, eficiência e competitividade*. 5.ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 1997. 219 p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. *Tratado de saúde coletiva*. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: HUCITEC, 2017. 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 978-85-271-64806-56-6.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA. *Cadernos de Saúde Pública = Reports in Public Health*. São Paulo, SP: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública, 1985-. Mensal. Fusão de e *Cadernos de saúde pública. Série documento*. ISSN 0102-311X.

MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 9. São Paulo Atlas 2021 1 recurso online ISBN 9788597026580.

Cadernos de Saúde Pública ISSN printed version: 0102-311X ISSN online version: 1678-4464
SAÚDE coletiva: teoria e prática. 2. Rio de Janeiro MedBook 2022 1 recurso online ISBN 9786557830925.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As etapas parciais da avaliação da aprendizagem discente, denominadas Avaliação 1 (AV1) e Avaliação 2 (AV2) terão a composição de sua nota mediante os seguintes processos de avaliação:

AV1 TEÓRICA (Peso: 50%):

A nota teórica será composta por avaliação em ficha própria, seguido por feedback ao final, cobrindo os conceitos, princípios e estratégias de avaliação na APS relacionado aos Projetos e as Dimensões da Produção do Conhecimento, conforme data calendarizada e descrita no planejamento do período.

AV 1 PRÁTICA (Peso: 50%):

A nota prática será composta por avaliação em ficha própria, seguido por feedback ao final da atividade que considerará os componentes atitudinais, competências técnicas e engajamento na comunidade e profissionais e avaliação indicadores (50%).

AV 2 TEÓRICA (Peso: 50%):

Será composta pela entrega de produção científica em formato do artigo baseado nas análises no módulo teórico obtidos através do cenário de prática, conforme data calendarizada e descrita no planejamento do período.

AV 2 PRÁTICA (Peso: 50%):

A nota prática será composta pela entrega do relatório final da avaliação do desempenho do Sistema de Saúde (50%).

2ª Chamada:

O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas da avaliação teórica presencial (AV2). O estudante deverá realizar a entrega e relatório individual referente ao conteúdo abordado no componente curricular.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Dimensões da Produção do Conhecimento

- Descrever o modelo de IETC e as etapas fundamentais da pesquisa de extensão e científica.
- Construir habilidades para formular um problema de pesquisa, definir objetivos e escolher metodologias adequadas.
- Adquirir competências na análise e na interpretação de dados, utilizando estatísticas descritivas, distribuições de frequência e distribuições de probabilidade
- Aprimorar as habilidades de comunicação e escrita científica, considerando diretrizes de qualidade
- Desenvolver a habilidade de utilizar estatísticas descritivas e apresentar dados de forma clara e eficaz.

Identificação dos fatores pertinentes ao ambiente de trabalho e aos seus processos que favorecem ou protegem do estresse e suas consequências no trabalho

- Avaliar o trabalhador e o ambiente de trabalho em suas seguintes dimensões: demanda, controle, esforço, recompensa e apoio social
- Diferenciar estresse agudo x estresse crônico x ansiedade x angústia. Aprender a identificar o Burnout e as manifestações clínicas e consequências do estresse.

- Aprender a identificar o estado de sobrevigilância contínua e conhecer os recursos para adequação ao estresse
- Construir soluções para as demandas locais percebidas.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-223643309

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100247.13 - FISIOLOGIA 3

Versão

VERSÃO 7

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta as sinapses e neurotransmissores; Tato e propriocepção; Fisiologia da visão; Fisiologia da audição; Gustação e olfato; Eixo hipotálamo-hipófise e fisiologia da tireoide; Função sexual masculina; Função sexual feminina; Motilidade gastrointestinal; Fisiologia do fígado; Fisiologia do sistema biliar; Fisiologia do pâncreas exócrino.

OBJETIVO GERAL

Comparar os diferentes tipos de sinapses e neurotransmissores. Explicar os mecanismos fisiológicos responsáveis pelo tato e propriocepção. Diferenciar os tipos de receptores envolvidos nos sentidos especiais e os mecanismos fisiológicos de sensibilização desses receptores. Explicar os mecanismos fisiológicos responsáveis pelo sentido da visão. Explicar os mecanismos fisiológicos responsáveis pelo sentido da audição. Explicar os mecanismos fisiológicos responsáveis pelo sentido da gustação e olfato, correlacionando com o sistema límbico. Analisar a função do eixo hipotálamo-hipófise e glândulas alvo. Relacionar a função da tireoide com o metabolismo energético. Analisar a função sexual masculina. Analisar a função sexual feminina. Conceituar secreção, digestão e absorção. Explicar os mecanismos envolvidos e a importância da motilidade gastrointestinal. Diferenciar as funções de síntese, secreção, eliminação de substâncias e imune do fígado. Justificar a participação do sistema biliar na digestão dos alimentos. Explicar a função exócrina do pâncreas, considerando as referências bibliográficas sugeridas (referências básicas e referências complementares).

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8.

HALL, J.E.; HALL, M.E. Guyton & Hall: tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

KANDEL, Eric R.; MACK, Sarah; DALMAZ, Carla; QUILLFELDT, Jorge Alberto; RODRIGUES, Ana Lúcia Severo. Princípios de neurociências. 5. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, c2014. xxxii, 1496 p. ISBN 978-85-8055-405-2.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

FISIOLOGIA GERAL

SUB-363387819

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Neurofisiologia

- Comparar os mecanismos de ação dos principais neurotransmissores.

- Descrever as sensações somáticas.
- Explicar detecção e transmissão das sensações táteis.
- Descrever as vias sensoriais para a transmissão dos sinais somáticos.
- Elaborar argumentos que expliquem a intensidade do estímulo sensorial.
- Comparar os tipos de receptores sensoriais e os estímulos que detectam.
- Explicar a transdução dos estímulos sensoriais em impulsos nervosos.
- Descrever as vias visuais e as áreas do córtex visual.
- Comparar os padrões neurais de estimulação.
- Explicar os movimentos oculares e seu controle.
- Explicar controle autônomo da acomodação e da abertura pupilar.
- Descrever a membrana timpânica, o sistema ossicular e a cóclea.
- Explicar os mecanismos auditivos centrais.
- Descrever a transmissão dos sinais gustatórios.
- Elaborar argumentos que expliquem a preferência pelo gosto e controle da dieta.
- Descrever a estrutura e função da membrana olfatória e das células olfatórias.
- Descrever a transmissão dos sinais olfatórios.
- Comparar as estruturas e os tipos de sinapses.
- Diferenciar a transmissão e o processamento dos diferentes tipos de sinais sensoriais.
- Explicar a função da retina.
- Explicar a fotoquímica da visão.
- Elaborar argumentos que expliquem a interpretação dos sinais visuais.
- Elaborar argumentos que expliquem a interpretação dos sinais visuais.
- Comparar as sensações primárias da gustação e a estrutura e função do botão gustatório.
- Elaborar argumentos que expliquem a interpretação dos sinais gustatórios e olfatórios.

Fisiologia do Sistema Endócrino.

- Descrever as estruturas do hipotálamo e da hipófise.
- Analisar as relações funcionais entre o hipotálamo e a hipófise.
- Descrever a estrutura da tireoide.
- Explicar a síntese e secreção dos hormônios tireoidianos.
- Comparar os efeitos dos hormônios tireoidianos.
- Explicar o mecanismo de ação e a regulação da secreção dos hormônios tireoidianos.
- Descrever as estruturas dos órgãos sexuais masculinos, relacionando-as com as suas funções.
- Explicar os processos da espermatogênese e do ato sexual masculino.
- Explicar a produção, mecanismo de ação e regulação dos hormônios sexuais masculinos.
- Descrever as estruturas dos órgãos sexuais femininos, relacionando-as com as suas funções.
- Explicar os processos da ovulogênese e do ato sexual feminino.
- Descrever sistema hormonal feminino e o ciclo ovariano mensal.
- Comparar as funções dos hormônios ovarianos - estradiol e progesterona.
- Elaborar argumentos que expliquem a regulação do ritmo mensal feminino - interação entre os hormônios ovarianos e hipotalâmicos-hipofisários.

Fisiologia da Digestão.

- Conceituar secreção, digestão, absorção e motilidade gastrointestinal.
- Explicar os princípios gerais da motilidade gastrointestinal.
- Comparar os mecanismos de regulação neural e hormonal da motilidade gastrointestinal.

- Explicar os movimentos de mistura e propulsão do alimento ao longo de cada porção do trato gastrointestinal.
- Elaborar argumentos que expliquem a redução da motilidade ileal em casos de apendicite com base mecanismos de motilidade gastrointestinal.
- Descrever a unidade funcional do fígado.
- Diferenciar as funções de síntese, eliminação de substâncias e imune do fígado.
- Explicar a função da circulação êntero-hepática.
- Descrever a estrutura do sistema hepatobiliar, relacionando-a com a sua função.
- Listar a composição da bile.
- Explicar a produção, secreção e regulação da bile.
- Descrever a estrutura do pâncreas exócrino, relacionando-a com a sua função.
- Listar a composição da secreção pancreática exócrina.
- Explicar a ação das enzimas pancreáticas.
- Explicar a regulação da secreção pancreática.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-203499233

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100245.13 - HISTOLOGIA 3

Versão

VERSÃO 9

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular revisita os conhecimentos histológicos teóricos e práticos do sistema nervoso e apresenta conteúdos referentes aos sistemas somatossensorial, endócrino (incluindo as gônadas), digestório e órgãos associados ao sistema digestório, por meio da análise de esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos, correlacionando com os conhecimentos sobre anatomia, fisiologia e imunologia.

OBJETIVO GERAL

Conhecer, compreender e inter-relacionar os conhecimentos histológicos referentes aos sistemas nervoso, somatossensorial, endócrino, reprodutor (incluindo as gônadas), digestório e órgão associados ao sistema digestório, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos, e correlacioná-los com seus conhecimentos sobre anatomia e fisiologia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

GARTNER, Leslie P. Atlas colorido de histologia. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734318.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: textos & atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, [2018]. 554 p. ISBN 978-85-277-3181-2.

PAWLINA, Wojciech. Ross Histologia : texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527737241.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

IORE, Mariano S. H. di. Atlas de histologia. 7.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2001. 229p. ISBN 8522601704

Histology And Histopathology ISSN: 0213-3911 Electronic ISSN: 1699-5848

Histology Guide – www.histologyguide.com

PAWLINA, Wojciech. Ross Histologia : texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527737241.

ROSS, Michael H. Ross, Histologia: texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 7. São Paulo Guanabara Koogan 2016

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial que constará de 10 questões para identificação de estruturas em cortes histológicos ao microscópio óptico ou fotomicrografias, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) e duração máxima de 30 minutos, representando 50% da nota.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial que constará de 10 questões para identificação de estruturas em cortes histológicos ao microscópio óptico ou fotomicrografias, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) e duração máxima de 30 minutos, representando 50% da nota.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

HISTOLOGIA

SUB-326358719

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema Nervoso

- Compreender e descrever a estrutura histológica dos órgãos do Sistema Nervoso Central: cérebro, cerebelo e medula espinhal, bem como das meninges e do plexo coroide, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender e descrever a estrutura histológica dos órgãos do Sistema Nervoso Periférico: gânglios e nervos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Identificar e diferenciar os órgãos do Sistema Nervoso Central e Periférico e seus componentes histológicos, bem como identificar e diferenciar as meninges e o plexo coroide, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Sistema digestório

- Compreender e descrever a estrutura histológica dos órgãos e porções do Sistema Digestório, bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Identificar e diferenciar os órgãos e porções do Sistema Digestório, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Sistema endócrino

- Compreender e descrever a estrutura histológica dos órgãos do Sistema Endócrino, de seus componentes e a correlação destes com os hormônios produzidos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Identificar os órgãos do sistema endócrino e gônadas, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.
- Compreender e descrever a estrutura histológica das gônadas (ovário e testículo), de seus componentes e a correlação destes com os hormônios produzidos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.

Sistema somatossensorial

- Compreender e descrever a estrutura histológica dos receptores sensoriais da pele, em especial os relacionados ao tato, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender e descrever a estrutura histológica do sistema fotorreceptor, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender e descrever a estrutura histológica do sistema audiorreceptor, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender e descrever a estrutura histológica dos componentes relacionados à gustação (papilas e botões gustativos) e à olfação (epitélio olfatório), resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Identificar os receptores sensoriais da pele e sua estrutura histológica, os componentes histológicos dos sistemas fotorreceptor e audiorreceptor, bem como os componentes histológicos relacionados à gustação (papilas e botões gustativos) e à olfação (epitélio olfatório), analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Órgãos Associados ao Sistema Digestório.

- Compreender e descrever a estrutura histológica do fígado e vesícula biliar, bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender e descrever a estrutura histológica das glândulas salivares e pâncreas exócrino e endócrino, bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.

- Identificar e diferenciar as glândulas salivares, o pâncreas exócrino e endócrino, o fígado e a vesícula biliar, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-231184803

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100246.13 - IMUNOLOGIA

Versão

VERSÃO 6

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

Estudo dos processos orgânicos dependentes da ação do sistema imunológico. Análise dos mecanismos de reconhecimento dos constituintes celulares e/ou moleculares que interagem com os componentes de defesa. Tecidos linfóides primários e secundários, morfologia das células do sistema imune. Interações celulares, células apresentadoras de antígenos (APC) e complexo principal de histocompatibilidade (MHC). Estudo das diferentes influências na imunidade. Imunidade inata e adquirida, celular e humoral. Imunidade ativa e passiva. Alergias e hipersensibilidades: bases fisiopatológicas. Transplantes de tecidos e imunologia. Imunologia nos tumores. Doenças autoimunes.

OBJETIVO GERAL

Compreender o papel do sistema imune na defesa do corpo humano. Diferenciar imunidade inata e adquirida e seus componentes. Descrever os tecidos linfóides primários e secundários e suas funções. Compreender os tipos de inflamação e fatores que influenciam na resposta imune. Compreender o processo de apresentação de antígenos e MHC. Diferenciar os tipos de linfócitos e sua relação com os diferentes antígenos envolvidos. Resposta imune humoral, linfócitos B, plasmócitos e anticorpos. Diferenciar os tipos de anticorpos e suas funções na defesa do organismo. Conhecer os tipos de resposta imune adquirida, ativa e passiva. Apresentar o tecido linfóide do sistema gastrointestinal. Compreender os diferentes tipos de reações de hipersensibilidade e a imunidade na tipagem sanguínea. Entender a relação do sistema imune nos tumores, transplantes e nas doenças autoimunes.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia básica: funções e Distúrbios do Sistema Imunológico. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2014. xii, 320 p. ISBN 978-85-352-7110-2

PETER J. Delves... [et al.]. Roitt fundamentos de imunologia. 13ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Recurso online.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2019. x, 565 p. ISBN 978-85-352-9074-5.

COICO, Richard; SUNSHINE, Geoffrey. *Imunologia*. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019. xvii, 380 p. ISBN 978-85-277-1663-5.

KASHIWABARA, Tatiana Bacelar. *Medicina ambulatorial V: com ênfase em alergia e imunologia*. 5. ed. Montes Claros: DEJAN, c2018. 459 p. ISBN 978-85-62090-18-9.

PLAYFAIR, J. H. L. *Imunologia básica : guia ilustrado de conceitos fundamentais*. 9. Barueri Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520450154.

SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. *Imunologia Aplicada: fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos*. São Paulo, SP: Érica, 2019. 136 p. (Eixos. Ambiente e Saúde.). ISBN 978-85-365-0876-4.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados da seguinte forma: 30 % quiz no ambiente virtual de aprendizagem e 20% de estudo dirigido.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 2º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados da seguinte forma: 30 % quiz no ambiente virtual de aprendizagem e 20% de relatório de estudo dirigido.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Introdução à Imunologia**

- Compreender o papel do sistema imune na defesa do corpo humano.
- Diferenciar imunidade inata e adquirida
- Identificar os tipos de barreiras e as principais células do sistema imune.
- Descrever os órgãos linfoides primários e secundários, compreendendo as suas funções.

Resposta imune inata.

- Compreender os principais mecanismos da resposta imune inata e conhecer o papel dos componentes celulares envolvidos.

Inflamação e imunomoduladores.

- Compreender os mecanismos imunológicos das respostas inflamatórias aguda e crônica
- Diferenciar os mecanismos imunológicos envolvidos nos processos inflamatórios e infecciosos.
- Compreender os mecanismos que limitam as respostas imunes.

Relação das APCs e MHC, papel dos linfócitos.

- Conhecer as células apresentadoras de antígenos (APCs) proteicos e não proteicos e sua relação com o complexo principal de histocompatibilidade (MHC).
- Compreender o papel das alterações epigenéticas e microRNAs no desenvolvimento dos linfócitos.
- Compreender o rearranjo de genes do receptor antigênico em linfócitos B e T.
- Conhecer o papel dos linfócitos T no reconhecimento dos antígenos.

Imunidade adquirida e Linfócitos T.

- Conhecer a estrutura do receptor antigênico dos linfócitos T e o papel dos correceptores CD4 e CD8.
- Compreender o papel do receptor do complemento CR2/CD21 como correceptor dos linfócitos B
- Compreender a função dos receptores inibidores das células natural killer (NK).
- Conhecer os sinais para ativação dos linfócitos T.
- Compreender as alterações nas moléculas de superfície durante a ativação dos linfócitos T.
- Compreender as respostas funcionais dos linfócitos T.
- Conhecer as funções dos linfócitos T.
- Compreender as respostas imunes mediadas pelas células T CD4+ e CD8+ e as subpopulações.

Linfócitos B e resposta humoral.

- Conhecer os linfócitos B e seu papel no sistema imune.
- Compreender os mecanismos da imunidade humoral.
- Compreender o sistema complemento

Anticorpos.

- Conhecer a estrutura, as classes e meia-vida dos anticorpos.
- Compreender os mecanismos de ação dos anticorpos e sua ligação aos antígenos.
- Identificar as características relacionadas ao reconhecimento do antígeno.

Imunidade adquirida ativa e passiva.

- Conhecer os tipos de resposta imune adquirida, ativa e passiva, compreendendo seus mecanismos e situações relacionadas
- Compreender os tipos de vacinas e soros hiperimunes.
- Compreender a imunidade materna.
- Entender a importância da dosagem sorológica de IgM e IgG como marcadores.

Tecido linfóide gastrointestinal.

- Conhecer as estruturas do trato gastrointestinal que participam imunidade inata.
- Conhecer o sistema retículo endotelial hepatoesplênico e sua importância no funcionamento do sistema imunológico.

Reações de hipersensibilidade.

- Compreender os processos de desregulação imunológica que resultam em hipersensibilidade ou imunossupressão.
- Compreender as reações de hipersensibilidade.

Tipagem sanguínea.

- Aplicar as reações de hipersensibilidade com a tipagem sanguínea.

Sistema imune nas neoplasias e nos transplantes.

- Compreender o papel do sistema imune nas doenças oncológicas e nas situações de pacientes transplantados.

Doenças autoimunes.

- Compreender o papel do sistema imune nas doenças autoimunes.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-297457813

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100241.13 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO 3

Versão

VERSÃO 6

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

Treinamento em laboratório de habilidades da técnica das respostas reflexas motoras e sensitivas relacionadas às síndromes medulares e síndromes vestibular meníngea e cerebelar. Técnica de pesquisa da força muscular em membros superiores e inferiores; técnica de pesquisa do tônus muscular; técnica de pesquisa da sensibilidade superficial e profunda, bem como dos reflexos superficiais e profundos; técnica de pesquisa da coordenação; técnica da avaliação do equilíbrio estático e dinâmico. Apresentação de generalidades sobre os pares cranianos: localização anatômica; apresentação do tipo, função e a técnica de exame de cada um dos 12 pares cranianos: olfatório, óptico, oculomotor, troclear, trigêmeo, abducente, facial, vestibulo-coclear, glossofaríngeo, vago, acessório e hipoglosso; reconhecimento de prováveis alterações na pesquisa de cada par craniano. Exame físico da cabeça e do pescoço considerando avaliação visual, auditiva, da tireoide e linfonodos de cadeias palpáveis. Exame físico do abdome na investigação das síndromes gastrointestinais, hepatobiliares e pancreáticas

OBJETIVO GERAL

Aplicar a técnica do exame físico, permitindo o diagnóstico clínico das principais afecções

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.

MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.

PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. Semiologia Médica : As Bases do Diagnóstico Clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. ISBN 9788573098280.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

Realizada na metade do semestre, composta de:

Habilidades atitudinais e psicomotoras/procedimentais da prática médica expressas nos objetivos de aprendizagem já trabalhados até a data, sob a forma de OSCE (Exame Clínico Objetivo e Estruturado) (peso 90%) e questões discursivas (peso 10%).

A nota de AV1 será composta pela média das notas de cada habilidade avaliada (OSCE + Questão Discursiva).

AV2:

Realizada ao final do semestre, composta de:

Habilidades atitudinais e psicomotoras/procedimentais da prática médica expressas nos objetivos de aprendizagem já trabalhados até a data, sob a forma de OSCE (Exame Clínico Objetivo e Estruturado) (peso 90%) e questões discursivas (peso 10%).

A nota de AV2 será composta pela média das notas de cada habilidade avaliada (OSCE + Questão Discursiva).

2ª CHAMADA:

O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações presenciais (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

MÉDIA FINAL:

É composta da média das notas de AV1 e AV2, devendo o estudante apresentar aproveitamento final mínimo de 60% (nota final mínima 6) para aprovação.

REAVLIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR):

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo, portanto seguirá o mesmo padrão do OSCE, sendo avaliadas todas as habilidades e objetivos de aprendizagem do componente curricular.

- A nota alcançada na AVR é composta pela média de todas as habilidades avaliadas, substituindo a média final.

- A AVR não dá direito à segunda chamada e na sua falta será considerada a nota zero.

REVISÃO DE PROVA:

- Todas as avaliações poderão ser gravadas com propósito de aperfeiçoamento pedagógico, sendo utilizadas somente pelos professores autorizados pela coordenação de curso.

- No requerimento discente para a revisão de prova deve constar o referencial teórico indicado no plano de ensino utilizado para a contestação e a justificativa, apontando os critérios em dissenso.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semiotécnica na investigação das síndromes medulares.

- Avaliar a sensibilidade superficial e profunda

Semiotécnica na investigação das síndromes vestibular, meníngea e cerebelar.

- Avaliar o equilíbrio e a coordenação

Semiotécnica para pesquisa dos doze pares cranianos.

- Aplicar a técnica para pesquisa dos doze pares cranianos.

Semiotécnica para avaliação auditiva e visual.

- Aplicar a técnica para avaliação auditiva.
- Aplicar a técnica para avaliação visual.

Semiotécnica do exame abdome.

- Aplicar a técnica para investigação das síndromes gastrointestinais.
- Aplicar a técnica para investigação das síndromes hepatobiliares.
- Aplicar a técnica para investigação de síndromes pancreáticas.
- Aplicar a técnica para avaliação do sistema urinário
- Aplicar a técnica para avaliação do baço

Técnica do exame físico neurológico na investigação da síndrome do primeiro e segundo neurônio motor.

- Avaliar a força e tônus muscular
- Avaliar os reflexos superficiais e profundos

Semiotécnica para exame de cabeça e pescoço

- Aplicar técnica para avaliação da tireóide

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

4° PERÍODO



PLANO DE ENSINO PLN-251037496

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100256.13 - ANATOMIA PATOLÓGICA E PATOLOGIA

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta a patologia das grandes síndromes clínicas, através da compreensão da etiopatogenia, dos mecanismos fisiopatológicos e da análise dos aspectos anatomopatológicos das suas respectivas causas mais prevalentes.

OBJETIVO GERAL

Compreender a etiopatogenia das grandes síndromes clínicas, através dos seus mecanismos patogênicos e fisiopatológicos, reconhecendo as alterações anatomopatológicas das respectivas causas mais prevalentes, correlacionando à propedêutica armada e não armada.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo Patologia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527738378.

DE ROBERTIS, Edward M. Bases da biologia celular e molecular. 16. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/biblioteca/>

PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

HALL, John E.; HALL, M. E. Guyton & Hall fundamentos de fisiologia. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2023. xiv, 522 p. ISBN 978-85-9515-950-1.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins patologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2018. xiv, 934 p. ISBN 978-85-352-8835-3.

MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tipos e etiopatogenia das lesões

- Descrever os tipos de lesão.
- Explicar os mecanismos de agressão das lesões.
- Explicar os mecanismos de reparo das lesões.

Patologia da Síndrome febril

- Explicar a etiopatogênese da síndrome febril.
- Explicar a fisiopatologia da síndrome febril.
- Analisar as principais alterações macroscópicas e microscópicas das lesões provocadas por causas mais prevalentes de febre.

Patologia da Síndrome da Insuficiência cardíaca

- Explicar a etiopatogênese da síndrome de insuficiência cardíaca.
- Explicar a fisiopatologia da síndrome de insuficiência cardíaca.
- Analisar as alterações anatomopatológicas das principais causas de insuficiência cardíaca.

Patologia da Síndrome da Insuficiência respiratória aguda

- Explicar a etiopatogênese da síndrome de insuficiência respiratória aguda.
- Analisar as alterações anatomopatológicas das principais causas de insuficiência respiratória aguda.

Patologia da Síndrome da Insuficiência renal aguda

- Explicar a etiopatogênese da síndrome de insuficiência renal aguda.
- Explicar a fisiopatologia da síndrome de insuficiência renal aguda.
- Analisar as alterações anatomopatológicas das principais causas de insuficiência renal aguda.

Patologia da Síndrome anêmica

- Explicar a etiopatogênese da síndrome anêmica.
- Explicar a fisiopatologia da síndrome anêmica.
- Analisar as alterações anatomopatológicas das principais causas de anemia.

Patologia da Síndrome da Insuficiência hepática

- Explicar a etiopatogênese da síndrome de insuficiência hepática.
- Explicar a fisiopatologia da síndrome de insuficiência hepática.
- Analisar as alterações anatomopatológicas das principais causas de insuficiência hepática.

Patologia da Síndrome de hipertensão portal

- Explicar a etiopatogênese da síndrome de hipertensão portal.
- Explicar a fisiopatologia da síndrome de hipertensão portal.
- Analisar as alterações anatomopatológicas das principais causas de hipertensão portal.

Patologia da Síndrome ictérica

- Explicar a etiopatogênese da síndrome ictérica.
- Explicar a fisiopatologia da síndrome ictérica.
- Analisar as alterações anatomopatológicas das principais causas de síndrome ictérica.

Patologia da Síndrome diarreica

- Explicar a etiopatogênese da síndrome diarreica.
- Explicar a fisiopatologia da síndrome diarreica.
- Analisar as alterações anatomopatológicas das principais causas de síndrome diarreica.

Patologia da Síndrome consumptiva

- Explicar a etiopatogênese da síndrome consumptiva.
- Explicar a fisiopatologia da síndrome consumptiva.
- Analisar as alterações anatomopatológicas das principais causas de síndrome consumptiva.

Patologia dos distúrbios da hemostasia

- Explicar a etiopatogênese dos distúrbios da hemostasia.
- Explicar a fisiopatologia dos distúrbios da hemostasia.
- Analisar as alterações anatomopatológicas das principais causas dos distúrbios da hemostasia.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-225226544

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100251.13 - BASES DA DIMENSÃO PSICOSSOCIAL PARA A BOA PRÁTICA MÉDICA 4

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta as funções psíquicas elementares, suas correlações e seu papel na manutenção da homeostase, abordando os aspectos biológicos e socioambientais. Apresenta as ferramentas da semiologia e semiotécnica necessárias para avaliação de cada função, o que possibilita a identificação da ruptura da homeostase e o surgimento das disfunções.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante para identificar, diferenciar e correlacionar as funções psíquicas elementares, assim como as influências biológicas e socioambientais a que estão submetidas, que resultarão na manutenção ou quebra da homeostase, utilizando para tanto as ferramentas da semiologia e da semiotécnica.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5. Rio de Janeiro ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582711835.

CHENIAUX, Elie. Manual de psicopatologia. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2020 1 recurso online ISBN 9788527737036.

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715062.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SADOCK, Benjamin J. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788 82713792.

ZUARDI, Antonio Waldo; LOUREIRO, Sonia Regina. Simiologia psiquiátrica. 1996. DISPONÍVEL EM: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4313393/mod_folder/content/0/semiologia_psiquiatica.pdf

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Serão aplicadas duas avaliações teóricas, presenciais, no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados na primeira parte do componente

curricular, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

Desenvolvimento de estudo dirigido com conteúdos em cada componente curricular, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 25% da nota da média, realizado em Ambiente Virtual de Aprendizagem.

- Avaliação prática, aplicada através simulação em cenário de OSCE, com apoio instrumentos avaliativos padronizados (Construção de súmula psicopatológica) sobre as temáticas e conteúdos ministrados em cada componente curricular, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 25% da nota da média, realizada de forma presencial.

O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo. Não dá direito à segunda chamada.

Subárea

SAÚDE MENTAL

SUB-386319289

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Súmula psicopatológica: Funções psíquicas elementares - parte I.

- Apresentar as funções psíquicas elementares, usando ferramentas da semiologia e da semiotécnica para a avaliação do paciente, identificando alterações nas funções psíquicas.
- Reconhecer o conceito de aparência e atitude; utilizando as ferramentas da semiologia e da semiotécnica, identificando alterações da aparência e atitude.
- Reconhecer o conceito de consciência; usando as ferramentas da semiologia e da semiotécnica, identificando alterações da consciência.
- Reconhecer o conceito de atenção; usando as ferramentas da semiologia e da semiotécnica, identificando alterações da atenção.
- Reconhecer o conceito de orientação; usando as ferramentas da semiologia e da semiotécnica, identificando alterações da orientação.

Súmula psicopatológica: Funções psíquicas elementares - parte II.

- Reconhecer o conceito de memória; utilizando as ferramentas da semiologia e da semiotécnica para avaliação de memória; identificando alterações da memória.
- Reconhecer o conceito de sensopercepção; utilizando as ferramentas da semiologia e da semiotécnica, identificando alterações da sensopercepção.
- Reconhecer o conceito de pensamento, fala e linguagem; utilizando as ferramentas da semiologia e da semiotécnica, identificando alterações da pensamento, fala e linguagem.
- Reconhecer o conceito de psicomotricidade; utilizando as ferramentas da semiologia e da semiotécnica, identificando alterações da psicomotricidade.
- Reconhecer o conceito de humor e afetividade; utilizando as ferramentas da semiologia e da semiotécnica, identificando alterações do humor e afetividade.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-270499333

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100249.13 - BASES DO ADOECIMENTO HUMANO

Versão

VERSÃO 5

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular, a partir do estudo de casos clínicos ou situações problemas, desenvolve o raciocínio clínico, possibilitando a elaboração das hipóteses diagnósticas das principais síndromes clínicas, através da compreensão da fisiopatologia e da história clínica, orientada pelos commemorativos clínicos de cada uma delas.

OBJETIVO GERAL

Construir o raciocínio clínico, elaborando os diagnósticos anatômico e sindrômico através da análise de cada comemorativo clínico e da compreensão de suas interrelações e de seus mecanismos fisiopatológicos, valorizando a propedêutica não armada e utilizando a propedêutica armada de maneira criteriosa, considerando a singularidade do sujeito no contexto biopsicossocial.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

HAMMER, Gary D. Fisiopatologia da doença. 7. Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online ISBN 9788580555288.

MEDRONHO, Roberto de Andrade. Epidemiologia. 2ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu. 2009. ISBN 978-85-7379-999-6

PORTO, Celmo Celso. Exame clínico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731034.

RAMOS JUNIOR, José. Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. ed. São Paulo, SP: Sarvier, 1998. 868 p. ISBN 978-85-7378-025-3.

RAMOS, André de Carvalho. Curso de direitos humanos. 9. São Paulo Saraiva Jur 2021 1 recurso online ISBN 9786553622456.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

PORTO, Celmo Celso. Semiologia médica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527734998

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Síndromes anêmicas

- Conhecer as principais causas de síndrome anêmica.
- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar as principais causas de síndrome anêmica.
- Explicar os mecanismos fisiopatológicos das anemias

- Explicar os mecanismos fisiopatológicos dos comemorativos clínicos da síndrome anêmica.

Síndrome da insuficiência renal aguda

- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar os principais tipos de insuficiência renal aguda.
- Conhecer as principais causas da síndrome de insuficiência renal aguda.
- Explicar os mecanismos fisiopatológicos da síndrome da insuficiência renal aguda (pré renal, renal e pós renal).
- Explicar os mecanismos fisiopatológicos dos comemorativos clínicos da síndrome de insuficiência renal aguda.

Síndrome ictéricas

- Conhecer as principais causas de icterícia
- Diferenciar os tipos de icterícias
- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar os tipos de icterícia
- Explicar os mecanismos fisiopatológicos da icterícia.

Síndrome febril. Síndrome infecciosa.

- Explicar a fisiopatologia da síndrome febril.
- Conceituar síndrome febril
- Conceituar síndrome infecciosa
- Explicar os mecanismos fisiopatológicos da síndrome febril e infecciosa.
- Descrever os comemorativos clínicos da síndrome febril e infecciosa.
- Explicar as interrelações dos comemorativos clínicos da síndrome febril e os seus mecanismos fisiopatológicos
- Elaborar a abordagem da propedêutica armada e não armada da síndrome febril e infecciosa.
- Sumarizar as principais causas da síndrome febril

Síndrome da Insuficiência Hepática/ Hipertensão Portal

- Conhecer as principais causas de hipertensão portal
- Diferenciar os tipos de hipertensão portal (pré hepática, intrínseca e pós hepática)
- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar os tipos de hipertensão portal
- Explicar os mecanismos fisiopatológicos da hipertensão portal.
- Sumarizar as principais causas da insuficiência hepática.
- Explicar a fisiopatologia da insuficiência hepática.
- Explicar os mecanismos fisiopatológicos dos comemorativos clínicos da insuficiência hepática.
- Elaborar um plano diagnóstico para insuficiência hepática.

Síndrome Consuptiva.

- Conceituar a Síndrome Consuptiva.
- Explicar a fisiopatologia da Síndrome Consuptiva.
- Explicar as interrelações dos comemorativos clínicos da síndrome consuptiva e os seus mecanismos fisiopatológicos.
- Elaborar a abordagem da propedêutica armada e não armada da Síndrome Consuptiva.
- Sumarizar as principais causas de Síndrome Consuptiva.

Síndrome da Insuficiência Cardíaca

- Explicar a fisiopatologia da Síndrome da Insuficiência Cardíaca.

- Conceituar a Síndrome da Insuficiência Cardíaca.
- Explicar as interrelações dos comemorativos clínicos da síndrome da Insuficiência Cardíaca e os seus mecanismos fisiopatológicos.
- Elaborar a abordagem da propedêutica armada e não armada da Síndrome da Insuficiência Cardíaca.
- Sumarizar as principais causas de Síndrome da Insuficiência Cardíaca.

Diarréia

- Conceituar Diarréia.
- Explicar os mecanismos fisiopatológicos da diarréia.
- Elaborar a abordagem da propedêutica armada e não armada da diarréia.
- Sumarizar as principais causas de diarréia.

Distúrbios da Hemostasia

- Conceituar Hemostasia.
- Explicar os mecanismos fisiopatológicos dos distúrbios da hemostasia.
- Elaborar a abordagem da propedêutica armada e não armada dos distúrbios da hemostasia.
- Sumarizar as principais causas dos distúrbios da hemostasia.
- Explicar os mecanismos fisiopatológicos dos comemorativos clínicos dos distúrbios da hemostasia.

Insuficiência respiratória aguda

- Conceituar insuficiência respiratória aguda
- Explicar os mecanismos fisiopatológicos da insuficiência respiratória aguda.
- Explicar as interrelações dos comemorativos clínicos da insuficiência respiratória aguda e os seus mecanismos fisiopatológicos.
- Elaborar a abordagem da propedêutica armada e não armada da insuficiência respiratória aguda
- Sumarizar as principais causas de insuficiência respiratória aguda.

Noções gerais de epidemiologia para apoio a tomada de decisão

- Elaborar medidas de associação e impacto
- Conhecer a distribuição das doenças no tempo
- Interpretar Testes diagnósticos
- Conhecer Desenhos de estudo

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-266158567

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100255.13 - BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta a organização celular, os aspectos estruturais e fisiológicos, a composição química das estruturas das células e suas funções do ponto de vista celular e molecular. Aborda as principais alterações estruturais celulares e sua relação com determinadas modificações e adaptações de caráter patológico, ao nível celular e molecular, correlacionando com as grandes síndromes clínicas. Apresenta as principais metodologias relacionadas à Biologia Celular e Molecular utilizadas para diagnóstico e prognóstico das doenças e sua importância na prática médica.

OBJETIVO GERAL

Compreender os conceitos básicos da Biologia Celular e Molecular para o funcionamento dos processos celulares e suas modificações patológicas; analisar a célula como unidade estrutural, funcional e de origem dos seres vivos, destacando o seu plano unificado de organização molecular, através da interpretação de modelos teóricos e experimentais para a compreensão de fenômenos celulares e suas aplicações em Medicina; integrar os fenômenos celulares de organização superior, como tecidos e órgãos, com o inferior (nível molecular); entender as interações celulares e as diferentes vias de sinalização celular e correlacioná-las com as grandes síndromes clínicas; reconhecer a importância da Biologia Celular e Molecular dentro da Medicina e sua aplicabilidade no diagnóstico e prognóstico das doenças; estimular o raciocínio crítico e integrar o conhecimento básico dos elementos celulares e teciduais com suas possíveis correlações clínicas.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ALBERTS, Bruce. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017 Disponível em: <http://bibonline.feso.br/biblioteca/>

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Biologia celular e molecular. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2023. 399 p. ISBN 978-85-2773-933-7.

MOTTA, Valter T. Bioquímica clínica para o laboratório : princípios e interpretações. 5. Rio de Janeiro MedBook 2009 1 recurso online ISBN PLN-266158567 (Versão 1) 9786557830260.

BIOQUÍMICA clínica : líquidos corporais. Porto Alegre SAGAH 2021 1 recurso online ISBN 9786556901077.

NORRIS, Tommie L. Porth, Fisiopatologia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527737876.

HAMMER, Gary D. Fisiopatologia da doença. 7. Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online ISBN 9788580555288.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DE ROBERTIS, Edward M. Bases da biologia celular e molecular. 16. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/biblioteca/>

BIOLOGIA molecular do gene. 7. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582712092. DE ROBERTIS, Edward M. Biologia celular e molecular. 16. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2386-2. JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José.

Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 364 p. ISBN 978-85-277-2078-6.

PIRES, Carlos Eduardo de Barros Moreira. Biologia celular : estrutura e organização molecular. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536520803.

NELSON, David L. Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715345.

VERLENGIA, Rozângela. Análises de RNA, proteínas e metabolismo : metodologia e procedimentos técnicos. Rio de Janeiro Santos 2012 1 recurso online ISBN 978-85-412-0112-4.

ABBAS, Abul K. Imunologia celular e molecular. 10. Rio de Janeiro, GEN Guanabara Koogan, 2023.

BIOMARCADORES MOLECULARES DE DOENÇAS HUMANAS: CONCEITOS FUNDAMENTAIS, MODELOS DE ESTUDO E APLICAÇÕES CLÍNICAS. <http://dx.doi.org/10.21577/0100-4042.20170905> Quim. Nova, Vol. 45, No. 9, 1098-1113, 2022

Manuck SB, McCaffery JM. Gene-environment interaction. Annu Rev Psychol. 2014;65:41-70. doi: 10.1146/annurev-psych-010213-115100. <https://www.annualreviews.org/doi/pdf/10.1146/annurev-psych-010213-115100>

Virolainen SJ, VonHandorf A, Viel KCMF, Weirauch MT, Kottyan LC. Gene-environment interactions and their impact on human health. Genes Immun. 2023 Feb;24(1):1-11. doi: 10.1038/s41435-022-00192-6. <https://www.nature.com/articles/s41435-022-00192-6>

FDA-NIH Biomarker Working Group; 2016, 11, disponível em https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK326791/pdf/Bookshelf_NBK326791.pdf, https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK326791/pdf/Bookshelf_NBK326791.pdf

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados na primeira parte do componente curricular, sendo constituída por 2

(duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Minitestes presenciais referentes ao conteúdo da aula, bem como atividade formativa em ambiente virtual e discussões e estudos de caso, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1.

AV2:

Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados na segunda parte do componente curricular, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Minitestes presenciais referentes ao conteúdo da aula, bem como atividade formativa em ambiente virtual e discussões e estudos de caso, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

SUB-337663779

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução ao estudo da Biologia Celular e Molecular

- Caracterizar a biologia estrutural e funcional das células.
- Compreender o papel das vias de sinalização celular nas respostas celulares.
- Compreender o ciclo celular e a senescência celular nos processos biológicos.
- Entender o processo de reparo e morte celular.
- Entender os diferentes mecanismos de comunicação entre as células para a manutenção da homeostase celular e do organismo.

Subárea

BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR APLICADA

SUB-361824442

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Biologia Molecular na rotina de diagnóstico e prognóstico de diferentes doenças.

- Descrever os princípios e aplicações das principais metodologias de Biologia Molecular.
- Descrever as principais técnicas de diagnóstico molecular.
- Apresentar as ciências ômicas e sua aplicabilidade na prática médica.
- Caracterizar os principais biomarcadores celulares e moleculares aplicados ao diagnóstico e prognóstico das diferentes doenças.
- Apresentar as últimas metodologias para tratamento e diagnóstico relacionadas à medicina personalizada.
- Preparar os alunos para uma demanda ascendente das avançadas estratégias de aplicação médica.

Subárea

**BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR APLICADA AO PROCESSO
SAÚDE-DOENÇA**

SUB-388241758

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Alterações funcionais que ocorrem nos tecidos, órgãos ou sistemas orgânicos, ocasionadas por diferentes entidades patológicas, ressaltando os principais fatores envolvidos a nível celular e molecular.

- Descrever as alterações celulares e moleculares nos processos infecciosos e inflamatórios.
- Discutir o papel das microbiotas no processo saúde-doença.
- Compreender as interações gene-ambiente.
- Compreender as interações entre patógenos e hospedeiro nos diferentes níveis de organização superiores e inferiores.
- Entender o papel do inflammasoma e doenças relacionadas.
- Compreender o papel dos marcadores biológicos associados as condições clínicas e no valor preditivo da evolução clínica.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-258084771

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100248.13 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE 4 - BASES E MODELOS DO ADOECIMENTO HUMANO

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 200 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta a ruptura da homeostase orgânica por meio do estudo das grandes síndromes clínicas, através da compreensão dos mecanismos fisiopatológicos e de seus comemorativos. Apresenta a investigação diagnóstica utilizando a propedêutica armada e não armada, correlacionando à fisiopatologia, considerando a singularidade do sujeito.

OBJETIVO GERAL

Compreender as bases celulares e moleculares das disfunções orgânicas e a fisiopatologia das grandes síndromes clínicas expressas nos sinais e sintomas de cada uma destas. Aprender a elaborar a propedêutica diagnóstica investigativa armada correlacionando à propedêutica não armada, considerando a singularidade do sujeito, os níveis de atenção à saúde, o custo e os recursos tecnológicos disponíveis.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2019. x, 565 p. ISBN 978-85-352-9074-5.

BAYNES, John W.; DOMINICZACK, Marek H.; BAPTISTA, Mauricio da Silva; GEA CONSULTORÍ• A EDITORIAL, S. L. Bioquímica médica. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2015. xxiv, 636 p. ISBN 978-85-352-7903-0.

BICKLEY, Lynn S. Propedêutica médica essencial: Bates Propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo Patologia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527738378.

DE ROBERTIS, Edward M. Bases da biologia celular e molecular. 16. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/biblioteca/>

HALL, John E; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.

HAMMER, Gary D. Fisiopatologia da doença. 7. Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online ISBN 9788580555288.

MITCHELL, Richard N.; MITCHELL, Richard N.; CARVALHO, Teóclito Sachetto de (rev. cient.); SUDRÉ, Adriana Pittela (trad.). Robbins & Cotran fundamentos de patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. xii, 883 p. ISBN 978-85-352-8650-2.

MOORE, K.L. & DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 13ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, A. M.R. Moore anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014.

NORRIS, Tommie L. Porth, Fisiopatologia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021

PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3. ed. rev. São Paulo: Atheneu, 2011.

FISIOLOGIA médica de Ganong. 24. Porto Alegre AMGH 2013 1 recurso online ISBN 9788580552935.

GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. Epidemiologia : indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536520889.

MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5. Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221

RAMOS JUNIOR, José. Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. ed. São Paulo, SP: Sarvier, 1998. 868 p. ISBN 978-85-7378-025-3.

ROITT, fundamentos de imunologia. 13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527733885.

SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é múltipla e composta por diferentes modalidades:

1. Avaliação na sessão tutorial: auto avaliação do estudante e do tutor, avaliação entre pares e avaliação do desempenho dos estudantes, feita pelo tutor a cada sessão tutorial em instrumento próprio critério-referenciado.

2. Avaliação Cognitiva (AVACOG): prova escrita individual, realizada periodicamente, composta por questões objetivas e discursivas, critério-referenciadas. Após a prova, realiza-se discussão da avaliação com os professores construtores.

3. Avaliação Institucional: prova escrita individual, critério-referenciada, composta por 10 questões objetivas e 02 discursivas, realizada no meio e no final do período letivo.

As avaliações cognitivas e a avaliação do desempenho do estudante na sessão tutorial geram uma média que, juntamente à nota alcançada na Avaliação Institucional, compõem as notas parciais AV1 e AV2.

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas institucionais (referentes a AV1 ou AV2; não há 2ª chamada de AVACOG ou AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq$ 6,00 e frequência $\geq$ 75% da carga horária total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR).

AVR $\geq$ 6,00 – aprovado; AVR $<$ 6,00 – reprovado.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Síndrome febril. Síndrome infecciosa.

- Descrever os mecanismos fisiológicos da regulação da temperatura corporal.
- Listar as principais causas de síndrome febril.
- Explicar a fisiopatologia da síndrome febril.
- Explicar os sinais e sintomas da síndrome febril, correlacionando-os à fisiopatologia.
- Elaborar a investigação da propedêutica diagnóstica armada e não armada da síndrome febril.
- Diferenciar síndrome febril de hipertermia.
- Definir Síndrome Infecciosa.
- Listar as Síndromes Infecciosas mais prevalentes.
- Explicar a fisiopatologia da síndrome infecciosa.
- Explicar os sinais e sintomas da síndrome infecciosa, correlacionando à fisiopatologia.
- Elaborar a investigação da propedêutica diagnóstica armada e não armada da síndrome infecciosa.
- Contrastar síndrome febril e síndrome infecciosa.

Síndrome da Insuficiência Cardíaca/ “Chaves diagnósticas”

- Definir Síndrome da Insuficiência Cardíaca.
- Listar as causas da Insuficiência Cardíaca.
- Explicar a fisiopatologia da Síndrome da Insuficiência Cardíaca.

- Explicar os sinais e sintomas da Síndrome da Insuficiência Cardíaca, correlacionando-os à fisiopatologia.
- Elaborar a investigação da propedêutica diagnóstica armada e não armada da Síndrome da Insuficiência Cardíaca .
- Compreender as diferentes possibilidades de intervenção correlacionadas às diferentes causas da Síndrome da Insuficiência Cardíaca.

Síndrome Insuficiência Respiratória Aguda

- Definir Síndrome da Insuficiência Respiratória Aguda.
- Listar as causas da Insuficiência Respiratória Aguda.
- Explicar a fisiopatologia da Síndrome da Insuficiência Respiratória Aguda.
- Explicar os sinais e sintomas da Síndrome da Insuficiência Respiratória Aguda, correlacionando-os à fisiopatologia.
- Elaborar a investigação da propedêutica diagnóstica armada e não armada da Síndrome da Insuficiência Respiratória Aguda.
- Listar as diferentes possibilidades de intervenção (suporte ventilatório/ oxigenioterapia), correlacionando aos diferentes mecanismos fisiopatológicos da Insuficiência Respiratória Aguda.

Síndrome da Insuficiência Renal Aguda

- Definir Síndrome da Insuficiência Renal Aguda.
- Listar as causas da Insuficiência Respiratória Aguda.
- Explicar a fisiopatologia da Síndrome da Insuficiência Renal Aguda.
- Explicar os sinais e sintomas da Síndrome da Insuficiência Renal Aguda, correlacionando-os à fisiopatologia.
- Elaborar a investigação da propedêutica diagnóstica armada e não armada da Síndrome da Insuficiência Renal Aguda.
- Compreender as diferentes possibilidades terapêuticas correlacionadas às diferentes categorias da Síndrome da Insuficiência Renal Aguda (pré-renal, renal e pós-renal).
- Listar as modalidades de terapia substitutiva renal.

Síndrome Anêmica

- Definir Síndrome Anêmica.
- Listar as causas da Síndrome Anêmica
- Explicar a fisiopatologia da Síndrome Anêmica.
- Explicar os sinais e sintomas da Síndrome Anêmica, correlacionando-os à fisiopatologia.
- Elaborar a investigação da propedêutica diagnóstica armada e não armada da Síndrome Anêmica.
- Compreender as diferentes possibilidades terapêuticas correlacionadas às diferentes causas da Síndrome Anêmica.

Síndrome da Insuficiência Hepática/ Hipertensão Portal

- Definir Síndrome da Insuficiência Hepática/Hipertensão Portal.
- Listar as causas da Síndrome da Insuficiência Hepática/Hipertensão Portal.
- Explicar a fisiopatologia da Síndrome da Insuficiência Hepática/Hipertensão Portal.
- Explicar os sinais e sintomas da Síndrome da Insuficiência Hepática/Hipertensão Portal, correlacionando-os à fisiopatologia.
- Elaborar a investigação da propedêutica diagnóstica armada e não armada da Síndrome da Insuficiência Hepática/Hipertensão Portal.

Síndrome Ictérica

- Definir Síndrome Ictérica.
- Listar as causas da Síndrome Ictérica.
- Explicar a fisiopatologia da Síndrome Ictérica.
- Explicar os sinais e sintomas da Síndrome Ictérica, correlacionando-os à fisiopatologia.
- Elaborar a investigação da propedêutica diagnóstica armada e não armada da Síndrome Ictérica.
- Compreender as diferentes possibilidades terapêuticas correlacionadas às diferentes causas da Síndrome Ictérica.
- Contrastar icterícia de causas hepáticas e não hepáticas.

Síndrome Diarreica

- Definir Síndrome Diarreica.
- Listar as causas da Síndrome Diarreica.
- Explicar a fisiopatologia da Síndrome Diarreica.
- Explicar os sinais e sintomas da Síndrome Diarreica, correlacionando-os à fisiopatologia.
- Elaborar a investigação da propedêutica diagnóstica armada e não armada da Síndrome Diarreica.
- Compreender as diferentes intervenções correlacionadas às diferentes causas da Síndrome Diarreica.

Síndrome Consumptiva

- Definir Síndrome Consumptiva.
- Listar as causas da Síndrome Consumptiva
- Explicar a fisiopatologia da Síndrome Consumptiva.
- Explicar os sinais e sintomas da Síndrome Consumptiva, correlacionando-os à fisiopatologia.
- Elaborar a investigação da propedêutica diagnóstica armada e não armada da Síndrome Consumptiva.
- Compreender as diferentes possibilidades terapêuticas correlacionadas às diferentes causas da Síndrome Consumptiva.

Distúrbios da Hemostasia

- Definir Distúrbios da Homeostasia.
- Listar as causas de Distúrbios da Homeostasia.
- Explicar a fisiopatologia dos Distúrbios da Homeostasia
- Explicar os sinais e sintomas dos Distúrbios da Homeostasia, correlacionando-os à fisiopatologia.
- Elaborar a investigação da propedêutica diagnóstica armada e não armada dos Distúrbios da Homeostasia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-693136357	DE ROBERTIS, Edward M. Bases da biologia celular e molecular. 16. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: http://bibonline.feso.br/biblioteca/
REF-677418764	HALL, John E; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.

REF-698293821	PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-682110520	BICKLEY, Lynn S. Propedêutica médica essencial: Bates Propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online
REF-625078521	BAYNES, John W.; DOMINICZACK, Marek H.; BAPTISTA, Mauricio da Silva; GEA CONSULTORÍ• A EDITORIAL, S. L. Bioquímica médica. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2015. xxiv, 636 p. ISBN 978-85-352-7903-0.
REF-605635371	ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2019. x, 565 p. ISBN 978-85-352-9074-5.
REF-610174379	MOORE, K.L. & DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 13ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
REF-677876014	NORRIS, Tommie L. Porth, Fisiopatologia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021
REF-648811345	BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo Patologia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527738378.
REF-697561659	MITCHELL, Richard N.; MITCHELL, Richard N.; CARVALHO, Teóclito Sachetto de (rev. cient.); SUDRÉ, Adriana Pittela (trad.). Robbins & Cotran fundamentos de patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. xii, 883 p. ISBN 978-85-352-8650-2.
REF-605596749	HAMMER, Gary D. Fisiopatologia da doença. 7. Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online ISBN 9788580555288.
REF-620513304	MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, A. M.R. Moore anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-689490938	SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.
REF-662571980	DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3. ed. rev. São Paulo: Atheneu, 2011.
REF-680862851	ROITT, fundamentos de imunologia. 13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527733885.
REF-698755261	GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. Epidemiologia : indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536520889.
REF-622737073	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.

REF-685165023	RAMOS JUNIOR, José. Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. ed. São Paulo, SP: Sarvier, 1998. 868 p. ISBN 978-85-7378-025-3.
REF-611719695	Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221
REF-608466210	FISIOLOGIA médica de Ganong. 24. Porto Alegre AMGH 2013 1 recurso online ISBN 9788580552935.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-235653299

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100252.13 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC 4

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

31 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 100 HORAS

EMENTA

Este eixo introduz uma vivência prática e teórica focada nos cuidados à saúde na população em vulnerabilidade, buscando acesso oportuno a serviços de saúde, de maneira mais oportuna e atenção integral à saúde. Integra conhecimentos teóricos com atividades e apresentações metodológicas aplicadas a estudos científicos através das atividades práticas no contexto de indivíduos em condições de vulnerabilidade. Incentiva o protagonismo discente, propondo o desenvolvimento de atividades de extensão, conforme áreas temáticas.

OBJETIVO GERAL

Integrar conhecimentos teóricos e práticos para efetivamente contribuir nas dimensões do cuidado na população em vulnerabilidade, por meio do fortalecimento de ações integrais de saúde frente às necessidades dessa população e impacto na qualidade de desempenho do Sistema de Saúde, a fim de potencializar o ensino da metodologia científica para proposição de uma intervenção por meio do diagnóstico situacional.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BARBOSA, José Carlos. Implementação das políticas públicas voltadas para a população em situação de rua: desafios e aprendizados. Brasília: IPEA, 2018. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/sites/images/mestrado/turma2/jose_carlos_gomes_barbosa.pdf>;

BRASIL, Ministério da Saúde do. Secretaria de Atenção à Saúde (org). Manual sobre o cuidado à saúde junto à população em situação de rua. Brasília: Departamento de Atenção Básica, 2012. 98 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

BRASIL. Decreto n. 7.053, de 23 de dezembro de 2009. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências. Brasília; 2009.

Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica – PNAB/Portaria Nº 2.488, Out, 2011.

BRASIL. Portaria nº 122, de 25 de janeiro de 2011. Define as diretrizes de organização e funcionamento das Equipes de Consultório na Rua. 2011.

CAMPOS. ARIANE. População de rua: um olhar da educação interprofissional para os não visíveis. Associação Saúde da Família. São Paulo, SP, Brasil. 2018.

ENGSTROM, E. M. TEIXEIRA, M. B. Equipe “Consultório na Rua” de Manguinhos, Rio de Janeiro, Brasil: práticas de cuidado e promoção da saúde em um território vulnerável. Escola Manguinhos no Rio de Janeiro, Brasil. Cien Saúde Colet 2016

ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702742.

METODOLOGIA da pesquisa em história. Porto Alegre SAGAH 2021 1 recurso online ISBN 9786556902470.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Cadernos de Saúde Pública ISSN printed version: 0102-311X ISSN online version: 1678-4464

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: HUCITEC, 2017. 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 978-85-271-64806-56-6.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA. Cadernos de Saúde Pública = Reports in Public Health. São Paulo, SP: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública, 1985-. Mensal. Fusão de e Cadernos de saúde pública. Série documento. ISSN 0102-311X.

MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 9. São Paulo Atlas 2021 1 recurso online ISBN 9788597026580.

SAÚDE coletiva: teoria e prática. 2. Rio de Janeiro MedBook 2022 1 recurso online ISBN 9786557830925.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As etapas parciais da avaliação da aprendizagem discente, denominadas Avaliação 1 (AV1) e Avaliação 2 (AV2) terão a composição de sua nota mediante os seguintes processos de avaliação:

AV1 TEÓRICA (Peso: 50%):

A nota teórica será composta por avaliação em ficha própria, seguido por feedback ao final, cobrindo os conceitos, princípios e estratégias de avaliação na APS relacionado aos Projetos e as Dimensões da Produção do Conhecimento, conforme data calendarizada e descrita no planejamento do período.

AV 1 PRÁTICA (Peso: 50%):

A nota prática será composta por avaliação em ficha própria, seguido por feedback ao final da atividade que considerará os componentes atitudinais, competências técnicas e engajamento na comunidade e profissionais e avaliação indicadores (50%).

AV 2 TEÓRICA (Peso: 50%):

Será composta pela entrega de produção científica em formato do artigo baseado nas análises no módulo teórico obtidos através do cenário de prática, conforme data calendarizada e descrita no planejamento do período.

AV 2 PRÁTICA (Peso: 50%):

A nota prática será composta pela entrega do relatório final da avaliação do desempenho do Sistema de Saúde (50%).

2ª Chamada:

O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas da avaliação teórica presencial (AV2). O estudante deverá realizar a entrega e relatório individual referente ao conteúdo abordado no componente curricular.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Dimensões da Produção do Conhecimento

- Descrever o modelo de IETC e as etapas fundamentais da pesquisa de extensão e científica.
- Construir habilidades para formular um problema de pesquisa, definir objetivos e escolher metodologias adequadas.
- Adquirir competências na análise e interpretação de dados utilizando estatísticas descritivas, distribuições de frequência e distribuições de probabilidades.
- Aprimorar as habilidades de comunicação e escrita científica, considerando diretrizes de qualidade
- Desenvolver a habilidade de utilizar estatísticas descritivas e apresentar dados de forma clara e eficaz.

Identificar o perfil sociodemográfico, epidemiológico, a cobertura vacinal, estado nutricional, doenças negligenciadas da população em situação de vulnerabilidade. Identificar ainda a ocorrência de abusos e violências, as causas da exclusão social e as conexões familiares.

- Construir soluções para as demandas locais percebidas
- Conhecer os determinantes sociais da saúde, a importância da Rede de apoio Social e assistencial a saúde, e identificar o estado de vulnerabilidade social dessa população
- Identificar o perfil sociodemográfico, epidemiológico, a cobertura vacinal, estado nutricional, doenças negligenciadas da população em situação de vulnerabilidade.
- Identificar ainda a ocorrência de abusos e violências, as causas da exclusão social e as conexões familiares.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-258090550

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100253.13 - MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular aborda os conceitos básicos dos mecanismos de agressão e defesa, considerando os parâmetros de normalidade, diferenciando-a do conceito de saúde. Proporciona a compreensão dos mecanismos envolvidos na colonização, inflamação e infecção, discutindo sobre microbiota e suas implicações na saúde e nas doenças. Aborda os principais mecanismos de transmissão das doenças, assim como o reconhecimento da virulência e dos mecanismos patogênicos dos microrganismos agressores. Discute os mecanismos de agressão dos agentes físicos e das doenças autoimunes. Apresenta a discussão sobre intoxicação exógena e envenenamento, assim como os acidentes por animais peçonhentos.

OBJETIVO GERAL

Entender os processos básicos de produção de doença e a sua relação com os aspectos normais. Compreender a inter-relação do organismo com os agentes etiológicos básicos e os mecanismos essenciais de resposta do hospedeiro aos agentes agressores. Entender a diferença entre uma resposta positiva e normal ao processo, de uma resposta inadequada e exagerada. Conhecer os aspectos relacionados com possíveis intoxicações exógenas e com os acidentes causados por animais peçonhentos.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo Patologia Geral. 3ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

JANEWAY, C. A. Imunobiologia: o sistema imune na saúde e na doença. 5ed, Porto Alegre: Artmed, 2002.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. xiii, 1421 p. ISBN 978-85-352-8163-7.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BIER, O. G. Imunologia Básica e Aplicada. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 388p.

GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.

MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 2º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA

SUB-331329361

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Perda da Homeostase

- Compreender o Plano de Ensino deste componente curricular, realizando o pacto de convivência a partir das diretrizes do processo ensino aprendizagem constituído por: atividades presenciais – aulas teóricas com exposição dialogada e práticas.; sala de aula invertida; atividades assíncronas compostas por leituras complementares de textos e artigos; e também a realização de múltiplos instrumentos avaliativos como exercícios de reforço da aprendizagem.
- Compreender o processo de adoecimento, conceituando normalidade e diferenciando-a do conceito de saúde.

Colonização, contaminação, inflamação, infestação e infecção

- Conceituar colonização, contaminação, inflamação, infestação e infecção, compreendendo os mecanismos envolvidos em cada uma dessas situações.
- Compreender as implicações da microbiota na saúde e nas doenças.
- Conceituar infecção comunitária e infecção relacionada à assistência à saúde (IRAS).
- Descrever as medidas de prevenção e controle das infecções comunitárias e IRAS.

Mecanismos de Transmissão das Doenças

- Compreender os principais mecanismos de transmissão das doenças.

Mecanismos de Agressão e de Resistência dos Microrganismos

- Conceituar virulência e mecanismo patogênico dos microrganismos agressores.
- Compreender os mecanismos patogênicos dos agentes agressores.
- Conceituar resistência dos microrganismos.
- Descrever os mecanismos de resistência dos microrganismos.

Mecanismos de Defesa do Organismo

- Compreender os mecanismos de defesa contra os principais patógenos (vírus, bactérias intra e extracelulares, parasitos e fungos), correlacionando com as consequentes alterações no hemograma.

Agentes Físicos e Doenças Autoimunes

- Compreender os mecanismos de agressão dos agentes físicos e das doenças autoimunes.

Intoxicação Exógena e Envenenamento

- Conceituar intoxicação exógena e envenenamento.
- Listar as principais substâncias nas intoxicações exógenas.
- Identificar as principais vias de intoxicação, correlacionando com as principais pistas de suspeita diagnóstica.
- Conhecer as principais síndromes de intoxicação exógena, compreendendo seu mecanismo fisiopatológico.
- Descrever as medidas básicas de atendimento ao paciente com intoxicação exógena, correlacionando à fisiopatologia da intoxicação.

Acidentes por Animais Peçonhentos

- Conhecer os principais acidentes por animais peçonhentos, descrevendo seus mecanismos patogênicos.
- Conhecer os comensais clínicos dos acidentes com animais peçonhentos, correlacionando-os com o respectivo animal agressor.

- Descrever as medidas básicas de atendimento ao paciente vítima de acidente por animal peçonhento.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-282444165

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100254.13 - MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta o estudo dos vírus, fungos, bactérias, helmintos, protozoários e artrópodes de importância médica, compreendendo a natureza e os mecanismos das interações parasito-hospedeiro.

OBJETIVO GERAL

Compreender a importância do estudo dos agentes infecciosos na prática médica. Compreender as diferenças morfológicas, de proliferação e patogenia das bactérias, fungos e vírus e seus mecanismos de interação com o hospedeiro e os respectivos mecanismos patogênicos. Compreender as características morfológicas de fungos e bactérias de interesse médico por meio do microscópio óptico. Conhecer os principais métodos diagnósticos em microbiologia. Compreender os meios de transmissão das parasitoses. Conhecer as principais doenças causadas por artrópodes, nematódeos, protozoários, trematódeos e cestódeos. Compreender as características morfológicas dos principais parasitas de interesse médico com o uso do microscópio óptico. Conhecer os principais métodos diagnósticos em parasitologia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

VERONESI, Focaccia. Tratado de infectologia. 6. ed. 2 v. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021.

MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. Microbiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.

COURA, José Rodrigues; PEREIRA, Nelson Gonçalves. Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias. 2ª ed. ampl.atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. ISBN 978-85-277-2249-0.

RIEDEL, Stefan; MORSE, Stephen A.; MIETZNER, Timothy A.; MILLER, Steve. Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg. 28ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. ISBN 9786558040170 (online).

REY, L. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. xiv, 883 p. ISBN 978-85-277-1406-8.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

VIROLOGIA humana. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527738354.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. xiii, 1421 p. ISBN 978-85-352-8163-7.

Microbiology And Molecular Biology Reviews ISSN: 1092-2172 Electronic ISSN: 1098-5557

NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. 13. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2016. 588 p.

TORTORA, Gerard J. Microbiologia. 12. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713549

SANTOS, Norma Suely de Oliveira; ROMANOS, Maria Teresa Vilela; WIGG, Marcia Dutra; COUCEIRO, José Nelson dos Santos Silva . Virologia Humana. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. ISBN 9788527738354 (online).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados da seguinte forma: 30 % quiz no ambiente virtual de aprendizagem e 20% de relatório de aula prática.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 2º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados da seguinte forma: 30 % quiz no ambiente virtual de aprendizagem e 20% de relatório de aula prática.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Introdução à Microbiologia**

- Compreender a importância do estudo da biologia dos agentes infecciosos na prática médica.
- Compreender as diferenças morfológicas, de proliferação e patogenia das bactérias, fungos e vírus e seus mecanismos de interação com hospedeiro.

Virologia médica

- Conhecer os principais vírus patogênicos para o homem.
- Compreender os respectivos mecanismos patogênicos das arboviroses, vírus das hepatites, vírus respiratórios, HIV, HPV, herpes e das viroses emergentes.

Bacteriologia médica

- Conhecer as principais bactérias patogênicas para o homem.
- Identificar as principais bactérias patogênicas na microscopia óptica.
- Compreender os respectivos mecanismos patogênicos das micobactérias, dos cocos gram-positivos e negativos, bacilos, vibriões e espiroquetas.

Micologia médica

- Conhecer os principais fungos patogênicos para o homem.
- Compreender os respectivos mecanismos patogênicos das micoses superficiais e profundas.
- Identificar os principais fungos patogênicos na microscopia óptica.

Parasitologia médica

- Compreender a importância do estudo dos parasitas na prática médica.
- Compreender os meios de transmissão das parasitoses.

Artropodologia médica

- Conhecer as principais doenças causadas por artrópodes de importância médica (escabiose, pediculose, miíase e berne).
- Identificar os principais artrópodes na microscopia óptica.

Helmintologia médica

- Conhecer as principais doenças causadas por nematódeos (ascaridíase e Strongiloides).
- Conhecer as principais doenças causadas por trematódeos (esquistossomose).
- Conhecer as principais doenças causadas por cestódeos (cisticercose e teníases).
- Identificar os principais helmintos na microscopia óptica.

Diagnóstico parasitológico

- Conhecer os principais métodos diagnósticos em parasitologia.
- Apresentar os exames copro-parasitológicos: Método de Hoffman (sedimentação espontânea), Método de Willis (flutuação), Método de Faust (flutuação), Método de Sheather (flutuação com açúcar) e Método de Ritchie.

Diagnóstico microbiológico

- Conhecer os principais métodos diagnósticos laboratoriais em microbiologia.
- Compreender técnicas de semeadura e plaqueamento em meios de cultura líquidos e sólidos.
- Compreender as técnicas de controle microbiano.
- Compreender as técnicas de coloração morfo-tintorial das bactérias e fungos.
- Compreender a técnica de realização do antibiograma e de urocultura, realizando sua interpretação.
- Compreender a técnica de realização de urocultura e sua interpretação.
- Identificar as principais bactérias patogênicas na microscopia óptica.
- Identificar os principais fungos patogênicos na microscopia óptica.

Protozoologia médica

- Conhecer as principais doenças causadas por protozoários de importância médica (Toxoplasmose, Giardíase, Tricomoníase, Leishmanioses, Tripanossomíase, Malária e Amebíase).
- Identificar os principais protozoários na microscopia óptica.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-618656319	VERONESI, Focaccia. Tratado de infectologia. 6. ed. 2 v. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021.
REF-612267041	MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. Microbiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.
REF-620810258	COURA, José Rodrigues; PEREIRA, Nelson Gonçalves. Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias. 2ª ed. ampl.atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. ISBN 978-85-277-2249-0.
REF-604406254	RIEDEL, Stefan; MORSE, Stephen A.; MIETZNER, Timothy A.; MILLER, Steve. Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg. 28ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. ISBN 9786558040170 (online).
REF-677911075	REY, L. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. xiv, 883 p. ISBN 978-85-277-1406-8.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-627882200	KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. xiii, 1421 p. ISBN 978-85-352-8163-7.
REF-657202973	SANTOS, Norma Suely de Oliveira; ROMANOS, Maria Teresa Vilela; WIGG, Marcia Dutra; COUCEIRO, José Nelson dos Santos Silva. Virologia Humana. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. ISBN 9788527738354 (online).
REF-608980342	Microbiology And Molecular Biology Reviews ISSN: 1092-2172 Electronic ISSN: 1098-5557

REF-648193404	NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. 13. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2016. 588 p.
REF-672937421	TORTORA, Gerard J. Microbiologia. 12. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713549

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-279587566

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100250.13 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO 4

Versão

VERSÃO 5

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

Entrevista e descrição da anamnese, considerando os commemorativos clínicos, os sintomas principais e associados às síndromes clínicas. Análise dos sinais e sintomas do exame físico suas interrelações e fisiopatologia. Reconhecimento e execução semiotécnica dos sistemas orgânicos de cada síndrome clínica correlacionada com a fisiopatologia e com os dados da história clínica.

OBJETIVO GERAL

Utilizar a anamnese e o exame físico para o raciocínio clínico das síndromes febril, insuficiência cardíaca, insuficiência respiratória, insuficiência renal, insuficiência hepática, síndrome anêmica, diarreica e síndrome consumptiva, valorizando, obrigatoriamente, o que examinamos, o que buscamos, como e para que buscamos.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ALMEIDA, Eros Antonio, D. e WANDERLEY, Jamiro da Silva. Semiologia Médica e as Síndromes Clínicas. Disponível em: Minha Biblioteca, Thieme Brazil, 2023. recurso online

PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

BICKLEY, Lynn S. Propedêutica médica essencial: Bates Propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online

GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.

MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. Semiologia Médica : As Bases do Diagnóstico Clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. ISBN 9788573098280.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

Realizada na metade do semestre, composta de: Habilidades atitudinais e psicomotoras/procedimentais da prática médica expressas nos objetivos de aprendizagem já trabalhados até a data, sob a forma de OSCE (Exame Clínico Objetivo e Estruturado) (peso 90%) e questões discursivas (peso 10%).

A nota de AV1 será composta pela média das notas de cada habilidade avaliada (OSCE + Questão Discursiva).

AV2:

Realizada ao final do semestre, composta de: Habilidades atitudinais e psicomotoras/procedimentais da prática médica expressas nos objetivos de aprendizagem já trabalhados até a data, sob a forma de OSCE (Exame Clínico Objetivo e Estruturado) (peso 90%) e questões discursivas (peso 10%). A nota de AV2 será composta pela média das notas de cada habilidade avaliada (OSCE + Questão Discursiva).

2ª CHAMADA:

O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações presenciais (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

MÉDIA FINAL:

É composta da média das notas de AV1 e AV2, devendo o estudante apresentar aproveitamento final mínimo de 60% (nota final mínima 6) para aprovação.

REAValiação DO CONHECIMENTO (AVR):

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo, portanto seguirá o mesmo padrão do OSCE, sendo avaliadas todas as habilidades e objetivos de aprendizagem do componente curricular.

- A nota alcançada na AVR é composta pela média de todas as habilidades avaliadas, substituindo a média final.

- A AVR não dá direito à segunda chamada e na sua falta será considerada a nota zero.

REVISÃO DE PROVA:

- Todas as avaliações poderão ser gravadas com propósito de aperfeiçoamento pedagógico, portanto, serão utilizadas somente pelos professores autorizados pela coordenação de curso.

- No requerimento discente para a revisão de prova deve constar o referencial teórico indicado no plano de ensino, utilizado para a contestação e a justificativa apontando os critérios em dissenso.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Técnica de entrevista

- Aplicar técnicas de entrevista com paciente simulado para auxiliar na identificação dos sinais e sintomas que auxiliam na formação das hipóteses diagnósticas.

Semiologia

- Aplicar os dados coletados durante a técnica de entrevista para formulação de anamnese.
- Utilizar o exame físico nas diversas síndromes: febril, insuficiência cardíaca, insuficiência respiratória, insuficiência renal, insuficiência hepática, síndrome ictérica, síndrome diarreica e síndrome consumptiva.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

5° PERÍODO



PLANO DE ENSINO PLN-269548964

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100263.13 - BASES DA ELETROCARDIOGRAFIA

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular introduz à interpretação do eletrocardiograma: na hipertensão arterial sistêmica, nas principais arritmias cardíacas, na doença arterial coronária e na insuficiência cardíaca.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de interpretar as principais alterações eletrocardiográficas correlacionando-as com as doenças do aparelho cardiovascular e indicar tratamento mais adequado para cada fase da doença.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

MARINUCCI, Leonardo Filipe B.; CHALELA, William A.; FILHO, Roberto K. Novo método para entender o ECG. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9788520466018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. III Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre análise e emissão de laudos eletrocardiográficos. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 106, n. 4, Supl. 1, p. 1-39. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c89.pdf>

THALER, Malcolm S. ECG essencial: eletrocardiograma na prática diária. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2024. E-book. ISBN 9786558821823.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BARROS, Raimundo Barbosa. Eletrocardiograma na medicina de urgência e emergência. Barueri Manole 2016 1 recurso online ISBN 9788520452134

JAMA Cardiology ISSN: 2380-6583 Electronic ISSN: 2380-6591.

MALLET, Ana Luisa R.; MUXFELDT, Elizabeth S. Eletrocardiograma: Da Graduação à Prática Clínica. [Digite o Local da Editora]: Thieme Brazil, 2019. E-book. ISBN 9788554651794.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

PAV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

BASES DA ELETROCARDIOGRAFIA

SUB-318546810

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução a Eletrocardiografia

- Descrever o coração como um órgão elétrico-mecânico
- Estabelecer relações entre as ondas do eletrocardiograma e as etapas da fisiologia cardíaca e explicar as derivações do exame.
- Interpretar a formação da onda P, do complexo QRS e da onda T nas diversas derivações do eletrocardiograma.

Eletrocardiograma nas sobrecargas cavitárias e sua relação com a Hipertensão arterial

- Comparar as alterações de sobrecargas cavitárias com as fases evolutivas da hipertensão arterial.

- Estabelecer relações entre as alterações na duração e amplitude das ondas do eletrocardiograma, relacionando com alterações esperadas nas sobrecargas de câmaras cardíacas.

Eletrocardiograma nas arritmias cardíacas

- Analisar as alterações eletrocardiográficas no diagnóstico das arritmias cardíaca: bradiarritmias e taquiarritmias
- Recomendar o tratamento mais adequado para as arritmias cardíacas

Eletrocardiograma no diagnóstico e tratamento da Doença Arterial Coronariana

- Explicar as alterações eletrocardiográficas compatíveis com doença arterial coronariana
- Associar as alterações eletrocardiográficas da doença arterial coronariana e se são compatíveis com fase aguda, subaguda ou crônica.
- Recomendar o melhor tratamento nas alterações eletrocardiográficas das fases aguda, subaguda e crônica.

Eletrocardiograma nos bloqueios de Ramo – Direito e Esquerdo.

- Descrever as alterações eletrocardiográficas compatíveis com bloqueios de ramo esquerdo e direito
- Comparar as alterações eletrocardiográficas compatíveis com bloqueios de ramo esquerdo e direito

Eletrocardiograma nos Bloqueios Átrio Ventriculares

- Analisar as alterações eletrocardiográficas compatíveis com bloqueios atrioventriculares: primeiro, segundo e terceiro grau (BAVT)

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-289139969

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100264.13 - BIOQUÍMICA CLÍNICA

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular introduz os fundamentos teóricos do ciclo das lipoproteínas e discute alterações envolvidas no metabolismo das mesmas relacionando com as patologias aterogênicas. Relaciona o metabolismo glicídico e a fisiopatologia do Diabetes tipo 2. Introduz fundamentos teóricos na formação dos hormônios tireoidianos e os diferentes atores envolvidos e discute a interpretação de suas diferentes apresentações na compreensão dos distúrbios hormonais tireoidianos a fisiopatologia da SOP e seus comemorativos clínicos. Apresenta ainda os hormônios envolvidos no crescimento humano e sua aplicação. Introduz fundamentos teóricos na compreensão do papel dos ácidos e das bases no sangue e discute alterações nos componentes que alteram o Ph para interpretação de diferentes distúrbios ácidos-base. Introduz fundamentos teóricos, envolvendo os eletrólitos distribuídos nos compartimentos e discute como suas alterações geram mudanças nesses compartimentos e as relacionam com possíveis etiologias que contribuem na interpretação dos distúrbios hidroeletrolíticos. Capacitar o estudante para os conceitos de hematopoiese com interpretação e aplicação do Hemograma. Discuti a pancreatite, compreendendo as alterações inflamatórias com a sua expressão laboratorial. Apresenta ainda as Esteatoses não virais e os marcadores biológicos das hepatites virais.

OBJETIVO GERAL

Compreender as lipoproteínas com suas peculiaridades, o ciclo exógeno, endógeno e transporte reverso de colesterol e e relacionar com a aterogênese. Compreender as alterações do equilíbrio ácido-base com suas possíveis etiopatogenias e entender o papel dos componentes como determinador das alterações de pH e suas respostas compensatórias regulatórias, aprendendo a interpretar os resultados das respostas compensatórias dos distúrbios primários. Revisitar a hematopoiese. Interpretar e aplicar o hemograma nas diferentes situações de saúde. Compreender as fases para formação dos hormônios tireoidianos e sua fisiologia e compreender a fisiopatogenia das alterações dos hormônios tireoidianos. Compreender o pâncreas como órgão endócrino e reconhecer suas alterações que culminam com a gênese do Diabetes tipo 2, reconhecendo o diagnóstico que envolve o Diabetes tipo 2. Aplicar o conhecimento do eixo hipotálamo-hipófise nas alterações síndrome dos ovários policísticos (SOP), na infertilidade, hirsutismo, pubarca e menarca precoces, além dos hormônios envolvidos no crescimento e aplicação na investigação da baixa estatura. Reconhecer as alterações inflamatórias da pancreatite aguda e aplicar os exames laboratoriais nos critérios diagnósticos. Reconhecer os marcadores biológicos das hepatites virais além dos exames bioquímicos que expressam a função hepática de síntese e eliminação.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

DANI, Renato; PASSOS, Maria do Carmo F. Gastroenterologia Essencial, 4ª edição. Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 978-85-277-1970-4.

HALL, John E.; HALL, M. E. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. xxi, 1121 p. ISBN 978-85-951-5861-0

JAMESON, J L.; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. Manual de medicina de Harrison. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786558040040.

JR., Lawrence M T.; SAINT; WHOOLEY, Mary A. CURRENT Essência da Medicina. Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788580550726.

KNOBEL, Elias; SANTOS, Oscar Fernando Pavão dos; BATISTA, Marcelo Costa. Nefrologia e distúrbios do equilíbrio ácido-base. São Paulo: Atheneu, 2005. 336p. (Série terapia intensiva) ISBN 978-85-7379-712-6.

LERMA, Edgar V.; BERNIS, Jeffrey S.; NISSENSON, Allen R. Current nefrologia e hipertensão: diagnóstico e tratamento. Porto Alegre, RS: AMGH, 2011. xv, 572 p. ISBN 978-85-63308-61-0.

MOLINA, Patricia E. Fisiologia endócrina. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786558040071.

SOUZA, Débora G.; BRAGHIROLI, Daikelly I.; SCHNEIDER, Ana P H. Bioquímica aplicada. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595026544.

TIMERMAN, Sergio. Emergências Médicas - Passo a Passo. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527736107.

VILAR, Lucio. Endocrinologia Clínica. Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527737180.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Clinical Biochemistry ISSN: 0009-9120 Electronic ISSN: 1873-2933

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.

KRONENBERG, Henry M.; MELMED, Shlomo; POLONSKY, Kenneth S.; LARSEN, P. Reed. Williams textbook of endocrinology. 11. ed. Philadelphia, PA: Saunders Elsevier, c2008. xix, 1911 p. ISBN 978-1-4160-2911-3.

MARINO, Paul L. Compêndio de UTI. 4. ed. São Paulo, SP: Artmed, 2015. xvi, 1023 p. ISBN 978-85-8271-198-9.

SGARBI, José A. Consenso brasileiro para a abordagem clínica e tratamento do hipotireoidismo subclínico em adultos: recomendações do Departamento de Tireoide da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia São Paulo, SP v. 57, n. 3, p. 166-83, 2013. Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000029/00002919.pdf>. Acesso em: 5 ago. 2022

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

BIOQUÍMICA CLÍNICA

SUB-371427339

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

TERAPIA INTENSIVA: ALTERAÇÃO DO EQUILÍBRIO HIDROELETROLÍTICO

- Demonstrar o papel dos eletrólitos interpretando, quando alterado, os fluxogramas e como conduzir na intenção de normalização do mesmo
- Explicar a relação entre Sódio e Água e sua distribuição nos compartimentos, analisando as alterações geradas por suas modificações, aplicando nas diferentes etiopatogenias e nos tratamentos mais adequados para cada caso.
- Categorizar a alteração do sódio, julgando as etapas essenciais para sua interpretação e indicando as etiopatogenias e condutas mais pertinentes para cada caso.

- Verificar a relação entre Potássio e diferentes fatores, analisando as alterações geradas por suas alterações, aplicando nas diferentes etiopatogenias e nos tratamentos mais adequados para cada caso.

TERAPIA INTENSIVA: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DOS DISTÚRBIOS DO EQUILÍBRIO ÁCIDO BASE

- Identificar os diferentes componentes de uma gasometria arterial, descrevendo o distúrbio primário e relacionando-o a possíveis etiopatogenias.
- Definir e interpretar a compensação secundária, aplicando as fórmulas compensatórias para demonstrar o distúrbio primário e secundário.
- Desenvolver uma gasometria arterial analisando casos clínicos e elaborando hipóteses.

ENDOCRINOLOGIA: METABOLISMOS DOS LÍPIDEOS

- Reconhecer os tipos de lipoproteínas e sua interação nos ciclos envolvidos no metabolismo lipídico.
- Relacionar as dislipidemias com as lipoproteínas envolvidas analisando casos clínicos e considerando a gênese do processo aterosclerótico.
- Interpretar o lipidograma.

ENDOCRINOLOGIA: METABOLISMO GLICÍDICO

- Identificar os hormônios do pâncreas endócrino, efeitos metabólicos da insulina e do glucagon
- Descrever as diferentes fisiopatologias que envolvem a etiopatogenia do Diabetes Mellitus
- Interpretar os exames laboratoriais confirmatórios ou não de Diabetes Mellitus.

ENDOCRINOLOGIA: HORMONIÓGENESE TIREOIDIANA

- Identificar as etapas de formação dos hormônios tireoidianos e sua fisiologia.
- Interpretar o papel dos auto anticorpos e compreender o envolvimento imunológico para desencadear uma doença tireoidiana.
- Descrever o Hipotireoidismo, julgando critérios clínicos e laboratoriais, analisando casos clínicos e considerando referenciais terapêuticos atualizados.
- Descrever o Hipertireoidismo, julgando critérios clínicos e laboratoriais, analisando casos clínicos e considerando referenciais terapêuticos atualizados.

ENDOCRINOLOGIA: EIXO GONADOTRÓFICO (SOP, PUBARCA, MENARCA PRECOCE, HIRSUTISMO); EIXO SOMATOTRÓFICO (CRESCIMENTO, BAIXA ESTATURA)

- Aplicar o conhecimento do eixo hipotálamo-hipófise nas alterações síndrome dos ovários policísticos (SOP), na infertilidade, hirsutismo, pubarca e menarca precoces.
- Descrever os hormônios envolvidos no crescimento humano.
- Aplicar o conhecimento dos hormônios na investigação da baixa estatura.

HEMATOLOGIA: HEMATOPOIESE

- Revisitar a hematopoiese
- Interpretar e aplicar o hemograma nas diferentes situações de saúde.

GASTROENTEROLOGIA: PANCREATITE AGUDA, MARCADORES VIRAIS e HEPATITES

- Descrever as alterações inflamatórias com a sua expressão laboratorial na pancreatite aguda.
- Aplicar os exames laboratoriais nos critérios diagnósticos de pancreatite

- Descrever as alterações inflamatórias com a sua expressão laboratorial na Esteatose Hepática Não-Alcoólica.
- Listar os marcadores biológicos das hepatites virais
- Descrever os exames bioquímicos que expressam a função hepática de síntese e eliminação.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-279851555

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100257.13 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE 5 - APRESENTAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS 1

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 200 HORAS

EMENTA

O componente curricular, a partir do estudo de casos clínicos, apresenta e integra as bases epidemiológicas, fisiopatológicas e semiológicas, associadas à propedêutica diagnóstica e terapêutica, para conduzir os principais agravos clínicos cirúrgicos, considerando os aspectos psicossociais, éticos, bioéticos e legais.

OBJETIVO GERAL

Consolidar o desenvolvimento do raciocínio clínico, para ser capaz de elaborar diagnóstico sintromico, etiológico e diferencial, selecionando os itinerários terapêuticos adequados aos principais agravos clínicos cirúrgicos, indicando, entre os possíveis, o mais indicado para um caso singular apresentado.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

As Bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2019. xxi, 1738 p. ISBN 978-85-8055-614-8

GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. xiii, 1421 p. ISBN 978-85-352-8163-7.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins patologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2018. xiv, 934 p. ISBN 978-85-352-8835-3.

LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. Medicina Interna de Harrison. Grupo A, 2024. E-book. ISBN 9786558040231.

MATTOS, Waldo; HILBIG, Arlete; TOVO, Cristiane V. Semiologia do Adulto - Diagnóstico Clínico Baseado em Evidências. MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830253.

VERONESI - Focaccia tratado de infectologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, c2021. 2 v. ISBN 978-65-5586-032-0.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. recurso online Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis(DCNT) no Brasil 2011-2022 / recurso online.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções – Brasília: Ministério da Saúde, 2019 recurso online

Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2023 UPDATE 1 Disponível em: <https://diretriz.diabetes.org.br/>

DUARTE, P. de O. D.; AMARAL, J. R. GERIATRIA : prática clínica. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555760309.

file:///C:/Users/Usuario/Downloads/GOLD-2023-ver-1.3-17Feb2023_WM.V.pdf

FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L.. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2017. xvi, 833 p. ISBN 978-85-277-3104-1.

Global Initiative for Asthma – GINA-2022. Disponível em:.

Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease – GOLD-2023.

<https://ginasthma.org/wp-content/uploads/2022/07/GINA-Main-Report-2022-FINAL-22-07-01-WMS.pdf>

JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

RAMOS JUNIOR, J.. Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. ed. São Paulo, SP: Sarvier, 1998. 868 p. ISBN 978-85-7378-025-3.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 105, n. 2, Supl. 1, p. 1-121. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c96.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2021.

The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo segue os preceitos institucionais, constando de Avaliação Somativa (individual) e Avaliação Formativa (das equipes).

Para a avaliação somativa são utilizados os seguintes instrumentos:

A - Avaliação Institucional (AVI) - AVI1 elaborada contendo os conteúdos ministrados até o 1º bimestre; AVI2 elaborada contendo os conteúdos ministrados até o 2º bimestre. Nelas constam de 10 questões de múltipla escolha valendo 0,7 ponto por questão com 05 opções de resposta, sendo apenas uma correta e 02 questões discursivas valendo 1,5 ponto por questão. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). A avaliação institucional deve ser processada em até 90 minutos. Essas avaliações terão peso de 50% na nota da média da AV1 e AV2.

- B - O Teste de Garantia de Preparo (TGP) aplicado antes da abertura de cada caso clínico;
- C - O Teste de Consolidação do Aprendizado (TCA) aplicado no fechamento de cada tema de especialidade;

O TGP e o TCA constam de 10 questões objetivas valendo 1,0 ponto por questão, com 04 opções de resposta, sendo apenas uma correta. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). O TGP deve ser processado em até 30 minutos e o TCA em até 50 minutos. Essas avaliações completarão os outros 50% na nota da AV1 e AV2, sendo que seus pesos são divididos da seguinte forma: TGP equivale a 30% e o TCA equivale a 70% das notas obtidas em cada caso clínico processado.

A Avaliação formativa das equipes consiste na análise da síntese elaborada por cada equipe, no fechamento do caso clínico.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AVI1 ou AVI2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. A ausência no TGP e/ou no TCP não dão direito a 2ª chamada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico de acordo com a bibliografia do curso utilizado para a contestação.

As etapas parciais da avaliação da aprendizagem somativas, denominadas: AVI1, AVI2, TGP, TCA e Sínteses serão utilizadas para compor as notas de AV1 e AV2, mediante a seguinte formula de cálculo:

Fórmula de cálculo:

Nota da AV1 = $(AVI1 \times 5) + \{[(media\ TGP \times 0.2) + (media\ TCA \times 0.6) + (media\ das\ Sínteses \times 0.2)] \times 5\} / 10$

Nota da AV2 = $(AVI2 \times 5) + \{[(media\ TGP \times 0.2) + (media\ TCA \times 0.6) + (media\ das\ Sínteses \times 0.2)] \times 5\} / 10$

Critérios para Aprovação

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq 6,00$ e frequência $\geq 75\%$ da carga horária total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR).

AVR $\geq 6,00$ – aprovado; AVR $< 6,00$ – reprovado.

FREQUÊNCIA - frequência $<$ que 75% da carga horária total – reprovado por falta.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar a componente curricular em RRP.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Hipertensão Arterial Sistêmica**

- Conceituar classificando a hipertensão arterial sistêmica.
- Compreender os fatores epidemiológicos e de risco da hipertensão arterial primária
- Diagnosticar e estratificar hipertensão arterial primária
- Aplicar o tratamento farmacológico e o não farmacológico da hipertensão arterial primária, baseado na fisiopatologia e na singularidade do sujeito.
- Comparar os critérios diagnósticos da HA primária e da HA secundária
- Conceituar crise, urgência e emergência hipertensiva
- Reconhecer os sinais clínicos de alerta e os critérios diagnósticos das principais emergências hipertensivas
- Aplicar o tratamento farmacológico das principais emergências hipertensivas.

INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

- Elaborar o diagnóstico e o tratamento da insuficiência cardíaca aguda
- Diferenciar a insuficiência cardíaca aguda e crônica
- Explicar a fisiopatologia da insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada e da insuficiência cardíaca crônica com fração de ejeção reduzida
- Elaborar o diagnóstico e tratamento da insuficiência cardíaca crônica, correlacionando com a fisiopatologia.
- Correlacionar insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada e insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida com o prognóstico do paciente.
- Conceituar doenças orovalvares
- Identificar os marcadores de risco e prevenção das doenças orovalvares.

Doenças coronarianas isquêmicas

- Explicar a fisiopatologia da aterosclerose e correlacionar com a disfunção endotelial.
- Identificar os fatores de risco para doença coronariana
- Descrever os comemorativos clínicos da síndrome coronariana aguda.
- Elaborar o diagnóstico e tratamento da síndrome coronariana aguda.
- Reconhecer a síndrome coronariana aguda como causa de insuficiência cardíaca congestiva.
- Explicar a fisiopatologia da cardiopatia isquêmica estável
- Descrever os comemorativos clínicos da angina estável.
- Elaborar o diagnóstico e tratamento da angina estável.
- Diferenciar angina estável e síndrome coronariana aguda.

Doença das vias aéreas inferiores: Asma, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC)

- Conceituar asma brônquica.
- Explicar a etiopatogenia e a fisiopatologia da asma brônquica.
- Descrever os comemorativos clínicos da asma brônquica.
- Elaborar o diagnóstico e o tratamento da asma.

- Descrever as medidas preventivas da asma.
- Conceituar DPOC
- Explicar a etiopatogenia e a fisiopatologia da DPOC.
- Descrever os comemorativos clínicos da DPOC
- Elaborar o diagnóstico e o tratamento da DPOC.
- Diferenciar asma e DPOC.
- Identificar as medidas preventivas da DPOC
- Correlacionar os critérios de gravidade do paciente.
- Sumarizar os diagnósticos diferenciais.

Infecções do trato respiratório superior (sinusite, faringoamigdalite, faringite) e Infecções do trato respiratório superior (sinusite, faringoamigdalite, faringite) e doenças inflamatórias do ouvido.

- Reconhecer a anatomia do trato respiratório superior nas diferentes fases do desenvolvimento somático.
- Descrever as estruturas que compõem o trato respiratório superior.
- Caracterizar as infecções inespecíficas do trato respiratório superior: etiologia, sinais e sintomas e tratamento.
- Explicar a etiopatogenia das infecções dos seios paranasais, faringe e laringe.
- Elaborar o diagnóstico e tratamento das infecções dos seios paranasais, faringe e laringe.
- Descrever a anatomia da orelha.
- Descrever as patologias infecciosas da orelha externa e média.
- Descrever os sinais e sintomas das otites.
- Elaborar o diagnóstico e tratamento das otites.
- Correlacionar as infecções do trato respiratório superior com as infecções do trato respiratório inferior.

Infecções do trato respiratório inferior: pneumonias (comunitária e nosocomial).

- Conceituar pneumonia comunitária (PAC) e pneumonia nosocomial.
- Valorizar os dados epidemiológicos na pneumonia.
- Explicar a etiopatogenia e a fisiopatologia da pneumonia
- Identificar os agentes etiológicos mais comuns PAC e na Nosocomial, correlacionando com a singularidade do paciente.
- Descrever os comemorativos clínicos nas pneumonias.
- Elaborar o plano diagnóstico e terapêutico nas pneumonias.
- Conhecer os critérios de gravidade e correlacionar com o prognóstico.
- Identificar os fatores de risco e as medidas preventivas.
- Sumarizar as complicações.
- Sumarizar os diagnósticos diferenciais.

Diabetes mellitus e Obesidade

- Revisitar metabolismo glicídico e contrarreguladores.
- Conceituar diabetes mellitus tipo 2 (DM2)
- Descrever a fisiopatologia, a epidemiologia, os fatores de risco, a prevenção e os critérios diagnósticos do DM2.
- Definir as bases do tratamento não medicamentoso.
- Elaborar o tratamento medicamentoso correlacionado à fisiopatologia.

- Descrever as indicações da insulinoterapia no DM2.
- Aplicar as metas de controle metabólico do DM2.
- Definir obesidade.
- Descrever a fisiopatologia (mecanismo neurohumorais)
- Descrever os tipos, a epidemiologia, os fatores de risco e a prevenção.
- Estabelecer os critérios diagnósticos
- Descrever os aspectos psicossociais envolvidos na obesidade.

Complicações Agudas e Crônicas do Diabetes mellitus

- Conceituar Coma Hiperosmolar Não Cetótico
- Reconhecer fatores predisponentes para Coma Hiperosmolar Não Cetótico.
- Conceituar Hipoglicemia no DM.
- Descrever os sinais e os sintomas da hipoglicemia valorizando a fase adrenérgica.
- Reconhecer fatores predisponentes para hipoglicemia na DM.
- Definir as complicações crônicas do DM.
- Descrever a fisiopatologia das complicações micro e macrovasculares do DM associando à fisiopatologia e à apresentação clínica.

Doenças Autoimunes da Tireoide (DAI).

- Revisitar efeitos biológicos dos hormônios tireoidianos.
- Conceituar doença autoimune órgão específica.
- Conceituar hipotireoidismo autoimune.
- Descrever a patogênese do hipotireoidismo autoimune.
- Descrever os commemorativos clínicos do hipotireoidismo.
- Conceituar hipertireoidismo autoimune
- Descrever a patogênese do hipertireoidismo autoimune
- Descrever os commemorativos clínicos do hipertireoidismo
- Elaborar os critérios diagnósticos do hipertireoidismo autoimune.
- Elaborar os critérios diagnósticos do hipotireoidismo autoimune.

Endocrinologia Feminina: Síndrome dos ovários policísticos (SOP).

- Definir SOP.
- Explicar a fisiopatologia e a patogênese da SOP.
- Descrever a apresentação clínica da SOP.
- Explicar os critérios diagnósticos para SOP.
- Explicar as complicações da SOP.
- Sumarizar os principais diagnósticos diferenciais da SOP.

Distúrbios do crescimento puberal e somático.

- Definir baixa estatura.
- Conhecer os critérios diagnósticos de baixa estatura.
- Diferenciar baixa estatura familiar da baixa estatura por déficit de hormônio de crescimento (GH).
- Explicar os critérios diagnósticos para Baixa Estatura por déficit de GH.
- Definir adrenarca, telarca e puberdade.
- Definir Puberdade Precoce.
- Explicar os critérios diagnósticos para Puberdade Precoce.

Doenças dispépticas, doença ulcerosa péptica, gastrite, esofagite, doença do refluxo gastroesofágico, esôfago de Barrett.

- Revisitar a fisiologia da secreção gástrica e os mecanismos de defesa da mucosa gastrintestinal.
- Conceituar doença ulcerosa péptica e gastrite.
- Explicar a fisiopatologia e os mecanismos patogênicos da doença ulcerosa péptica, gastrite e do refluxo gastroesofágico.
- Definir os fatores de risco para doença ulcerosa péptica e gastrite.
- Descrever as manifestações clínicas da doença ulcerosa péptica e gastrite.
- Sumarizar os métodos diagnósticos complementares da doença ulcerosa péptica e da gastrite e suas indicações
- Elaborar o plano terapêutico singular.
- Identificar os diagnósticos diferenciais.
- Conceituar doença do refluxo gastroesofágico (DRGE).
- Explicar critérios diagnósticos para DRGE.
- Elaborar o plano terapêutico singular para DRGE.

Doenças biliares. Pancreatite aguda.

- Revisitar a fisiologia da produção e circulação biliar.
- Conceituar doença biliar.
- Explicar a fisiopatologia e os mecanismos patogênicos das doenças do sistema biliar (litíase biliar, colecistite).
- Identificar os fatores de risco para doença biliar.
- Descrever as manifestações clínicas da doença biliar identificando os diagnósticos diferenciais.
- Elaborar o plano terapêutico singular.
- Conceituar pancreatite.
- Explicar a fisiopatologia e os mecanismos patogênicos da pancreatite aguda.
- Classificar pancreatite aguda identificando os fatores de risco para pancreatite (litiásica e não litiásica).
- Descrever as manifestações clínicas da pancreatite aguda.
- Descrever os métodos diagnósticos complementares para pancreatite aguda.
- Identificar os diagnósticos diferenciais.
- Listar as complicações da pancreatite aguda.
- Elaborar o plano terapêutico singular para pancreatite aguda.
- Conhecer os métodos diagnósticos complementares da doença biliar

Hepatite viral e Cirrose hepática.

- Conceituar hepatite, esteatose hepática e cirrose hepática.
- Explicar a fisiopatologia e os mecanismos patogênicos da hepatite viral.
- Classificar hepatite viral identificando os seus fatores de risco
- Explicar a importância das medidas preventivas
- Descrever as manifestações clínicas da hepatite viral.
- Listar os métodos diagnósticos e complementares para hepatite viral, diferenciando hepatite viral aguda e crônica.
- Listar as complicações da hepatite viral.
- Conceituar cirrose hepática
- Explicar a fisiopatologia e os mecanismos patogênicos da cirrose hepática viral e alcoólica.
- Identificar os fatores de risco para cirrose hepática.

- Descrever as manifestações clínicas da cirrose hepática
- Identificar os diagnósticos diferenciais.
- Explicar os métodos diagnósticos e complementares da cirrose hepática.
- Explicar as complicações da cirrose hepática.
- Elaborar o plano terapêutico singular.
- Elaborar o plano terapêutico singular para hepatite viral crônica B e/ou C

Doença inflamatória intestinal (DII).

- Definir Doença Inflamatória Intestinal (DII).
- Explicar as bases patológicas da DII.
- Descrever a apresentação clínica da DII.
- Explicar o algoritmo diagnóstico da DII (exames hematológicos, colprocológicos, radiológicos, endoscópicos, histopatológicos)
- Reconhecer as especificidades da Doença de Crohn (DC) e os principais diagnósticos diferenciais.
- Diferenciar Retocolite Ulcerativa (RCU) e doença de Crohn, considerando os aspectos etiopatogênicos e anatômicos.

Bases da Oncologia.

- Descrever os princípios da biologia do câncer.
- Descrever as modalidades de rastreamento do câncer (oportunistico e organizado).
- Descrever as principais medidas de prevenção primária.
- Nomear os principais fatores de risco para o desenvolvimento do câncer (tabagismo, álcool, hábito alimentar, obesidade e atividade física).
- Correlacionar os fatores de risco com o processo de carcinogênese
- Descrever as estratégias de detecção do câncer (rastreamento e diagnóstico precoce)

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-298188731

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100261.13 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC 5

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

Este eixo introduz uma vivência prática e teórica aplicado da saúde da população idosa, que objetivam a compreensão abrangente das necessidades específicas da saúde do idoso, promovendo uma abordagem multidimensional e interdisciplinar. Integra conhecimentos teóricos com atividades e apresentações metodológicas aplicadas a estudos científicos através das atividades práticas, promovendo a interação com a comunidade e profissionais de saúde no contexto da população idosa. Incentiva o protagonismo discente, propondo o desenvolvimento de atividades de extensão, conforme áreas temáticas.

OBJETIVO GERAL

Integrar conhecimentos teóricos e práticos para efetivamente contribuir nas dimensões da compreensão das necessidades específicas da saúde do idoso, promovendo uma abordagem multidimensional e interdisciplinar para o cuidado integral, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida dessa população a fim de medir o impacto na qualidade de desempenho do Sistema de Saúde, buscando potencializar o ensino da metodologia científica para proposição de uma intervenção por meio do diagnóstico situacional.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_pessoa_idosa.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 19). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_saude_pessoa_idosa_n19.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Orientações técnicas para a implementação de Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa no Sistema Único de Saúde – SUS [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 91 p. : il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Gestão do Cuidado Integral. Guia de cuidados para a pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_cuidados_pessoa_idosa.pdf

ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702742.

METODOLOGIA da pesquisa em história. Porto Alegre SAGAH 2021 1 recurso online ISBN 9786556902470.

MORAES EN, CARMO JA, MACHADO CJ, LANNA FM. Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional 20: proposta de classificação e hierarquização entre idosos identificados como frágeis. Rev Fac Ciênc Méd Sorocaba. 2020;22(1):31-5

MORAES, E N; RABELO, P L. Manual de avaliação multidimensional da pessoa idosa para a atenção primária à saúde: aplicações do IVCF-20 e do ICOPE – Linha de cuidado: saúde da pessoa idosa. Brasília, DF: Conselho Nacional de Secretários de Saúde, 2023.

SAVASSI LCM, LAGE JL, COELHO FLG. Sistematização de um instrumento de estratificação de risco familiar: Escala de risco familiar de Coelho-Savassi. J Manag Prim Health Care, 3(2):178-185, 2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Cadernos de Saúde Pública ISSN printed version: 0102-311X ISSN online version: 1678-4464

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: HUCITEC, 2017. 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 978-85-271-64806-56-6.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA. Cadernos de Saúde Pública = Reports in Public Health. São Paulo, SP: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública, 1985-. Mensal. Fusão de e Cadernos de saúde pública. Série documento. ISSN 0102-311X.

MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 9. São Paulo Atlas 2021 1 recurso online ISBN 9788597026580.

SAÚDE coletiva: teoria e prática. 2. Rio de Janeiro MedBook 2022 1 recurso online ISBN 9786557830925.

SAÚDE coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro, RJ: Medbook, c2014. xvi, 695 p. ISBN 978-85-99977-97-2.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Instrumentos Avaliativos:

Avaliação de Desempenho Prático (50%)

- Para a AV1, os estudantes serão avaliados através dos seguintes instrumentos: ficha de desempenho e o aproveitamento ao longo do semestre;
- Para a AV2, os estudantes serão avaliados através dos seguintes instrumentos: ficha de desempenho, ficha de autoavaliação e entrega de relatório ao cenário de prática baseado nas atividades e análises realizadas.

Produção do Conhecimento (50%)

- O eixo teórico da avaliação será realizado por meio da "Produção do Conhecimento";
- Para a AV1, estudantes serão avaliados através dos seguintes instrumentos: ficha de desempenho e aproveitamento ao longo do semestre;
- Para a AV2, os estudantes serão avaliados através dos seguintes instrumentos: ficha de desempenho, ficha de autoavaliação e entrega de um artigo científico.

Frequência e Faltas:

- A não participação em atividades não resultará em pontuação.
- Portanto, a não participação não permitirá a adição de pontos para o cálculo da nota final, mesmo em casos de faltas justificadas.
- A apresentação de atestados de falta justificada deve ser feita na secretaria via SEGEN e deve ser informada à coordenação do IETC.

2ª Chamada:

O estudante terá direito a 2ª Chamada apenas da avaliação teórica presencial (AV2). O estudante deverá realizar a entrega e relatório individual referente ao conteúdo abordado no componente curricular.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

Avaliação relativa a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

A AVR tem caráter substitutivo da nota final.

A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq$ 6,00 e frequência $\geq$ 75% da carga horária total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR).

Subárea

EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL

SUB-320283081

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Dimensões da Produção do Conhecimento

- Descrever o modelo de IETC e as etapas fundamentais da pesquisa de extensão e científica.
- Construir habilidades para formular um problema de pesquisa, definir objetivos e escolher metodologias adequadas.
- Realizar análise de dados e elaborar a construção e gestão de bancos de dados
- Aprimorar as habilidades de comunicação e escrita científica, considerando diretrizes de qualidade
- Desenvolver a habilidade de utilizar estatísticas descritivas e apresentar dados de forma clara e eficaz.

Realizar avaliações multidimensionais da pessoa idoso

- Conhecer as fragilidades no idoso em estado de vulnerabilidade clínico-funcional, Social e Familiar
- Identificar estado nutricional, capacidade de mobilidade, cognitiva da comunicação e de humor/comportamento.
- Identificar as condições de Saúde e Comorbidade Múltipla relacionadas a pessoa idosa
- Construir soluções para as demandas locais percebidas

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-226768809

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100265.13 - FARMACOLOGIA GERAL

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta, analisa e promove a aplicabilidade da farmacocinética e farmacodinâmica das interações farmacológicas das classes farmacológicas, seus efeitos adversos, aplicadas em tratamentos específicos, como o tratamento da Hipertensão arterial sistêmica; Insuficiência cardíaca; Síndrome coronariana aguda; Asma; Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Tratamento das Pneumonias Comunitárias e Nosocomial; Tratamento da Diabetes; Tratamento das Doenças Dispépticas e Doenças Hepáticas - encefalopatia hepática, peritonite bacteriana espontânea e hipertensão portal.

OBJETIVO GERAL

Reconhecer, analisar e aplicar os conceitos farmacocinéticos, dinâmicos e clínicos dos fármacos, adequando a escolha destes às correções de distúrbios fisiológicos de acordo com o diagnóstico e metas clínicas.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

FUCHS, Flávio D.; WANNMACHER, Lenita. Farmacologia Clínica e Terapêutica, 5ª edição. Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731324.

KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. Farmacologia básica e clínica. Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558040194.

WHALEN, Karen; FINKELL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. Farmacologia ilustrada. Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582713235.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRUTON, L L.; HILAL-DANDAN, R. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788580556155.

Clinical Pharmacology And Therapeutics ISSN: 0009-9236 Electronic ISSN:1532-6535

FORD, Susan M. Farmacologia Clínica. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735681.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

FARMACOLOGIA GERAL

2.10.01.00-6

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução a Farmacologia.

- Reconhecer as vias de administração de fármacos.
- Explicar e analisar as possíveis interações químicas entre o fármaco e as membranas celulares.
- Explicar e aplicar os conceitos farmacológicos (cinética e dinâmica).
- Listar os fundamentos para a elaboração da prescrição médica, considerando a racionalidade terapêutica da farmacoeconomia.

Fármacos diuréticos e Fármacos Hipotensores (Sistema renina angiotensina aldosterona, receptores: beta adrenérgicos e vasodilatadores, diuréticos) no controle da hipertensão.

- Conceituar fármacos diuréticos
- Classificar e apresentar as classes farmacológicas dos diuréticos
- Explicar o mecanismo de ação e os efeitos farmacológicos dos diuréticos
- Descrever os efeitos adversos e as interações medicamentosas específicas dos diuréticos no controle da hipertensão.
- Conceituar fármacos hipotensores.
- Classificar e apresentar as classes farmacológicas dos hipotensores
- Explicar as propriedades farmacológicas dos fármacos nos Sistemas renina angiotensina aldosterona
- Comparar o uso das classes terapêuticas para situações onde estejam envolvidos os Sistema renina angiotensina aldosterona, receptores: beta adrenérgicos e vasodilatadores, diuréticos
- Recomendar o uso das classes de hipotensores

Farmacologia dos fármacos hipolipemiantes, antiplaquetários, anticoagulantes e fibrinolíticos.

- Conceituar fármacos hipolipemiantes, antiplaquetários, anticoagulantes e fibrinolíticos.
- Apresentar as classes farmacológicas dos fármacos hipolipemiantes, antiplaquetários, anticoagulantes e fibrinolíticos.
- Explicar diferenciando a farmacocinética e farmacodinâmica dos fármacos hipolipemiantes, antiplaquetários, anticoagulantes e fibrinolíticos.
- Descrever o mecanismo de ação e os efeitos farmacológicos dos fármacos hipolipemiantes, antiplaquetários, anticoagulantes e fibrinolíticos.
- Comparar as propriedades farmacológicas dos fármacos Hipolipemiantes, antiplaquetários, anticoagulantes e fibrinolíticos.
- Recomendar as classes terapêuticas de Hipolipemiantes, antiplaquetários, anticoagulantes e fibrinolíticos.

Farmacologia da inflamação: Broncodilatadores e Anti-asmáticos

- Descrever as vias de administração de fármacos: Broncodilatadores e Anti-asmáticos..
- Explicar as propriedades farmacológicas dos Broncodilatadores no uso da Asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica-DPOC.
- Descrever as propriedades farmacológicas dos Corticoides no uso da Asma.
- Recomendar o uso dos fármacos Broncodilatadores e Antiasmáticos de uso terapêutico.

Antimicrobianos.

- Conceituar antimicrobianos.
- Classificar os antimicrobianos quanto ao mecanismo de ação.
- Descrever o tratamento das infecções bacterianas do trato respiratório superior, considerando a epidemiologia por faixa etária.
- Explicar o tratamento farmacológico das pneumonias bacterianas comunitária e nosocomial.

Farmacologia Clínica dos Antidiabéticos Orais e Injetáveis aplicados no tratamento da diabetes mellitus 2.

- Identificar as vias de administração de fármacos antidiabéticos
- Apresentar as classes farmacológicas dos fármacos antidiabéticos.

- Descrever o mecanismo de ação e os efeitos farmacológicos dos fármacos antidiabéticos.
- Comparar as propriedades farmacológicas dos fármacos Antidiabéticos
- Recomendar o uso dos fármacos Antidiabéticos
- Selecionar os diferentes tratamentos e suas indicações e contraindicações que envolvem o Diabetes Mellitus tipo 2

Farmacologia Clínica dos agentes Dispépticos.

- Classificar os inibidores da bomba de prótons, os bloqueadores H2 ou agente citoprotetor.
- Identificar as vias de administração destes fármacos inibidores da bomba de prótons, os bloqueadores H2 ou agente citoprotetor.
- Descrever o mecanismo de ação dos fármacos utilizados nas doenças dispépticas e diferenciar o seu uso.
- Recomendar o uso das classes terapêuticas de inibidores da bomba de prótons, os bloqueadores H2 ou agente citoprotetor.

Recomendar o uso das classes terapêuticas de inibidores da bomba de prótons, os bloqueadores H2 ou agente citoprotetor.

- Conceituar os Fármacos utilizados na doença hepática (encefalopatia hepática, peritonite bacteriana espontânea e hipertensão portal).
- Identificar as vias de administração de fármacos utilizados na doença hepática
- Classificar os fármacos utilizados na encefalopatia hepática, peritonite bacteriana espontânea e hipertensão portal.
- Explicar o uso de fármacos utilizados na encefalopatia hepática, peritonite bacteriana espontânea e hipertensão portal.
- Recomendar o uso de fármacos utilizados na encefalopatia hepática, peritonite bacteriana espontânea e hipertensão portal.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-239034769

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100262.13 - IMAGENOLOGIA 1

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta conceitos de Física da Radiação e discute a interpretação radiológica em medicina interna e clínica cirúrgica, nos métodos de radiologia convencional (RX) geral e contrastado, ultrassonografia em medicina interna, tomografia computadorizada, além de apresentar os conceitos básicos de Ressonância Magnética.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de interpretar/compreender os achados de imagem, técnicas radiológicas, bem como física das radiações, em processos patológicos distintos, e reconhecer os padrões da normalidade com ênfase em: conceitos de Física da Radiação; interpretação radiológica em medicina interna, clínica cirúrgica, métodos de radiologia convencional (RX) geral e contrastado, ultrassonografia em medicina interna, tomografia computadorizada e conceitos básicos de ressonância magnética. Os estudantes também devem ser capazes de compreender a indicação, solicitação e contraindicação de cada exame radiológico em eventuais patologias específicas e do cotidiano, bem como interpretar a imagem radiológica solicitada. Sendo assim, com base na anamnese, exame físico e, posteriormente, achado do exame radiológico solicitado, os estudantes devem ser capazes de formular hipóteses diagnósticas e sindrômicas para cada caso em questão.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

KLEIN, Jeffrey S.; BRANT, William E.; Clyde A. Helms; et al. Brant e Helms Fundamentos de Radiologia: Diagnóstico por Imagem. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788527738781.

MARCHIORI, Edson. Introdução à Radiologia. Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 978-85-277-2702-0.

ZATTAR, Luciana; VIANA, Públio Cesar C.; CERRI, Giovanni G. Radiologia diagnóstica prática. Editora Manole, 2022.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DEYLLLOT, Mônica Elizabete C. Física das Radiações: Fundamentos e Construção de Imagens. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536520919

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

IMAGENOLOGIA

SUB-324586397

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudo da física das radiações na área médica. Efeitos biológicos dos Raios X

- Definir os princípios físicos da formação de imagens nos diversos métodos de diagnóstico por imagem.

Métodos Diagnósticos por Imagem.

- Listar quais são os métodos de imagens mais utilizados nos diversos cenários de prática (Raio-X, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética, Ultrassonografia).
- Explicar a escolha dos métodos de imagens de acordo com a região anatômica.

Patologias Torácicas

- Reconhecer os métodos de imagem utilizados nos diagnósticos de patologias torácicas.
- Interpretar descrevendo a descrição radiológica dos exames solicitados em patologias torácicas com diagnóstico presumível.
- Comparar o uso dos métodos de imagens solicitados em patologias torácicas. Solicitar exames adequados para cada patologia torácica presumível.
- Solicitar exames adequados para cada patologia torácica presumível.

Doença Pulmonar Obstrutiva crônica (DPOC) e Asma

- Reconhecer os métodos de imagem utilizados nos diagnósticos de DPOC e Asma.
- Interpretar descrevendo os exames solicitados em patologias de DPOC e Asma com diagnóstico presumível.
- Comparar o uso dos métodos de imagens solicitados em DPOC e Asma.
- Solicitar exames adequados em casos de asma e DPOC presumível.

Patologias otorrinolaringológicas

- Reconhecer os métodos de imagem utilizados nos diagnósticos de Patologias otorrinolaringológicas.
- Apresentar patologias otorrinolaringológicas (RX cavum, TC SF) interpretando os exames solicitados em patologias otorrinolaringológicas com diagnóstico presumível.
- Comparar o uso dos métodos de imagens solicitados em patologias otorrinolaringológicas.
- Solicitar exames adequados em casos de patologias otorrinolaringológicas presumíveis.

Pneumonias.

- Reconhecer os métodos de imagem utilizados nos diagnósticos de Pneumonias.
- Reconhecer os métodos de imagem utilizados na investigação do câncer de pulmão.
- Interpretar descrevendo os exames solicitados em pneumonias com diagnóstico presumível.
- Comparar o uso dos métodos de imagens solicitados pneumonias.
- Solicitar exames adequados nos tipos de pneumonias presumíveis.

Ultrassonografia

- Descrever o método de USG e suas principais aplicações clínicas,
- Solicitar os exames de (USG abdome total, USG tireoide) com diagnóstico presumíveis.

Neurorradiologia

- Reconhecer os métodos de imagem utilizados nos diagnósticos de patologias neurológicas.
- Interpretar descrevendo os exames solicitados em patologias neurológicas com diagnóstico presumível.

- Comparar o uso dos métodos de imagens em patologias neurológicas com diagnóstico presumível.
- Solicitar exames adequados nos tipos de patologias neurológicas com diagnóstico presumível.

Patologias Abdominais

- Reconhecer os métodos de imagem utilizados nos diagnósticos de Patologias Abdominais.
- Interpretar descrevendo os exames solicitados em Patologias Abdominais com diagnóstico presumível.
- D Comparar o uso dos métodos de imagens em Patologias Abdominais com diagnóstico presumível.
- Solicitar exames adequados nos tipos de Patologias Abdominais com diagnóstico presumível.

Patologias Hepatobiliares

- Reconhecer os métodos de imagem utilizados nos diagnósticos de Patologias hepatobiliares (esteatose, hepatites, doenças biliares).
- Explicar os exames de imagem para investigação das diferentes neoplasias malignas abdominais.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-237364612

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100260.13 - RACIOCÍNIO CLÍNICO 1

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

O componente curricular, a partir da inserção do estudante em ambiente assistencial terciário, possibilita o desenvolvimento e a sedimentação do raciocínio clínico, a elaboração das hipóteses diagnósticas e do itinerário terapêutico dos agravos à saúde do adulto e do idoso mais prevalentes.

OBJETIVO GERAL

Consolidar o raciocínio clínico, elaborando os diagnósticos anatômico, sindrômico e etiológico através da análise de cada comemorativo clínico e compreensão de suas respectivas relações e de seus mecanismos fisiopatológicos, ressignificando a semiotécnica dos sistemas, além de propor a estratégia diagnóstica e o itinerário terapêutico, respeitando a singularidade do sujeito.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

As Bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2019. xxi, 1738 p. ISBN 978-85-8055-614-8

GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.

LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. Medicina Interna de Harrison. Grupo A, 2024. E-book. ISBN 9786558040231.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DUARTE, Paulo de Oliveira Duarte; AMARAL, José Renato. GERIATRIA: prática clínica. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555760309.

FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2017. xvi, 833 p. ISBN 978-85-277-3104-1.

JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114

PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo segue os preceitos institucionais, constando de Avaliação Somativa e Avaliação Formativa.

Para a avaliação somativa são utilizados os seguintes instrumentos:

A - Avaliação Institucional (AVI) - AVI1 e AVI2 se constituem de avaliações realizadas a beira leito, utilizando instrumento próprio critério referenciado, que acontecerão ao final do 1º e 2º bimestres, respectivamente, de forma calendariza. Essas avaliações correspondem a 50% da composição da nota de AV1 e AV2.

B – Avaliação critério referencia, realizada no mínimo uma vez por semana à beira leito, abordando aspectos atitudinais, de habilidades e cognitivos. Essas avaliações correspondem a 50% da composição da nota de AV1 e AV2.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações à beira leito (AVI1 ou AVI2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. A ausência nas atividades avaliativas semanais não dá direito a 2ª chamada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Formula de cálculo:

Nota da AV1 = (AVI1 x 5) + (outros instrumentos avaliativos x 5) / 10

Nota da AV2 = (AVI2 x 5) + (outros instrumentos avaliativos x 5) / 10

Subárea

RACIOCÍNIO CLÍNICO

SUB-330509862

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Técnica de entrevista

- Aplicar as técnicas de entrevista na busca de informações relevantes durante a história clínica do paciente.
- Aplicar a medicina narrativa

Encontro clínico

- Estabelecer uma boa relação interpessoal com o paciente e seus familiares/cuidadores.
- Aplicar a semiologia e a semiotécnica na busca do diagnóstico síndrome e etiológico.
- Elaborar a história clínica na anamnese padronizada.
- Correlacionar os dados da história clínica com os achados semiológicos.

- Consolidar o raciocínio clínico a partir da análise da história clínica e do exame físico.
- Sumarizar a história clínica do paciente com encadeamento de ideia
- Apresentar a história clínica do paciente com encadeamento de ideia.

Plano de cuidado

- Elaborar estratégias diagnósticas e terapêuticas, considerando a singularidade do sujeito e a complexidade tecnológica
- Conceituar plano de cuidados em saúde.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-274190573

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100259.13 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO 5

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

Atuação em ambiente de laboratório, em situações simuladas, na Parada Cardiorrespiratória (PCR) do adulto, com identificação do ritmo da PCR e realização da reanimação cardiopulmonar de forma satisfatória, assim como os cuidados pós PCR. Aplicação das técnicas de intubação orotraqueal, punção dos sítios de acesso venoso central, técnica de acesso periférico, técnica de punção arterial para gasometria arterial, coleta de sangue venoso por punção periférica. Assistência Ventilatória (invasiva e não invasiva).

OBJETIVO GERAL

Reconhecer a Parada Cardiorrespiratória (PCR) e realizar o suporte avançado da reanimação cardiopulmonar em adultos, analisando a condição clínica e idade do paciente, indicando os materiais adequados e manobras necessárias, além dos cuidados pós PCR, com domínio da técnica da intubação orotraqueal, acesso venoso profundo e indicações de assistência, tipos e modos ventilatórios. Revisar através de simulação de anamnese e exame físico completo para a formulação de hipótese diagnóstica e tratamento proposto.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

AEHLERT, Barbara. ACLS: suporte avançado de vida em cardiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2018. xvi, 288 p. ISBN 978-85-352-8859-9.

BICKLEY, Lynn S. Propedêutica médica essencial: Bates Propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online

LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. Semiologia Médica : As Bases do Diagnóstico Clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. ISBN 9788573098280.

MARINO, Paul L. Compêndio de UTI. 4. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582711996.

MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.

PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

QUITETE, Cristina Maria Marcolan; OLIVEIRA, Felipe Torres; FIGUEIREDO, Luis Filipe da Silva; PEREIRA, Cassia Murta. Acesso de vias aéreas superiores. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 4 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 28 mar. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia - 2019. : Fernando Bacal, Leandro Ioschpe Zimerman, Paulo Ricardo Avancini Caramori et al.. Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c4f.pdf>. -85-8055-631-5 (obra compl.).

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AEHLERT, Barbara. ACLS: suporte avançado de vida em cardiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2018. xvi, 288 p. ISBN 978-85-352-8859-9.

CARMAGNANI MIS et al. Procedimentos de Enfermagem- guia Prático. Guanabara Koogan. RJ. 2017.

IRWIN, Richard S.; LILLY, Craig M.; RIPPE, James M.; AZEVEDO, Maria de Fátima; ARAÚJO, Cláudia Lúcia Caetano de. Manual de terapia intensiva. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2015. xli, 1197 p. ISBN 978-85-277-2749-5.

JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114

Knobel, Elias. Condutas no Paciente Grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2016. 2 v. + CD ISBN 978-85-388-0694-3

NORTON, Neil Scott. Netter atlas de anatomia da cabeça e pescoço. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. 692 p. ISBN 978-85-352-8915-2.

QUITETE, Cristina Maria Marcolan; PEREIRA, Cassia Murta; TORRES, Felipe; BRAVO, Michelle Telles. Acesso venoso profundo para colocação de cateter. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 4 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 28 mar. 2022.

SWARTZ, M. H. Tratado de Semiologia Médica: história e exame clínico. 7ª.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015. xxii, 825p

The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

Realizada na metade do semestre, composta de:

Habilidades atitudinais e psicomotoras/procedimentais da prática médica expressas nos objetivos de aprendizagem já trabalhados até a data, sob a forma de OSCE (Exame Clínico Objetivo e Estruturado) (peso 90%) e questões discursivas (peso 10%).

A nota de AV1 será composta pela média das notas de cada habilidade avaliada (OSCE + Questão Discursiva).

AV2:

Realizada ao final do semestre, composta de:

Habilidades atitudinais e psicomotoras/procedimentais da prática médica expressas nos objetivos de aprendizagem já trabalhados até a data, sob a forma de OSCE (Exame Clínico Objetivo e Estruturado) (peso 90%) e questões discursivas (peso 10%).

A nota de AV2 será composta pela média das notas de cada habilidade avaliada (OSCE + Questão Discursiva).

2ª CHAMADA:

O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações presenciais (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

MÉDIA FINAL:

É composta da média das notas de AV1 e AV2, devendo o estudante apresentar aproveitamento final mínimo de 60% (nota final mínima 6) para aprovação.

REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR):

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo, portanto seguirá o mesmo padrão do OSCE, sendo avaliadas todas as habilidades e objetivos de aprendizagem do componente curricular.

- A nota alcançada na AVR é composta pela média de todas as habilidades avaliadas, substituindo a média final.

- A AVR não dá direito à segunda chamada e na sua falta será considerada a nota zero.

REVISÃO DE PROVA:

- Todas as avaliações poderão ser gravadas com propósito de aperfeiçoamento pedagógico, sendo utilizadas somente pelos professores autorizados pela coordenação de curso.

- No requerimento discente para a revisão de prova deve constar o referencial teórico indicado no plano de ensino utilizado para a contestação e a justificativa, apontando os critérios em dissenso.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Técnica de acesso venoso periférico no adulto

- Analisar intercorrências no peri e pós punção.
- Descrever o passo a passo que envolve um acesso venoso periférico
- Analisar as indicações e as contraindicações e saber onde e como puncionar diferentes sítios de veia periférica.
- Puncionar diferentes sítios de veia periférica.

Acesso Venoso Central

- Descrever o passo a passo que envolve um acesso venoso em uma linha central.
- Analisar as indicações e as contraindicações e saber onde e como puncionar diferentes sítios de veia profunda.
- Puncionar diferentes sítios de veia profunda.
- Puncionar uma veia profunda realizando a técnica de Seldinger.
- Analisar intercorrências no peri e pós punção.

Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (ACLS)

- Executar a reanimação cardiopulmonar de alta qualidade.
- Conhecer o funcionamento de um desfibrilador.
- Identificar os diferentes ritmos de Parada Cardiorrespiratória.
- Propor tratamento para os diferentes ritmos de Parada Cardiorrespiratória.
- Identificar o retorno da circulação espontânea.
- Proceder aos cuidados imediatos pós Parada Cardiorrespiratória.

Intubação Orotraqueal

- Explicar os fundamentos da intubação orotraqueal.
- Separar os materiais (instrumentais e drogas) para a intubação orotraqueal.
- Realizar a técnica de intubação orotraqueal.
- Analisar se o procedimento de intubação orotraqueal foi bem sucedido.

Técnica de acesso arterial/gasometria

- Separar os instrumentais para a realização do procedimento.
- Reconhecer os sítios de punção de acordo com a condição clínica, física e idade do paciente.

Assistência Ventilatória (invasiva e não invasiva).

- - Identificar as indicações de assistência ventilatória;
- Explicar os tipos e modos ventilatórios
- Diferenciar ventilação mecânica invasiva de não invasiva;
- Aplicar assistência ventilatória na simulação realística

Coleta de sangue venoso por punção periférica.

- Avaliar a rede venosa, identificando os diferentes sítios de coleta.
- Realizar a coleta de sangue, garantindo os princípios da segurança do paciente e biosegurança.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-254617778

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100258.13 - TÓPICOS ESPECIAIS EM MEDICINA GERAL 1

Versão

VERSÃO 6

Estado

ATUAL

Data de publicação

15 DE AGOSTO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular introduz fundamentos teóricos de diferentes patologias clínicas e, que, associado com diferentes sinais e sintomas e diagnósticos diferenciais, podemos encontrar diferentes etiologias.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de discutir a Hipertensão Secundária como diagnóstico diferencial da HAS essencial. Conceituar Miocardite e Pericardite, identificando etiopatogenia, diagnóstico diferencial e tratamento. Reconhecer os diferentes tipos de Ventilação Mecânica e suas indicações Reconhecer a perda de audição condutiva e neurosensorial, identificando causas genéticas, abordagem diagnóstica e terapêutica. Conceituar síndrome de derrame pleural, resumindo causas e fisiopatologia. Realizar diagnóstico diferencial entre exsudato e transudato. Reconhecer os achados clínicos, abordagem diagnóstica e terapêutica. Conceituar doenças ocupacionais, identificando as principais causas de doenças pulmonares ocupacionais, correlacionando com os tipos de trabalho. Compreender a patogênese e a apresentação clínica das principais doenças pulmonares ocupacionais e identificar as medidas preventivas. Reconhecer o Diabetes do tipo 2 com sua etiopatogenia, apresentação clínica e planejando a proposta terapêutica adequada. Conceituar as complicações agudas do Diabetes com suas fisiopatologias esperadas e achados clínicos e laboratoriais e a abordagem terapêutica esperada. Revisitar tireóide, reconhecendo nódulos tireoidianos, sua avaliação clínica e laboratorial, critérios ultrassonográficos com suspeição de malignidade; Reconhecer os critérios de Chamas e Ti-Rads e definir indicações de PAAF. Conhecer a fisiologia endócrina da mediação do crescimento, manutenção da homeostase e da reprodução, com seus sistemas de feedback e discutir sobre os disruptores endócrinos. Conceituar e explicar a etiopatogênese da esofagite, da DRGE e esôfago de Barrett. Conceituar a síndrome de abdômen agudo, com diagnóstico diferencial e propedêutica diagnóstica. Reconhecer a Esteatohepatite com fisiopatologia baseada nas patologias metabólicas com sua evolução, diagnóstico diferencial e abordagem terapêutica. Conceituar as doenças intestinais inflamatórias, baseado nos achados esperados para cada uma e o diagnóstico diferencial.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BRAUNWALD: tratado de doenças cardiovasculares. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2022. 2 v. ISBN 978-85-9515-853-5.

DANI, Renato; PASSOS, Maria do Carmo F. Gastroenterologia Essencial, 4ª edição. Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 978-85-277-1970-4.

GONÇALVES, Ariane Figueiredo dos S. Descomplicando a Perda Auditiva. Thieme Brazil, 2022. E-book. ISBN 9786555721379.

HALL, John E.; HALL, M. E. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. xxi, 1121 p. ISBN 978-85-951-5861-0

JAMESON, J L.; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. Manual de medicina de Harrison. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786558040040.

SILVA, Luiz C C.; HETZEL, Jorge L.; FELICETTI, José C.; et al. Pneumologia. Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788536326757.

SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Tratado de cardiologia SOCESP. 4. São Paulo Manole 2019

SOEIRO, Alexandre de M. Cardiologia de emergência em fluxogramas 2a ed. Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9788520457139.

UTIYAMA, Edivaldo M.; RASSLAN, Samir; BIROLINI, Dario. Atualização em cirurgia geral, emergência e trauma: Cirurgião Ano 12. Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767537.

VILAR, Lucio. Endocrinologia Clínica. Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527737180.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.

KRONENBERG, Henry M.; MELMED, Shlomo; POLONSKY, Kenneth S.; LARSEN, P. Reed. Williams textbook of endocrinology. 11. ed. Philadelphia, PA: Saunders Elsevier, c2008. xix, 1911 p. ISBN 978-1-4160-2911-3.

The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas

e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

TÓPICOS ESPECIAIS EM MEDICINA GERAL

SUB-319354432

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CARDIOLOGIA: HAS Secundária

- Conceituar hipertensão arterial secundária descrevendo a sua epidemiologia;
- Sumarizar as causas de hipertensão arterial secundária (feocromocitoma, hipotireoidismo, hipertireoidismo, hiperparatireoidismo, síndrome de Cushing, acromegalia, coarctação da aorta, hipertensão renovascular; apneia do sono) e sua propedêutica diagnóstica.
- Reconhecer os pacientes que precisam ser investigados, a partir da suspeita clínica, passando pelo diagnóstico até o tratamento.

CARDIOLOGIA: DOR TORÁCICA

- Discutir o diagnóstico diferencial da dor torácica relacionando com as etiologias mais envolvidas.

PNEUMOLOGIA: VENTILAÇÃO MECÂNICA

- Definir as indicações para a ventilação mecânica.
- Descrever diferenciando os tipos de ventilação mecânica.
- Explicar os modos de ventilação mecânica.

PNEUMOLOGIA: DERRAME PLEURAL

- Conceituar síndrome do derrame pleural.
- Sumarizar as causas de derrame pleural.
- Explicar a fisiopatologia da síndrome do derrame pleural.
- Diferenciar derrame pleural exsudativo e transudativo.

- Descrever os achados clínicos da síndrome do derrame pleural.
- Explicar a abordagem diagnóstica e terapêutica do derrame pleural.

PNEUMOLOGIA: DOENÇAS OCUPACIONAIS

- Conceituar doenças ocupacionais.
- Identificar as principais causas de doenças pulmonares ocupacionais, correlacionando com os tipos de trabalho.
- Explicar a patogênese das principais doenças pulmonares ocupacionais.
- Descrever a apresentação clínica das principais doenças pulmonares ocupacionais identificando as medidas preventivas.

ENDOCRINOLOGIA: COMPLICAÇÕES AGUDAS DIABETES MELITUS

- Sumarizar as complicações agudas do diabetes.
- Conceituar cetoacidose diabética e estado hiperosmolar hiperglicêmico.
- Diferenciar cetoacidose diabética e estado hiperosmolar hiperglicêmico.
- Explicar a fisiopatologia da cetoacidose diabética e estado hiperosmolar hiperglicêmico.
- Descrever os comemorativos clínicos da cetoacidose diabética e estado hiperosmolar hiperglicêmico.
- Explicar a abordagem diagnóstica da cetoacidose diabética e estado hiperosmolar hiperglicêmico.
- Explicar a abordagem da hiperglicemia isolada.
- Explicar a abordagem terapêutica da cetoacidose diabética e estado hiperosmolar, correlacionando com a fisiopatologia.

ENDOCRINOLOGIA: FISIOLOGIA ENDÓCRINA E SUAS ALTERAÇÕES

- Definir o mecanismo de ação dos hormônios.
- Descrever as funções fisiológicas dos hormônios na mediação do crescimento, manutenção da homeostase e da reprodução.
- Descrever o sistema de regulação por retroalimentação.
- Explicar os ritmos hormonais. Conhecer disruptores endócrinos.
- Listar os disruptores endócrinos.

GASTROENTEROLOGIA: ESTEATOHEPATITE DE ORIGEM METABÓLICA

- Reconhecer a Esteatohepatite com fisiopatologia baseada nas patologias metabólicas com sua evolução, diagnóstico diferencial e abordagem terapêutica.

CIRURGIA GERAL: ABDÔMEN AGUDO

- Conceituar a Síndrome do Abdômen Agudo.
- Diferenciar os tipos de Abdômen Agudo.
- Explicar quais são os principais diagnósticos diferenciais, a propedêutica diagnóstica e o tratamento inicial ao paciente adulto com abdômen agudo

OTORRINOLARINGOLOGIA: PERDA DE AUDIÇÃO CONDUTIVA E NEUROSENSORIAL

- Definir a perda de audição condutiva e neurosensorial.
- Identificar as causas genéticas de perda auditiva.
- Explicar a abordagem diagnóstica e terapêutica nos distúrbios da audição.

CARDIOLOGIA: MIOCARDITE E PERICARDITE

- Conceituar Miocardite identificando os agentes etiológicos mais comuns.
- Explicar a patogênese da miocardite identificando as apresentações clínicas da miocardite.
- Elaborar o diagnóstico e tratamento da miocardite.
- Conceituar Pericardite identificar os agentes etiológicos mais comuns.
- Explicar a patogênese da Pericardite identificando as apresentações clínicas da Pericardite.
- Elaborar o diagnóstico e tratamento da Pericardite.

PNEUMOLOGIA: DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC)

- Discutir a Doença Pulmonar Obstrutiva com suas propedêuticas envolvidas.

ENDOCRINOLOGIA: TIREÓIDE, NÓDULOS TIREOIDIANOS E DISRUPTORES ENDÓCRINOS

- Revisitar anatomia cervical.
- Revisitar anatomia da tireoide.
- Definir nódulo de tireoide.
- Apresentar os dados epidemiológicos.
- Descrever a semiotécnica da glândula tireoide.
- Explicar os critérios para avaliação do nódulo tiroideano.
- Descrever os critérios de suspeição de malignidade dos nódulos tiroideanos.
- Descrever os critérios ultrassonográficos (CHAMMAS e TI-RADS) e as Indicações de PAAF x overdiagnosis.

GASTROENTEROLOGIA: DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO

- Conceituar esofagite, DRGE e esôfago de Barrett
- Explicar a etiopatogênese da esofagite, da DRGE e esôfago de Barrett

CIRURGIA GERAL: DOENÇAS INTESTINAIS INFLAMATÓRIAS

- Conceituar as doenças intestinais inflamatórias, baseado nos achados esperados para cada uma e o diagnóstico diferencial.

ENDOCRINOLOGIA: DIABETES

- Conceituar DM
- Explicar a fisiopatologia e a epidemiologia da DM
- Sumarizar as causas de DM associando aos critérios diagnósticos,
- Elaborar o diagnóstico e tratamento da DM
- Reconhecer o Diabetes do tipo 2 com sua etiopatogenia, apresentação clínica e planejando a proposta terapêutica adequada.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

6° PERÍODO



PLANO DE ENSINO PLN-210660102

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100272.13 - ALIMENTAÇÃO, DIETA E NUTRIÇÃO 1

Versão

VERSÃO 1

Estado

ATUAL

Data de publicação

01 DE AGOSTO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

Aborda conceitos básicos da nutrição, da avaliação do estado nutricional e da orientação dietoterápica para o médico. Estuda os mecanismos fisiopatológicos e a dietoterapia relacionados ao Diabetes Mellitus, anemias, transtornos psiquiátricos, doenças autoimunes e da saúde óssea.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes serão capazes de: reconhecer as principais classificações dos nutrientes, sua estrutura, função e principais fontes alimentares; conceituar os princípios básicos da alimentação saudável (Guia Alimentar para a População Brasileira) e seu papel protetor para a oncogênese; definir as vias de introdução da dieta, suas indicações, contraindicações e complicações da terapia enteral e parenteral, os critérios para a escolha da via de acesso, os principais tipos de acesso, formas e técnicas de administração; reconhecer os índices, indicadores e referências populacionais utilizados na avaliação do estado nutricional de crianças, adultos, idosos e conceituar a nutrieconomia; orientar o paciente acerca dos principais aspectos nutricionais para a Anemia, Artrite Reumatoide, Lúpus, GOTA, Osteoporose, Ansiedade, Depressão, Esquizofrenia, Bipolaridade, Cefaleia, Enxaqueca, Acidente Vascular Encefálico e Hemorrágico, Demências (Alzheimer e Parkinson), analisando casos clínicos e considerando referenciais terapêuticos atualizados, indicando entre as opções possíveis para a orientação nutricional adequada; definir a microbiota intestinal e correlacionar a mesma com doenças autoimunes; descrever a relação entre o eixo intestino-cérebro com a saúde mental.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 503, de 27 de maio de 2021. Regulamento Técnico para terapia de nutrição enteral.

CARDOSO, Marly Augusto; SCAGLIUSI, Fernanda Baeza. Nutrição e dietética. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788527735599.

KACHANI, Adriana Trejger ; CORDÁS, Táki Athanássios (org.). Nutrição em psiquiatria. 2. Barueri: Manole, 2021. 1 recurso online. ISBN 9786555762754.

MAHAN, L. Kathleen; RAYMOND, Janice L. Krause : Alimentos, nutrição e dietoterapia. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2018. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/biblioteca/index.php>

Ramos S, Campos FG, Strufaldi DRBM. et al. Terapia Nutricional no Pré-Diabetes e no Diabetes Mellitus Tipo 2. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes (2023). DOI: 10.29327/5238993.2023-8, ISBN: 978-85-5722-906-8.

RIBEIRO, Sandra Maria Lima. Avaliação nutricional: teoria e prática. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527733694

ROCHA, Mônica. Guia Alimentar para a População Brasileira. 2014.

ROSSI, Luciana. Avaliação nutricional: novas perspectivas. 2. Rio de Janeiro Roca 2015 1 recurso online ISBN 978-85-277-2772-3.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33).

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN na assistência à saúde. Clinical Nutrition ISSN: 0261-5614 Electronic ISSN: 1532-1983

Curvas de Crescimento da Organização Mundial da Saúde – OMS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

ALIMENTOS, DIETA E NUTRIÇÃO

SUB-360079027

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Princípios básicos da Nutrição Humana

- Reconhecer as principais classificações dos macro e micronutrientes.
- Compreender a estrutura, função e principais fontes alimentares dos macronutrientes (Proteínas, Carboidratos e Lipídeos).
- Conceituar os princípios básicos da alimentação saudável (Guia Alimentar para a População Brasileira) e seu papel protetor para a oncogênese.

Métodos Especiais de Alimentação: Vias alimentares

- Definir as vias de introdução da dieta.
- Compreender as indicações, contraindicações e complicações da terapia enteral e parenteral, os critérios para a escolha da via de acesso, os principais tipos de acesso, formas e técnicas de administração.

Introdução à Avaliação Nutricional

- Compreender os índices, indicadores e referências populacionais utilizados na avaliação do estado nutricional de crianças, adultos e idosos.
- Conceituar a nutrieconomia.

Anemias

- Compreender os Princípios da Terapia Nutricional na Anemia Ferropriva, Megaloblástica e outras anemias (na DEP, por deficiência de Cobre, anemia Sideroblástica, anemia Hemolítica Responsiva à Vitamina E, Talassemias e anemias Falciformes).

Microbiota Intestinal e Doenças autoimunes

- Definir a microbiota intestinal e sua correlação com doenças autoimunes.

Nutrição e Doenças Autoimunes

- Conhecer os Princípios da Terapia Nutricional na Artrite Reumatoide.
- Compreender as características de uma dieta anti-inflamatória e seus benefícios para doenças autoimunes.

Nutrição e Lúpus

- Descrever os Princípios da Terapia Nutricional no Lúpus Eritematoso sistêmico (LES).

Nutrição e GOTA

- Descrever os Princípios da Terapia Nutricional na Gota.

Nutrição e Saúde óssea

- Descrever os Princípios da Terapia Nutricional para a Saúde Óssea e Osteoporose.

Nutrição e Eixo Intestino-Cérebro

- Descrever a relação entre o eixo intestino-cérebro com a saúde mental.
- Compreender os princípios do tratamento nutricional no Acidente Vascular Encefálico Isquêmico e Hemorrágico.
- Descrever as bases nutricionais para o tratamento das cefaleias e enxaquecas.

Terapia Nutricional no Diabetes Mellitus tipo 2

- Descrever os Princípios da Terapia Nutricional no Diabetes Mellitus tipo 2.

Terapia Nutricional nas Doenças Demenciais

- Compreender os princípios da Terapia Nutricional nas Doenças Demenciais (Alzheimer e Parkinson).

Nutrição e Saúde Mental

- Compreender as bases do tratamento nutricional da ansiedade e depressão.

Nutrição e Transtornos Psiquiátricos

- Compreender as bases do tratamento nutricional da Esquizofrenia e Bipolaridade.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-277938891

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100271.13 - ANATOMOPATOLOGIA APLICADA 1

Versão

VERSÃO 1

Estado

ATUAL

Data de publicação

01 DE AGOSTO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular aborda os fundamentos da anatomia patológica, correlacionando com os demais componentes curriculares do período.

OBJETIVO GERAL

Ao finalizar o componente curricular, o estudante deve ser capaz de conhecer os fundamentos da anatomia patológica voltados para as áreas de oncologia, hematologia, reumatologia e dermatologia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BRASILEIRO-FILHO, G. Bogliolo Patologia Geral. 10ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2021.

DE ROBERTIS, Edward M. Bases da biologia celular e molecular. 16. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/biblioteca/>

KUMAR, V.; ABBAS, A; ASTER, J. Robbins & Cotran, patologia: Bases patológicas das doenças. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 9ª edição. RIO DE JANEIRO, 2021.

PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

HAMMER, Gary D.; MCPHEE, Stephen J. Fisiopatologia da doença. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580555288. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555288/>.

Histopathology ISSN: 0309-0167 Electronic ISSN: 1365-2559

LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. Medicina Interna de Harrison. Porto Alegre: Grupo A, 2024. E-book. ISBN 9786558040231. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040231/>.

Pathology International ISSN: 1320-5463 Electronic ISSN: 1440-1827

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

ANATOMOPATOLOGIA

SUB-304771511

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos básicos da multiplicação celular patológica

- Conceituar hiperplasia, metaplasia, displasia e neoplasia.
- Descrever os processos de hiperplasia, metaplasia e displasia.
- Descrever as lesões pré-cancerosas e neoplásicas.
- Classificar as neoplasias benignas e malignas quanto aos tecidos de origem.

Patologias do sistema hematopoiético

- Revisitar os tecidos linfóides e mielóides.
- Descrever os aspectos anatomopatológicos da anemia aplásica e citopenias.
- Descrever os aspectos anatomopatológicos das doenças da granulocitopoiese.
- Descrever os aspectos anatomopatológicos nas doenças plaquetárias.

Neoplasias Linfóides

- Conceituar os linfomas Hodgkin.
- Conceituar os linfomas não Hodgkin.
- Descrever os aspectos anatomopatológicos dos linfomas Hodgkin.
- Descrever os aspectos anatomopatológicos dos linfomas não Hodgkin.
- Descrever os aspectos anatomopatológicos das leucemias agudas e crônicas.
- Descrever os aspectos anatomopatológicos das doenças histiocitárias.

Patologia do sistema osteoarticular

- Revisitar a estrutura osteoarticular.
- Descrever aspectos patológicos dos distúrbios ósseos e cartilagosos: Raquitismo; osteomalácia; osteopenia, osteoporose, osteonecrose, doença de Paget; osteoartropatia hipertrófica.
- Descrever os aspectos anatomopatológicos dos distúrbios ósseos inflamatórios/infecciosos: osteomielites; tuberculose óssea e sífilis.
- Descrever os aspectos anatomopatológicos das fraturas e pseudoartrose.
- Descrever os aspectos anatomopatológicos dos tumores ósseos e lesões semelhantes a tumores.
- Revisitar as estruturas articulares.
- Descrever os aspectos anatomopatológico dos distúrbios articulares: osteoartrose, artropatia neuropática, artrites, cursites, espongiloartropatias, hérnia de disco intervertebral.
- Descrever os aspectos anatomopatológicos dos tumores articulares e condições semelhantes a tumores.
- Revisitar o sistema musculo esquelético.
- Descrever os aspectos anatomopatológicos das doenças neuromusculares, neurogênicas, de nervo periférico e de junção neuromuscular.
- Descrever os aspectos anatomopatológicos das doenças do músculo esquelético, miopatias primárias, secundárias, metabólicas, mitocondriais e distrofias.

Patologia da Pele e seus anexos

- Relembrar o sistema tegumentar.
- Descrever processos dermatológicos degenerativos, suas alterações metabólicas, proliferações, malformações, disfunções e processos inflamatórios.
- Descrever as dermatoses inflamatórias: eczematóides ou espongióticas, psoríase, de interface, perivascular superficial e profunda, por vasculite, granulomatosa, fibrótica e paniculite.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-296269559

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100266.13 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE 6 - APRESENTAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS 2

Versão

VERSÃO 1

Estado

ATUAL

Data de publicação

04 DE AGOSTO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 200 HORAS

EMENTA

O componente curricular, a partir do estudo de casos clínicos, apresenta e integra as bases epidemiológicas, fisiopatológicas e semiológicas, associadas à propedêutica diagnóstica e terapêutica, para conduzir os principais agravos clínicos cirúrgicos, considerando os aspectos psicossociais, éticos, bioéticos e legais.

OBJETIVO GERAL

Consolidar o desenvolvimento do raciocínio clínico para ser capaz de elaborar diagnóstico sintromico, etiológico e diferencial, selecionando os itinerários terapêuticos adequados aos principais agravos clínicos cirúrgicos, indicando, entre os possíveis, o mais apropriado para um caso singular apresentado.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

As Bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2019. xxi, 1738 p. ISBN 978-85-8055-614-8

GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. xiii, 1421 p. ISBN 978-85-352-8163-7.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins patologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2018. xiv, 934 p. ISBN 978-85-352-8835-3.

LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. Medicina Interna de Harrison. Grupo A, 2024. E-book. ISBN 9786558040231.

MATTOS, Waldo; HILBIG, Arlete; TOVO, Cristiane V. Semiologia do Adulto - Diagnóstico Clínico Baseado em Evidências. MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830253.

VERONESI - Focaccia tratado de infectologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, c2021. 2 v. ISBN 978-65-5586-032-0.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil 2011-2022. Ministério da Saúde, 2011. recurso online.

Brasil. Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções Brasília: Ministério da Saúde, 2019 recurso online

Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2023 UPDATE 1 Disponível em: <https://diretriz.diabetes.org.br/>

DUARTE POD et al. GERIATRIA: prática clínica. Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555760309.

FUCHS FD et al. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. Guanabara Koogan, 2017. ISBN 978-85-277-3104-1.

GINA-2022. Disponível em: Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease – GOLD-2023.

<https://ginasthma.org/wp-content/uploads/2022/07/GINA-Main-Report-2022-FINAL-22-07-01-WMS.pdf>

JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114

PORTO CC et al. Porto & Porto semiologia médica. 8. Guanabara Koogan, 2019. ISBN 978-85-277-3471-4.

RAMOS JUNIOR, J. Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. Sarvier, 1998. ISBN 978-85-7378-025-3.

SBC. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf>.

SBC. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST - 2021. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia v. 117, n. 1, p. 181-264. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cd0.pdf>.

SBC. V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia v.105,n.2,Supl.1,p. 1-121. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c96.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2021.

The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo segue os preceitos institucionais, constando de Avaliação Somativa (individual) e Avaliação Formativa (das equipes).

Para a avaliação somativa são utilizados os seguintes instrumentos:

A - Avaliação Institucional (AVI) - AVI1 elaborada contendo os conteúdos ministrados até o 1º bimestre; AVI2 elaborada contendo os conteúdos ministrados até o 2º bimestre. Nelas constam de 10 questões de múltipla escolha valendo 0,7 ponto por questão com 05 opções de resposta, sendo apenas uma correta e 02 questões

discursivas valendo 1.5 ponto por questão. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). A avaliação institucional deve ser processada em até 90 minutos. Essas avaliações terão peso de 50% na nota da média da AV1 e AV2.

B - O Teste de Garantia de Preparo (TGP) aplicado antes da abertura de cada caso clínico;

C - O Teste de Consolidação do Aprendizado (TCA) aplicado no fechamento de cada tema de especialidade;

O TGP e o TCA constam de 10 questões objetivas valendo 1.0 ponto por questão, com 04 opções de resposta, sendo apenas uma correta. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). O TGP deve ser processado em até 30 minutos e o TCA em até 50 minutos. Essas avaliações completarão os outros 50% na nota da AV1 e AV2, sendo que seus pesos são divididos da seguinte forma: TGP equivale a 30% e o TCA equivale a 70% das notas obtidas em cada caso clínico processado.

A Avaliação formativa das equipes consiste na análise da síntese elaborada por cada equipe, no fechamento do caso clínico.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AVI1 ou AVI2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. A ausência no TGP e/ou no TCP não dão direito a 2ª chamada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico de acordo com a bibliografia do curso utilizado para a contestação.

As etapas parciais da avaliação da aprendizagem somativas, denominadas: AVI1, AVI2, TGP, TCA e Sínteses serão utilizadas para compor as notas de AV1 e AV2, mediante a seguinte formula de cálculo:

Fórmula de cálculo:

Nota da AV1 = $(AVI1 \times 5) + \{[(\text{media TGP} \times 0.2) + (\text{media TCA} \times 0.6) + (\text{media das Sínteses} \times 0.2)] \times 5\} / 10$

Nota da AV2 = $(AVI2 \times 5) + \{[(\text{media TGP} \times 0.2) + (\text{media TCA} \times 0.6) + (\text{media das Sínteses} \times 0.2)] \times 5\} / 10$

Critérios para Aprovação

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq 6,00$ e frequência $\geq 75\%$ da carga horária total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR).

AVR $\geq 6,00$ – aprovado; AVR $< 6,00$ – reprovado.

FREQUÊNCIA - frequência $<$ que 75% da carga horária total – reprovado por falta.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar a componente curricular em RRP.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Hematologia I**

- Revisitar o sistema hematopoiético.
- Revisitar o metabolismo do ferro.
- Conceituar anemia.
- Sumarizar os tipos de anemia (carencial, por perdas, por destruição e por doenças crônicas), nas diferentes faixas etárias.
- Compreender a fisiopatologia dos diversos tipos de anemia.
- Correlacionar os sinais e sintomas com a fisiopatologia da anemia.
- Elaborar a estratégia diagnóstica geral e específica das anemias.
- Correlacionar os resultados dos exames complementares com o quadro clínico da anemia.
- Descrever a estratégia terapêutica, considerando a etiologia da anemia.
- Definir as medidas preventivas, quando pertinentes.

Hematologia II

- Revisitar a cascata de coagulação.
- Compreender a cascata da coagulação.
- Descrever os distúrbios de coagulação.
- Conceituar púrpuras.
- Diferenciar petéquias de equimoses.
- Diferenciar as púrpuras vasculares das trombocitopênicas.
- Descrever a patogênese dos distúrbios de coagulação.
- Descrever as manifestações clínicas dos distúrbios de coagulação.
- Descrever o diagnóstico por exames complementares dos distúrbios de coagulação.
- Descrever a estratégia terapêutica para os distúrbios da coagulação.

Conceitos básicos da multiplicação celular patológica.

- Revisitar os conceitos de metaplasia, displasia e neoplasia.
- Conceituar carcinoma, sarcoma e melanomas.
- Compreender a nomenclatura dos tumores a partir do tecido de origem.
- Compreender a origem embrionária dos sarcomas e carcinomas.
- Compreender as principais vias de disseminação das neoplasias malignas.

Hemato-oncologia

- Conceituar leucemias.
- Classificar as leucemias segundo sua linhagem e o grau de diferenciação de suas células precursoras.
- Conceituar Leucemia Linfocítica Aguda (LLA); Leucemia Mieloide Aguda (LMA) e Leucemia Mieloide Crônica (LMC).
- Descrever as características epidemiológicas da LLA, LMA e da LM.
- Descrever as manifestações clínicas da LLA, LMA e da LMC.

- Elaborar a estratégia diagnóstica da LLA, LMA e LMC, utilizando a propedêutica armada e não armada.
- Listar as possibilidades terapêuticas para a LLA, LMA e LMC.
- Conceituar linfoma Hodgkin e não Hodgkin.
- Descrever as características epidemiológicas dos linfomas Hodgkin e não Hodgkin.
- Descrever as manifestações clínicas dos linfomas Hodgkin e não Hodgkin.
- Elaborar a estratégia diagnóstica dos linfomas Hodgkin e não Hodgkin, utilizando a propedêutica armada e não armada.
- Listar as possibilidades terapêuticas para os linfomas Hodgkin e não Hodgkin.
- Elaborar a propedêutica diagnóstica para Diagnóstico diferencial das linfonodomegalias.

Reumatologia

- Revisitar os conceitos de doenças autoimunes e os mecanismos de autoimunidade.
- Definir as reações de hipersensibilidade.
- Diferenciar os quadros musculares, articulares e sistêmicos nas doenças autoimunes.
- Conhecer a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, possibilidades de tratamento e prognóstico do Lupus Eritematoso Sistêmico (LES).
- Conhecer a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, possibilidades de tratamento e prognóstico da Artrite Reumatoide (AR).
- Conhecer a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, possibilidades de tratamento e prognóstico das Espondiloartrites (espondilite anquilosante e artrite psoriásica).
- Conceituar e classificar vasculites.
- Conhecer a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, possibilidades terapêuticas e prognóstico da Arterite de Takayasso.
- Conhecer a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, possibilidades terapêuticas e prognóstico da Arterite temporal.
- Conhecer a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, possibilidades terapêuticas e prognóstico da Poliarterite nodosa.
- Conhecer a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, possibilidades terapêuticas e prognóstico da Arterite de Churg-Strauss.
- Conhecer a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, possibilidades terapêuticas e prognóstico da Arterite Granulomatosa de Wegener.
- Conhecer a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, possibilidades terapêuticas e prognóstico da Doença de Behçet.

Dermatologia

- Definir as lesões elementares da pele.
- Conhecer a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, tratamento e prognóstico da Piodermite, da Esporotricose, da Hanseníase, do Herpes Simplex e Zoster.
- Conhecer a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, tratamento e prognóstico das micoses superficiais.
- Conhecer a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, tratamento e prognóstico das dermatozoonoses (escabiose e pediculose).

Neurologia

- Revisitar as estruturas anatômicas responsáveis pelo estado de consciência.
- Conceituar consciência.
- Diferenciar estado confusional agudo de estado de rebaixamento do nível de consciência.
- Sumarizar as causas mais comuns do estado de consciência.
- Compreender a fisiopatologia das alterações do estado de consciência.
- Diferenciar alteração do nível de consciência estrutural do metabólico.
- Elaborar a propedêutica diagnóstica armada e não armada para o paciente com alteração do estado de consciência.
- Conhecer os critérios de gravidade e correlacionar com o prognóstico do paciente.
- Revisitar as características morfofuncionais da circulação encefálica.
- Conceituar doenças cerebrovasculares.
- Sumarizar as principais causas das doenças cerebrovasculares.
- Descrever os aspectos epidemiológicos dos acidentes vasculares encefálicos (AVE).
- Sumarizar os fatores de risco para as doenças cerebrovasculares, correlacionando com a fisiopatologia.
- Compreender a etiopatogênese das doenças cerebrovasculares.
- Compreender a fisiopatologia das doenças cerebrovasculares.
- Descrever as manifestações clínicas do acidente vascular encefálico, correlacionando com o território vascular acometido.
- Elaborar a estratégia diagnóstica do paciente com acidente vascular encefálico através da propedêutica armada e não armada.
- Elaborar o diagnóstico diferencial.
- Correlacionar os critérios de gravidade com o prognóstico do paciente acidente vascular encefálico.
- Elaborar o plano de cuidado para o paciente com Acidente Vascular Encefálico.

Psiquiatria

- Definir as funções psíquicas compostas.
- Compreender as funções psíquicas compostas (a origem do Eu e a psicopatologia do Eu).
- Compreender o desenvolvimento da personalidade.
- Definir os transtornos da personalidade.
- Conhecer o desenvolvimento da inteligência e os transtornos de deficiência intelectual.
- Definir as principais síndromes psiquiátricas (depressiva, maníaca, ansiosa, psicótica e demencial).
- Definir as síndromes psiquiátricas relacionadas com a adicção.
- Conhecer os critérios diagnósticos dos transtornos de ansiedade.
- Conhecer as doenças físicas associadas aos quadros de ansiedade orgânica.
- Conhecer as síndromes com importante componente de ansiedade.

Síndromes Psicóticas

- Conceituar as síndromes psicóticas (esquizofrenia e bipolaridade).
- Conhecer os transtornos por uso ou induzidos por substâncias.
- Conceituar síndrome depressiva.
- Conhecer os aspectos epidemiológicos da síndrome depressiva.
- Sintetizar a neurobiologia das síndromes depressivas (teoria das monoaminas, eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, neuroplasticidade e genética).

- Definir as características psicopatológicas associadas à depressão.
- Elaborar o diagnóstico da síndrome depressiva.
- Elaborar os diagnósticos diferenciais da síndrome depressiva.
- Elaborar a estratégia terapêutica da síndrome depressiva.
- Conceituar suicídio e conhecer a epidemiologia.
- Conhecer os fatores de proteção e os fatores de risco para o suicídio.
- Categorizar as competências da atenção primária, secundária e terciária na prevenção do suicídio.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-276910555

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100270.13 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC 6

Versão

VERSÃO 1

Estado

ATUAL

Data de publicação

05 DE AGOSTO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 60 HORAS

EMENTA

O componente curricular introduz conhecimentos teóricos básicos sobre Epidemiologia e Bioestatística, abordando, por meio de um olhar ora coletivo e ora clínico, a prática médica, sua inserção nos sistemas de saúde e a lógica matemática que permeia as ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e prognóstico. Aborda o ferramental necessário tanto para a leitura crítica da literatura médica quanto para a produção de textos de comunicação científica. Discute ainda os diferentes delineamentos de estudo, suas utilidades, vantagens e desvantagens.

OBJETIVO GERAL

Compreender que medicina também é ciência e que, sendo assim, é preciso saber problematizar e reconhecer problemas da ciência médica desde a formulação de uma hipótese e da pergunta de pesquisa, suas etapas, diferentes possibilidades de condução, análises e discussões dos resultados.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

MEDRONHO, Roberto A et al. Epidemiologia. 2ª edição. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2008.

FLETCHER, Grant S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 6ª edição. Porto Alegre: Editora Artmed, 2021.

PAGANO, Marcelo & GAUVREAU, Kimberlle. Princípios de bioestatística. 1ª edição (tradução da 2ª edição norteamericana). São Paulo: Editora Thomson, 2000.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SZKLO, Moyses & NIETO, Javier. Epidemiology: beyond the basics. 4ª Edição. Burlington: Jones & Bartlett Publishers. 2018.

BLACK, Edgar R. et al. Diagnostic strategies for common medical problems. 2ª edição. Philadelphia: American College of Physicians, 1999.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A cada conteúdo apresentado será dado um exercício de cálculos a partir de uma situação clínica hipotética ou a partir de dados de um artigo científico. Dez diferentes conteúdos possibilitarão dez

exercícios que deverão ser resolvidos em sala de aula.

Cada exercício valerá 10 (dez) pontos. A média aritmética dos cinco primeiros exercícios corresponderá à Avaliação 1 (AV1) e a média aritmética dos cinco exercícios subsequentes corresponderá à Avaliação 2 (AV2).

A nota final será composta da media aritmética de AV1 e AV2.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq$ 6,00 e frequência $\geq$ 75% da carga horária total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR).

AVR $\geq$ 6,00 – aprovado; AVR $\leq$ 6,00 – reprovado.

FREQUÊNCIA - maior ou igual a 75% da carga horária total – reprovado por falta.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar a componente curricular em RRP.

Subárea

EPIDEMIOLOGIA

SUB-353342905

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos introdutórios sobre Redes de Atenção à Saúde e sobre o trabalho médico.

- Conhecer as Redes de Atenção à Saúde: seus níveis de atenção, suas linhas de cuidado, a coordenação dos cuidados e os sentidos da integralidade.
- Reconhecer as principais dimensões das atividades médicas: prevenção, diagnóstico, tratamento e prognóstico.

As possíveis bases populacionais de um estudo e a coleta de dados.

- Diferenciar censo populacional de amostragens.
- Descrever as ferramentas de coleta de dados: versões, traduções, reduções e adaptações culturais.

Qualidade dos dados e tipos de erros.

- Descrever os conceitos de validade (interna e externa) e de confiabilidade.
- Descrever os conceitos de erros aleatórios e erros sistemáticos.

As análises bivariadas.

- Elaborar uma tabela de contingência.
- Compreender o conceito de correlação entre duas variáveis e criar situações onde elas acontecem.

As medidas de associação e de impacto.

- Compreender os conceitos e os cálculos envolvidos na estimativa das medidas do tipo razão (risco relativo, razão de prevalências e razão de chances).
- Compreender os conceitos e os cálculos envolvidos na estimativa das medidas do tipo diferença (risco absoluto, NNT e NNS).

Estudos de Prognóstico.

- Compreender os conceitos envolvidos nas análises de sobrevida e nas equações de predição de evolução clínica.

A problematização científica na Medicina.

- Reconhecer um problema de pesquisa e aprender a reconhecer e formular uma pergunta de pesquisa e uma hipótese científica.
- Entender e criar um modelo teórico para a hipótese formulada, identificando os tipos e as categorias de variáveis envolvidas.

Medidas de ocorrência de eventos.

- Aprender o conceito e a realização do cálculo de prevalências, incidências e chances.
- Aprender o conceito e aprender a construir uma distribuição de frequências e seus desdobramentos: análises exploratórias univariadas e estatística descritiva.

Estudos de diagnóstico.

- Compreender os conceitos e os cálculos envolvidos na estimativa da sensibilidade, especificidade, valor preditivo e razão de verossimilhança de um teste diagnóstico.

Delineamentos de estudo epidemiológico

- Reconhecer os estudos observacionais.
- Reconhecer os estudos de intervenção.
- Reconhecer as revisões de literatura.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-215775478

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100274.13 - FARMACOLOGIA TERAPÊUTICA 1

Versão

VERSÃO 1

Estado

ATUAL

Data de publicação

01 DE AGOSTO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta, analisa e promove a aplicabilidade da farmacocinética e farmacodinâmica das interações farmacológicas das classes farmacológicas, seus efeitos adversos, aplicadas em condutas específicas, como o tratamento de: doenças oncológicas; anemias; doenças autoimunes e não autoimunes; doenças dermatológicas; alteração do estado de consciência; cefaleias; neuropatias periféricas; doenças demenciais e síndromes psiquiátricas.

OBJETIVO GERAL

Reconhecer, analisar e aplicar os conceitos farmacocinéticos, dinâmicos e clínicos dos fármacos, adequando a escolha destes às correções de distúrbios fisiológicos de acordo com o diagnóstico e metas clínicas.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

FUCHS, Flávio D.; WANNMACHER, Lenita. Farmacologia Clínica e Terapêutica, 5ª edição. Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731324.

KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. Farmacologia básica e clínica. Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558040194.

WHALEN, Karen; FINKELL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. Farmacologia ilustrada. Grupo A, 2016. Ebook. ISBN 9788582713235.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRUTON, L L.; HILAL-DANDAN, R. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788580556155.

Clinical Pharmacology And Therapeutics ISSN: 0009-9236 Electronic ISSN:1532-6535.

FORD, Susan M. Farmacologia Clínica. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735681.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

FARMACOLOGIA TERAPÊUTICA

SUB-313880674

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Antineoplásicos

- Conceituar fármacos antineoplásicos.
- Classificar as classes farmacológicas dos antineoplásicos.
- Compreender o mecanismo de ação e os efeitos farmacológicos dos antineoplásicos.
- Descrever os efeitos adversos e as interações medicamentosas específicas dos antineoplásicos.
- Recomendar as principais linhas e modalidades de tratamento, na assistência e terapia antineoplásica.

Tratamento farmacológico de anemia

- Conhecer as classes farmacológicas dos fármacos utilizados no tratamento das anemias.

- Compreender as propriedades farmacológicas dos fármacos utilizados no tratamento das anemias.
- Descrever o mecanismo de ação e os efeitos farmacológicos dos fármacos utilizados no tratamento das anemias.
- Recomendar as classes terapêuticas de acordo com os subtipos de anemias.

Fármacos imunossupressores e corticóides

- Reconhecer as vias de administração de fármacos.
- Compreender as propriedades farmacológicas dos fármacos corticoides.
- Descrever as propriedades farmacológicas dos fármacos imunossupressores nas doenças reumatológicas.
- Compreender os efeitos adversos dos fármacos imunossupressores e corticoides.
- Recomendar o uso dos fármacos imunossupressores nas doenças reumatológicas e corticoides de uso terapêutico.

Fármacos utilizados nas doenças reumatológicas não autoimunes (gota, osteoartrite e reumatismo de partes moles)

- Conceituar os fármacos utilizados nas doenças reumatológicas não autoimunes (gota, osteoartrite e reumatismo de partes moles).
- Compreender as propriedades farmacológicas dos fármacos utilizados no tratamento da gota.
- Diferenciar os anti-inflamatórios não esteroidais.
- Descrever as propriedades farmacológicas dos fármacos anti-inflamatórios não esteroidais.
- Recomendar o uso de fármacos utilizados no tratamento da gota, osteoartrite e reumatismo de partes moles.

Farmacologia dos fármacos antifúngicos

- Conceituar fármacos antifúngicos.
- Conhecer as classes farmacológicas dos fármacos antifúngicos.
- Diferenciar farmacocinética e farmacodinâmica dos fármacos antifúngicos.
- Conhecer os efeitos adversos dos fármacos antifúngicos.

Fármacos antimicobacterianos no tratamento da Hanseníase e Antivirais

- Conceituar as propriedades farmacológicas dos fármacos antimicobacterianos no tratamento da Hanseníase.
- Compreender as propriedades farmacológicas dos fármacos antimicobacterianos no tratamento da Hanseníase.
- Reconhecer as propriedades farmacológicas dos antivirais utilizados no tratamento da Herpes.
- Recomendar as classes terapêuticas de lesões elementares da pele a partir das lesões decorrentes das diferentes infecções.

Fármacos anti-histamínicos

- Reconhecer as vias de administração de fármacos.
- Diferenciar farmacocinética e farmacodinâmica dos anti-histamínicos.
- Compreender as propriedades farmacológicas dos fármacos anti-histamínicos.
- Conhecer os efeitos adversos dos fármacos anti-histamínicos.
- Recomendar o uso dos fármacos anti-histamínicos na alergia.

Fármacos ansiolíticos e anticonvulsivantes.

- Conhecer os fármacos ansiolíticos e anticonvulsivantes.
- Compreender os mecanismos de ação, a farmacocinética, os efeitos adversos e as interações farmacológicas dos ansiolíticos e anticonvulsivantes.
- Compreender os mecanismos de ação, a farmacocinética, os efeitos adversos e as interações farmacológicas dos fármacos específicos utilizados no tratamento do paciente com alteração do estado de consciência.
- Recomendar os ansiolíticos e fármacos utilizados no tratamento do paciente com alteração do estado de consciência.

Tratamento farmacológico das cefaleias

- Conhecer os fármacos os utilizados no tratamento das cefaleias.
- Compreender as propriedades farmacológicas dos fármacos utilizados no tratamento das cefaleias.
- Compreender os mecanismos de ação, a farmacocinética, os efeitos adversos e as interações farmacológicas dos fármacos utilizados no tratamento das cefaleias.
- Recomendar o tratamento farmacológico das cefaleias.

Tratamento farmacológico das Neuropatias Periféricas

- Conhecer os fármacos antidepressivos.
- Compreender as propriedades farmacológicas dos antidepressivos utilizados no tratamento das neuropatias periféricas.
- Compreender os mecanismos de ação, a farmacocinética, os efeitos adversos e as interações farmacológicas dos antidepressivos.
- Recomendar os antidepressivos e outros fármacos utilizados no tratamento das neuropatias periféricas.

Tratamento farmacológico das doenças demenciais

- Conhecer os fármacos utilizados nas doenças demenciais.
- Compreender as propriedades farmacológicas dos fármacos utilizados nas doenças demenciais.
- Compreender os mecanismos de ação, a farmacocinética, os efeitos adversos e as interações farmacológicas dos fármacos utilizados nas doenças demenciais.
- Recomendar o tratamento farmacológico das doenças demenciais.

Psicofármacos antipsicóticos

- Conhecer os psicofármacos antipsicóticos.
- Comparar as diferentes classes terapêuticas de antipsicóticos.
- Compreender os mecanismos de ação, a farmacocinética, os efeitos adversos e as interações farmacológicas dos antipsicóticos.
- Recomendar o uso de fármacos na esquizofrenia.

Estabilizadores do humor

- Conhecer os estabilizadores do humor
- Comparar as diferentes classes terapêuticas dos estabilizadores do humor.
- Compreender os mecanismos de ação, a farmacocinética, os efeitos adversos e as interações farmacológicas dos estabilizadores do humor.
- Recomendar o uso de estabilizadores do humor no transtorno da bipolaridade.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-238710713

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100273.13 - ONCOGÊNESE E ONCOGENÉTICA

Versão

VERSÃO 1

Estado

ATUAL

Data de publicação

04 DE AGOSTO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular introduz conhecimentos teóricos básicos sobre oncogênese e oncogenética, abordando, através de um olhar molecular, a formação das neoplasias malignas, suas prevalências, sua incidência na espécie humana, suas causas e prevenções. Aborda sobre os genes críticos para o câncer e os fatores evitáveis para o câncer. Discute sobre as aplicações da genética no tratamento e rastreio do câncer.

OBJETIVO GERAL

Compreender os mecanismos moleculares capazes de promover o controle do ciclo celular e a regulação da produção proteica normal e analisar as influências dos mais diferentes processos biológicos que podem interferir neste controle no desenvolvimento de tumores.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 9ª Edição. Rio de Janeiro. Ed Guanabara Koogan, 2012.

JORDE, Lynn B. Genética médica. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788595151659.

SCHAFER, G. Bradley. Genética médica: uma abordagem integrada. Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online ISBN 9788580554762.

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2019. x, 565 p. ISBN 978-85-352-9074-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALBERTS, Bruce. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017 Disponível em: <http://bibonline.feso.br/biblioteca/>

DE ROBERTIS, Edward M. Bases da biologia celular e molecular. 16. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/biblioteca/> The Oncologist

JORDE, Lynn B. Genética médica. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788595151659.

SCHAFER, G. Bradley. Genética médica: uma abordagem integrada. Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online ISBN 9788580554762.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essa avaliação terá 50% na nota da média da AV1.
- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem por meio de Desenvolvimento de estudos dirigidos e/ou fóruns com conteúdos da primeira parte do componente curricular, com pontuação de 0 (zero) a 10 (dez).

AV2

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essa avaliação terá 50% na nota da média da AV2.
- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem por meio de Desenvolvimento de estudos dirigidos e/ou fóruns com conteúdos da primeira parte do componente curricular, com pontuação de 0 (zero) a 10 (dez).

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação. A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova: No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

GENÉTICA

SUB-352376658

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos introdutórios da Biologia Molecular.

- Descrever os processos moleculares envolvidos no controle transcricional e no processamento do mRNA, considerando a literatura atual e identificado pontos chave que podem gerar instabilidade no controle genético.
- Reconhecer as principais estruturas do DNA, considerando suas diferentes interações moleculares e identificando a sua importância como molécula de hereditariedade.

Controle transcricional e traducional.

- Comparar diferentes processos moleculares envolvidos na regulação pós-transcricional, considerando a literatura atual e identificado os principais processos capazes de interromper a produção de proteínas e o desenvolvimento do câncer.

Ciclo celular e câncer.

- Avaliar como diferentes processos moleculares envolvidos na regulação da intérfase desenvolvem correlações entre os processos regulatórios e o desenvolvimento de câncer.
- Reconhecer as principais características de cada etapa da intérfase, considerando a literatura indicada e descrevendo os principais genes e proteínas envolvidos nos processos capazes de interromper a produção de proteínas;

Câncer e suas relações com processos evolutivos

- Descrever as diferentes origens do descontrole celular, considerando a literatura indicada e comparando a multiplicidade de fatores envolvidos no processo carcinogênico.
- Categorizar a ação dos principais genes envolvidos no controle do ciclo celular, considerando a literatura indicada e comparando suas ações no desenvolvimento do descontrole do ciclo celular,
- Classificar diferentes tipos de mutações, considerando a literatura indicada e explicando como fatores ambientais conseguem influenciar no processo carcinogênico.
- Correlacionar causas evitáveis de câncer, considerando a literatura indicada e propondo ações que minimizem o comportamento de risco para o desenvolvimento de câncer.
- Correlacionar genes críticos para o câncer, considerando a literatura indicada e objetivando categorizá-los como oncogenes e genes supressores de tumor.

Biologia molecular e novas técnicas de rastreamento e tratamento do câncer.

- Reconhecer a forma de atuação de anticorpos monoclonais, considerando a literatura indicada.
- Comparar a ação de anticorpos monoclonais no tratamento de alguns tipos de tumores, considerando a literatura indicada.
- Correlacionar diferentes metodologias de tratamento para o câncer, considerando a literatura indicada e propondo qual se demonstraria mais eficiente para determinado paciente.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-220698734

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100269.13 - RACIOCÍNIO CLÍNICO 2

Versão

VERSÃO 1

Estado

ATUAL

Data de publicação

16 DE AGOSTO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

O componente curricular, a partir da inserção do estudante em ambiente assistencial terciário, possibilita o desenvolvimento e a sedimentação do raciocínio clínico, a elaboração das hipóteses diagnósticas e do itinerário terapêutico dos agravos à saúde do adulto e do idoso mais prevalentes.

OBJETIVO GERAL

Consolidar o raciocínio clínico, elaborando os diagnósticos anatômico, sindrômico e etiológico através da análise de cada comemorativo clínico e compreensão de suas respectivas relações e de seus mecanismos fisiopatológicos, ressignificando a semiotécnica dos sistemas, além de propor a estratégia diagnóstica e o itinerário terapêutico, respeitando a singularidade do sujeito.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

As Bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2019. xxi, 1738 p. ISBN 978-85-8055-614-8

GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v. LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. Medicina Interna de Harrison. Grupo A, 2024. E-book. ISBN 9786558040231.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DUARTE, Paulo de Oliveira Duarte; AMARAL, José Renato. GERIATRIA: prática clínica. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555760309.

FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2017. xvi, 833 p. ISBN 978-85-277-3104-1.

JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114

PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo segue os preceitos institucionais, constando de Avaliação Somativa e Avaliação Formativa.

Para a avaliação somativa são utilizados os seguintes instrumentos:

A - Avaliação Institucional (AVI) - AVI1 e AVI2 se constituem de avaliações realizadas a beira leito utilizando instrumento próprio critério referenciado que acontecerão ao final do 1º e 2º bimestres, respectivamente, de forma calendarizada. Essas avaliações correspondem a 50% da composição da nota da média da AV1 e AV2.

B – A avaliação é critério referencia realizada no mínimo uma vez por semana à beira leito abordando aspectos atitudinais, de habilidades e cognitivos. Essas avaliações correspondem a 50% da composição da nota da média da AV1 e AV2.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações à beira leito (AVI1 ou AVI2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. A ausência nas atividades avaliativas semanais não dá direito a 2ª chamada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação. A AVR não dá direito à segunda chamada.

As etapas parciais da avaliação da aprendizagem somativas, denominadas: AVI1, AVI2 e de outros instrumentos avaliativos serão utilizados para compor as notas de AV1 e AV2:

Formula de cálculo:

Nota da AV1 = (AVI1 x 5) + (outros instrumentos avaliativos x 5) / 10

Nota da AV2 = (AVI2 x 5) + (outros instrumentos avaliativos x 5) / 10

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR).

AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – reprovado.

FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – reprovado por falta.

Subárea

RACIOCÍNIO CLÍNICO

SUB-388277902

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Técnica de entrevista

- Aplicar as técnicas de entrevista na busca de informações relevantes durante a história clínica do paciente.
- Aplicar a medicina narrativa.

Encontro clínico

- Estabelecer uma boa relação interpessoal com o paciente e seus familiares.

- Aplicar a semiologia e a semiotécnica na busca do diagnóstico sindrômico e etiológico.
- Elaborar a história clínica na anamnese padronizada.
- Correlacionar os dados da história clínica com os achados semiológicos.
- Consolidar o raciocínio clínico.
- Sintetizar a história clínica do paciente com encadeamento de ideia.
- Apresentar a história clínica do paciente com encadeamento de ideia.

Plano de cuidado

- Elaborar estratégias diagnósticas e terapêuticas, considerando a singularidade do sujeito e a complexidade tecnológica.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-278007005

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100268.13 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO 6

Versão

VERSÃO 1

Estado

ATUAL

Data de publicação

16 DE AGOSTO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular, com atuação em ambiente de laboratório em situações simuladas, prepara o estudante para realizar: punção lombar, fundoscopia, otoscopia, sondagem, cuidado nas úlceras por pressão e a semiotécnica da avaliação dos pés no paciente diabético, bem como a paramentação para procedimentos invasivos.

OBJETIVO GERAL

Consolidar o desenvolvimento da habilidade para realizar punção lombar, fundoscopia, otoscopia, sondagem, cuidado nas úlceras por pressão e a semiotécnica da avaliação dos pés no paciente diabético, considerando os aspectos de biossegurança, éticos, bioéticos e legais.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BICKLEY, Lynn S. Propedêutica médica essencial: Bates Propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online.

MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.

PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Adams, A.C. Neurologia para o clínico: diagnóstico e tratamento. São Paulo: editora Revinter, 2004.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 62 p. il.

CARMAGNANI MIS et al. Procedimentos de Enfermagem- guia Prático. Guanabara Koogan. RJ. 2017.

NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/Anvisa no 05/2023

(1º Versão atualizada da NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES Nº 03/2017)

OLIVEIRA, Norimar Pinto et al. O ensino do exame de fundo de olho: vivências e percepções de estudantes de medicina. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA | 45 (2): e092, 2021.

UNESP. PRODUÇÃO TÉCNICA DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO OU INSTRUCIONAL PROJETO FUNDOSCOPIA DIRETA POR QUE REALIZAR UMA FUNDOSCOPIA DIRETA E COMO FAZÊ-LA? Botucatu-SP, 2015.

ZUCHELLI, Cesar de Paula; FERNANDES, Joelma de Rezende; PEREIRA, Cassia Murta. Sondagem vesical feminino e masculina. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 5 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 28 mar. 2022.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

Realizada na metade do semestre, composta de:

Habilidades atitudinais e psicomotoras/procedimentais da prática médica expressas nos objetivos de aprendizagem já trabalhados até a data, sob a forma de OSCE (Exame Clínico Objetivo e Estruturado) (peso 90%) e questões discursivas (peso 10%).

AV2:

Realizada ao final do semestre, composta de:

Habilidades atitudinais e psicomotoras/procedimentais da prática médica expressas nos objetivos de aprendizagem já trabalhados até a data, sob a forma de OSCE (Exame Clínico Objetivo e Estruturado) (peso 90%) e questões discursivas (peso 10%).

2ª CHAMADA:

O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações presenciais (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

REAValiação DO CONHECIMENTO (AVR):

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo, portanto seguirá o mesmo padrão do OSCE, sendo avaliadas todas as habilidades e objetivos de aprendizagem do componente curricular.

- A nota alcançada na AVR é composta pela média de todas as habilidades avaliadas, substituindo a média final.

- A AVR não dá direito à segunda chamada e na sua falta será considerada a nota zero.

REVISÃO DE PROVA:

- Todas as avaliações poderão ser gravadas com propósito de aperfeiçoamento pedagógico, sendo utilizadas somente pelos professores autorizados pela coordenação de curso.

- No requerimento discente para a revisão de prova deve constar o referencial teórico indicado no plano de ensino utilizado para a contestação e a justificativa, apontando os critérios em dissenso.

Subárea

SEMIOTÉCNICA

SUB-379538361

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundoscopia

- Conhecer a técnica da fundoscopia direta.
- Conhecer o oftalmoscópio direto.
- Utilizar o oftalmoscópio direto.
- Conhecer a imagem do fundo de olho normal e as principais alterações.
- Realizar exame do fundo de olho.

Semiotécnica da avaliação dos pés no paciente diabético.

- Realizar a ectoscopia dos pés identificando: deformidades anatômicas; coloração da pele; aspecto das unhas; presença de cicatrizes e/ou úlceras.
- Realizar a palpação dos pulsos pediosos e tibiais posteriores.
- Realizar a avaliação do reflexo tendíneo Aquileu.
- Realizar a avaliação da sensibilidade vibratória com diapasão de 128 Hz.
- Realizar a avaliação da sensibilidade tátil com monofilamento de Semmes-Weinstem.
- Preencher o instrumento de registro do Exame do Pé em diabéticos.

Cuidado nas Úlceras por Pressão (UPP)

- Aplicar as seis etapas essenciais de uma estratégia de prevenção de UPP.
- Aplicar as escalas de Braden e Braden Q que caracterizam o paciente sem risco, com risco baixo, moderado, alto ou muito alto para desenvolver UPP.
- Aplicar o Estadiamento de Úlceras Por Pressão.
- Conhecer os planos de cuidado em casos de UPP estágio 4 (identificar sinais sugestivos de infecção; solicitar cultura microbiológica da lesão e propor terapia antimicrobiana se necessário; identificar sinais sugestivos de osteomielite).

Punção Lombar

- Conhecer a anatomia da região lombar a ser explorada no procedimento.
- Conhecer as indicações e contraindicações da punção lombar.
- Conhecer os materiais a serem usados na punção lombar.
- Realizar assepsia e antisepsia da área a ser explorada na punção lombar.
- Realizar o procedimento da punção lombar.
- Conhecer as características do líquido normal e interpretar os achados do líquido pós-punção.

Sondagem vesical

- Conhecer os tipos de cateterismo vesical e sua indicação.
- Separar os instrumentais para a realização da técnica de cateterismo vesical feminino e masculino.
- Realizar a técnica de cateterismo vesical feminino.
- Realizar a técnica de cateterismo vesical masculino.

Sondagem nasogástrica

- Conhecer os tipos de sondas e suas funções.
- Separar os instrumentais para a realização da técnica de passagem de sonda nasogástrica.
- Realizar a técnica de sondagem nasogástrica.

Otoscopia

- Conhecer a anatomia da orelha externa.
- Conhecer o otoscópio.

- Realizar a técnica da otoscopia.
- Interpretar os achados encontrados à otoscopia.

Paramentação para Procedimentos Invasivos

- Realizar a correta técnica de paramentação e desparamentação.
- Aplicar as normas de assepsia e antisepsia durante a paramentação.
- Verificar a integridade dos materiais e equipamentos utilizados na paramentação.
- Reconhecer o impacto da paramentação adequada na segurança do paciente e na eficácia dos procedimentos invasivos.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-299778461

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100267.13 - TÓPICOS ESPECIAIS EM MEDICINA GERAL 2

Versão

VERSÃO 1

Estado

ATUAL

Data de publicação

01 DE AGOSTO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta a discussão de temas relevantes para a complementação dos conteúdos abordados nos demais eixos, em relação à hematologia/oncologia, reumatologia, dermatologia, psiquiatria, neurologia.

OBJETIVO GERAL

O estudante ao finalizar o componente curricular deve ser capaz de compreender os fundamentos básicos dos temas discutidos nos encontros, correlacionando-os com os conhecimentos construídos nos demais cenários de aprendizagem.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. Medicina Interna de Harrison. Grupo A, 2024. E-book. ISBN 9786558040231.

MATTOS, Waldo; HILBIG, Arlete; TOVO, Cristiane V. Semiologia do Adulto - Diagnóstico Clínico Baseado em Evidências. MedBook Editora, 2017. E book. ISBN 9786557830253.

GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins patologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2018. xiv, 934 p. ISBN 978-85-352-8835-3.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. xiii, 1421 p. ISBN 978-85-352-8163-7.

As Bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2019. xxi, 1738 p. ISBN 978-85-8055-614-8

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

DUARTE, Paulo de Oliveira Duarte; AMARAL, José Renato. GERIATRIA: prática clínica. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555760309.

RAMOS JUNIOR, José. Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. ed. São Paulo, SP: Sarvier, 1998. 868 p. ISBN 978-85-7378-025-3.

FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2017. xvi, 833 p. ISBN 978-85-277-3104 1.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. recurso online Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis(DCNT) no Brasil 2011-2022 / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 160 p.: il. recurso online.

The New England Journal of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406

JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema Hematopoiético – Emergências e transfusão de hemoderivados.

- Rever sistemas ABO e Rh.
- Apresentar os diferentes componentes do sangue.
- Apresentar os diferentes contextos clínicos-cirúrgicos na utilização dos hemoderivados.
- Conhecer a Legislação referente a religiosidade (Testemunha de Jeová).

Rastreamento e diagnóstico do Câncer - CA.

- Sumarizar as estratégias de detecção precoce do CA (rastreamento-diagnóstico e suas diferenças).
- Explicar a estratégia e modalidades de rastreamento do CA (rastreamento oportuno/organizado).
- Sumarizar as etapas do diagnóstico precoce do CA e acesso ao tratamento.
- Explicar a importância dos biomarcadores na detecção precoce do CA.
- Sumarizar os principais biomarcadores tumorais.

Neoplasia maligna do pulmão.

- Definir o câncer do pulmão, utilizando sua classificação.
- Sumarizar os fatores de risco para o câncer do pulmão.
- Descrever as características epidemiológicas do câncer do pulmão.
- Descrever as manifestações clínicas do câncer do pulmão.
- Descrever os aspectos anatomopatológicos do câncer de pulmão.
- Elaborar a estratégia diagnóstica do câncer do pulmão.

Câncer Colorretal e Câncer Gástrico.

- Definir as características epidemiológicas do câncer colorretal e câncer gástrico.
- Descrever os fatores de risco para o câncer colorretal e gástrico.
- Descrever os aspectos anatomopatológicos do câncer colorretal e gástrico.
- Descrever as manifestações clínicas do câncer colorretal e gástrico.
- Elaborar a estratégia diagnóstica do câncer colorretal e gástrico.

Neoplasia de mama, ovário e colo de útero.

- Definir as características epidemiológicas, a incidência de neoplasias de mama, ovário e colo de útero.
- Descrever os principais fatores de risco para o desenvolvimento de neoplasias de mama, ovário e colo de útero, incluindo os fatores hormonais e ambientais.
- Identificar os sinais e sintomas clínicos associados a cada tipo de neoplasia de mama, ovário e colo de útero.
- Descrever os aspectos anatomopatológicos do câncer de mama, ovário e colo do útero.
- Sumarizar sobre os métodos de diagnóstico, incluindo exames de imagem, biópsias e exames laboratoriais.

- Definir as opções de tratamento disponíveis, incluindo cirurgia, quimioterapia, radioterapia e terapias hormonais e a importância do trabalho interprofissional.
- Discutir o impacto psicológico e social do diagnóstico e tratamento de neoplasias de mama, ovário e colo de útero.
- Discutir a importância dos programas de rastreamento, como mamografias, exames de Papanicolaou e testes de HPV e as recomendações de vacinação contra HPV.
- Definir os marcadores tumorais associados ao câncer de mama, ovário e colo do útero.

Emergências oncológicas.

- Conceituar emergência oncológica
- Sumarizar as principais emergências oncológicas.
- Sintetizar a fisiopatologia de cada emergência oncológica.
- Sumarizar o tratamento de cada emergência oncológica.

Cuidados paliativos.

- Conceituar cuidados paliativos.
- Descrever os princípios dos cuidados paliativos, a indicação nas diferentes fases da doença e as estratégias utilizadas, considerando crenças culturais, gravidade da doença e cuidados de fim de vida, integrados ao plano de cuidados.
- Descrever as manifestações clínicas de morte iminente.
- Reconhecer a importância da boa comunicação médico-paciente-família-equipe assistencial.

Manifestações musculoesqueléticas das doenças sistêmicas.

- Definir a fisiopatologia das principais doenças com manifestações musculoesqueléticas (diabetes, hipotireoidismo, amiloidose, gota, síndrome paraneoplásica e insuficiência renal crônica).
- Definir as manifestações clínicas (tendinopatias, artralguas, artrites, mialgias e fraqueza muscular).

Doenças não autoimunes.

- Listar o grupo das artrites de caráter não autoimune.
- Definir a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, tratamento e prognóstico da gota.
- Definir a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, tratamento e prognóstico das artrites infecciosas.
- Definir a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, tratamento e prognóstico da osteoartrite.
- Definir a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, tratamento e prognóstico do reumatismo das partes moles.

Imunossupressão, imunomodulação e anti-inflamatórios.

- Definir imunossupressão, imunomodulação e anti-inflamatórios.
- Diferenciar imunossupressão de imunomodulação.
- Descrever as complicações da imunossupressão e os cuidados prévios da imunossupressão.
- Nomear as indicações dos anti-inflamatórios, da imunossupressão e da imunomodulação.

Laboratório em reumatologia.

- Explicar anticorpos.
- Listar os exames laboratoriais e de imagem para o diagnóstico das doenças reumáticas.
- Interpretar os exames laboratoriais e de imagem utilizados para o diagnóstico das doenças reumáticas.
- Correlacionar os achados laboratoriais e de imagem com a clínica das doenças reumáticas.

Lesões de pele.

- Definir alergias e farmacodermias, correlacionando com os mecanismos fisiopatológicos de hipersensibilidade.
- Definir quadro clínico, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, tratamento e prognóstico das alergias cutâneas (eczemas) e das farmacodermias (manifestações urticariformes e Steven Johnson).
- Definir as emergências dermatológicas e suas manifestações clínicas.
- Identificar os mecanismos de risco nas emergências dermatológicas.
- Identificar conduta e prognóstico nas emergências dermatológicas.

Saúde Mental e Psiquiatria.

- Definir demência.
- Definir os domínios cognitivos.
- Listar domínios cognitivos.
- Definir as principais causas de demência.
- Resumir a fisiopatologia das demências.
- Explicar a propedêutica armada e não armada das demências.
- Construir a estratégia terapêutica dos pacientes com demência.
- Definir as funções psíquicas compostas.
- Descrever as funções psíquicas compostas (a origem do Eu e a psicopatologia do Eu).
- Definir o desenvolvimento da personalidade.
- Definir os transtornos da personalidade.
- Definir o desenvolvimento da inteligência e os transtornos de deficiência intelectual.
- Definir as principais síndromes psiquiátricas (depressiva, maníaca, ansiosa, psicótica e demencial).
- Definir as síndromes psiquiátricas relacionadas com a adição.
- Listar os critérios diagnósticos dos transtornos de ansiedade.
- Definir as síndromes psiquiátricas relacionadas com a adição.
- Definir as doenças físicas associadas aos quadros de ansiedade orgânica.
- Definir as síndromes com importante componente de ansiedade.

Cefaleia.

- Definir cefaleia.
- Listar os aspectos epidemiológicos da cefaleia.
- Resumir as causas de cefaleia primária e secundária.
- Explicar a fisiopatologia das cefaleias.
- Identificar os sinais e sintomas de gravidade no paciente com cefaleia.
- Distinguir cefaleias primárias das secundárias.
- Explicar a propedêutica armada e não armada da cefaleia.
- Construir a estratégia terapêutica das cefaleias.

Esclerose lateral amiotrófica, doença de Parkinson, esclerose múltipla.

- Reconhecer as estruturas anatômicas que compõem o sistema piramidal e extrapiramidal.
- Reconhecer as funções do sistema piramidal e extrapiramidal.
- Reconhecer os tipos de movimentos (volitivos e não volitivos).
- Resumir as causas mais comuns das síndromes piramidais e extrapiramidais.
- Descrever os comemorativos clínicos das síndromes piramidais e extrapiramidais.
- Construir a estratégia diagnóstica das síndromes piramidais e extrapiramidais através da propedêutica armada e não armada.

Convulsão.

- Definir crise convulsiva.
- Definir estado epiléptico não convulsivo.
- Resumir as causas de crise convulsiva.
- Explicar a fisiopatologia da crise convulsiva.
- Descrever os comemorativos clínicos da crise convulsiva.
- Construir a estratégia diagnóstica das síndromes piramidais e extrapiramidais através da propedêutica armada e não armada.
- Construir o plano de cuidado para o paciente com crise convulsiva.

Psicoses.

- Definir psicose e entender as características principais, como alucinações, delírios e pensamento desorganizado.
- Identificar as causas potenciais das psicoses, incluindo fatores biológicos (genéticos, neuroquímicos), ambientais e psicossociais.
- Definir exames complementares (laboratoriais e de imagem) para excluir causas orgânicas de psicose.
- Listar as opções de tratamento farmacológico, incluindo antipsicóticos típicos e atípicos, adesão ao tratamento e seus possíveis efeitos colaterais.
- Explicar as indicações e procedimentos para internação psiquiátrica involuntária.
- Analisar questões éticas relacionadas ao diagnóstico, tratamento e manejo de pacientes com psicoses.
- Construir o plano de cuidado para o paciente psicótico

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

7° PERÍODO



PLANO DE ENSINO PLN-295555945

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100185.13 - ALIMENTOS, DIETA E NUTRIÇÃO

Versão

VERSÃO 8

Estado

ATUAL

Data de publicação

31 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 20 HORAS

EMENTA

Aborda conceitos básicos da nutrição clínica e da orientação dietoterápica. Estuda os mecanismos fisiopatológicos e a dietoterapia relacionados ao Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial, Insuficiência Cardíaca, Dislipidemias, Doença Renal Crônica e Cirrose.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes deverão ser capazes de orientar o paciente acerca dos principais aspectos da terapia nutricional para Diabetes Mellitus, analisando casos clínicos e considerando referenciais terapêuticos atualizados, indicando entre as opções possíveis a orientação nutricional adequada. Orientar o paciente acerca dos principais aspectos da terapia nutricional na Hipertensão Arterial e Insuficiência Cardíaca, analisando casos clínicos e considerando referenciais terapêuticos atualizados, indicando, entre as opções possíveis, a orientação nutricional adequada. Orientar o paciente acerca dos principais aspectos da terapia nutricional nos diferentes tipos de Dislipidemias, analisando casos clínicos e considerando referenciais terapêuticos atualizados, indicando, entre as opções possíveis, a orientação nutricional adequada. Orientar o paciente acerca dos principais aspectos da terapia nutricional para Doença Renal Crônica, analisando casos clínicos e considerando referenciais terapêuticos atualizados, indicando, entre as opções possíveis, a orientação nutricional adequada. Orientar o paciente acerca dos principais aspectos da terapia nutricional para Cirrose, analisando casos clínicos e considerando referenciais terapêuticos atualizados, indicando, entre as opções possíveis, a orientação nutricional adequada.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose – 2017. Arq Bras Cardiol 2017; 109(2Supl.1):1-76. Sociedade Brasileira de Cardiologia • ISSN-0066-782X.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 503, de 27 de maio de 2021. Regulamento Técnico para terapia de nutrição enteral.

MARTINS, Francislene Juliana. Nutrição em paciente cirrótico. : HU Revista Juiz de Fora v. 39, n. 3 e 4, p. 45-54. Recurso online.

NUTRIÇÃO clínica no adulto. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2019. xxii, 602 p. ISBN 978-85-204-5748-1.

PRECOMA, Dalton Bertolim et al. Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia - 2019. Arq. Bras. Cardiol. São Paulo, v. 113, n. 4, p. 787-891, Oct. 2019. <https://www.scielo.br/j/abc/a/SMSYpcnccSgRnFCtfkKYTc/?lang=en&format=pdf>

ROHDE, Luis Eduardo Paim et al. Diretriz brasileira de insuficiência cardíaca crônica e aguda. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 111, n. 3, p. 436-539, 2018. https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-111-03-0436/0066-782X-abc-111-03-0436.x44344.pdf

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Recurso online.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019- 2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em:< <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>>;

Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (SBNPE) - Brazilian Society of Parenteral and Enteral Nutrition (BRASPEN) - DIRETRIZES BRASILEIRA DE TERAPIA NUTRICIONAL. BRASPEN Journal. BRASPEN J 2018; 33 (Supl 1):2-36. Disponível em: https://f9fcfebf-80c1-466a-835e-5c8f59fe2014.filesusr.com/ugd/a8daef_695255f33d114cdfba48b437486232e7.pdf

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Clinical Nutrition ISSN: 0261-5614 Electronic ISSN: 1532-1983

MAHAN, L. Kathleen; RAYMOND, Janice L. Krause : Alimentos, nutrição e dietoterapia. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2018

Sílvia Ramos, Letícia Fuganti Campos, Deise Regina Baptista Maristela Strufaldi, Daniela Lopes Gomes, Débora Bohnen Guimarães, Débora Lopes Souto, Marlice Marques, Sabrina Soares de Santana Sousa, Márcio Lauria, Marcello Bertoluci e Tarcila Ferraz de Campos. Terapia Nutricional no Pré-Diabetes e no Diabetes Mellitus Tipo 2. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes (2022). DOI: 10.29327/557753.2022-25, ISBN: 978-65-5941-622-6

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

NUTROLOGIA

SUB-391538709

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Terapia Nutricional na Hipertensão Arterial

- Rever o conceito de hipertensão arterial, principais fatores de risco e componentes do tratamento não medicamentoso.
- Explicar o impacto da perda ponderal sobre os níveis pressóricos bem como a meta de peso corpóreo para hipertensos.
- Descrever a composição nutricional do padrão alimentar do tipo DASH, seus efeitos sobre a pressão arterial, suas indicações e contraindicações.
- Relacionar os efeitos da ingestão de sódio sobre a Pressão Arterial, bem como as três principais fontes alimentares desse elemento.
- Explicar o conceito de Sensibilidade a Sal.
- Explicar a recomendação de consumo de sódio para hipertensos, traduzindo-a em medidas caseiras, a fim de que a orientação nutricional seja efetiva.
- Relacionar o efeito de determinados micronutrientes (cálcio, potássio e magnésio) sobre a pressão arterial.

Terapia Nutricional no Diabetes Mellitus tipo 2.

- Descrever os princípios da terapia nutricional para pacientes com DM tipo 2.
- Analisar rótulos de produtos industrializados com o intuito de discernir alimentos com adição de açúcar.
- Orientar os pacientes acerca de ingredientes que indicam a presença de carboidratos simples.
- Relacionar os efeitos da ingestão de macronutrientes (carboidratos, proteínas e lipídeos) sobre a glicemia.
- Descrever o conceito de índice e carga glicêmica e ser capaz de orientar o paciente, de acordo com o caso clínico, acerca da melhor estratégia para a modulação da carga/índice glicêmico de uma refeição.
- Descrever a recomendação de consumo de sacarose para diabéticos.

Terapia Nutricional na Doença Renal Crônica

- Realizar as orientações nutricionais pertinentes a pacientes com Doença Renal Crônica.

- Descrever os principais objetivos da Terapia Nutricional na Doença Renal Crônica, as recomendações de proteínas, carboidratos e lipídeos, considerando casos clínicos e referenciais terapêuticos atualizados.
- Relacionar a indicação para restrição de potássio, sódio e fósforo no contexto da Doença Renal Crônica e de acordo com casos clínicos e referenciais terapêuticos atualizados.
- Descrever o efeito do consumo de caramboxina e KCL para pacientes com Doença Renal Crônica.

Terapia Nutricional nas Dislipidemias

- Explicar os efeitos dos diferentes tipos de gorduras (saturada, trans, poli-insaturada) e do colesterol alimentar sobre a lipemia.
- Definir os Princípios da Terapia Nutricional na Hipercolesterolemia Isolada.
- Definir os princípios da Terapia Nutricional na Hipertrigliceridemia Primária e Secundária.
- Interpretar os princípios da Terapia Nutricional nos diferentes tipos de dislipidemias, com base no caso clínico e referenciais terapêuticos atualizados.
- Interpretar as indicações para a suplementação de w3 no contexto da dislipidemia, analisando o caso clínico e considerando os referenciais terapêuticos adequados.

Terapia Nutricional na Insuficiência Cardíaca.

- Explicar os principais componentes da Terapia Nutricional na Insuficiência Cardíaca (Recomendação de Energia, Carboidratos, Lipídeos, Proteína, Líquidos e Sódio), analisando o quadro clínico do paciente, considerando os referenciais terapêuticos atuais e indicando as orientações nutricionais pertinentes para o caso.
- Descrever o conceito de caquexia cardíaca bem como o impacto da mesma sobre o estado nutricional do paciente.

Terapia Nutricional na Cirrose.

- Realizar a orientação acerca do lanche noturno, sua composição nutricional específica para cirróticos, considerando o caso clínico e o impacto do mesmo no estado nutricional de pacientes.
- Explicar as principais alterações metabólicas na cirrose e o impacto das mesmas no estado nutricional e sobrevida do paciente.
- Explicar os princípios básicos para a orientação nutricional do paciente cirrótico.
- Indicar a recomendação proteica para pacientes cirróticos, com ênfase no consumo de proteínas vegetais e, de acordo com o caso clínico, realizar a orientação nutricional adequada.
- Relacionar os principais fatores nutricionais associados a Encefalopatia Hepática, suas repercussões para o paciente cirrótico e, através da avaliação de casos clínicos, realizar a orientação nutricional pertinente.
- Explicar a importância da microbiota intestinal, sua correlação com inflamação sistêmica e com complicações da cirrose e orientar o paciente quanto ao consumo adequado de prébióticos, probióticos e simbióticos.

Métodos Especiais de Alimentação – Terapia Nutricional Enteral e Parenteral.

- Explicar as definições e Conceitos da Nutrição Enteral e Parenteral, a composição da Equipe Multiprofissional em Terapia Nutricional bem como as atribuições do médico dentro desta equipe.
- Explicar as indicações e contraindicações da terapia enteral e parenteral, os critérios para a escolha da via de acesso, os principais tipos de acesso, formas e técnicas de administração.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-232771879

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100189.13 - BIOQUIMICA CLINICA

Versão

VERSÃO 10

Estado

ATUAL

Data de publicação

31 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 30 HORAS

EMENTA

O componente curricular introduz os fundamentos teóricos do ciclo das lipoproteínas e discute alterações envolvidas no metabolismo das mesmas. Introduz fundamentos teóricos na formação dos hormônios tireoidianos e os diferentes atores envolvidos e discute a interpretação de suas diferentes apresentações na compreensão dos distúrbios hormonais tireoidianos. Introduz fundamentos teóricos na compreensão do papel dos ácidos e das bases no sangue e discute alterações nos componentes que alteram o pH para interpretação de diferentes distúrbios ácido-base. Introduz fundamentos teóricos, envolvendo os eletrólitos distribuídos nos compartimentos e discute como suas alterações geram mudanças nesses compartimentos e as relacionam com possíveis etiologias que contribuem na interpretação dos distúrbios hidroeletrólíticos.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de compreender as lipoproteínas com suas peculiaridades, o ciclo exógeno, endógeno e transporte reverso de colesterol. Discutir os diferentes tipos de dislipidemia. Conhecer o papel dos eletrólitos e saber interpretar, quando alterado, os fluxogramas e como conduzir na intenção de normalização do mesmo. Compreender as fases para formação dos hormônios tireoidianos e sua fisiologia; Compreender as etiopatogenias e a fisiopatologia das alterações dos hormônios tireoidianos; Compreender o pâncreas como órgão endócrino e reconhecer suas alterações que culminam com a gênese do Diabetes tipo 2, reconhecendo o diagnóstico e o tratamento que envolve o Diabetes tipo 2; Compreender as alterações do equilíbrio ácido-base com suas possíveis etiopatogenias e entender o papel dos componentes como determinador das alterações de pH e suas respostas compensatórias regulatórias, aprendendo a interpretar os resultados das respostas compensatórias dos distúrbios primários. Relacionar as alterações metabólicas que cursam na gênese da inflamação hepática.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

COICO, Richard. Imunologia. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2010 1 recurso online ISBN 978-85-277-2341-1.

ENDOCRINOLOGIA clínica. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2020 1 recurso online ISBN 9788527737180.

MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.

MOLINA, Patricia E. Fisiologia endócrina. 5. Porto Alegre AMGH 2021 1 recurso online (Lange). ISBN 9786558040071.

SOUZA, Débora Guerini de. Bioquímica aplicada. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595026544.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Clinical Biochemistry ISSN: 0009-9120 Electronic ISSN: 1873-2933

MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.

TIERNEY JR, Lawrence M. Current essência da medicina. 4. Porto Alegre AMGH 2012 1 recurso online ISBN 9788580550726.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Fundamentos Teóricos e Práticos dos Distúrbios Ácido-Base**

- Identificar os diferentes componentes de uma gasometria arterial, identificando o distúrbio primário e relacionando possíveis etiopatogenias.
- Definir e interpretar a compensação secundária, aplicando as fórmulas compensatórias para demonstrar o distúrbio primário e secundário.
- Desenvolver uma gasometria arterial, analisando casos clínicos e elaborando hipóteses.

Alteração do Equilíbrio Hidroeletrólítico

- Entender a relação entre Sódio e Água e sua distribuição nos compartimentos, analisando as alterações geradas por suas alterações, aplicando nas diferentes etiopatogenias e nos tratamentos mais adequados para cada caso.
- Categorizar a alteração do sódio, julgando as etapas essenciais para sua interpretação e indicando as etiopatogenias e condutas mais pertinentes para cada caso.
- Entender a relação entre Potássio e diferentes fatores, analisando as alterações geradas por suas alterações, aplicando nas diferentes etiopatogenias e nos tratamentos mais adequados para cada caso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Metabolismo dos Lipídeos**

- Reconhecer o conteúdo das lipoproteínas e sua interação nos ciclos envolvidos no metabolismo lipídico
- Reconhecer as dislipidemias com as lipoproteínas envolvidas analisando casos clínicos e considerando a gênese do processo aterosclerótico.

Hormoniogênese Tireoidiana

- Identificar as etapas de formação dos hormônios tireoidianos e sua fisiologia.
- Interpretar o papel dos auto anticorpos e compreender o envolvimento imunológico para desencadear uma doença tireoidiana
- Compreender o Hipotireoidismo, julgando critérios clínicos e laboratoriais, analisando casos clínicos e considerando referenciais terapêuticos atualizados
- Compreender o Hipertireoidismo, julgando critérios clínicos e laboratoriais, analisando casos clínicos e considerando referenciais terapêuticos atualizados

Metabolismo Glicídico

- Identificar os hormônios do pâncreas endócrino, os efeitos metabólicos da insulina e do glucagon.
- Reconhecer as diferentes fisiopatologias que envolvem a etiopatogenia do Diabetes Mellitus.

- Reconhecer os diferentes tratamentos e suas indicações e contra indicações que envolvem o Diabetes Mellitus tipo 2.

Esteatose Hepática Não-Alcoólica

- Relacionar as alterações metabólicas na gênese da forma inflamatória da doença hepática.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-290930316

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100180.13 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE - ADULTO E IDOSO I

Versão

VERSÃO 7

Estado

ATUAL

Data de publicação

31 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 180 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta e integra as bases epidemiológicas, fisiopatológicas, semiológicas, a propedêutica diagnóstica armada e não armada e a propedêutica terapêutica para conduzir os principais agravos clínicos à saúde do adulto e idoso, considerando os aspectos psicossociais, éticos, bioéticos e legais.

OBJETIVO GERAL

Elaborar diagnóstico sindrômico, etiológico e diferencial, selecionando os itinerários terapêuticos adequados aos principais agravos clínicos à saúde do adulto e idoso, indicando, entre os possíveis, o mais indicado para um caso singular apresentado.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- AEHLERT, B.. ACLS: suporte avançado de vida em cardiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2018. xvi, 288 p. ISBN 978-85-352-8859-9.
- BRUTON, L. et al. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2019. xxi, 1738 p. ISBN 978-85-8055-614-8.
- GALLEGUILLOS, T. G. B. Epidemiologia : indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536520889.
- HALL, J. E; GUYTON, A. C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.
- KUMAR, V.; et al. patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. xiii, 1421 p. ISBN 978-85-352-8163-7.
- KUMAR, V.; et al. patologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2018. xiv, 934 p. ISBN 978-85-352-8835-3.
- LÓPEZ, M.; LAURENTYS-MEDEIROS, J.. Semiologia Médica : As Bases do Diagnóstico Clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. ISBN 9788573098280.
- MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.
- MITCHELL, R. N.; et al. Robbins & Cotran fundamentos de patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. xii, 883 p. ISBN 978-85-352-8650-2.
- Medicina Interna, Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).
- MOORE, K.L. & DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 13ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L.. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

SALOMÃO, R. Infectologia: bases clínicas e tratamento. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2023 1 recurso online ISBN 9788527739849.

SATO, M. A. Tratado de fisiologia médica. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527737340.

SEMIOLOGIA do adulto: diagnóstico clínico baseado em evidências. Rio de Janeiro MedBook 2017 1 recurso online ISBN 9786557830253.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ESCALA DE COMA DE GLASGOW: Institute of Neurological Sciences NHS Greater Glasgow and Clyde. Disponível em: <https://www.glasgowcomascale.org/downloads/GCS-Assessment-Aid-Portuguese.pdf>

Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Acidente Vascular Cerebral Isquêmico Agudo, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/consultas/relatorios/2021/20211230_relatorio_recomendacao_avci_agudo_cp110.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. recurso online Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis(DCNT) no Brasil 2011-2022 / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 160 p.: il. recurso online.

JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114

National Stroke Association. Transient Ischemic Attack (TIA). Disponível em: <https://www.stroke.org.uk/what-is-stroke/types-of-stroke/transient-ischaeic-attack>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Recurso online.

_____. V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 105, n. 2, Supl. 1, p. 1-121. Recurso online.

_____. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST - 2021. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 117, n. 1, p. 181-264. Recurso online.

The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é múltipla e composta por diferentes modalidades:

1. Avaliação na sessão tutorial: autoavaliação do estudante e do tutor, avaliação entre pares e avaliação do desempenho dos estudantes, feita pelo tutor a cada sessão tutorial em instrumento próprio critério-referenciado.

2. Avaliação Cognitiva (AVACOG): prova escrita individual, realizada periodicamente, composta por questões objetivas e discursivas, critério-referenciadas. Após a prova, realiza-se discussão da avaliação com os professores construtores.

3. Avaliação Institucional: prova escrita individual, critério-referenciada, composta por 10 questões objetivas e 02 discursivas, realizada no meio e no final do período letivo.

As avaliações cognitivas e a avaliação do desempenho do estudante na sessão tutorial geram uma média que, juntamente à nota alcançada na Avaliação Institucional, compõem as notas parciais AV1 e AV2.

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas institucionais (referentes a AV1 ou AV2; não há 2ª chamada de AVACOG ou AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq$ 6,00 e frequência $\geq$ 75% da carga horária total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR).

AVR $\geq$ 6,00 – aprovado; AVR $\leq$ 6,00 – reprovado.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Hipertensão arterial I – Urgências Hipertensivas

- Descrever crise hipertensiva.
- Diferenciar urgência e emergência hipertensiva.
- Elaborar plano de cuidado terapêutico para crise hipertensiva na Sala de Emergência.

Emergência Hipertensiva. Acidente Vascular Cerebral. Coma

- Descrever a apresentação clínica de quadros neurológicos na Sala de Emergência.
- Elaborar plano de cuidado inicial nos quadros neurológicos na Sala de Emergência.
- Descrever Emergência Hipertensiva.
- Elaborar plano de cuidado para Emergência Hipertensiva na Sala de Emergência.
- Descrever Acidente Vascular Encefálico.
- Descrever Acidente Vascular Encefálico Hemorrágico.
- Categorizar a abordagem do paciente em Coma na Sala de Emergência.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidados para Acidente Vascular Encefálico (AVE) Isquêmico.

- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidados para Acidente Vascular Encefálico (AVE) Hemorrágico.
- Descrever Coma (estrutural e metabólico).

Dor Torácica na Sala de Emergência. Síndrome Coronariana Aguda

Diabetes mellitus tipo2 DM2. Complicações Crônicas do DM2

- Categorizar as indicações de Insulina no DM2.
- Categorizar o tratamento medicamentoso fundamentado na patogênese do DM2.
- Elaborar plano de cuidado medicamentoso e não medicamentoso para DM2, de forma singular.
- Explicar as complicações macrovasculares do DM2 (Doença Arterial Obstrutiva Periférica, Doença Arterial Coronária).
- Descrever Síndrome do Pé Diabético.
- Elaborar a propedêutica diagnóstica e terapêutica para a Síndrome do Pé Diabético.
- Justificar a comunicação facilitadora como facilitador da adesão ao tratamento no DM2.
- Descrever Nefropatia Diabética.
- Explicar a fisiopatologia das complicações microvasculares do DM.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para Nefropatia Diabética.
- Estabelecer as medidas farmacológicas e não farmacológica para evitar a progressão da nefropatia diabética.
- Descrever doença ocular do diabetes.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidado para Doença Arterial Obstrutiva Periférica (DAOP).
- Categorizar as classes farmacológicas e efeitos adversos dos hipoglicemiantes orais.

Asma. Pneumonia. DPOC. Sepses

- Descrever Asma.
- Elaborar plano de cuidado farmacológico para Asma, de forma singular.
- Descrever Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC).
- Elaborar plano de cuidado farmacológico para DPOC, de forma singular.
- Descrever cor pulmonale crônico.
- Descrever Pneumonia Adquirida na Comunidade – PAC.
- Elaborar tratamento terapêutico para Pneumonia Adquirida na Comunidade, de forma singular.
- Descrever pneumonia nosocomial.
- Elaborar tratamento farmacológico para pneumonia nosocomial, de forma singular.
- Descrever sepse.
- Explicar o Surviving Sepsis Campaign (Campanha Sobrevivendo à Sepse): pacote da 'hora 1 da sepse.
- Justificar a aplicação do Surviving Sepsis Campaign, de forma singular.

Doença Renal Crônica. Injúria Renal Aguda.

- Descrever Doença Renal Crônica (DRC).
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Doença Renal Crônica (DRC).
- Descrever as complicações da Doença Renal Crônica (DRC).
- Estabelecer tratamento medicamentoso e não medicamentoso da anemia, acidose metabólica e osteodistrofia óssea considerando o estadiamento da Doença Renal Crônica (DRC).

- Justificar a otimização do controle glicêmico e pressórico como redutor da progressão da Doença Renal Crônica (DRC).
- Elaborar plano de cuidado farmacológico e não farmacológico para controle da glicemia e da pressão arterial na Doença Renal Crônica (DRC), de forma singular.
- Descrever as causas para agudização da Doença Renal Crônica (DRC).
- Definir o momento e as indicações para tratamento dialítico, de forma singular na Doença Renal Crônica (DRC).
- Descrever injúria renal aguda.
- Estabelecer plano de cuidado geral para injúria renal aguda.
- Contrastar injúria renal aguda e agudização da Doença Renal Crônica (DRC).
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para injúria renal aguda.

Doenças autoimunes.

- Descrever Tireoidite de Hashimoto.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Tireoidite de Hashimoto
- Explicar hipotireoidismo subclínico
- Descrever hipotireoidismo autoimune
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para hipotireoidismo
- Descrever coma mixedematoso
- Descrever hipertireoidismo autoimune (Doença de Basedow-Graves)
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para hipertireoidismo autoimune
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para hipertireoidismo autoimune
- Descrever as possíveis complicações do hipertireoidismo

Insuficiência Cardíaca. Fibrilação Atrial. Edema Agudo de Pulmão. Fibrilação Atrial. Doença orovalvar

- Explicar Insuficiência Cardíaca.
- Elaborar propedêutica diagnóstica para Insuficiência Cardíaca.
- Elaborar tratamento farmacológico e não farmacológico para Insuficiência Cardíaca, de forma singular.
- Descrever Edema Agudo Cardiogênico.
- Elaborar tratamento farmacológico para Edema Agudo de Pulmão Cardiogênico, de forma singular.
- Descrever Fibrilação Atrial.
- Categorizar as formas de tratamento da Fibrilação Atrial.
- Descrever doença orovalvar no adulto e idoso.
- Elaborar propedêutica diagnóstica para doença orovalvar no adulto e idoso.

Doenças autoimunes sistêmicas (Lúpus Eritematoso Sistêmico. Artrite Reumatoide)

- Descrever doenças autoimunes sistêmicas
- Descrever Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES)
- Estabelecer os critérios diagnósticos para LES
- Estabelecer plano de cuidado medicamentoso e não medicamentoso para LES
- Estabelecer o prognóstico do LES
- Descrever Artrite Reumatoide (AR)
- Estabelecer os critérios para AR

- Estabelecer o tratamento medicamentoso sintomático e específico considerando a evolução da AR
- Descrever as complicações da AR
- Sumarizar as doenças do colágeno
- Contrastar artrite e artrose.

Hepatites virais. Cirrose hepática e suas complicações.

- Explicar os sinais clínicos de insuficiência hepática.
- Analisar os exames laboratoriais indicados para a avaliação da função hepática.
- Descrever hepatites virais agudas.
- Estabelecer diagnóstico laboratorial de hepatites virais agudas.
- Descrever hepatites virais crônicas.
- Estabelecer diagnóstico laboratorial para Hepatite B, diferenciando Aguda e Crônica.
- Estabelecer diagnóstico laboratorial para Hepatite C, diferenciando Aguda e Crônica.
- Categorizar os critérios para tratamento Hepatite C crônica.
- Descrever cirrose hepática.
- Explicar as complicações da cirrose hepática.
- Categorizar os critérios diagnósticos para cirrose hepática.
- Categorizar as complicações da cirrose hepática.
- Elaborar plano de cuidado para as complicações da cirrose hepática, de forma singular.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-214454822

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100184.13 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC VII

Versão

VERSÃO 8

Estado

ATUAL

Data de publicação

31 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 160 HORAS

EMENTA

O componente curricular permite a compreensão e a reflexão acerca do mundo do trabalho na prática médica, com foco maior no ciclo de vida do adulto e do idoso, estabelecendo o debate e desenvolvendo habilidades e atitudes sobre a relação médico-paciente e equipe de saúde para fortalecimento do cuidado ao paciente.

OBJETIVO GERAL

Vivenciar o mundo do trabalho com o olhar crítico e participativo em medidas intervencionistas. Compreender e refletir acerca da prática médica e os processos de trabalho nos ambientes ambulatorial e hospitalar com ênfase nas apresentações clínicas do ciclo de vida da saúde do adulto e do idoso, prevenção e promoção à saúde. Estabelecer debate e desenvolver habilidades e atitudes sobre a relação médico-paciente e equipe de saúde para fortalecimento do cuidado ao paciente na perspectiva da formação do médico generalista. Elaborar e desenvolver projetos de pesquisa envolvendo seres humanos, participando ativamente de todas as etapas necessárias, desde a aprovação pelo comitê de ética até a publicação em revistas científicas.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

CBO. Metodologia científica. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online (Oftalmologia brasileira). ISBN 978-85-7006-582-7.

ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702742.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Biblioteca Cochrane - <https://www.cochranelibrary.com/>

Revista Brasileira de Epidemiologia ISSN printed version: 1415-790X ISSN online version: 1980-5497

PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

RIMA - The American Journal of Medicine Clinical Epidemiology ISSN: Electronic ISSN: 1179-1349

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1

- AV1 – A nota da AV1 será composta por diferentes etapas como descrito a seguir: efetuar cadastro na plataforma Lattes, efetuar cadastro na Plataforma Brasil, efetuar cadastro no site da Revista Cadernos de Medicina, definir o tipo de estudo e tema do trabalho de conclusão do período - TCP.

AV2

- AV2 - A nota da AV2 será constituída pela entrega do texto e pela apresentação oral do TCP. Todos os alunos devem apresentar parte do TCP no dia da apresentação oral. Em caso de falta será necessário apresentar sozinho no dia da segunda chamada.

Crítérios de Avaliação:

(1ª Entrega das tarefas nos prazos estabelecidos) = nota da AV1

(2ª Entrega de texto x 5) + (2ª Apresentação do TCP x 5) / 10 = nota da AV2

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq$ 6,00 e frequência $\geq$ 75% da Carga horária Total – aprovado.
NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 e/ou frequência $\leq$ 75% da Carga horária Total - reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq$ 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante fará o componente em Regime de Recuperação Progressiva (RRP). Só são admitidos no máximo 3 disciplinas em RRP e que não ultrapasse a carga horária de 40% do total do período letivo. Só será admitido RRP nos casos de reprovação por nota. Estudantes reprovados por falta em RRP deverão cursar novamente o componente curricular, sujeito às mesmas exigências de frequência e aproveitamento fixadas no Regimento Geral e/ou no PPC do curso.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Metodologia Científica

- Compreender os tipos de estudos científicos, a escrita acadêmica e os temas do período.

Bases de periódicos

- Realizar busca por artigos científicos de qualidade e utilizar as diferentes bases de periódicos.

Artigos científicos

- Entender os elementos textuais de um artigo científico, como elaborar um artigo científico e realizar a leitura crítica de artigos científicos
- Realizar o trabalho de conclusão de período, através da elaboração de texto científico.

Plataforma Brasil

- Entender as etapas de submissão de um projeto ao comitê de ética em pesquisa com seres humanos na plataforma Brasil.

Bioestatística

- Apresentar os conceitos básicos de biestatística (variância, desvio padrão, valor de p, correlação e interpretação de metanálises)

Atenção à saúde do adulto e do idoso.

- Realizar à atenção do adulto e do idoso no mundo do trabalho.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-228628538

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100188.13 - ELETROCARDIOGRAFIA

Versão

VERSÃO 9

Estado

ATUAL

Data de publicação

31 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular introduz à interpretação do eletrocardiograma nas principais arritmias cardíacas, na doença coronária, na hipertensão arterial e na insuficiência cardíaca.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de interpretar as alterações eletrocardiográficas, correlacionando com as principais doenças do aparelho cardiovascular e indicando o tratamento mais adequado para cada fase da doença.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BARROS, Raimundo Barbosa. Eletrocardiograma na medicina de urgência e emergência. Barueri Manole 2016 1 recurso online ISBN 9788520452134.

THALER, Malcolm S. ECG essencial: eletrocardiograma na prática diária. 7. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788565852760.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. III Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre análise e emissão de laudos eletrocardiográficos. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 106, n. 4, Supl. 1, p. 1-39. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c89.pdf>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 105, n. 2, Supl. 1, p. 1-121. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c96.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST - 2021. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 117, n. 1, p. 181-264. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cd0.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2021.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

CARDIOLOGIA

SUB-374624159

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Eletrocardiograma nas sobrecargas cavitárias e sua relação com a Hipertensão arterial.

- Analisar as alterações de sobrecargas cavitárias com as fases evolutivas da hipertensão arterial.
- Estabelecer relações entre as alterações na duração e amplitude das ondas do eletrocardiograma, relacionando com alterações esperadas nas sobrecargas de câmaras cardíacas.

Eletrocardiograma nas arritmias cardíacas - Diagnósticos e Tratamento

- Analisar as alterações eletrocardiográficas no diagnóstico das arritmias cardíacas.
- Avaliar o tratamento mais adequado para as arritmias cardíacas identificadas pelo eletrocardiograma.

Eletrocardiograma no diagnóstico e tratamento da Doença Arterial Coronariana.

- Analisar as alterações eletrocardiográficas compatíveis com doença arterial coronariana.
- Avaliar as alterações eletrocardiográficas de doença arterial coronariana e se são compatíveis com fase aguda, subaguda ou crônica.
- Avaliar as alterações eletrocardiográficas das fases aguda, subaguda e crônica e decidir o melhor tratamento para cada fase.

Eletrocardiograma nos bloqueios cardíacos.

- Analisar as alterações eletrocardiográficas compatíveis com bloqueios atriais, bloqueios átrio-ventriculares e ventriculares.

Eletrocardiograma passo a passo no diagnóstico e tratamento das doenças cardiovasculares.

- Avaliar o eletrocardiograma a partir de um caso clínico identificando as alterações que podem contribuir para o diagnóstico e tratamento.

Subárea

FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR

SUB-321796593

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução a Eletrocardiografia

- Estabelecer relações entre as ondas do eletrocardiograma e as etapas da fisiologia cardíaca e compreender as derivações do exame.
- Interpretar a formação da onda P, do complexo QRS e da onda T nas diversas derivações do eletrocardiograma.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-213900466

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100186.13 - FARMACOLOGIA CLÍNICA III

Versão

VERSÃO 9

Estado

ATUAL

Data de publicação

31 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 20 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta, analisa e promove a aplicabilidade da farmacocinética e farmacodinâmica das interações farmacológicas das classes farmacológicas, seus efeitos adversos, aplicadas em tratamentos específicos, como o tratamento da hipertensão, diabetes de origem pancreática, dor, hipertermia e algesia, antiagregantes plaquetários, anticoagulantes e trombolíticos.

OBJETIVO GERAL

Reconhecer, analisar e aplicar os conceitos farmacocinéticos, dinâmicos e clínicos dos fármacos, adequando a escolha destes às correções de distúrbios fisiológicos de acordo com o diagnóstico e metas clínicas.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online ISBN 9788580556155.

RITTER, James. Rang & Dale farmacologia. 9. ed. rev. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 789 p. ISBN 978-85-951-5119-2.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Clinical Pharmacology And Therapeutics ISSN: 0009-9236 Electronic ISSN: 1532-6535

CONITEC. Ministério da Saúde. Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas da Asma. http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2021/20210526_PCDT_Relatorio_Aasma_CP_39.pdf
Sociedade Brasileira de Diabetes. DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES 2019-2020.

FARMACOLOGIA integrada: Uso racional de medicamentos. 5. ed. São Paulo, SP: Clube de Autores, 2016. 611 p. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c72.pdf>.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf>.

DeLUCIA R. Farmacologia integrada: uso racional de medicamentos. São Paulo: Clube de Autores, 2016.recurso online .

FUCHS, Flávio Danni. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731324.

Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite Viral C e Coinfecções. 2011. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_diretrizes_hepatite_viral_c_coinfeccoes.pdf

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019- 2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em:< <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

FARMACOLOGIA CLÍNICA

SUB-328302629

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Farmacologia dos fármacos Hipotensores (Sistema renina angiotensina aldosterona, receptores: beta adrenérgicos e vasodilatadores, diuréticos)

- Reconhecer as propriedades farmacológicas dos fármacos nos Sistemas renina angiotensina aldosterona; Nos receptores: beta adrenérgicos e vasodilatadores; diuréticos.
- Comparar o uso das classes terapêuticas para situações onde estejam envolvidos os Sistema renina angiotensina aldosterona, receptores: beta adrenérgicos e vasodilatadores, diuréticos.
- Recomendar o uso das classes de hipotensores.

Farmacologia da inflamação: Broncodilatadores e Anti-asmáticos.

- Reconhecer as vias de administração de fármacos.
- Reconhecer as propriedades farmacológicas dos Broncodilatadores no uso da Asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica-DPOC.
- Reconhecer as propriedades farmacológicas dos Corticoides no uso da Asma.
- Recomendar o uso dos fármacos Broncodilatadores e Antiasmáticos de uso terapêutico.

Usos clínicos de fármacos antiplaquetários, anticoagulantes e fibrinolíticos (Hemostasia)

- Reconhecer as propriedades farmacológicas dos fármacos antiplaquetários.
- Reconhecer as propriedades farmacológicas dos fármacos anticoagulantes.
- Reconhecer as propriedades farmacológicas dos fármacos fibrinolíticos.
- Recomendar as classes terapêuticas de antiplaquetários, anticoagulantes e fibrinolíticos.

Farmacologia Clínica dos Antidiabéticos Orais e Injetáveis aplicados no tratamento da diabetes mellitus 2 os Hipolipemiantes.

- Reconhecer as vias de administração de fármacos antidiabéticos.
- Diferenciar o uso dos Antidiabéticos Orais e Injetáveis aplicados no tratamento da diabetes mellitus.
- Reconhecer as propriedades farmacológicas dos fármacos Antidiabéticos e Hipolipemiantes
- Recomendar o uso dos fármacos Antidiabéticos e Hipolipemiantes.

Fármacos imunossupressores e Corticoides de uso terapêutico

- Reconhecer as vias de administração de fármacos.
- Reconhecer as propriedades farmacológicas dos fármacos Corticoides.
- Reconhecer as propriedades farmacológicas dos fármacos imunossupressores nas doenças reumatológicas.
- Recomendar o uso dos fármacos imunossupressores (nas doenças reumatológicas) e Corticoides de uso terapêutico.

Fármacos utilizados na doença hepática (encefalopatia hepática, peritonite bacteriana espontânea e hipertensão portal)

- Reconhecer as vias de administração de fármacos.
- Recomendar o uso de fármacos utilizados na encefalopatia hepática, peritonite bacteriana espontânea e hipertensão portal
- Citar os fármacos utilizados na encefalopatia hepática, peritonite bacteriana espontânea e hipertensão portal. (Antibacterianos de amplo espectro por via intravenosa – EH).

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-269199133

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100187.13 - IMAGENOLOGIA

Versão

VERSÃO 9

Estado

ATUAL

Data de publicação

31 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta conceitos de Física da Radiação e discute a interpretação radiológica em medicina interna e clínica cirúrgica, nos métodos de radiologia convencional (RX) geral e contrastado, ultrassonografia em medicina interna, tomografia computadorizada, além de apresentar os conceitos básicos de Ressonância Magnética.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de interpretar/compreender os achados de imagem, técnicas radiológicas, bem como física das radiações, em processos patológicos distintos, e reconhecer os padrões da normalidade com ênfase em: conceitos de Física da Radiação; interpretação radiológica em medicina interna, clínica cirúrgica, métodos de radiologia convencional (RX) geral e contrastado, ultrassonografia em medicina interna, tomografia computadorizada e conceitos básicos de ressonância magnética. Os estudantes também devem ser capazes de compreender a indicação, solicitação e contraindicação de cada exame radiológico em eventuais patologias específicas e do cotidiano, bem como interpretar a imagem radiológica solicitada. Sendo assim, com base na anamnese, exame físico e, posteriormente, achado do exame radiológico solicitado, os estudantes devem ser capazes de formular hipóteses diagnósticas e sindrômicas para cada caso em questão.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

FREITAS, Léo de Oliveira; NACIF, Marcelo Souto; FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ORGÃOS. Radiologia Prática Para o Estudante de Medicina. Rio de Janeiro: Revinter, 2003. 2 v. ISBN 9788573097047.

SANTOS, Alair Augusto S. M. D. dos; NACIF, Marcelo Souto;

GALVÃO, Marta Carvalho. Abdome. Rio de Janeiro, RJ: Rubio, c2005. 239 p. (Radiologia e Diagnóstico por Imagem). ISBN 78-85-87600-58-5

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SANTOS, Alair Augusto S. M. D. dos; NACIF, Marcelo Souto;

GALVÃO, Marta Carvalho. Abdome. Rio de Janeiro, RJ: Rubio, c2005. 239 p. (Radiologia e Diagnóstico por Imagem). ISBN 78-85-87600-58-5

GREENSPAN, Adam. Radiologia ortopédica : uma abordagem prática. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731690.

Radiographics ISSN: 0271-5333 Electronic ISSN: 1527-1323

APARELHO respiratório. Rio de Janeiro, RJ: Rubio, 2005. 282 p. (Radiologia e Diagnóstico por Imagem). ISBN 978-85-87600-48-6.

<https://e-radiologia.org/tag/interpretacao-radiologica/>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

RADIOLOGIA MÉDICA

4.01.06.00-4

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudo de física das radiações na área médica.

- Descrever e saber aplicar os princípios físicos da formação de imagens em diversos métodos de diagnóstico por imagem.
- Explicar quais são os métodos de imagens mais utilizados nos diversos cenários de prática.

Neurorradiologia

- Solicitar exames adequados para cada patologia neurológica.
- Interpretar e descrever os exames solicitados em patologias neurológicas com diagnóstico.

Patologias Torácicas

- Solicitar exames adequados para cada patologia torácica.
- Interpretar e descrever os exames solicitados em patologia torácica com diagnóstico presumível.

Patologias Abdominais

- Solicitar exames adequados para cada patologia abdominal.
- Interpretar e descrever os exames solicitados em patologia abdominal com diagnóstico presumível.

Doença Pulmonar Obstrutiva crônica (DPOC) e Asma.

- Solicitar exames adequados em casos de asma e DPOC.
- Interpretar e descrever os exames solicitados em patologia de DPOC e Asma com diagnóstico presumível.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-299596335

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100182.13 - RACIOCÍNIO CLÍNICO - APLICADO À SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO I

Versão

VERSÃO 7

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 30 HORAS

EMENTA

O componente curricular, a partir do estudo de casos clínicos, possibilita o desenvolvimento do raciocínio clínico, a elaboração das hipóteses diagnósticas e do itinerário terapêutico dos seguintes agravos à saúde do adulto e do idoso: alterações comportamentais e cognitivas (demências, delirium), síndrome da dor torácica, síndrome do choque, síndrome da insuficiência renal aguda, síndrome icterica, síndrome da hipertensão portal, anemias, febre de origem indeterminada, febres íctero-hemorrágicas.

OBJETIVO GERAL

Sedimentar e construir o raciocínio lógico e o raciocínio clínico, respectivamente, elaborando os diagnósticos anatômico, sindrômico e etiológico através da análise de cada comemorativo clínico e compreensão de suas respectivas relações e seus mecanismos fisiopatológicos, ressignificando a semiotécnica dos sistemas, além de propor um itinerário terapêutico, respeitando a singularidade do sujeito.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.

PORTO, Celmo Celeno. Exame clínico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731034.

PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

RAMOS JUNIOR, José. Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. ed. São Paulo, SP: Sarvier, 1998. 868 p. ISBN 978-85-7378-025-3.

The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406

JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114

PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

DUARTE, Paulo de Oliveira Duarte; AMARAL, José Renato.

GERIATRIA : prática clínica. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555760309.

FUCHS, Flávio Danni. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731324.

GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**O Raciocínio lógico e o raciocínio clínico**

- Diferenciar raciocínio lógico e clínico.
- Compreender os métodos de construção do raciocínio clínico.
- Aplicar as estratégias de elaboração do raciocínio clínico para resolver situações clínicas, diferenciando diagnóstico sindrômico e etiológico

Alterações comportamentais e cognitivas no paciente idoso

- Conhecer as principais causas de alterações comportamentais e cognitivas no paciente idoso.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos das principais causas de alterações comportamentais e cognitivas no paciente idoso.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos dos comensurativos clínicos das principais causas de alterações comportamentais e cognitivas no paciente idoso.
- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar as principais causas de alterações comportamentais e cognitivas no paciente idoso.
- Elaborar um plano terapêutico para as principais causas de alterações comportamentais e cognitivas no paciente idoso.
- Aplicar a semiologia psíquica para diferenciar as alterações comportamentais orgânicas e não orgânicas do paciente idoso

Síndromes anêmicas

- Conhecer as principais causas de síndrome anêmica.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos das anemias.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos dos comensurativos clínicos da síndrome anêmica.
- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar as principais causas de síndrome anêmica.
- Elaborar um plano terapêutico para as principais causas de anemia.

Síndrome do choque

- Conhecer os principais tipos de choque e suas respectivas causas.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da síndrome do choque.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos dos comensurativos clínicos da síndrome do choque.
- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar os tipos de choque.
- Elaborar um plano terapêutico para a síndrome do choque.

Síndrome da dor torácica

- Conhecer as principais causas de dor torácica aguda no adulto e no idoso
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos das principais causas de dor torácica aguda no adulto e no idoso
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos dos comensurativos clínicos das principais causas de dor torácica no adulto e no idoso.
- Identificar as principais causas de dor torácica aguda ameaçadoras à vida.

- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar as principais causas de dor torácica aguda no adulto e no idoso.
- Elaborar um plano terapêutico para as principais causas de dor torácica aguda no adulto e no idoso.

Síndrome da insuficiência renal aguda

- Conhecer as principais causas da síndrome de insuficiência renal aguda do adulto e do idoso.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da síndrome da insuficiência renal aguda (pré renal, renal e pós renal).
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos dos comorbidos clínicos e das complicações da síndrome de insuficiência renal aguda.
- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar os principais tipos de insuficiência renal aguda.
- Elaborar um plano terapêutico para a síndrome de insuficiência renal aguda (terapia de substituição renal) e para suas principais complicações.

Síndrome ictéricas

- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da icterícia.
- Conhecer as principais causas de icterícia
- Diferenciar os tipos de icterícias
- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar os tipos de icterícia
- Elaborar um plano terapêutico, considerando a causa da síndrome ictérica.

Síndrome da hipertensão portal

- Conhecer as principais causas de hipertensão portal
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da hipertensão portal
- Diferenciar os tipos de hipertensão portal (pré hepática, intrínseca e pós hepática)
- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar os tipos de hipertensão portal

Cuidados paliativos

- Identificar a percepção do paciente e seus familiares a respeito da doença, suas preocupações, receios, metas e valores, identificando planos de tratamento que respeitem o alinhamento com essas prioridades.
- Atuar junto aos membros de uma equipe de cuidados interdisciplinares, contribuindo para a integração dos diversos saberes ao criar um plano de cuidados paliativos para os pacientes.
- Aplicar a base de evidências e o conhecimento das trajetórias da doença para ajustar o plano de cuidados de acordo com a evolução da doença e a história do doente.
- Identificar os pacientes e as famílias, especialmente quanto às crenças culturais e às práticas relacionadas à doença grave e aos cuidados de fim de vida e integrar estes propósitos no plano de cuidados.
- Identificar e gerenciar sinais e sintomas comuns no final da vida.
- Conhecer a abordagem, os conceitos e a filosofia dos cuidados paliativos.
- Compreender os aspectos biológicos, psicossociais e espirituais que envolvem a terminalidade da vida, a morte e o luto, considerando o domínio das intervenções e medidas farmacológicas para o adequado controle dos sintomas.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-234246330

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100181.13 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO VII

Versão

VERSÃO 9

Estado

ATUAL

Data de publicação

31 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

Atuação em ambiente de laboratório, em situações simuladas, na Parada Cardiorrespiratória (PCR) do adulto, com identificação do ritmo da PCR e realização da reanimação cardiopulmonar de forma satisfatória, assim como os cuidados pós PCR. Aplicação das técnicas de intubação orotraqueal, punção dos sítios de acesso venoso central, cateterismo vesical e nasogástrico. Revisão através de simulação de anamnese e exame físico completo para a formulação de hipótese diagnóstica e tratamento proposto.

OBJETIVO GERAL

Reconhecer a Parada Cardiorrespiratória (PCR) e realizar o suporte avançado da reanimação cardiopulmonar em adultos, analisando a condição clínica e idade do paciente, indicando os materiais adequados e manobras necessárias, além dos cuidados pós PCR, com domínio da técnica da intubação orotraqueal, acesso venoso profundo, cateterismo vesical e nasogástrico. Revisar através de simulação de anamnese e exame físico completo para a formulação de hipótese diagnóstica e tratamento proposto.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

AEHLERT, Barbara. ACLS: suporte avançado de vida em cardiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2018. xvi, 288 p. ISBN 978-85-352-8859-9.

BICKLEY, Lynn S. Propedêutica médica essencial: Bates Propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online

LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. Semiologia Médica : As Bases do Diagnóstico Clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. ISBN 9788573098280.

MARINO, Paul L. Compêndio de UTI. 4. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582711996.

MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.

PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

QUITETE, Cristina Maria Marcolan; OLIVEIRA, Felipe Torres; FIGUEIREDO, Luis Filipe da Silva; PEREIRA, Cassia Murta. Acesso de vias aéreas superiores. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 4 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 28 mar. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia - 2019. : Fernando Bacal, Leandro Ioschpe Zimerman, Paulo Ricardo Avancini Caramori et al.. Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c4f.pdf>. -85-8055-631-5 (obra compl.).

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AEHLERT, Barbara. ACLS: suporte avançado de vida em cardiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2018. xvi, 288 p. ISBN 978-85-352-8859-9.

CARMAGNANI MIS et al. Procedimentos de Enfermagem- guia Prático. Guanabara Koogan. RJ. 2017.

IRWIN, Richard S.; LILLY, Craig M.; RIPPE, James M.; AZEVEDO, Maria de Fátima; ARAÚJO, Cláudia Lúcia Caetano de. Manual de terapia intensiva. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2015. xli, 1197 p. ISBN 978-85-277-2749-5.

JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114

Knobel, Elias. Condutas no Paciente Grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2016. 2 v. + CD ISBN 978-85-388-0694-3

NORTON, Neil Scott. Netter atlas de anatomia da cabeça e pescoço. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. 692 p. ISBN 978-85-352-8915-2.

QUITETE, Cristina Maria Marcolan; PEREIRA, Cassia Murta; TORRES, Felipe; BRAVO, Michelle Telles. Acesso venoso profundo para colocação de cateter. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 4 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 28 mar. 2022.

SWARTZ, M. H. Tratado de Semiologia Médica: história e exame clínico. 7ª.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015. xxii, 825p

The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406

ZUCHELLI, Cesar de Paula; FERNANDES, Joelma de Rezende; PEREIRA, Cassia Murta. Sondagem vesical feminino e masculina. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 5 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 28 mar. 2022.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

Realizada na metade do semestre, composta de:

Habilidades atitudinais e psicomotoras/procedimentais da prática médica expressas nos objetivos de aprendizagem já trabalhados até a data, sob a forma de OSCE (Exame Clínico Objetivo e Estruturado) (peso 90%) e questões discursivas (peso 10%).

A nota de AV1 será composta pela média das notas de cada habilidade avaliada (OSCE + Questão Discursiva).

AV2:

Realizada ao final do semestre, composta de:

Habilidades atitudinais e psicomotoras/procedimentais da prática médica expressas nos objetivos de aprendizagem já trabalhados até a data, sob a forma de OSCE (Exame Clínico Objetivo e Estruturado) (peso 90%) e questões discursivas (peso 10%).

A nota de AV2 será composta pela média das notas de cada habilidade avaliada (OSCE + Questão Discursiva).

2ª CHAMADA:

O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações presenciais (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

MÉDIA FINAL:

É composta da média das notas de AV1 e AV2, devendo o estudante apresentar aproveitamento final mínimo de 60% (nota final mínima 6) para aprovação.

REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR):

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo, portanto seguirá o mesmo padrão do OSCE, sendo avaliadas todas as habilidades e objetivos de aprendizagem do componente curricular.
- A nota alcançada na AVR é composta pela média de todas as habilidades avaliadas, substituindo a média final.
- A AVR não dá direito à segunda chamada e na sua falta será considerada a nota zero.

REVISÃO DE PROVA:

- Todas as avaliações poderão ser gravadas com propósito de aperfeiçoamento pedagógico, sendo utilizadas somente pelos professores autorizados pela coordenação de curso.
- No requerimento discente para a revisão de prova deve constar o referencial teórico indicado no plano de ensino utilizado para a contestação e a justificativa, apontando os critérios em dissenso.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Acesso Venoso Central

- Descrever o passo a passo que envolve um acesso venoso em uma linha central.
- Analisar as indicações e as contraindicações e saber onde e como puncionar diferentes sítios de veia profunda.
- Puncionar diferentes sítios de veia profunda.
- Puncionar uma veia profunda realizando a técnica de Seldinger.
- Analisar intercorrências no peri e pós punção.

Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (ACLS)

- Executar a reanimação cardiopulmonar de alta qualidade.
- Conhecer o funcionamento de um desfibrilador.
- Identificar os diferentes ritmos de Parada Cardiorrespiratória.
- Propor tratamento para os diferentes ritmos de Parada Cardiorrespiratória.
- Identificar o retorno da circulação espontânea.
- Proceder aos cuidados imediatos pós Parada Cardiorrespiratória.

Cateterismo vesical

- Reconhecer os tipos de cateterismo vesical e sua indicação.
- Separar os instrumentais para a realização da técnica de cateterismo vesical feminino e masculino.
- Realizar a técnica de cateterismo vesical feminino.
- Realizar a técnica de cateterismo vesical masculino.

Intubação Orotraqueal

- Explicar os fundamentos da intubação orotraqueal.
- Separar os materiais (instrumentais e drogas) para a intubação orotraqueal.
- Realizar a técnica de intubação orotraqueal.
- Analisar se o procedimento de intubação orotraqueal foi bem sucedido.

Passagem de sonda nasogástrica.

- Reconhecer os tipos de sondas e suas funções.
- Separar os instrumentais para a realização da técnica de passagem de sonda naso gástrica.
- Realizar a técnica de sondagem nasogástrica.

Técnica de acesso arterial/gasometria

- Reconhecer os sítios de punção de acordo com a condição clínica, física e idade do paciente.
- Separar os instrumentais para a realização do procedimento.
- Separar os instrumentais para a realização do procedimento.

Exame físico céfalo podálico

- Identificar por meio das técnicas propedêuticas de avaliação alterações na condição de saúde.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-258159168

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100183.13 - TÓPICOS ESPECIAIS EM ATENDIMENTO E INTERVENÇÕES MÉDICAS I

Versão

VERSÃO 9

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular introduz fundamentos teóricos de diferentes patologias clínicas, associando com diferentes sinais e sintomas e diagnósticos diferenciais.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de discutir a Hipertensão Secundária como diagnóstico diferencial da HAS essencial; manejar o paciente em estado de redução de nível de consciência; atentar para possíveis diagnósticos diferenciais do coma estrutural e metabólico e a conduta diagnóstica e terapêutica; abordar o AVC Isquêmico e Hemorrágico; discutir sobre a etiopatogenia, diagnóstico e manejo da SCA, IC e EAP com seus diagnósticos diferenciais e condutas; reconhecer as Doenças do Tecido Conjuntivo, sendo estas: Lúpus Eritematoso Sistêmico: conceito, epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento; Artrite Reumatoide: definição, etiopatogenia, fisiopatologia, manifestações clínicas, critérios diagnósticos; Síndrome de Jorgren: definição, etiopatogenia, manifestações clínicas, diagnóstico; discutir sobre a etiopatogenia, diagnóstico e manejo do DPOC, da sepse e da cirrose hepática.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BONOW, Robert O.; BRAUNWALD, Eugene. Braunwald: tratado de doenças cardiovasculares. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013. 2 v. ISBN 978-85-352-4542-4.

CARDIOLOGIA de emergência em fluxogramas. 2. Barueri Manole 2018 1 recurso online ISBN 9788520457139.

DANI, Renato. Gastroenterologia essencial. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2011 1 recurso online ISBN 978-85-277-1970-4.

HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.

IRWIN & Rippe terapia intensiva. 6th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2010. 2 v. + Acompanha CD-ROM ISBN 978-85-277-0073-3.

IRWIN, Richard S.; LILLY, Craig M.; RIPPE, James M.; AZEVEDO, Maria de Fátima; ARAÚJO, Cláudia Lúcia Caetano de. Manual de terapia intensiva. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2015. xli, 1197 p. ISBN 978-85-277-2749-5.

- KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.
- KRONENBERG, Henry M.; MELMED, Shlomo; POLONSKY, Kenneth S.; LARSEN, P. Reed. Williams textbook of endocrinology. 11. ed. Philadelphia, PA: Saunders Elsevier, c2008. xix, 1911 p. ISBN 978-1-4160-2911-3.
- LERMA, Edgar V.; BERNIS, Jeffrey S.; NISSENSON, Allen R.; VOEUX, Patrícia Josephine; MACHADO, Paulo Henrique; TOLEDO, Maria da Graça Figueiró da Silva; GRACIANO, Miguel Luis. Current nefrologia e hipertensão: diagnóstico e tratamento. Porto Alegre, RS: AMGH, 2011. xv, 572 p. ISBN 978-85-63308-61-0.
- MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.
- PNEUMOLOGIA : princípios e prática. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536326757.
- SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Tratado de cardiologia SOCESP. 4. Barueri Manole 2019 1 recurso online ISBN 9788520457986.
- VILAR, Lúcio; KATER, Claudio Elias. ENDOCRINOLOGIA clínica. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2020 1 recurso online ISBN 9788527737180.
- REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES**
- BONOW, Robert O.; BRAUNWALD, Eugene. Braunwald: tratado de doenças cardiovasculares. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013. 2 v. ISBN 978-85-352-4542-4.
- DINIS, P. G. et al. [Secondary Arterial Hypertension: Uncertainties in Diagnosis]. Acta medica portuguesa, [s. l.], v. 30, n. 6, p. 493–496, 2017. DOI 10.20344/amp.8007. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=mdc&AN=28898617&lang=pt-br&site=ehost-live>.
- JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114
- MARINO, Paul L. Compêndio de UTI. 4. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582711996.
- MAYFIELD, J. A.; WHITE, R. D. Insulin therapy for type 2 diabetes: rescue, augmentation, and replacement of beta-cell function. American family physician, [s. l.], v. 70, n. 3, p. 489–500, 2004. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=mdc&AN=15317436&lang=pt-br&site=ehost-live>.
- MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.
- MOLINA, Patricia E. Fisiologia endócrina. 5. Porto Alegre AMGH 2021 1 recurso online (Lange). ISBN 9786558040071.
- The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados na primeira parte do componente curricular, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Minitestes presenciais referentes ao conteúdo da aula, bem como atividade formativa em ambiente virtual e discussões e estudos de caso, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1.

AV2:

Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados na segunda parte do componente curricular, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Minitestes presenciais referentes ao conteúdo da aula, bem como atividade formativa em ambiente virtual e discussões e estudos de caso, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

CARDIOLOGIA

SUB-374624159

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Dor torácica e síndrome coronária aguda (SCA)

- Reconhecer as características da dor torácica, julgando o diagnóstico diferencial, analisando os exames diagnósticos e indicando as condutas mais adequadas para cada caso.
- Reconhecer e classificar, insuficiência cardíaca (IC), como uma síndrome clínica; Listar suas principais manifestações cardinais; Listar as principais comorbidades associadas (cardiovasculares e não cardiovasculares); Discutir IC crônica, sua apresentação clínica, abordagem diagnóstica e terapêutica individualizada; Diferenciar IC crônica de aguda.

Edema agudo de pulmão

- Reconhecer as características do edema agudo de pulmão, julgando o diagnóstico diferencial, analisando os exames diagnósticos e indicando as condutas mais adequadas para cada caso.

Hipertensão arterial sistêmica secundária.

- Reconhecer os pacientes que precisam ser investigados, a partir da suspeita clínica, passando pelo diagnóstico até o tratamento.

Insuficiência Cardíaca

- Reconhecer a fisiopatologia dos diferentes tipos de IC, etiologias, classificação, sinais e sintomas, exames e sua abordagem, julgando os principais pontos sobre o seu apropriado diagnóstico e indicando o tratamento mais adequado para cada caso.

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Coma Estrutural

- Reconhecer o paciente em estado de redução do nível de consciência, analisando possíveis diagnósticos diferenciais, julgando a conduta diagnóstica e analisando a conduta terapêutica mais adequada.

Sepse

- Reconhecer um paciente com critérios de sepse, julgando o diagnóstico e analisando as condutas mais adequadas para cada caso.

Acidente Vascular Encefálico

- Reconhecer o paciente em desenvolvimento de um AVC, analisando possíveis diagnósticos diferenciais, julgando a conduta diagnóstica e analisando a conduta terapêutica mais adequada.

Subárea

ENDOCRINOLOGIA

SUB-331208525

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tratamento do Diabetes tipo 2 – o que há de mais atual nas diretrizes

- Reconhecer os tratamentos centrado nos diferentes riscos cardiovasculares.

Neuropatia Diabética

- Reconhecer a fisiopatogenia dessa complicação microvascular.
- Atentar para abordagem clínica e farmacológica e medidas de proteção direta.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Cirrose Hepática

- Reconhecer um paciente apresentando cirrose hepática com suas complicações, julgando o diagnóstico e analisando as condutas mais adequadas para cada caso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

IRA

- Reconhecer a Insuficiência Renal Aguda com diagnóstico diferencial e tratamento.

IRC

- Reconhecer a Insuficiência Renal Crônica com diagnóstico diferencial e tratamento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC)

- Reconhecer a fisiopatologia Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), julgando o diagnóstico e analisando as condutas mais adequadas para cada caso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Diagnósticos diferenciais das doenças do tecido conjuntivo

- Reconhecer as doenças autoimunes, analisando conceito, epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento mais adequado.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

8° PERÍODO



PLANO DE ENSINO PLN-200889680

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100195.13 - ANATOMIA APLICADA III

Versão

VERSÃO 7

Estado

ATUAL

Data de publicação

31 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 30 HORAS

EMENTA

Anatomia humana aplicada às principais patologias cirúrgicas, cervicais, torácicas, abdominopélvica dos pacientes adultos e idosos.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar, através do diálogo e orientações entre instrutor e aluno, condições de aprendizado, sobre anatomia humana aplicada às principais patologias cirúrgicas, cervicais, torácicas e abdominopélvica, dos pacientes adultos e idosos.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ANATOMIA clínica baseada em problemas. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732031.

HANSEN, John T.; LAMBERT, David R. Anatomia Clínica de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2007. xx, 667 p. ISBN 978-85-363-0740-4.

MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2022 1 recurso online ISBN 9788527734608.

SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Clinical Anatomy ISSN: 0897-3806 Electronic ISSN: 1098-2353

HANSEN, John T.; LAMBERT, David R. Anatomia Clínica de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2007. xx, 667 p. ISBN 978-85-363-0740-4.

NORTON, Neil Scott. Netter atlas de anatomia da cabeça e pescoço. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. 692 p. ISBN 978-85-352-8915-2.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial realizada com imagens ou peças anatômicas sobre as temáticas e conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial realizada com imagens ou peças anatômicas sobre as temáticas e conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

CIRURGIA GERAL

SUB-389636995

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Anatomia da região cervical

- Identificar correlacionando as estruturas da região cervical e suas relações, em peças cadavéricas humanas e ou mesa anatômica, aperfeiçoando o desenvolvimento do raciocínio, através da exposição dialogada, discussão dos conteúdos anatômicos pertinentes a situação problema.
- Identificar os vasos e nervos da região cervical e suas aplicações médico-cirúrgicas.
- Identificar os trígonos (carotídeo, escaleno, a. lingual, muscular e submandibular) e respectivos conteúdos da região cervical e suas aplicações médico-cirúrgicas.
- Identificar as relações anatômicas das vísceras da região cervical e suas aplicações médico-cirúrgicas.

Anatomia da parede abdominal e região inguinal

- Identificar correlacionando as estruturas da parede abdominal e suas relações, em peças cadavéricas humanas e ou mesa anatômica, aperfeiçoando o desenvolvimento do raciocínio,

através da exposição dialogada, discussão dos conteúdos anatômicos pertinentes à situação problema.

- Identificar a estratigrafia da parede abdominal, com ênfase nos vasos superficiais e profundos, músculos, fáscias e aponeuroses e suas aplicações médico-cirúrgicas.
- Identificar os principais dispositivos anatômicos com aplicações médico-cirúrgicas, com ênfase no canal inguinal e bainha do m. reto abdominal.

Anatomia da parede e cavidade torácica

- Identificar correlacionando as estruturas da parede torácica e suas relações, em peças cadavéricas humanas e ou mesa anatômica, aperfeiçoando o desenvolvimento do raciocínio, através da exposição dialogada, discussão dos conteúdos anatômicos pertinentes à situação problema.
- Identificar os ossos, articulações e músculos da parede torácica, focos de ausculta pulmonar e de bulhas cardíacas e suas aplicações médico-cirúrgicas.
- Identificar os vasos e nervos da parede torácica e suas aplicações médico-cirúrgicas.
- Identificar correlacionando os limites, relações e conteúdos da cavidade torácica, em peças cadavéricas humanas e ou mesa anatômica, aperfeiçoando o desenvolvimento do raciocínio, através da exposição dialogada, discussão dos conteúdos anatômicos pertinentes a situação problema.

Divisão da cavidade torácica: Regiões pleuropulmonares e mediastino

- Identificar as vias aéreas inferiores e suas aplicações médico-cirúrgicas.
- Identificar a pleura visceral e parietal e seus recessos e e suas aplicações médico-cirúrgicas.
- Identificar as faces, lobos, hilo e elementos constituintes do pedículo pulmonar e suas aplicações médico-cirúrgicas.
- Identificar a segmentação pulmonar e suas aplicações médico-cirúrgicas.
- Identificar os referenciais para divisão do mediastino e seus respectivos conteúdos e suas aplicações médico-cirúrgicas.

Anatomia Cavidade Abdominal - Supramesocólica e Peritônio

- Identificar correlacionando as estruturas da região supramesocólica e suas relações, em peças cadavéricas humanas e ou mesa anatômica, aperfeiçoando o desenvolvimento do raciocínio, através da exposição dialogada, discussão dos conteúdos anatômicos pertinentes à situação problema.
- Identificar a anatomia hepática, suas faces, lobos, hilo e elementos constituintes do pedículo hepático (vias biliares intra e extra hepática) e suas aplicações médico-cirúrgicas.
- Identificar a vascularização hepática, esplênica e gástricas e suas anastomoses vasculares e aplicações médico-cirúrgicas.
- Identificar as anastomoses porto cava e aplicações médico-cirúrgicas.
- Identificar o peritônio e suas dependências e suas aplicações médico-cirúrgicas.

Anatomia Cavidade Abdominal - Inframesocólica e Retroperitônio

- Identificar correlacionando as estruturas da região inframesocólica: Intestino delgado e grosso e retroperitônio, rins, ureteres e pâncreas em peças cadavéricas humanas e ou mesa anatômica, aperfeiçoando o desenvolvimento do raciocínio, através da exposição dialogada, discussão dos conteúdos anatômicos pertinentes à situação problema.
- Identificar a vascularização do intestino delgado e grosso e suas anastomoses vasculares e aplicações médico-cirúrgicas.

- Identificar as anastomoses porto cava e aplicações médico-cirúrgicas.
- Identificar a região retroperitoneal e seus órgãos (rim, ureter e pâncreas) e suas aplicações médico-cirúrgicas.

Anatomia da Região Pélvica e Períneo

- Identificar correlacionando as estruturas pélvicas e do períneo em peças cadavéricas humanas e ou mesa anatômica, aperfeiçoando o desenvolvimento do raciocínio, através da exposição dialogada, discussão dos conteúdos anatômicos pertinentes à situação problema.
- Identificar a anatomia da próstata, escroto, testículo, bexiga urinária e suas aplicações médico-cirúrgicas.
- Identificar a vascularização dos órgãos pélvicos e aplicações médico-cirúrgicas.
- Identificar a musculatura e dispositivos anatômicos da região períneo e aplicações médico-cirúrgicas.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-293854224

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100190.13 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE - ADULTO E IDOSO II

Versão

VERSÃO 9

Estado

ATUAL

Data de publicação

31 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 180 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta e integra as bases epidemiológicas, fisiopatológicas, semiológicas, a propedêutica diagnóstica armada e não armada e, a propedêutica terapêutica para conduzir, de forma singular, os principais traumas e agravos clínicos-cirúrgicos à saúde do adulto e idoso, considerando os aspectos éticos, bioéticos e legais.

OBJETIVO GERAL

Elaborar diagnóstico sindrômico, etiológico e diferencial ante aos principais traumas envolvendo adultos e idosos; selecionar os itinerários terapêuticos adequados na Sala de Emergência. Elaborar diagnóstico sindrômico, etiológico e diferencial para os principais agravos clínicos-cirúrgicos à saúde do adulto e idoso, indicando, entre os possíveis, o mais indicado para um caso singular apresentado.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo: patologia geral. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2338-1.

BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online

GAMA-RODRIGUES, Joaquim José; MACHADO, Marcel Cerqueira Cesar; RASSLAN, Samir (Ed.). Clínica cirúrgica. São Paulo: Manole, 2008. ISBN 9788520424957.

GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. Epidemiologia : indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536520889.

HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.

HOFF, Paulo Marcelo Gehm; KATZ, Artur. Tratado de oncologia. São Paulo, SP: Atheneu, 2013. 2 v. ISBN 978-85-388-0312-6.

Knobel, Elias. Condutas no Paciente Grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2016. 2 v. + CD ISBN 978-85-388-0694-3

LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. *Semiologia Médica : As Bases do Diagnóstico Clínico*. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. ISBN 9788573098280.

MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.

OESTMANN, Jörg-Wilhelm; WALD, Christoph; CROSSIN, Jane. *Introdução à radiologia clínica: Da imagem ao diagnóstico*. Rio de Janeiro: Revinter, 2008. 357p.

PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. *Porto & Porto semiologia médica*. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

SILVA, Leonardo da. *Atualização em emergências médicas*, v.2. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520439333.

TOWNSEND, Courtney M. *Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna*. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ATLS – SUPORTE AVANÇADO DE VIDA NO TRAUMA Manual do Curso de Alunos. Colégio Americano de Cirurgiões. Copyright 2018 American College of Surgeons. Décima edição recurso online

BRASILEIRO FILHO, G. B.: *patologia geral*. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online

Critical Care Medicine ISSN: 0090-3493 Electronic ISSN: 1530-0293

Clínica cirúrgica para o generalista / Organizadores Luís Gustavo Biondi Soares, et al. Revisor técnico Prof. Dr. Manoel Antônio Gonçalves Pombo. Teresópolis, RJ: UNIFESO, c2018.

FERRADA, R.; et al. *Trauma: Sociedade Panamericana de Trauma*. São Paulo: Editora Atheneu, c2010. 859 p. ISBN 978-85-388-0082-8

FRANÇA, G. V. *Medicina legal*. 11. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732284.

The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406

HALL, J. E.; GUYTON, A.C. *Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica*. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.

HANSEN, J. T.; LAMBERT, D. R. *Anatomia Clínica de Netter*. Porto Alegre: Artmed, 2007. xx, 667 p. ISBN 978-85-363-0740-4.

JAMA Surgery ISSN: 2168-6254 Electronic ISSN: 2168-6262

Nódulo tireoidiano e câncer diferenciado de tireoide: atualização do consenso brasileiro. *Arq Bras Endocrinol Metab*. 2013;57/4. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abem/a/ksNJ478JDCZDKLKSkBTzrVH/?format=pdf&lang=pt>

Nódulo tireoidiano e câncer diferenciado de tireoide: atualização do consenso brasileiro. Arq Bras Endocrinol Metab. 2013;57/4. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abem/a/ksNJ478JDCZDKLKSkBTzrVH/?format=pdf&lang=pt>
ORTOPEDIA e traumatologia : princípios e prática. 5. Porto Alegre

ArtMed 2017 1 recurso online

SILVA, Leonardo da. Atualização em emergências médicas, v.2. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520439333.

BRUNTON, L. L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas do Adenocarcinoma de Próstata, 2016 recurso online

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é múltipla e composta por diferentes modalidades:

1. Avaliação na sessão tutorial: autoavaliação do estudante e do tutor, avaliação entre pares e avaliação do desempenho dos estudantes, feita pelo tutor a cada sessão tutorial em instrumento próprio critério-referenciado.
2. Avaliação Cognitiva (AVACOG): prova escrita individual, realizada periodicamente, composta por questões objetivas e discursivas, critério-referenciadas. Após a prova, realiza-se discussão da avaliação com os professores construtores.
3. Avaliação Institucional: prova escrita individual, critério-referenciada, composta por 10 questões objetivas e 02 discursivas, realizada no meio e no final do período letivo.

As avaliações cognitivas e a avaliação do desempenho do estudante na sessão tutorial geram uma média que, juntamente à nota alcançada na Avaliação Institucional, compõem as notas parciais AV1 e AV2.

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas institucionais (referentes a AV1 ou AV2; não há 2ª chamada de AVACOG ou AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq$ 6,00 e frequência $\geq$ 75% da carga horária total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado, ficando retido no período, sem direito a RRP.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR).

AVR $\geq$ 6,00 – aprovado; AVR $<$ 6,00 – reprovado.

A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0, o estudante ficará retido no período, sem direito a RRP.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Atendimento ao Politraumatizado I**

- Justificar a avaliação do politraumatizado conforme o Suporte Avançado de Vida no Trauma (ATLS).
- Elaborar plano de cuidado medicamentoso e não medicamentoso para politraumatizado na Sala de Emergência, de forma singular.
- Categorizar as indicações para intubação orotraqueal (IOT), de forma singular.
- Descrever trauma de tórax.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica e o tratamento indicado a cada tipo do trauma de tórax na Sala de Emergência.
- Descrever trauma de abdômen.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica e o tratamento indicado para choque hipovolêmico na Sala de Emergência.
- Apresentar o protocolo de atendimento inicial ao politraumatizado no local do acidente.
- Apresentar o protocolo do atendimento ao politraumatizado na Sala de Emergência.
- Executar a propedêutica diagnóstica e o tratamento, indicado para cada tipo do trauma de abdômen na Sala de Emergência.
- Sintetizar a abordagem da fratura exposta no Serviço de Emergência.
- Sintetizar a abordagem da fratura de bacia no Serviço de Emergência.

Atendimento ao Politraumatizado II: Queimadura. Traumatismo cranioencefálico. Traumatismo raquimedular. Protocolo de morte encefálica

- Descrever as apresentações do trauma cranioencefálico -TCE.
- Estabelecer a conduta indicada no TCE leve, moderado e grave.
- Descrever trauma raquimedular -TRM.
- Justificar as possíveis repercussões sistêmicas do TRM.
- Estabelecer conduta no TRM; analisar o significado construído para a lesão medular na vida dos indivíduos paraplégicos.
- Justificar o protocolo de morte encefálica.
- Descrever choque medular e choque neurogênico
- Descrever a Resposta Endócrina, Metabólica e Imunológica ao Trauma (REMIT)
- Entender o Protocolo de Doação de Órgãos e Tecidos
- Apresentar os cuidados básicos ao paciente queimado, considerando a classificação da queimadura.

Síndrome do abdome agudo

- Descrever Síndrome do Abdome Agudo.
- Estabelecer plano de cuidados iniciais para abdômen agudo na Sala de Emergência.
- Estabelecer a semiologia clínica no diagnóstico inicial da síndrome do abdômen agudo
- Justificar os exames laboratoriais e de imagem para abdome agudo não cirúrgico
- Estabelecer terapêutica singular para cada tipo de abdome agudo
- Discutir os exames laboratoriais e de imagem para abdome agudo inflamatório.
- Discutir os exames laboratoriais e de imagem para abdome agudo perfurativo.

- Discutir os exames laboratoriais e de imagem para abdome agudo obstrutivo.
- Discutir os exames laboratoriais e de imagem para abdome agudo vascular.
- Discutir os exames laboratoriais e de imagem para abdome agudo hemorrágico.

Síndromes Ictéricas. Tromboembolismo pulmonar (TEP)

- Descrever neoplasia do pâncreas.
- Justificar propedêutica diagnóstica para neoplasia do pâncreas.
- Explicar as possíveis abordagens terapêuticas para neoplasia do pâncreas.
- Descrever tromboembolismo pulmonar -TEP.
- Explicar colelitíase.
- Descrever colecistite aguda.
- Descrever pancreatite aguda.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica etiológica para Pancreatite Aguda.
- Justificar as indicações, contraindicações e complicações para colangiopancreatografia retrógrada endoscópica – CPRE.
- Justificar as indicações, contraindicações e complicações da colangiopancreatografia retrógrada endoscópica – CPRE
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para colecistite aguda
- Estabelecer a terapêutica para colelitíase
- Descrever as complicações da colelitíase
- Categorizar as neoplasias peri-ampulares como diagnósticos diferenciais das neoplasias do pâncreas
- Descrever síndromes ictéricas e suas possíveis etiologias
- Discriminar o tratamento do tromboembolismo pulmonar no Serviço de Emergência.
- Discriminar os diferentes tipos de tratamento para colecistite aguda.
- Discutir abordagem terapêutica para pancreatite aguda na sala de emergência.
- Conceituar trombose venosa profunda (TVP) como síndrome paraneoplásica.

Afecções colorretais

- Sumarizar fatores de risco para neoplasias colorretais.
- Categorizar as queixas relacionadas às neoplasias colorretais, correlacionando aos achados do exame físico.
- Justificar os exames diagnósticos para neoplasias colorretais.
- Correlacionar o tipo histopatológico com o prognóstico e possíveis sítios de metástase das neoplasias colorretais.
- Estabelecer a indicação para o tipo de tratamento do carcinoma colorretal (cirúrgico e adjuvante) de forma singular.
- Sumarizar os fatores predisponentes às patologias anorretais.
- Categorizar as indicações para tratamento hospitalar das patologias do canal anorretal.
- Estabelecer o diagnóstico diferencial para neoplasias colorretais
- Apresentar a abordagem das patologias do canal anorretal na Sala de Emergência.

Esofagopatias. Gastropatias

- Sumarizar os tipos histopatológicos de neoplasias do esôfago.
- Sumarizar os tipos histopatológicos de neoplasia de estômago correlacionando ao prognóstico.
- Descrever a doença ulcerosa péptica (DUP) e seu diagnóstico.
- Apresentar o tratamento para DUP incluindo a terapia para o H. pylori.

- Descreva o câncer de estômago.
- Descrever a doença do refluxo gastroesofágico e seu diagnóstico.
- Apresentar o tratamento clínico e cirúrgico para DRGE.
- Descrever os distúrbios motores do esôfago.
- Apresentar o tratamento clínico e cirúrgico da acalasia.
- Descrever o câncer de esôfago correlacionando-o com o esôfago de Barret.

Nódulos pulmonares. Nódulos cervicais

- Descrever neoplasia pulmonar.
- Correlacionar sinais e sintomas com a localização do tumor pulmonar.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para neoplasia pulmonar.
- Reconhecer do ponto de vista clínico e radiológico o derrame pleural neoplásico.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para nódulos tireoidianos.
- Explicar os critérios ultrassonográficos para suspeição de malignidade dos nódulos tireoidiano.
- Justificar a indicação para a realização do PAAF em nódulos tireoidianos.
- Sumarizar os tipos histopatológicos do câncer de tireoide.
- Correlacionar os tipos histopatológicos da neoplasia pulmonar com possíveis sítios de metástase, prognóstico e tratamento indicado
- Explicar a análise do líquido pleural segundo os critérios de Light
- Apresentar conduta para o derrame pleural neoplásico no Serviço de Emergência.
- Correlacionar neoplasia pulmonar com as síndromes paraneoplásicas.

Patologias prostáticas. Urgências urológicas

- Justificar a importância do exame do toque retal na avaliação das patologias prostáticas.
- Justificar a utilidade da dosagem do PSA no rastreamento de doenças prostáticas.
- Explicar os exames de rastreamento para doenças avançadas da próstata.
- Descrever hematúria.
- Sumarizar as principais causas de hematúria.
- Descrever litíase renal e ureteral.
- Estabelecer o manejo da obstrução urinária na Sala de Emergência.
- Estabelecer o manejo da hematúria na Sala de Emergência.
- Descrever escroto agudo
- Estabelecer o plano de cuidado para escroto agudo na Sala de Emergência
- Descrever as disfunções miccionais (bexiga neurogênica).
- Apresentar o tratamento medicamentoso das patologias prostáticas: hiperplasia prostática benigna e prostatite.
- Apresentar o tratamento para o câncer avançado da próstata - indicação da orquiectomia bilateral, radioterapia, bloqueio androgênico.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-290284996

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100194.13 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC VIII

Versão

VERSÃO 7

Estado

ATUAL

Data de publicação

31 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 160 HORAS

EMENTA

Compreensão e reflexão acerca do mundo do trabalho na prática médica, com foco maior no ciclo de vida do adulto e do idoso e suas patologias clínico-cirúrgicas, estabelecendo o debate e desenvolvendo habilidades e atitudes sobre a relação médico-paciente e equipe de saúde para fortalecimento do cuidado ao paciente. O componente curricular permite a compreensão e a reflexão acerca da prática médica baseada em evidência científica. Apresenta como foco a concepção da pesquisa científica com elemento também norteador da formação médica e da necessidade de desenvolvimento de trabalhos científicos por parte dos estudantes para que o conhecimento sobre evidência científica seja incorporado. Os conteúdos discutidos devem ainda servir como subsídio para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (TCC) dos estudantes.

OBJETIVO GERAL

Discutir sobre as práticas do trabalho em saúde e seus efeitos nas formas de cuidar do paciente, de sua família, da comunidade e das relações interdisciplinares na área da saúde. Vivenciar o mundo do trabalho com o olhar crítico e participativo em medidas intervencionistas. Reconhecer e atuar nos principais agravos clínicos-cirúrgicos à saúde do adulto e do idoso, imprescindíveis para a formação do médico generalista.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702742.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6 ed. São Paulo, Editora Atlas, 2017

GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.

Manual do pesquisador. MS/Conselho de saúde/Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). Plataforma Brasil. 2022. <https://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf>

MARTINEZ, Edson Zangiacomi. Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde. São Paulo. Blucher, 2015. [online]

MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.

Nunes, Carlos Pereira. Descomplicando a elaboração de um artigo científico. Teresópolis: Editora UNIFESO (Coleção FESO), 2018.

PARENTI, Tatiana Marques da Silva. Bioestatística. Porto Alegre. SER – SAGAH, 2018. [online]

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AS BASES farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2019. xxi, 1738 p. ISBN 978-85-8055-614-8.

Biblioteca Cochrane - <https://www.cochranelibrary.com/>

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo: patologia geral. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2338-1.

BONOW, Robert O.; BRAUNWALD, Eugene. Braunwald: tratado de doenças cardiovasculares. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013. 2 v. ISBN 978-85-352-4542-4.

EBSCOhost - UNIFESO <http://www.unifeso.edu.br/apps/ebSCO/>

Nunes, Carlos Pereira. Descomplicando a elaboração de um artigo científico. Teresópolis: Editora UNIFESO (Coleção FESO), 2018.

Equator Network. Reporting guidelines for main study types, 2022. <https://www.equator-network.org/>

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6 ed. São Paulo, Editora Atlas, 2017

PSICOLOGIA médica : abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536327556

PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

RIMA - The American Journal of Medicine Clinical Epidemiology ISSN: Electronic ISSN: 1179-1349
Revista Brasileira de Epidemiologia ISSN printed version: 1415-790X ISSN online version: 1980-5497

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 – A nota da AV1 será composta pela entrega de diferentes tarefas: (1) Comprovar cadastro na plataforma Lattes, (2) Comprovar cadastro na Plataforma Brasil, (3) Comprovar cadastro no site da Revista Cadernos de Medicina, (4) tema do projeto de pesquisa a ser proposto e o tipo/delineamento do estudo; (5) Apresentar uma busca realizada no PubMed/Medline, com a estratégia de busca realizada e os critérios de busca. As tarefas de 1 à 5 deverão ser entregues em um documento único, devidamente identificado pelo estudante. A tarefa 6 deverá ser entregue em arquivo separado seguindo o modelo institucional.

AV2 - A nota da AV2 será constituída pela entrega dos seguintes documentos: (1) Entrega de um pré-projeto de pesquisa, com todos os tópicos devidamente preenchidos. Considerando os objetivos do componente curricular, os estudantes deverão desenvolver um projeto de pesquisa (com escopo observacional, experimental, tipo relato de caso, série de casos ou abordagem qualitativa), não sendo aceito para avaliação projetos tipo revisão de literatura ou de consulta a bases públicas de dados)

Caso o estudante não entregue um ou mais documentos definidos como pré-requisitos para nota na data estipulada para AV1 ou AV2, não alcançando assim a nota mínima para aprovação, este poderá entregar os documentos pendentes na data estipulada para AVR. 2ª Chamada: refere-se à ausência de entrega integral das tarefas estipuladas na AV1 OU AV2. Neste caso, o estudante poderá realizar a entrega na data estipulada para segunda chamada.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante ficará retido no período.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atenção à saúde do adulto e do idoso.

- Estabelecer relações com atores do mundo do trabalho, fomentando o trabalho interdisciplinar e interprofissional, nos ambientes da atenção primária, secundária e terciária.
- Executar ações de atenção à saúde do adulto e do idoso nos cenários de prática profissional.

Metodologia científica

- Identificar os diferentes tipos de estudos científicos, a escrita acadêmica e os temas do período.

Níveis de Evidência Científica e Bases de periódicos

- Explicar como realizar busca por artigos científicos de qualidade e utilizar as diferentes bases de periódicos.

Desenvolvimento de artigos científicos

- Identificar os elementos textuais de um artigo científico, como elaborar um artigo científico e realizar a leitura crítica de artigos científicos

Ética em Pesquisa e o sistema CEP/CONEP

- Identificar a importância dos Comitês de Ética em pesquisa e as etapas de submissão de um projeto ao comitê de ética em pesquisa com seres humanos na plataforma Brasil.

Formulando projetos de forma prática

- Praticar a leitura e revisão dos elementos textuais inerentes a um artigo científico, indicando os ajustes a serem realizados

Aplicação dos conceitos científicos e desenvolvimento do pré-projeto de TCC

- Planejar e escrever um projeto de pesquisa com os elementos básicos de um projeto a ser submetido para um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-218121587

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100196.13 - FARMACOLOGIA CLÍNICA IV

Versão

VERSÃO 7

Estado

ATUAL

Data de publicação

31 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 20 HORAS

EMENTA

O componente curricular aborda os aspectos farmacológicos clínicos relacionados aos fármacos utilizados no tratamento do choque, as soluções de reposição volêmica (expansores plasmáticos), antibióticos em abdome agudo, inibidores da bomba de prótons, anestésicos locais e drogas na sequência rápida de intubação e a analgesia no pré, intra e pós-operatório.

OBJETIVO GERAL

Diferenciar tratamentos farmacológicos, analisando a ação dos fármacos, as reações adversas, reconhecendo o risco potencial de fármacos prescritos ou recomendados e relacionando a farmacocinética com a concentração do fármaco e o seu significado terapêutico. Analisar e avaliar as interações medicamentosas de maior importância clínica e apresentar a prescrição como um documento de envolvimento multiprofissional, compreendendo suas partes e importância. Avaliar o uso seguro de fármacos nos tratamentos dos principais processos patológicos em questão.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

FALCÃO, Luiz Fernando dos Reis. Farmacologia aplicada em medicina intensiva. Rio de Janeiro Roca 2011 1 recurso online ISBN 978-85-412-0035-6.

SANTOS, Luciana dos. Medicamentos na prática da farmácia clínica. 1. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online ISBN 9788582710012.

WELLS, Barbara G.; FONSECA, Almir L. da; FONSECA, Ademar. Manual de farmacoterapia. 9. Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso online ISBN 9788580555592

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Clinical Pharmacology And Therapeutics ISSN: 0009-9236 Electronic ISSN: 1532-6535

KATZUNG, Bertram. Farmacologia básica e clínica. 13. Porto Alegre AMGH 2017 1 recurso online ISBN 9788580555974.

SANTOS, Luciana dos. Medicamentos na prática da farmácia clínica. 1. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online ISBN 9788582710012.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

FARMACOLOGIA CLÍNICA

SUB-328302629

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fármacos utilizados no tratamento do choque

- Analisar os fármacos recomendados nos diferentes tipos de choque, analisando casos clínicos, indicando os fármacos vasoativos e reconhecendo seus efeitos e os riscos em potencial.

Soluções de reposição volêmica (expansores plasmáticos).

- Analisar as soluções para reposição volêmica, identificando as necessidades terapêuticas e utilizando cristaloides e/ou coloides de forma mais adequada a cada caso clínico.

Antibióticos em abdome agudo

- Analisar os princípios farmacológicos da utilização dos antibióticos no abdome agudo, identificando as necessidades terapêuticas e recomendando segundo o uso racional dos antibióticos e a avaliação de benefícios x malefícios.
- Elaborar um plano terapêutico para a utilização dos antibióticos no abdome agudo, analisando o caso clínico e o protocolo de indicação da CCIH.

Inibidores da bomba de prótons

- Analisar os princípios farmacológicos e efeitos do uso crônico dos inibidores da bomba de prótons, identificando possíveis alterações proliferativas gástricas relacionadas ao tempo de uso do medicamento e indicando alternativas para as necessidades clínicas.

Anestésicos locais e drogas na sequência rápida de intubação

- Analisar os princípios farmacológicos dos anestésicos locais e das drogas utilizadas na sequência rápida de intubação, identificando as necessidades clínicas e indicando a terapêutica mais adequada.
- Planejar uma abordagem terapêutica com drogas utilizadas na sequência rápida de intubação, identificando as necessidades clínicas e selecionando entre os fármacos disponíveis a conduta mais adequada.

Analgesia no pré, intra e pós-operatório.

- Analisar os princípios farmacológicos dos analgésicos utilizados no pré, intra e pós-operatório, selecionando entre os AINEs, opioides e medicamentos usados como adjuvantes na analgesia e indicando de acordo com a intensidade da dor e efeitos clínicos desejados.

Prescrição, doses, ajustes de doses e intervalo de administração.

- Avaliar os princípios farmacológicos para prescrição, recomendando doses, intervalos entre as doses e quando necessário fazer o ajuste da dose.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-256256925

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100198.13 - ONCOGENÉTICA

Versão

VERSÃO 7

Estado

ATUAL

Data de publicação

31 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular discute o efeito das mutações no ciclo celular e o efeito dos fatores epigenéticos no ciclo celular e no funcionamento dos genes. Aborda sobre os genes críticos para o câncer e os fatores evitáveis para o câncer. Discute sobre as aplicações da genética no tratamento e rastreamento do câncer.

OBJETIVO GERAL

Compreender os mecanismos moleculares capazes de promover o controle do ciclo celular e a regulação da produção proteica normal e analisar as influências dos mais diversos processos biológicos que podem interferir neste controle no desenvolvimento de tumores.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2019. x, 565 p. ISBN 978-85-352-9074-5.

JORDE, Lynn B. Genética médica. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788595151659.

JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 9ª Edição. Rio de Janeiro. Ed Guanabara Koogan, 2012

SCHAFER, G. Bradley. Genética médica: uma abordagem integrada. Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online ISBN 9788580554762.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALBERTS, Bruce. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017 Disponível em: <http://bibonline.feso.br/biblioteca/>

DE ROBERTIS, Edward M. Bases da biologia celular e molecular. 16. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/biblioteca/>

JAMA Oncology ISSN: 2374-2437 Electronic ISSN: 2374-2445

JORDE, Lynn B. Genética médica. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788595151659.

The Oncologist ISSN: 1083-7159 Electronic ISSN: 1549-490X

SCHAFER, G. Bradley. Genética médica: uma abordagem integrada. Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online ISBN 9788580554762.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

GENÉTICA

SUB-352376658

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos introdutórios da Biologia Molecular

- Descrever os processos moleculares envolvidos no controle transcricional e no processamento do mRNA, considerando a literatura atual e identificado pontos chave que podem gerar instabilidade no controle genético.

- Reconhecer as principais estruturas do DNA, considerando suas diferentes interações moleculares e identificando a sua importância como molécula de hereditariedade.

Controle transcricional e traducional

- Comparar diferentes processos moleculares envolvidos na regulação pós-transcricional, considerando a literatura atual e identificando os principais processos capazes de interromper a produção de proteínas e o desenvolvimento do câncer.

Ciclo celular e câncer

- Reconhecer as principais características de cada etapa da interfase, considerando a literatura indicada e descrevendo os principais genes e proteínas envolvidos nos processos capazes de interromper a produção de proteínas;
- Avaliar como diferentes processos moleculares envolvidos na regulação da interfase desenvolvem correlações entre os processos regulatórios e o desenvolvimento de câncer.

Câncer e suas relações com processos evolutivos

- Descrever as diferentes origens do descontrole celular, considerando a literatura indicada e comparando a multiplicidade de fatores envolvidos no processo carcinogênico.
- Categorizar a ação dos principais genes envolvidos no controle do ciclo celular, considerando a literatura indicada e comparando suas ações no desenvolvimento do descontrole do ciclo celular,
- Classificar diferentes tipos de mutações, considerando a literatura indicada e explicando como fatores ambientais conseguem influenciar no processo carcinogênico.
- Correlacionar causas evitáveis de câncer, considerando a literatura indicada e propondo ações que minimizem o comportamento de risco para o desenvolvimento de câncer.
- Correlacionar genes críticos para o câncer, considerando a literatura indicada e objetivando categorizá-los como oncogenes e genes supressores de tumor.

Biologia molecular e novas técnicas de rastreamento e tratamento do câncer

- Reconhecer a forma de atuação de anticorpos monoclonais, considerando a literatura indicada.
- Comparar a ação de anticorpos monoclonais no tratamento de alguns tipos de tumores, considerando a literatura indicada.
- Correlacionar diferentes metodologias de tratamento para o câncer, considerando a literatura indicada e propondo qual se demonstraria mais eficiente para determinado paciente.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-245934570

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100197.13 - PATOLOGIA III

Versão

VERSÃO 8

Estado

ATUAL

Data de publicação

31 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 20 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta as características morfológicas das neoplasias mais frequentes que acometem adultos, correlacionando-as com a sua patogênese, epidemiologia e manifestações clínicas. Apresenta as principais doenças não neoplásicas de tratamento cirúrgico que acometem adultos, descrevendo as suas características morfológicas, funcionais e sua patogênese.

OBJETIVO GERAL

Definir, nomear, classificar reconhecer, macro e microscopicamente, e correlacionar com as manifestações clínicas, as principais neoplasias humanas e as principais doenças inflamatórias humanas. Nomear as lesões causadas pelo choque nos principais órgãos, correlacionando-as com as manifestações clínicas.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo Patologia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527738378.

FILHO, G. B. Bogliolo - Patologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1556 p.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. xiii, 1421 p. ISBN 978-85-352-8163-7.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Histopathology ISSN: 0309-0167 Electronic ISSN: 1365-2559

HOFF, Paulo Marcelo Gehm; KATZ, Artur. Tratado de oncologia. São Paulo, SP: Atheneu, 2013. 2 v. ISBN 978-85-388-0312-6.

Pathology International ISSN: 1320-5463 Electronic ISSN: 1440-1827

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas

e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

ANATOMIA PATOLÓGICA E PATOLOGIA CLÍNICA

4.01.05.00-8

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Lesões macro e microscópicas causadas pelo Choque

- Descrever as lesões causadas pelo choque nos principais órgãos (Rim, Pulmão, Coração e Cérebro) e explicar o seu mecanismo de formação.
- Correlacionar as lesões anatômicas causadas pelo choque com as manifestações clínicas correspondentes.

Principais doenças do esôfago – Malformações, Esofagites e Neoplasias

- Nomear, descrever e correlacionar com as manifestações clínicas as principais malformações do esôfago.
- Definir, classificar e descrever as características macro e microscópicas das esofagites, correlacionando-as com a sua etiologia e manifestações clínicas.
- Classificar as neoplasias do esôfago, descrever as suas características macro e microscópicas e correlacioná-las com as suas manifestações clínicas, prognóstico e evolução.

Patologia do pâncreas e da vesícula biliar

- Conceituar e classificar as pancreatites, descrever as suas características macro e microscópicas e correlacioná-las com as manifestações clínicas.
- Classificar, descrever macro e microscopicamente as principais neoplasias do pâncreas e correlacionar com as suas manifestações clínicas.
- Conceituar, classificar e descrever macro e microscopicamente as colecistites e correlacioná-las com as suas manifestações clínicas.

Patologia do Intestino Grosso – Tumores benignos e malignos e Divertículos

- Descrever macro e microscopicamente os divertículos do intestino grosso, suas manifestações clínicas e complicações.
- Classificar os tumores do intestino grosso, descrever as suas características macro e microscópicas e correlacioná-las com as suas manifestações clínicas, prognóstico e evolução.

Patologia do Estômago – Inflamações e Tumores

- Conceituar, classificar, descrever microscopicamente as gastrites e correlacioná-las com suas manifestações clínicas e evolução.
- Conceituar erosão e úlcera, distinguindo-as.
- Classificar as úlceras quanto a sua causa.
- Descrever macro e microscopicamente erosão e úlcera, correlacionando-as com as suas causas, manifestações clínicas e evolução.
- Classificar as neoplasias do estômago, descrevendo-as macro e microscopicamente e correlacionando-as com as suas causas, manifestações clínicas e evolução.

Neoplasias pulmonares e Enfisema – Classificação, morfologia e manifestações clínicas

- Conceituar, classificar e descrever macro e microscopicamente as neoplasias pulmonares, correlacionando-as com suas causas, manifestações clínicas e evolução.
- Conceituar, classificar e descrever macro e microscopicamente o enfisema pulmonar, correlacionando-o com suas causas, manifestações clínicas e evolução.

Patologias da Tireoide

- Definir, classificar, descrever macroscopicamente e microscopicamente as principais doenças inflamatórias da tireoide e correlaciona-las com as suas manifestações clínicas.
- Classificar e descrever macroscopicamente e microscopicamente os tumores da glândula tireoide, correlacionando-as com o seu comportamento clínico e evolução.

Neoplasias Prostáticas

- Classificar as prostatites, descrevendo-as macroscopicamente e microscopicamente, correlacionando-as com as suas manifestações clínicas.
- Conceituar e descrever morfológicamente a hiperplasia prostática benigna, correlacionando-a com as suas manifestações clínicas e evolução.
- Conceituar adenocarcinoma da próstata, descrevendo-o macroscopicamente e microscopicamente, analisando o seu grau de diferenciação, correlacionando-o com a sua evolução clínica e manifestações clínicas.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-219457452

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100199.13 - PROCEDIMENTOS ORTOPÉDICOS

Versão

VERSÃO 7

Estado

ATUAL

Data de publicação

31 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

Bases Ortopédicas e Traumatológicas – Contusões, Distorções, Luxações, Fraturas fechadas, Fraturas Abertas e Expostas, Osteomielites e suas variantes, artrites sépticas, tuberculosa, luética, lesões musculares, tendinosas, lesões de pele, flictenas, bursites, tendinites e micoses.

OBJETIVO GERAL

O aluno deverá conhecer as patologias da área traumatológica e ortopédica que mais comumente são encontradas nos setores de emergência dos grandes hospitais.

Com o conhecimento das patologias o aluno saberá reconhecer as mesmas, formulando um diagnóstico e aplicando o tratamento mais adequado.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BUCHOLZ, Robert W. et al. Fraturas em adultos de Rockwood & Green. 7. Barueri Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520447659.

BUCKLEY, Richard. Princípios AO do tratamento de fraturas, 2 volumes. 3. Porto Alegre ArtMed 2020 1 recurso online (Ao trauma). ISBN 9788582716069

HEBERT, S. K.; et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 5. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713778.

LEITE, Nelson Mattioli. Propedêutica ortopédica e traumatológica. 1. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online ISBN 9788565852470.

SIMON, Robert R. Emergências ortopédicas. 6. Porto Alegre AMGH 2013 1 recurso online ISBN 9788580551792.

SKINNER, Harry B. Current: ortopedia: diagnóstico e tratamento. 5. Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online (Lange). ISBN 9788580554366.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

HEBERT, S. K.; et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 5. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713778.

RAYMUNDO, José Luiz Pozo. Ortopedia para clínicos: exame e diagnóstico. Barueri Manole 2021 1 recurso online ISBN 9788520462768.

SKINNER, Harry B. Current: ortopedia: diagnóstico e tratamento. 5. Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online (Lange). ISBN 9788580554366.

Consensos Brasileiros de Ortopedia e Traumatologia / Coordenadores: João Carlos Belloti e Moisés Cohen . BOT

Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia: - São Paulo: Agência NaJaca, 2019.

Orthopedics ISSN: 0147-7447 Electronic ISSN: 1938-2367

ORTOPEDIA Pediátrica de Lovell e Winter. 5. ed. São Paulo: Manole, [2005]. 2 v. ISBN 978-85-204-1470-5.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Contusões.

- Reconhecer a patologia da contusão.
- Aplicar o tratamento adequado nos casos de contusões.

Distorções

- Reconhecer a patologia das distorções.
- Aplicar o tratamento adequado nas distorções.

Luxações

- Reconhecer a patologia das luxações.
- Aplicar o tratamento adequado nas luxações.

Fraturas Fechadas

- Reconhecer a patologia de fraturas fechadas.
- Aplicar o tratamento adequado nos casos de fraturas fechadas

Fraturas Abertas/Expostas

- Reconhecer a patologia de fraturas abertas e expostas.
- Aplicar o tratamento adequado nos de fraturas abertas e expostas.

Osteomielite aguda hematogênica

- Reconhecer a patologia de osteomielite aguda hematogênica.
- Aplicar do tratamento adequado na osteomielite aguda hematogênica.

Osteomielite crônica/subaguda e variantes

- Reconhecer a patologia da osteomielite crônica/subaguda e suas variantes.
- Aplicar o tratamento adequado na osteomielite crônica/subaguda e suas variantes

Artrite Séptica

- Reconhecer a patologia da artrite séptica, e aplicar o tratamento adequado
- Aplicar o tratamento adequado nos casos de artrite séptica.

Artrite tuberculosa

- Reconhecer a patologia de artrite tuberculosa, e aplicar o tratamento adequado.
- Aplicar o tratamento adequado nos casos de artrite tuberculosa

Artrite Luética

- Reconhecer a patologia da artrite luética.
- Aplicar o tratamento adequado nos casos de artrite luética

Lesões Parte Moles

- Reconhecer as patologias das partes moles.
- Aplicar o tratamento adequado nas lesões das partes moles

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-208906339

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100192.13 - RACIOCÍNIO CLÍNICO - APLICADO À SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO II

Versão

VERSÃO 9

Estado

ATUAL

Data de publicação

31 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 30 HORAS

EMENTA

A atividade pedagógica apresenta estudo de casos clínicos de forma a possibilitar aos estudantes o desenvolvimento do raciocínio clínico, com base na história natural da enfermidade, sua progressão e as possíveis complicações, o inventário diagnóstico com os seus testes de investigação, o estudo de diagnósticos diferenciais, as propostas terapêuticas recomendáveis e integradas, seguindo um plano de cuidado alinhado às decisões do binômio paciente-família, interações e orientações da equipe de saúde. Facilitar os estudantes a refletir na escolha adequada dos exames diagnósticos com base no melhor “risco x benefício”, ponderando o melhor custo de acordo com o nível de atendimento à saúde e o estágio de doença [se aplicável ou não], e menor risco diante de uma doença aguda, crônica e/ou progressiva. Analisar os resultados dos exames, reconhecer as alterações, e elaborar um fluxograma para a condução de intenção de tratamento, respeitando os riscos relacionados e atento à fase da doença aguda ou progressiva.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes deverão ser capazes de compreender e aprofundar o estudo de casos clínicos pela busca e identificação dos sinais e sintomas e grau de intensidade; Compreender as fases possíveis de doença e seus cursos de evolução e as propostas de abordagens clínico-cirúrgicas;

Discutir os diferentes tipos de evoluções clínicas em cada caso e propor o tratamento adequado a cada situação; Conhecer e indicar adequadamente os testes diagnósticos, assim como interpretar seus achados, procurando adequar ao plano de cuidados proposto de acordo com evolução/progressão de doença, seus riscos e benefícios; Identificar as alterações nos resultados dos exames diagnósticos, sua interpretação clínica, e como adequar e instituir o plano de cuidado integrado [tratamento convencional + tratamento paliativo, quando for o caso.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ATLS – SUPORTE AVANÇADO DE VIDA NO TRAUMA Manual do Curso de Alunos. Colégio Americano de Cirurgiões. Copyright 2018 American College of Surgeons. Décima edição recurso online

BICKLEY, Lynn S. Bates Propedêutica médica. 13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2022 1 recurso online ISBN 9788527738484.

Cuidados Paliativos – Falências Orgânicas/coordenação da série José Otávio Costa Auler Junior, Luis Yu; editores do volume Ricardo Tavares de Carvalho, Juraci Aparecida Rocha, Ednalda Maria Franck. – 1. ed., - Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.

D'Alessandro, M.P.S., Pires, C.T., Forte, D.N. Manual de Cuidados Paliativos, São Paulo: Hospital Sírio-Libanês, Ministério da Saúde, 2020. Cuidados Paliativos na Emergência. São Paulo Manole 2020. Recurso online. ISBN 9786555763102.

HOFF, Paulo Marcelo Gehm; KATZ, Artur. Tratado de oncologia. São Paulo, SP: Atheneu, 2013. 2 v. ISBN 978-85-388-0312-6.

Knobel, Elias. Condutas no Paciente Grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2016. 2 v. + CD ISBN 978-85-388-0694-3

PRADO, Felício Cintra do. Atualização terapêutica, urgências e emergências : AT. 3. São Paulo Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702711.

TOWNSEND, Courtney M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

JAMA Oncology ISSN: 2374-2437 Electronic ISSN: 2374-2445

JAMA Surgery ISSN: 2168-6254 Electronic ISSN: 2168-6262

Feres, O., Parra, R.S. Abdômen agudo. Medicina (Ribeirão Preto) Simpósio: fundamentos em clínica cirúrgica - 2ª Parte, 2008; 41 (4): 430-6.

Knobel, Elias. Condutas no Paciente Grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2016. 2 v. + CD ISBN 978-85-388-0694-3

MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).

SILVA, Leonardo da. Atualização em emergências médicas, v.2. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520439333.

The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

CIRURGIA GERAL

SUB-389636995

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atendimento ao Politraumatizado

- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico no manejo de fraturas expostas de acordo com a classificação de Gustillo e Anderson
- Aplicar o raciocínio clínico em suporte medicamentoso nas fraturas expostas
- Explicar a sistemática de atendimento ao politraumatizado através do ATLS (Advanced Trauma Life Support).

Atendimento ao Politraumatizado (TCE-TRM)

- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico do trauma cranioencefálico (TCE) e raquimedular (TRM) e do manejo do grande queimado
- Explicar a sistemática para o diagnóstico do trauma cranioencefálico (TCE) e raquimedular (TRM).

Abdome Agudo

- Elaborar raciocínio clínico para o diagnóstico de abdome agudo não-cirúrgico
- Elaborar raciocínio clínico para o manejo de antibioticoterapia no abdome agudo

Síndromes ictéricas

- Elaborar raciocínio clínico para colelitíase
- Elaborar raciocínio clínico para complicações da colelitíase
- Elaborar raciocínio clínico sobre trombose venosa profunda e tromboembolismo pulmonar

Afecções colorretais

- Elaborar raciocínio clínico correlacionando os achados clínicos com neoplasias colorretais.
- Elaborar raciocínio clínico para manejo cirúrgico eletivo e de urgência no câncer colorretal.

Esofagopatias, gastropatias & neoplasia de esôfago e estômago

- Elaborar raciocínio clínico sobre o câncer de esôfago.
- Elaborar raciocínio clínico sobre o câncer de estômago.
- Elaborar raciocínio clínico sobre o abdome agudo perfurativo e lesões gástricas ulcerativas e outros tipos de dor abdominal.

Nódulos cervicais, câncer de tireoide, derrame pleural, câncer de pulmão

- Elaborar raciocínio clínico sobre propedêutica para nódulo pulmonar.
- Elaborar raciocínio clínico para conduta relacionada ao derrame pleural.
- Estudar os critérios LIGHT (análise do líquido pleural)
- Elaborar raciocínio clínico sobre propedêutica para nódulo de tireoide.

Afecções urológicas

- Elaborar raciocínio clínico para tratamento cirúrgico da hiperplasia prostática benigna (HPB).
- Elaborar raciocínio clínico para o manejo do escroto agudo
- Identificar os critérios para o tratamento do câncer de próstata.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-261218829

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100191.13 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO VIII

Versão

VERSÃO 9

Estado

ATUAL

Data de publicação

31 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

Avaliação do paciente politraumatizado com aplicação correta do método ATLS e realização de procedimentos pertinentes ao caso, como a toracocentese e paracentese. Acesso cirúrgico às vias aéreas quando os métodos definitivos não cirúrgicos forem inadequados ou insuficientes. Realização de suturas em plano superficial, assim como noções básicas e princípios práticos na confecção da imobilização ortopédica no laboratório de habilidades. Avaliação das estruturas internas a partir do toque retal.

OBJETIVO GERAL

O estudante deverá ser capaz de realizar a avaliação primária e secundária das vítimas de trauma, garantindo a estabilidade hemodinâmica e a aplicação dos procedimentos necessários à manutenção da vida, atributos imprescindíveis para a atuação do médico generalista no ambiente de emergência, avaliando também as estruturas internas a partir do toque retal.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5

GOFFI, Fábio Schmidt. Técnica Cirúrgica: Bases Anatômicas, Fisiopatológicas e Técnicas da Cirurgia. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2007. 822 p. ISBN 8573794615.

ORTOPEDIA e traumatologia : principios e prática. 5. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713778.

PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BUCHOLZ, Robert W. et al. Fraturas em adultos de Rockwood & Green. 7. Barueri Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520447659.

FUTURO, Juliana Barcellos Dias; PEREIRA, Cassia Murta; POMBO, Luciana da Silva. Técnica de sutura. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 3 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 29 mar. 2022.

GREENSPAN, Adam. Radiologia ortopédica : uma abordagem prática. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731690.

KIKUTA, Gustavo; PEREIRA, Cassia Murta; RODRIGUES, Leonardo Bresciani. ATLS- advanced trauma life support. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 5 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 28 mar. 2022.

JAMA Surgery ISSN: 2168-6254 Electronic ISSN: 2168-6262

PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406
Critical Care Medicine ISSN: 0090-3493 Electronic ISSN: 1530-0293

TOWNSEND, Courtney M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5.

POMBO, Manoel Antônio Gonçalves; PEREIRA, Cassia Murta; OLIVEIRA, Francisco Xavier Dourado Fialho de. Toracocentese. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 2 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 29 mar. 2022.

POMBO, Manoel Antônio Gonçalves; PEREIRA, Cassia Murta; OLIVEIRA, Francisco Xavier Dourado Fialho de. Toracostomia. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 2 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 29 mar. 2022.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

Realizada na metade do semestre, composta de:

Habilidades atitudinais e psicomotoras/procedimentais da prática médica expressas nos objetivos de aprendizagem já trabalhados até a data, sob a forma de OSCE (Exame Clínico Objetivo e Estruturado) (peso 90%) e questões discursivas (peso 10%).

A nota de AV1 será composta pela média das notas de cada habilidade avaliada (OSCE + Questão Discursiva).

AV2:

Realizada ao final do semestre, composta de:

Habilidades atitudinais e psicomotoras/procedimentais da prática médica expressas nos objetivos de aprendizagem já trabalhados até a data, sob a forma de OSCE (Exame Clínico Objetivo e Estruturado) (peso 90%) e questões discursivas (peso 10%).

A nota de AV2 será composta pela média das notas de cada habilidade avaliada (OSCE + Questão Discursiva).

2ª CHAMADA:

O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações presenciais (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

MÉDIA FINAL:

É composta da média das notas de AV1 e AV2, devendo o estudante apresentar aproveitamento final mínimo de 60% (nota final mínima 6) para aprovação.

REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR):

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo, portanto seguirá o mesmo padrão do OSCE, sendo avaliadas todas as habilidades e objetivos de aprendizagem do componente curricular.
- A nota alcançada na AVR é composta pela média de todas as habilidades avaliadas, substituindo a média final.
- A AVR não dá direito à segunda chamada e na sua falta será considerada a nota zero.

REVISÃO DE PROVA:

- Todas as avaliações poderão ser gravadas com propósito de aperfeiçoamento pedagógico, sendo utilizadas somente pelos professores autorizados pela coordenação de curso.
- No requerimento discente para a revisão de prova deve constar o referencial teórico indicado no plano de ensino utilizado para a contestação e a justificativa, apontando os critérios em dissenso.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Advanced Trauma life Support - ATLS

- Conhecer a teoria e a rotina normativa do ATLS, observando as principais alterações de cada tópico do ABCDE.
- Aplicar os procedimentos do ATLS.

Sutura primária

- Realizar o ponto à Donati.
- Realizar o ponto invertido.
- Realizar o ponto em laceração triangular (Algova).
- Realizar sutura simples
- Realizar curativo.

Imobilização ortopédica

- Avaliar patologias ósseas através de imagens radiológicas.
- Conhecer os diferentes tipos de imobilizações no processo terapêutico da patologia ortopédica.
- Realizar imobilização ortopédica.

Toracocentese e paracentese.

- Realizar a toracocentese.
- Realizar a paracentese.

Cricotireoidostomia

- Avaliar a permeabilidade do aparelho respiratório.
- Avaliar o acesso às vias aéreas quando os métodos definitivos não cirúrgicos forem inadequados ou insuficientes.
- Realizar a cricotireoidostomia

Toque retal

- Realizar a técnica do toque retal em manequim próprio.
- Identificar as indicações para a realização do toque retal no contexto do trauma e do paciente oncológico.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-253174882

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100193.13 - TÓPICOS ESPECIAIS EM ATENDIMENTO E INTERVENÇÕES MÉDICAS II

Versão

VERSÃO 8

Estado

ATUAL

Data de publicação

06 DE AGOSTO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

Discutir o atendimento à pacientes com: Queimaduras, Traumas, Abdome agudo, Hérnias, Patologias das vias biliares, Pré e pós operatório, Hematúrias, Doenças do esôfago e estômago, Câncer de pulmão, Câncer de esôfago, Câncer de estômago, Câncer de tireoide, Patologias da Prostata e Hematurias.

OBJETIVO GERAL

O aluno deverá ser capaz de: compreender os princípios básicos do atendimento ao grande queimado, traumatismos em geral; reconhecer e diagnosticar as principais patologias do adulto e do idoso, tais como: Câncer de pulmão, esôfago, estômago, intestino, tireoide, próstata, urgência urológicas e proctológicas, e abdômen agudo. Adquirir noções básicas de medicina legal, anestesiologia, ortopedia e oftalmologia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ARAUJO FILHO, Vergilius J. F.; BRANDÃO, Lenine Garcia.; FERRAZ, Alberto Rossetti. Manual do residente de cirurgia de cabeça e pescoço. 2. Barueri Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520450109.

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5

DOHERTY, Gerard M. Current cirurgia: diagnóstico e tratamento. 14. Porto Alegre AMGH 2017 1 recurso online ISBN 9788580556018.

ELLISON, E. Christopher. Zollinger, Atlas de cirurgia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731591.

QUILICI, Ana Paula; TIMERMAN, S. Suporte básico de vida: primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde. Barueri Manole 2011 1 recurso online ISBN 9788520444924.

MINTER, Rebecca M. Current procedimentos: cirurgia. Porto Alegre AMGH 2012 1 recurso online ISBN 9788580550658.

ROHDE, Luiz. Rotinas em cirurgia digestiva. 3. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582714713.

SIQUEIRA, Mario G. Tratado de neurocirurgia. Barueri Manole 2016 1 recurso online ISBN 9788520447796.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

UTIYAMA, Edivaldo M.; RASSLAN, Samir; BIROLINI, Dario. Atualização em cirurgia geral, emergência e trauma: Cirurgião Ano 12. Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767537.

RIBEIRO JUNIOR, Marcelo A. F. Fundamentos em cirurgia do trauma. Rio de Janeiro Roca 2016 1 recurso online ISBN 9788527730587

Medicina de emergência: abordagem prática. 14. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762297.

HIGA, Elisa Mieko S. Guia de medicina de urgência 4a ed. Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555764130.

Critical Care Medicine ISSN: 0090-3493 Electronic ISSN: 1530-0293

JAMA Surgery ISSN: 2168-6254 Electronic ISSN: 2168-6262

The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atendimento ao grande queimado

- Explicar os princípios gerais de atendimento ao paciente adulto grande queimado.
- Descrever os princípios gerais do tratamento do choque no paciente grande queimado.

Politraumatismo

- Explicar os princípios fundamentais por detrás da construção do protocolo do ATLS.

Traumatismo raqui medular, traumatismo cranioencefálico e morte encefálica.

- Explicar quais são os princípios gerais de atendimento ao paciente adulto com TCE, TRM e critérios diagnósticos de morte encefálica.

Abdome agudo

- Empregar os principais diagnósticos diferenciais, a propedêutica diagnóstica e o tratamento inicial ao paciente adulto com abdome agudo.
- Explicar quais são os principais diagnósticos diferenciais, a propedêutica diagnóstica e o tratamento inicial ao paciente adulto com abdome agudo.

Hérnias da parede abdominal

- Empregar o diagnóstico e tratamento em casos de hérnias da parede abdominal no paciente adulto.
- Explicar as principais causas de hérnias da parede abdominal no paciente adulto, bem como seu diagnóstico e tratamento.

Patologias das vias biliares e pâncreas

- Empregar o diagnóstico e tratamento nas principais patologias das vias biliares e do pâncreas no paciente adulto
- Explicar as principais patologias das vias biliares e do pâncreas no paciente adulto, bem como seu diagnóstico e tratamento.

Manejo peri-operatorio no paciente adulto

- Explicar os princípios fundamentais que norteiam e dão sentido ao Protocolo ERAS/ACERTO, acelerando a recuperação e reduzindo a morbimortalidade no paciente cirúrgico adulto.

Hematúrias

- Explicar as principais causas das hematúrias no paciente adulto, pelo médico (a) generalista.

Patologias do esôfago

- Empregar o manejo nas principais patologias funcionais e malignas do esôfago no paciente adulto.

- Explicar as principais patologias funcionais e malignas do esôfago no paciente adulto.

Câncer de estomago

- Empregar o manejo do câncer de estomago pelo médico generalista
- Explicar os princípios do manejo do câncer de estomago pelo médico generalista.

Câncer de pulmão

- Empregar o manejo do câncer de pulmão pelo médico generalista.
- Explicar os princípios que norteiam o manejo do câncer de pulmão pelo médico generalista.

Patologias da tireoide

- Empregar o diagnóstico e tratamento nas principais patologias da tireoide.
- Identificar as principais patologias funcionais da tireoide no paciente adulto, bem como seu diagnóstico e tratamento.

Câncer de próstata

- Empregar o manejo do câncer de próstata pelo médico generalista.
- Explicar os principais conceitos que norteiam o manejo do câncer de próstata pelo médico generalista.

Câncer Colorectal

- Empregar o manejo do câncer colorectal pelo médico generalista.
- Explicar os princípios que norteiam o manejo do câncer colorretal pelo médico generalista.

Patologias Benignas do Estômago

- Reconhecer as patologias benignas do estômago mais prevalentes, em especial as gastrites, úlceras gastroduodenais e refluxo gastro-esofágico.
- Diagnosticar as patologias benignas do estômago mais prevalentes, em especial as gastrites, úlceras gastroduodenais e refluxo gastro-esofágico.
- Tratar as patologias benignas do estômago mais prevalentes, em especial as gastrites, úlceras gastroduodenais e refluxo gastro-esofágico.

Patologias Benignas do Estômago

- Reconhecer as patologias benignas do estômago mais prevalentes, em especial as gastrites, úlceras gastroduodenais e refluxo gastro-esofágico.
- Diagnosticar as patologias benignas do estômago mais prevalentes, em especial as gastrites, úlceras gastroduodenais e refluxo gastro-esofágico.
- Tratar as patologias benignas do estômago mais prevalentes, em especial as gastrites, úlceras gastroduodenais e refluxo gastro-esofágico.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

INTERNATO



PLANO DE ENSINO PLN-226002150

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100203.13 - INTERNATO CLÍNICA CIRÚRGICA - MÓDULO I

Versão

VERSÃO 9

Estado

ATUAL

Data de publicação

07 DE AGOSTO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 170 HORAS

EMENTA

Estágio curricular na forma de treinamento em serviço, sob supervisão. O módulo insere o estudante no cenário prático hospitalar e na unidade ambulatorial do hospital de ensino e/ou em unidades conveniadas, com foco no acompanhamento de pacientes com patologias cirúrgicas, imprescindíveis para a boa prática profissional dentro da visão de formação do médico generalista. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do internato em clínica cirúrgica é familiarizar os estudantes com os conceitos básicos e imprescindíveis da clínica para a boa prática profissional dentro da visão de formação do médico generalista. Ao final do rotatório, o estudante deverá ser capaz de executar as seguintes funções que estão listadas de acordo com cada cenário.

Estabelecer relação profissional ética no contato com os pacientes, familiares e/ou responsáveis e outros profissionais da saúde; Registrar a anamnese e exame físico no prontuário, de forma clara e legível, utilizando o raciocínio clínico- epidemiológico, a técnica semiológica e o conhecimento das evidências científicas; Esclarecer sobre os procedimentos, manobras ou técnicas do exame físico ou exames diagnósticos a serem realizados, solicitando consentimento da pessoa sob seus cuidados ou do responsável e zelando pela segurança, privacidade e conforto; Realizar os procedimentos da rotina da clínica cirúrgica supervisionado pelo preceptor, como curativos, controle e retirada de drenos, coleta de exames laboratoriais, passagem de sondas e cateteres, paracentese e toracocentese, tendo como pré-requisito o conhecimento das indicações e contraindicações de cada procedimento; Elaborar hipóteses diagnósticas mais prováveis, considerando a apresentação clínica e os aspectos epidemiológicos; Elaborar, a partir do raciocínio clínico-epidemiológico em contextos específicos, planos terapêuticos, contemplando as dimensões de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação; Discutir o plano de cuidados, suas implicações e o prognóstico, segundo as melhores evidências científicas, as práticas culturais de cuidado e cura da pessoa sob seus cuidados e as necessidades individuais e coletivas.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ELLISON, E. Christopher. Zollinger, Atlas de cirurgia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731591.

TOWNSEND, Courtney M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c55.pdf>.

ATUALIZAÇÃO em cirurgia geral, emergência e trauma : cirurgião ano 12. Barueri Manole 2022 1 recurso online ISBN 9786555767537.

GOFFI, Fábio Schmidt. Técnica Cirúrgica: Bases Anatômicas, Fisiopatológicas e Técnicas da Cirurgia. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2007. 822 p. ISBN 8573794615.

JAMA Surgery ISSN: 2168-6254 Electronic ISSN: 2168-6262

The Surgical Clinics Of North America ISSN:0039-6109 Electronic ISSN: 1558-3171

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada:

1) Uma Avaliação Prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor;

2) Uma Avaliação Teórica (composta por 1 questão discursiva e 5 questões objetivas de cirurgia);

O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.

O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de duas questões discursivas e dez questões objetivas.

O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2. A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas.

A Nota Final do módulo terá a seguinte composição: $(AV1 + AV2)/2$.

O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação.

O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo.

O estudante que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR).

A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo.

Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Quando o resultado da AVR for maior ou igual a 6,0 (seis), estará aprovado.

Revisão de prova:

-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

CIRURGIA GERAL

SUB-389636995

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abdômen Agudo

- Realizar o diagnóstico sindrômico dos tipos de abdômen agudo: inflamatório, vascular, hemorrágico, perfurativo e obstrutivo.
- Reconhecer as principais causas etiológicas de cada abdômen agudo.

ATLS (Advanced trauma Life Support)

- Aplicar o ATLS conforme os protocolos atuais.
- Realizar o atendimento ao politraumatizado.
- Explicar a importância da introdução do ácido tranexâmico no trauma.

Apêndice Aguda

- Realizar o diagnóstico a partir do quadro clínico suspeito de apendicite aguda.
- Solicitar os exames adequados para o diagnóstico da apendicite aguda.
- Definir o tratamento padrão e em situações especiais da apendicite aguda.

Hérnias Inguinais.

- Descrever a anatomia do canal inguinal.
- Explicar a fisiopatologia envolvida no aparecimento das hérnias.
- Aplicar as técnicas para o tratamento da hérnia inguinal.

Acesso venoso profundo.

- Reconhecer os locais de acesso profundo.
- Aplicar a técnica cirúrgica para acesso venoso profundo.
- Listar os materiais utilizados para a punção do acesso venoso profundo.
- Reconhecer as contraindicações para a punção do acesso venoso profundo.

Instrumentação Cirúrgica.

- Realizar a montagem de uma mesa cirúrgica.
- Aplicar o manuseio correto do material cirúrgico.
- Definir as pinças cirúrgicas, nomes e funções.
- Conhecer os instrumentais cirúrgicos.

Toracostomia.

- Reconhecer as indicações para realização de toracostomia.
- Aplicar a técnica cirúrgica na realização da toracostomia.
- Reconhecer as contraindicações da toracostomia.
- Listar os materiais utilizados na toracostomia.

Doenças das vias biliares e da vesícula biliar.

- Reconhecer o quadro clínico das doenças das vias biliares e vesícula biliar.
- Apresentar os exames utilizados para o diagnóstico doenças das vias biliares e vesícula biliar.
- Elaborar o tratamento padrão e em situações especiais doenças das vias biliares e vesícula biliar.

Paracentese e toracocentese.

- Listar os materiais utilizados para a execução da paracentese.

- Reconhecer as indicações para realização da paracentese.
- Aplicar a técnica cirúrgica para a realização da paracentese.
- Reconhecer as contraindicações da paracentese.
- Listar os materiais utilizados para a execução da toracocentese.
- Reconhecer as indicações para realização da toracocentese.
- Aplicar a técnica cirúrgica para a realização da toracocentese.
- Reconhecer as contraindicações da toracocentese.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-265297519

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100208.13 - INTERNATO CLÍNICA CIRÚRGICA - MÓDULO II

Versão

VERSÃO 8

Estado

ATUAL

Data de publicação

31 DE JULHO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 170 HORAS

EMENTA

Estágio curricular na forma de treinamento em serviço, sob supervisão. O módulo insere o estudante no cenário prático hospitalar e na unidade ambulatorial do hospital de ensino e/ou em unidades conveniadas, com foco no acompanhamento de pacientes com patologias cirúrgicas e ênfase na compreensão global da anestesiologia clínica, imprescindíveis para a boa prática profissional dentro da visão de formação do médico generalista. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do internato em clínica cirúrgica é familiarizar os estudantes com os conceitos básicos e imprescindíveis da clínica para a boa prática profissional dentro da visão de formação do médico generalista. Ao final do rotatório, o estudante deverá ser capaz de executar as seguintes funções que estão listadas de acordo com cada cenário. Objetivo específico: Estabelecer relação profissional ética no contato com os pacientes, familiares e/ou responsáveis e outros profissionais da saúde; Registrar a anamnese e exame físico no prontuário, de forma clara e legível, utilizando o raciocínio clínico- epidemiológico, a técnica semiológica e o conhecimento das evidências científicas; Esclarecer sobre os procedimentos, manobras ou técnicas do exame físico ou exames diagnósticos a serem realizados, solicitando consentimento da pessoa sob seus cuidados ou do responsável e zelando pela segurança, privacidade e conforto; Realizar os procedimentos de rotina da ortopedia supervisionados pelo preceptor, como curativos, controle e retirada de drenos, passagem de sondas e cateteres, ajuste de fixadores, tendo como pré-requisito o conhecimento das indicações e contraindicações de cada procedimento; Elaborar hipóteses diagnósticas mais prováveis, considerando a apresentação clínica e os aspectos epidemiológicos; Elaborar, a partir do raciocínio clínico-epidemiológico em contextos específicos, planos terapêuticos, contemplando as dimensões de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação; Discutir o plano de cuidados, suas implicações e o prognóstico, segundo as melhores evidências científicas, as práticas culturais de cuidado e cura da pessoa sob seus cuidados e as necessidades individuais e coletivas. Elaborar hipóteses diagnósticas mais prováveis, considerando a apresentação clínica e os aspectos epidemiológicos, obedecendo aos preceitos do ATLS e das principais diretrizes do atendimento ao paciente vítima de trauma; Realizar os procedimentos de emergência supervisionado pelo preceptor, como auxiliares do preceptor.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

MANICA, James. Anestesiologia. 4. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582714638.

MORGAN, G. Edward.; MIKHAIL, Maged S.; MURRAY, Michael J. Anestesiologia clínica. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, c2006. 907 p. ISBN 978-85-7309-917-1.

STOELTING, Robert K.; MILLER, Ronald D. Basics of anesthesia. 5. ed. São Paulo: Elsevier, c2007. xii, 697 p. ISBN 978-0-443-06801-0.

TOWNSEND, Courtney M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c55.pdf>.

ATUALIZAÇÃO em cirurgia geral, emergência e trauma : cirurgião ano 12. Barueri Manole 2022 1 recurso online ISBN 9786555767537.

BEHAR, Nino. Anestesia : abordagem prática. Rio de Janeiro Roca 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2543-9.

ELLISON, E. Christopher. Zollinger, Atlas de cirurgia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731591.

JAMA Surgery ISSN: 2168-6254 Electronic ISSN: 2168-6262

GOFFI, Fábio Schmidt. Técnica Cirúrgica: Bases Anatômicas, Fisiopatológicas e Técnicas da Cirurgia. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2007. 822 p. ISBN 8573794615.

MANUAL de farmacologia e fisiologia na prática anestésica. 3. Porto Alegre ArtMed 2016 1 recurso online ISBN 9788582713419.

MANUAL de anestesiologia clínica. 7. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582711064.

The Surgical Clinics Of North America ISSN:0039-6109 Electronic ISSN: 1558-3171

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada:

1) Uma Avaliação Prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor;

2) Uma Avaliação Teórica (composta por 20 questões objetivas de anestesia);

O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.

O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de duas questões discursivas e dez questões objetivas.

O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2. A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas.

A Nota Final do módulo terá a seguinte composição: $(AV1 + AV2)/2$.

O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação.

O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo.

O estudante que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR).

A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo.

Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Quando o resultado da AVR for maior ou igual a 6,0 (seis), estará aprovado.

Revisão de prova:

-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

ANESTESIOLOGIA

SUB-384984289

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Anestésicos locais.

- Entender o mecanismo dos fármacos.
- Utilizar na clínica.
- Reconhecer a toxicidade.

Anestesia geral (inalatória e venosa).

- Descrever os fármacos inalatórios e venosos utilizados na anestesia geral.
- Definir as indicações dos fármacos inalatórios ou venosos na anestesia geral.
- Reconhecer os efeitos adversos na anestesia geral
- Reconhecer as contraindicações da anestesia geral.

Avaliação pré-anestésica

- Aplicar a classificação ASA.
- Reconhecer os fármacos que devem ser suspensos antes das cirurgias.
- - Descrever as classificações utilizadas na avaliação pré-anestésica
- - Definir os exames que devem ser indicados para sexo, faixa etária e principais patologias na avaliação pré-anestésica.

Subárea

CIRURGIA GERAL

SUB-389636995

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abdômen Agudo

- Reconhecer a importância do conhecimento devido alta prevalência
- Realizar o diagnóstico sindrômico dos tipos de abdômen agudo: inflamatório, vascular, hemorrágico, perfurativo e obstrutivo.

- Reconhecer as principais causas etiológicas de cada abdômen agudo.

ATLS (Advanced trauma Life Support)

- Aplicar o ATLS conforme os protocolos atuais.
- Realizar o atendimento ao politraumatizado.
- Explicar a importância da introdução do ácido tranexâmico.

Apêndice Aguda

- Realizar o diagnóstico a partir do quadro clínico.
- Solicitar os exames adequados para o diagnóstico.
- Definir o tratamento padrão e em situações especiais.

Hérnias Inguinais.

- Descrever a anatomia do canal inguinal.
- Explicar a fisiopatologia envolvida no aparecimento das hérnias. Teoria congênita x adquirida.
- Aplicar as técnicas para o tratamento da hérnia inguinal.

Doenças das vias biliares e da vesícula biliar.

- Reconhecer o quadro clínico das doenças das vias biliares e vesícula biliar.
- Apresentar os exames utilizados para o diagnóstico doenças das vias biliares e vesícula biliar.
- Elaborar o tratamento padrão e em situações especiais doenças das vias biliares e vesícula biliar.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-272644886

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100202.13 - INTERNATO CLÍNICA MÉDICA - MÓDULO I

Versão

VERSÃO 11

Estado

ATUAL

Data de publicação

02 DE OUTUBRO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 170 HORAS

EMENTA

O módulo do Internato de Clínica Médica I é realizado na atenção secundária e terciária, no hospital de ensino próprio ou em unidade conveniada. A ênfase do módulo é dada a formulação do diagnóstico clínico, diagnóstico diferencial e conduta, em uma visão integrada das doenças mais prevalentes no adulto e no idoso. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Realizar acompanhamento diário de adultos e idosos com necessidade de tratamento hospitalar, mantendo um bom relacionamento com o paciente, familiares e equipe de saúde. Desenvolver o raciocínio clínico de diagnóstico, realizar diagnósticos diferenciais e traçar o plano de cuidado singular.

Acompanhar o atendimento de pacientes no ambulatório de clínica médica geral e nas subespecialidades, identificando os sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formulando hipótese diagnóstica.

Determinar a gravidade da doença, baseando-se principalmente no exame físico, somando exames julgados como necessários para o estabelecimento do diagnóstico definitivo. Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos e de emergência no paciente clínico. Trabalhar em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutive. Estudar as doenças dermatológicas e reumatológicas mais prevalentes.

Apresentar e utilizar os instrumentos/ferramentas essenciais para o estabelecimento de uma metodologia de investigação e diagnóstico na Dermatologia e na Reumatologia. Discutir as estratégias terapêuticas utilizadas nas condições clínicas abordadas. Aproximar o estudante de condutas afins às especialidades de Dermatologia, Reumatologia, Gastroenterologia e Infectologia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

AZULAY, Rubem David e AZULAY, David Rubem. Dermatologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Coura, José Rodrigues; Pereira, Nelson Gonçalves. Fundamentos das Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 1040 p. ISBN 978-85-352-8951-0.

Tavares, Walter; Marinho, Luiz Alberto Carneiro. Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, c2015. 1265 p. ISBN 978-85-388-0641-7.

FITZPATRICK'S Dermatology in General Medicine. 7th ed. New York, NY: Mc Graw Hill, c2008. 2 v. ISBN 978-0-07-146690-5.

REUMATOLOGIA : diagnóstico e tratamento. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527735285.

GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.

MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).

MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).

MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.

REUMATOLOGIA : diagnóstico e tratamento. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527735285.

TARANTINO, Affonso Berardinelli. Doenças pulmonares. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013. xxxiv, 937 p. ISBN 978-85-277-1333-7.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114

The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406

JAMA ISSN: 0098-7484 Electronic ISSN: 1538-3598 Other ISSN(s): 0002-9955

Medicina de emergência: abordagem prática. 14. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762297.

PNEUMOLOGIA : princípios e prática. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536326757.

PIZZICHINI, Marcia Margaret Menezes. Recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia - 2020. Jornal Brasileiro de Pneumologia (Brasília) Brasília v. 43, n. 1, p. 1 -20. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cdb.pdf>.

Vogelmeier, CF. et al. Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of Chronic Obstructive Lung Disease (2020 report). Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease, 2020. Disponível em: https://goldcopd.org/wp-content/uploads/2019/12/GOLD-2020-FINAL-ver1.2-03Dec19_WMV.pdf;

Vogelmeier, CF. et al. Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of Chronic Obstructive Lung Disease (2020 report). Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease, 2020. Disponível em: https://goldcopd.org/wp-content/uploads/2019/12/GOLD-2020-FINAL-ver1.2-03Dec19_WMV.pdf;

VERONESI - Focaccia tratado de infectologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, c2021. 2 v. ISBN 978-65-5586-032-0.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada: (1) uma avaliação no cenário de prática através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores da Enfermaria de Clínica Médica; (2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo

(seminários, provas, casos clínicos). O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.

O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.

O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2. A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas.

A nota final do módulo terá a seguinte composição: $AV1 + AV2 / 2$

O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR).

A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ambulatório de Clínica Médica

- Conhecer as doenças mais frequentes, seus aspectos epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos.
- Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos.
- Desenvolver o raciocínio clínico de diagnóstico e realizar diagnósticos diferenciais.
- Analisar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências.
- Traçar o plano de cuidado singular.
- Desenvolver a relação médico-paciente.

Enfermaria de Clínica Médica

- Realizar a semiologia de forma adequada.
- Identificar sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formular hipótese diagnóstica.
- Determinar a gravidade da doença, baseando-se principalmente no exame físico, somando exames julgados como necessários para o estabelecimento do diagnóstico definitivo.
- Prescrever o tratamento com base na doença.
- Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos e de emergência no paciente clínico.
- Tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos e de práticas.
- Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, com vistas à resolução do problema de saúde.

- Desenvolver autonomia e postura investigadora, atualizada e crítica, tendo em vista a medicina como uma atividade de aprendizagem independente e permanente.
- Desenvolver o trabalho em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutive.
- Desenvolver o aprimoramento da relação médico-paciente.

Gastroenterologia

- Identificar Distúrbios benignos do esôfago (Disfagia)
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para os Distúrbios benignos do esôfago (Disfagia)
- Identificar doença do refluxo gastroesofágico.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para doença do refluxo gastroesofágico.
- Elaborar plano de cuidados para doença do refluxo gastroesofágico.
- Identificar gastrites, gastropatias e dispepsia.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para gastrites, gastropatias e dispepsia.
- Elaborar plano de cuidados para gastrites, gastropatias e dispepsia.
- Identificar Diarreias agudas e crônicas.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para diarreias agudas e crônicas.
- Elaborar plano de cuidados para diarreias agudas e crônicas.
- Identificar doenças inflamatórias intestinais.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para doenças inflamatórias intestinais.
- Elaborar plano de cuidados para doenças inflamatórias intestinais.
- Identificar síndrome do intestino irritável.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para a síndrome do intestino irritável.
- Elaborar plano de cuidados para a síndrome do intestino irritável.
- Identificar a pancreatite aguda e crônica.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para pancreatite aguda e crônica.
- Elaborar plano de cuidados para pancreatite aguda e crônica.
- Identificar cirrose hepática.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para cirrose hepática.
- Elaborar plano de cuidados para cirrose hepática.
- Identificar síndrome icterícia.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para síndrome icterícia.
- Elaborar plano de cuidados para síndrome icterícia.
- Elaborar plano de cuidados para pacientes com síndrome icterícia.

Infectologia

- Identificar a infecção pelo vírus HIV.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para a infecção pelo vírus HIV.
- Elaborar plano de cuidados para a infecção pelo vírus HIV.
- Identificar Tuberculose.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Tuberculose.
- Elaborar plano de cuidados para Tuberculose.
- Identificar hepatoesplenomegalias infecciosas crônicas.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para hepatoesplenomegalias infecciosas crônicas.
- Elaborar plano de cuidados para hepatoesplenomegalias infecciosas crônicas.
- Identificar Dengue, Zika e Chikungunya.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Dengue, Zika e Chikungunya.

- Elaborar plano de cuidados para Dengue, Zika e Chikungunya.
- Identificar Malária.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Malária.
- Elaborar plano de cuidados para Malária.
- Identificar Febre Amarela.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Febre Amarela.
- Elaborar plano de cuidados para Febre Amarela.
- Identificar Hepatites Virais.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Hepatites Virais.
- Elaborar plano de cuidados para Hepatites Virais.
- Identificar Leptospirose e Hantavirose.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Leptospirose e Hantavirose.
- Elaborar plano de cuidados para Leptospirose e Hantavirose.
- Identificar Meningites e Meningoencefalites.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Meningites e Meningoencefalites.
- Elaborar plano de cuidados para Meningites e Meningoencefalites.
- Identificar Infecção do trato urinário.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Infecção do trato urinário.
- Elaborar plano de cuidados para Infecção do trato urinário.
- Identificar Febre de origem indeterminada.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Febre de origem indeterminada.
- Elaborar plano de cuidados para Febre de origem indeterminada.
- Identificar Doenças transmitidas por carrapato.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Doenças transmitidas por carrapato.
- Elaborar plano de cuidados para Doenças transmitidas por carrapato.
- Identificar Sífilis e outras ISTs.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Sífilis e outras ISTs.
- Elaborar plano de cuidados para Sífilis e outras ISTs
- Identificar Infecção por vírus respiratórios/COVID-19.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Infecção por vírus respiratórios/COVID-19.
- Elaborar plano de cuidados para Infecção por vírus respiratórios/COVID-19.
- Identificar Febre Tifoide.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Febre Tifoide.
- Elaborar plano de cuidados para Febre Tifoide.
- Identificar Hanseníase
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Hanseníase.
- Elaborar plano de cuidados para Hanseníase.
- Identificar Leishmanioses tegumentar e visceral.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Leishmanioses tegumentar e visceral.
- Elaborar plano de cuidados para Leishmanioses tegumentar e visceral.
- Identificar a origem e os mecanismos de ação dos fármacos antimicrobianos, analisando o problema da resistência bacteriana aos antibióticos e quimioterápicos anti-infecciosos.
- Indicar o uso de antimicrobianos de forma racional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Micoses Superficiais e Esporotricose

- Conceituar Micoses Superficiais e Micoses Profundas
- Reconhecer as diversas formas clínicas das Micoses Superficiais mais prevalentes
- Justificar e explicar as denominações populares (Micose de Praia; Frieira; Impingem: Unheiro, por exemplo) dada as diversas formas clínicas das Micoses Superficiais
- Analisar a mudança observada no perfil epidemiológico da Espotricose no Estado do Rio de Janeiro.
- Conhecer a etiologia e epidemiologia/transmissão das Micoses Superficiais.
- Realizar o diagnóstico e diagnósticos diferenciais das Micoses Superficiais.
- Recomendar tratamento para as Micoses Superficiais.
- Conhecer a etiologia Esporotricose.
- Conhecer a epidemiologia/transmissão da Esporotricose.
- Reconhecer as manifestações clínicas da Esporotricose.
- Realizar o diagnóstico/diagnósticos diferenciais da Esporotricose.
- Recomendar tratamento para a Esporotricose.
- Reconhecer as complicações eventuais das Micoses Superficiais (Kerion Celsi; Erisipela; Candidíase de orofaringe - SIDA) e indicar/orientar encaminhamento a profissionais especializados.

Dermatozoonoses

- Conceituar Dermatozoonoses
- Reconhecer as Dermatozoonoses mais prevalentes
- Conhecer e justificar os critérios clínicos para o diagnóstico da Escabiose
- Reconhecer e justificar as complicações eventuais das Dermatozoonoses (Infecções secundárias; Doença de Lyme (Eritema Crônico Migratório)
- Compreender e justificar as estratégias terapêuticas utilizadas nestas condições clínicas e recomendar os fármacos de uso sistêmico ou tópico, em conformidade ao caso clínico avaliado.
- Discutir os possíveis impactos das doenças infecto-parasitárias nas creches e ambiente escolar do ensino fundamental.
- Conhecer a etiologia das dermatozoonoses.
- Conhecer a epidemiologia/transmissão das dermatozoonoses.
- Reconhecer as manifestações clínicas dermatozoonoses.
- Realizar o diagnóstico/diagnósticos diferencial das Dermatozoonoses.
- Recomendar tratamento para as Dermatozoonoses.

Dermatoviroses

- Conceituar Dermatoviroses
- Reconhecer as Dermatoviroses mais prevalentes.
- Discutir as estratégias terapêuticas utilizadas nas Dermatoviroses e selecionar os fármacos de uso sistêmico ou tópico, em conformidade ao caso clínico avaliado
- Reconhecer as complicações eventuais do Herpes Zoster (Nevralgia pós-zoster; comprometimento oftalmológico) e orientar e recomendar encaminhamento a profissionais adequados.
- Aplicar o protocolo laboratorial frente ao Herpes Simples Genital (anti- HIV; VDRL; Sorologia para Hepatites; Anticorpos anti VHS IGG e IGM).

- Discutir o Impacto das Dermatoviroses (Molusco Contagioso, Doença da Pé-Mão- Boca) nas creches e ambiente escolar do ensino fundamental.
- Conhecer a etiologia das dermatoviroses.
- Conhecer a epidemiologia/transmissão das dermatoviroses.
- Reconhecer as manifestações clínicas das dermatoviroses.
- Realizar o diagnóstico/diagnóstico diferencial das dermatoviroses.
- Recomendar tratamento para as dermatoviroses.
- Justificar o risco de carcinomas relacionados a sorotipos de HPV.
- Conhecer os cuidados e prevenção do HPV.
- Recomendar a vacinação anti-Varicela vírus nos indivíduos a partir dos 50 anos, para prevenção do Herpes Zoster.
- Discutir o Impacto das dermatoviroses (Molusco Contagioso, Doença da Pé-Mão- Boca) nas creches e ambiente escolar do ensino fundamental.

PROPEDÊUTICA DERMATOLÓGICA - Semiologia e Semiotécnica

- Nomear, reconhecer e dar significado aos elementos eruptivos dermatológicos
- Analisar e compreender a combinação (sintaxe) dos elementos do fenômeno lesional.
- Conhecer a propedêutica dermatológica, as principais ferramentas semiotécnicas, saber indicá-las e proceder sua realização, bem como os exames complementares afins à especialidade
- Descrever as áreas topográficas de maior interesse na especialidade e entender sua importância para o diagnóstico na Dermatologia.
- Compreender e desenvolver a Equação Metodológica para o Diagnóstico na Dermatologia.
- Realizar a propedêutica dermatológica.
- Utilizar as principais ferramentas semiotécnicas e saber indicá-las.
- Solicitar os exames complementares afins à especialidade de dermatologia.
- Descrever as áreas topográficas de maior interesse na especialidade dermatológica.
- Entender a importância das áreas topográficas para o diagnóstico na dermatologia.
- Compreender a equação metodológica para o diagnóstico na dermatologia.

Subárea

REUMATOLOGIA

SUB-384081359

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Artrite Reumatóide

- Identificar as características clínicas articulares e extra-articulares da Artrite Reumatoide.
- Indicar exames laboratoriais e de imagem que possam contribuir para o diagnóstico da Artrite Reumatoide.
- Analisar casos clínicos de pacientes acometidos com Artrite Reumatoide.
- Recomendar terapêuticas adequadas para os pacientes acometidos com Artrite Reumatoide.

Lúpus Eritematoso Sistêmico

- Identificar as características epidemiológicas e clínicas do Lúpus Eritematoso Sistêmico.
- Indicar exames laboratoriais/imagem para auxílio diagnóstico de pacientes com suspeita de Lúpus Eritematoso Sistêmico.
- Recomendar tratamento para pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico.

Espondiloartrite

- Indicar exames laboratoriais e de imagem que possam contribuir com diagnóstico de pacientes com suspeita de Espondiloartrite.
- Identificar as manifestações extra-articulares que podem estar associadas à Espondiloartrite.
- Conhecer os critérios diagnósticos do acometimento axial e periférico da Espondiloartrite.
- Diferenciar lombalgia inflamatória da mecânica, identificando quando referenciar ao reumatologista.
- Recomendar terapêutica adequada para as manifestações de cada paciente de Espondiloartrite.

Gota

- Compreender o mecanismo fisiopatológico da artrite pelo depósito dos microcristais de ácido úrico.
- Compreender o conceito de hiperuricemia e gota.
- Conhecer a epidemiologia da gota.
- Identificar a manifestação clínica da gota.
- Indicar exames laboratoriais e de imagem que possam contribuir para diagnóstico de pacientes com suspeita de gota.
- Recomendar as medicações disponíveis no tratamento da gota.

Síndrome de Sjogren

- Identificar as características epidemiológicas e clínicas da Síndrome Sjogren.
- Indicar exames laboratoriais/imagem para auxílio diagnóstico de pacientes com suspeita de Síndrome Sjogren.
- Recomendar tratamento para pacientes com Síndrome Sjogren.

Arterite de Takayasu

- Identificar as características epidemiológicas e clínicas da Arterite de Takayasu.
- Indicar exames laboratoriais/imagem utilizados para auxílio diagnóstico de pacientes com Arterite de Takayasu.
- Recomendar tratamento para pacientes com Arterite de Takayasu.

Esclerodermia

- Identificar as características epidemiológicas e clínicas da Esclerodermia Sistêmica e Localizada.
- Indicar exames laboratoriais/imagem utilizados para auxílio diagnóstico de pacientes com suspeita de Esclerodermia Sistêmica e Localizada.
- Recomendar tratamento para pacientes com Esclerodermia Sistêmica e Localizada.

Polimialgia Reumática

- Identificar as características epidemiológicas e clínicas da Polimialgia Reumática.
- Indicar exames laboratoriais/imagem utilizados para auxílio diagnóstico de pacientes com suspeita de Polimialgia Reumática.
- Recomendar tratamento para pacientes com Polimialgia Reumática.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-282370986

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100207.13 - INTERNATO CLÍNICA MÉDICA - MÓDULO II

Versão

VERSÃO 9

Estado

ATUAL

Data de publicação

12 DE AGOSTO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 170 HORAS

EMENTA

O módulo do internato clínica médica 2 é realizado na atenção secundária e terciária, no hospital de ensino próprio ou em unidade conveniada. A ênfase do módulo é dada a formulação do diagnóstico clínico, diagnóstico diferencial e conduta, em uma visão integrada das doenças mais prevalentes no adulto e no idoso, imprescindíveis à formação do médico generalista. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Familiarizar o estudante com os conceitos básicos e imprescindíveis da clínica para a boa prática profissional dentro da visão de formação do médico generalista. Realizar acompanhamento diário de pacientes com necessidade de tratamento hospitalar na clínica médica, mantendo um bom relacionamento com o paciente, familiares e equipe de saúde.

Desenvolver o raciocínio clínico, realizar diagnósticos diferenciais e traçar o plano de cuidado singular. Acompanhar o atendimento de pacientes no ambulatório de clínica médica geral e nas subespecialidades, identificando os sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formulando hipótese diagnóstica. Determinar da gravidade da doença, baseando-se principalmente no exame físico, somando exames julgados como necessários para o estabelecimento do diagnóstico definitivo. Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis ao exercício de atos médicos básicos e de emergência no paciente clínico. Adquirir autonomia e postura investigadora, atualizada e crítica, tendo em vista a medicina como uma atividade de aprendizagem independente e permanente. Trabalhar em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutive.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.

MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.

TARANTINO, Affonso Berardinelli. Doenças pulmonares. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013. xxxiv, 937 p. ISBN 978-85-277-1333-7.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas.

Medicina de emergência: abordagem prática. 14. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762297.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas.

Medicina de emergência: abordagem prática. 14. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 978655576

JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114

The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406

JAMA ISSN: 0098-7484 Electronic ISSN: 1538-3598 Other ISSN(s): 0002-995

Medicina de emergência: abordagem prática. 14. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762297.

PNEUMOLOGIA : princípios e prática. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536326757.

PIZZICHINI, Marcia Margaret Menezes. Recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia - 2020. Jornal Brasileiro de Pneumologia (Brasília) Brasília v. 43, n. 1, p. 1 -20. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cdb.pdf>.

PNEUMOLOGIA : princípios e prática. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536326757.

PIZZICHINI, Marcia Margaret Menezes. Recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia - 2020. Jornal Brasileiro de Pneumologia (Brasília) Brasília v. 43, n. 1, p. 1 -20. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cdb.pdf>.

Vogelmeier, CF. et al. Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of Chronic Obstructive Lung Disease (2020 report). Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease, 2020. Disponível em: https://goldcopd.org/wp-content/uploads/2019/12/GOLD-2020-FINAL-ver1.2-03Dec19_WMV.pdf;

Vogelmeier, CF. et al. Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of Chronic Obstructive Lung Disease (2020 report). Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease, 2020. Disponível em: https://goldcopd.org/wp-content/uploads/2019/12/GOLD-2020-FINAL-ver1.2-03Dec19_WMV.pdf;

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada: (1) uma avaliação no cenário de prática através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores da Enfermaria de Clínica Médica; (2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo (seminários, provas, casos clínicos). O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.

O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.

O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2. A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas.

A nota final do módulo terá a seguinte composição: $AV1 + AV2 / 2$.

O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR).

A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Complicações agudas do diabetes mellitus.

- Reconhecer a cetoacidose diabética.
- Solicitar e interpretar os exames complementares para o diagnóstico da cetoacidose diabética.
- Recomendar o tratamento adequado para a cetoacidose diabética.
- Identificar e tratar as complicações do tratamento da cetoacidose diabética.
- Reconhecer o estado hiperosmolar hiperglicêmico, sua fisiopatogenia e seus fatores desencadeantes.
- Solicitar e interpretar os exames complementares para o diagnóstico do estado hiperosmolar hiperglicêmico.
- Elaborar o tratamento adequado para o estado hiperosmolar hiperglicêmico.
- Reconhecer a hipoglicemia no diabetes mellitus, suas principais causas e os sintomas adrenérgicos e neuroglicopênicos associados.
- Elaborar o tratamento adequado para o paciente com hipoglicemia no diabetes mellitus.
- Rever o conceito de cetoacidose diabética.
- Rever a fisiopatologia da cetoacidose diabética e seus fatores desencadeantes.

Trombose venosa profunda e tromboembolismo pulmonar (TEP).

- Reconhecer clinicamente uma trombose venosa profunda e o tromboembolismo pulmonar, conhecer os fatores de risco para a trombose venosa profunda e tríade de Virchow.
- Solicitar e interpretar os exames complementares laboratoriais e de imagem para trombose venosa profunda e o tromboembolismo pulmonar.
- Justificar o uso dos anticoagulantes no tratamento da trombose venosa profunda e do tromboembolismo pulmonar (TEP).
- Recomendar a profilaxia da trombose venosa profunda com os anticoagulantes parenterais e orais.

Asma grave

- Reconhecer o quadro da asma grave com a sintomatologia apresentada pelo paciente através da exteriorização clínica e sinais associados à gravidade da limitação do fluxo aéreo.
- Interpretar os resultados dos exames complementares (avaliação gasométrica e do fluxo aéreo), radiografia do tórax, hemograma e eletrólitos) na utilizados na asma grave.
- Recomendar internação em unidade de terapia intensiva, nos casos de asma grave.
- Recomendar o tratamento para o paciente com asma grave.

Pneumonia adquirida na comunidade

- Conceituar pneumonia adquirida na comunidade, seus principais patógenos e mecanismos de transmissão.
- Empregar os escores dos consensos de pneumonia (PSI, PORT e CURB) para avaliação da gravidade da pneumonia adquirida na comunidade.
- Reconhecer o escore de gravidade da pneumonia adquirida na comunidade e as indicações de internação.
- Julgar o local adequado e o tratamento indicado para um paciente com asma grave.

Ambulatório de Clínica Médica

- Conhecer as doenças mais frequentes, seus aspectos epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos.
- Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos.
- Desenvolver o raciocínio clínico de diagnóstico e realizar diagnósticos diferenciais.
- Analisar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.
- Traçar o plano de cuidado singular.
- Desenvolver a relação médico-paciente.

Enfermaria de Clínica Médica

- Realizar a semiologia de forma adequada.
- Identificar sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formular hipótese diagnóstica.
- Determinar a gravidade da doença, baseando-se principalmente no exame físico, somando exames julgados como necessários para o estabelecimento do diagnóstico definitivo.
- Prescrever o tratamento com base na doença.
- Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos e de emergência no paciente clínico.
- Tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos e de práticas.
- Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, com vistas à resolução do problema de saúde.
- Desenvolver autonomia e postura investigadora, atualizada e crítica, tendo em vista a medicina como uma atividade de aprendizagem independente e permanente.
- Desenvolver o trabalho em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutive.
- Desenvolver o aprimoramento da relação médico-paciente.

Anemias.

- Identificar anemias hipoproliferativas.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para anemias hipoproliferativas.
- Elaborar plano de cuidados para anemias hipoproliferativas
- Identificar anemias hiperproliferativas.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para anemias hiperproliferativas.
- Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com anemias hiperproliferativas.
- Recomendar a prescrição de hemocomponentes baseado em evidências e no conhecimento de potenciais riscos e efeitos adversos.

Distúrbios de Hemostasia e Trombose.

- Identificar distúrbios de Hemostasia.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para distúrbios de Hemostasia.
- Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com distúrbios de hemostasia.
- Recomendar a prescrição de hemocomponentes baseado em evidências e no conhecimento de potenciais riscos e efeitos adversos.
- Identificar distúrbios de trombose.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para distúrbios de trombose.
- Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com distúrbios de trombose.

Doenças linfoproliferativas.

- Identificar Leucemia aguda.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Leucemia aguda.
- Elaborar o plano de cuidados para o paciente com diagnóstico de Leucemia aguda.
- Identificar Leucemias crônicas e síndromes mieloproliferativas.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Leucemias crônicas e síndromes mieloproliferativas
- Elaborar plano de cuidados para pacientes com diagnóstico de Leucemias crônicas e síndromes mieloproliferativas.
- Identificar Linfomas.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Linfomas.
- Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com Linfomas.
- Identificar Mieloma múltiplo.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Mieloma múltiplo.
- Elaborar plano de cuidados para o paciente com diagnóstico de Mieloma múltiplo.
- Relacionar as indicações de transplante de células tronco hematopoiéticas.
- Recomendar a prescrição de hemocomponentes baseado em evidências e no conhecimento de potenciais riscos e efeitos adversos.

Geriatria.

- Conhecer as principais causas de alterações comportamentais e cognitivas no paciente idoso.
- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar as principais causas de alterações comportamentais e cognitivas no paciente idoso.
- Identificar a Síndrome de fragilidade do idoso.
- Elaborar Avaliação Geriátrica.
- Reconhecer as indicações de cuidados paliativos para o idoso.

Doenças da tireoide.

- Estabelecer propedêutica diagnóstica para tireotoxicose.
- Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com tireotoxicose.
- Descrever hipertireoidismo autoimune (Doença de Basedow-Graves).
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para hipertireoidismo autoimune.
- Reconhecer hipotireoidismo.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para hipotireoidismo.
- Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com hipotireoidismo.
- Reconhecer Tireoidites.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Tireoidites.
- Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com Tireoidites.
- Identificar Bócio.

- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Bócio.
- Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com bócio.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para hipertireoidismo.
- Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com hipertireoidismo.
- Identificar nódulos da tireoide.
- Identificar câncer da tireoide.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para câncer de tireoide.
- Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com nódulos da tireoide.
- Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com câncer da tireoide.

Doenças da paratireoide, pituitária e adrenal.

- Identificar hipopituitarismo.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para hipopituitarismo.
- Identificar acromegalia.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para acromegalia.
- Identificar Síndrome de Cushing.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Síndrome de Cushing.
- Identificar Insuficiência Adrenal.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Insuficiência Adrenal.
- Identificar Feocromocitoma.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Feocromocitoma.
- Reconhecer hipoparatiroidismo.
- Reconhecer hiperparatiroidismo.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para hipoparatiroidismo.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para hiperparatiroidismo.
- Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com hipoparatiroidismo.
- Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com hiperparatiroidismo.
- Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com hipopituitarismo.
- Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com acromegalia.
- Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com Síndrome de Cushing.
- Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com Insuficiência Adrenal.
- Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com Feocromocitoma.

Subárea

PNEUMOLOGIA

SUB-335621254

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Derrame Pleural

- Reconhecer uma Síndrome de Derrame Pleural.
- Reconhecer as principais etiologias do derrame pleural.
- Realizar o diagnóstico do derrame pleural.
- Identificar um paciente com Síndrome de Derrame Pleural através do diagnóstico clínico e laboratorial.
- Recomendar o tratamento mais adequado do paciente diagnosticado com derrame pleural.

Doença Pulmonar obstrutiva crônica (DPOC).

- Identificar um paciente com Exacerbação da DPOC através do diagnóstico clínico e laboratorial.
- Justificar o diagnóstico de um paciente com exacerbação da DPOC e recomendar o tratamento mais adequado.
- Reconhecer o quadro de exacerbação da DPOC.
- Reconhecer os principais fatores precipitantes do quadro de exacerbação da DPOC.
- Reconhecer o diagnóstico de exacerbação da DPOC.
- Recomendar o tratamento mais adequado do paciente diagnosticado com exacerbação da DPOC.

Dor Torácica

- Reconhecer as principais etiologias de dor torácica.
- Indicar os exames complementares para esclarecimento do diagnóstico de dor torácica.
- Identificar os pacientes com etiologias graves ou potencialmente grave de dor torácica.

Micoses Pulmonares

- Reconhecer as micoses pulmonares mais frequentes, considerando a história epidemiológica.
- Identificar as principais micoses pulmonares.
- Justificar o diagnóstico das micoses pulmonares.
- Recomendar o tratamento do paciente diagnosticado com micoses pulmonares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Correlação clínico radiológica em Pneumologia

- Identificar as estruturas anatômicas na radiografia e na tomografia computadorizada do tórax.
- Correlacionar os dados clínicos às imagens obtidas pelos exames radiológicos e de tomografia de tórax para o raciocínio do diagnóstico por imagem da DPOC.
- Correlacionar os dados clínicos às imagens obtidas pelos exames radiológicos e de tomografia de tórax para o raciocínio do diagnóstico por imagem do câncer de pulmão.
- Correlacionar os dados clínicos às imagens obtidas pelos exames radiológicos e de tomografia de tórax para o raciocínio do diagnóstico por imagem da tuberculose pulmonar
- Correlacionar os dados clínicos às imagens obtidas pelos exames radiológicos e de tomografia de tórax para o raciocínio do diagnóstico por imagem da pneumonia.
- Desenvolver uma postura crítica em relação à execução de exames complexos atendendo aos princípios de custo-benefício para o indivíduo.
- Indicar os métodos de diagnóstico por imagem em pneumologia: radiografia de tórax convencional e tomografia computadorizada.
- Correlacionar os dados clínicos às imagens obtidas pelos exames radiológicos e de tomografia de tórax para o raciocínio do diagnóstico por imagem da síndrome do derrame pleural.
- Correlacionar os dados clínicos às imagens obtidas pelos exames radiológicos e de tomografia de tórax para o raciocínio do diagnóstico por imagem da síndrome do pneumotórax.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-298041470

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100210.13 - INTERNATO CLÍNICA MÉDICA - MÓDULO III

Versão

VERSÃO 8

Estado

ATUAL

Data de publicação

16 DE AGOSTO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 170 HORAS

EMENTA

O módulo do Internato de Clínica Médica III é realizado na atenção secundária e terciária, no hospital de ensino próprio ou em unidade conveniada. A ênfase do módulo é dada a formulação do diagnóstico clínico, diagnóstico diferencial e conduta, em uma visão integrada das doenças mais prevalentes no adulto e no idoso, imprescindíveis à formação do médico generalista. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Realizar acompanhamento diário de pacientes com necessidade de tratamento hospitalar na clínica médica, mantendo um bom relacionamento com o paciente, familiares e equipe de saúde. Desenvolver o raciocínio clínico, realizar diagnósticos diferenciais e traçar o plano de cuidado singular. Acompanhar o atendimento de pacientes no Centro de Tratamento Intensivo, identificando os sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formulando hipótese diagnóstica. Determinar a gravidade da doença, baseando-se principalmente no exame físico, somando exames julgados como necessários para o estabelecimento do diagnóstico definitivo. Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos e de emergência no paciente clínico. Adquirir autonomia e postura investigadora, atualizada e crítica, tendo em vista a medicina como uma atividade de aprendizagem independente e permanente. Trabalhar em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutiva. Apresentar os instrumentos principais para o estabelecimento de uma metodologia de investigação e diagnóstico na Cardiologia. Estudar as doenças cardiovasculares mais prevalentes na rotina da Clínica Médica. Estudar as doenças mais prevalentes de Neurologia e Nefrologia na rotina da Clínica Médica. Estudar temas de Terapia Intensiva relevantes para a atuação no Centro de Tratamento Intensivo. Discutir as estratégias terapêuticas utilizadas nas condições clínicas abordadas.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION. 2022 AHA/ACC/HFSA Guideline for the Management of Heart Failure: A Report of the American College of Cardiology. Circulation. 2022 May 3;145(18):e895-e1032.

CARNEIRO, EF. O eletrocardiograma: 10 anos depois. Rio de Janeiro: Eneas Ferreira Carneiro, 1997.

7ª DIRETRIZ BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL. São Paulo, SP: Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2016-. ISSN 0066-782X. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001951.pdf>.

GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.

MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).

LIVRO-TEXTO da Sociedade Brasileira de Cardiologia '. 3. Barueri Manole 2021 1 recurso online ISBN 9786555761009.

PORTO, CC; PORTO, AL. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf>.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. III Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre análise e emissão de laudos eletrocardiográficos. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 106, n. 4, Supl. 1, p. 1-39. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c89.pdf>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Heidenreich-et-al-2022 Diretrizes Brasileiras de Medidas da Pressão Arterial Dentro e Fora do Consultório – 2023. Arq. Bras. Cardiol. 2024;121(4):e20240113.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. II Diretrizes Brasileiras de Fibrilação Atrial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia São Paulo v. 106, n. 4, supl. 2, p. 1 -35. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cd8.pdf>.

TARANTINO, AB. Doenças pulmonares. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013. xxxiv, 937 p. ISBN 978-85-277-1333-7.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BARROS, Raimundo Barbosa. Eletrocardiograma na medicina de urgência e emergência. Barueri Manole 2016 1 recurso online ISBN 9788520452134.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas.

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.

JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114

JAMA ISSN: 0098-7484 Electronic ISSN: 1538-3598 Other ISSN(s): 0002-9955

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.

PNEUMOLOGIA : princípios e prática. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536326757.

PIZZICHINI, Marcia Margaret Menezes. Recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia - 2020. Jornal Brasileiro de Pneumologia (Brasília) Brasília v. 43, n. 1, p. 1 -20. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cdb.pdf>.

UCHIDA, Augusto. Eletrocardiograma : conceito e conhecimento. Barueri Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520444733.

Vogelmeier, CF. et al. Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of Chronic Obstructive Lung Disease (2020 report). Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease, 2020. Disponível em: <https://goldcopd.org/wp-content/uploads/2019/12/GOLD-2020-FINAL-ver1.2-03Dec19_WMV.pdf>.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada: (1) uma avaliação prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor; (2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo (seminários, provas, exercícios, casos clínicos). O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.

O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.

O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2. A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas.

A nota final do módulo terá a seguinte composição: $AV1 + AV2 / 2$

O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR).

A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

CARDIOLOGIA

SUB-374624159

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Eletrocardiograma normal

- Identificar as ondas, segmentos e intervalos do eletrocardiograma, bem como seus parâmetros de normalidade, correlacionando-os com as fases do ciclo cardíaco.
- Interpretar e agregar o método de análise do eletrocardiograma à prática clínica diária como ferramenta diagnóstica.

Distúrbios da condução intraventricular (bloqueios de ramos)

- Reconhecer no traçado eletrocardiográfico alterações patológicas nas ondas e segmentos, correspondentes aos distúrbios de condução intraventricular direito e esquerdo.

- Identificar alterações na morfologia das ondas e segmentos do eletrocardiograma, correlacionando-os com diagnóstico de distúrbios de condução intraventricular, agregando o método a prática clínica diária como ferramenta diagnóstica.

Arritmias cardíacas ao eletrocardiograma (taquiarritmias)

- Reconhecer no traçado eletrocardiográfico as principais taquiarritmias.
- Reconhecer se o ritmo cardíaco é ou não sinusal.
- Distinguir no traçado eletrocardiográfico as principais taquiarritmias.
- Elaborar a melhor abordagem terapêutica para cada apresentação clínica das principais taquiarritmias.

Arritmias cardíacas ao eletrocardiograma (bradiarritmias)

- Reconhecer no traçado eletrocardiográfico as principais bradiarritmias.
- Reconhecer o ritmo cardíaco.
- Distinguir no traçado eletrocardiográfico as principais bradiarritmias.
- Elaborar a abordagem terapêutica para cada apresentação clínica das principais bradiarritmias.

Síndromes coronarianas agudas

- Reconhecer as formas graves de doença coronariana, distinguindo entre os casos de síndrome coronariana aguda com e sem supradesnível do segmento ST.
- Reconhecer as formas graves de doença coronariana, empregando a conduta adequada para cada uma dessas situações.
- Identificar pacientes com síndrome coronariana aguda, realizando a abordagem terapêutica adequada para cada caso.

Insuficiência cardíaca.

- Reconhecer as apresentações da insuficiência cardíaca, classificando-as, de acordo com a fração de ejeção, em ICFER (insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida), ICFELR (insuficiência cardíaca com fração de ejeção limítrofe), ICFEP (insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada) e ICFEM (insuficiência cardíaca com fração de ejeção melhorada).
- Identificar pacientes com insuficiência cardíaca, diferenciando o tipo de acordo com a classificação pela fração de ejeção.
- Recomendar a abordagem terapêutica adequada para cada tipo de insuficiência cardíaca.

Hipertensão arterial sistêmica (HAS)

- Diagnosticar a hipertensão arterial (HAS) utilizando os diferentes métodos disponíveis.
- Conhecer as medidas de maior eficácia no tratamento não farmacológico da hipertensão arterial sistêmica.
- Conhecer o arsenal terapêutico e sua aplicabilidade no tratamento da hipertensão arterial sistêmica.
- Conhecer as metas de controle da hipertensão arterial sistêmica a serem alcançadas.
- Classificar a HAS e estratificar o risco cardiovascular.
- Avaliar clinicamente o paciente hipertenso.
- Identificar indícios de HAS secundária quando presentes.
- Complementar a investigação da HAS com os exames complementares pertinentes.
- Reconhecer e diferenciar uma crise hipertensiva.
- Saber conduzir uma crise hipertensiva.

Fibrilação e flutter atrial.

- Reconhecer clinicamente e ao eletrocardiograma a fibrilação e o flutter atrial.
- Identificar, quando presentes, sinais de instabilidade hemodinâmica.
- Classificar a arritmia de acordo com a apresentação clínica.
- Avaliar os riscos tromboembólico e de sangramento em pacientes com arritmia.
- Traçar a abordagem mais adequada nas diferentes formas de apresentação da arritmia.

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Neurologia

- Aplicar a semiologia neurológica para o diagnóstico de doenças neurológicas.
- Identificar as síndromes cognitivas.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para as síndromes cognitivas.
- Elaborar plano de cuidados para pacientes com síndromes cognitivas.
- Identificar os transtornos do movimento.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para os transtornos do movimento.
- Elaborar plano de cuidados para pacientes com transtornos do movimento.
- Identificar o Acidente vascular cerebral hemorrágico.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para o Acidente vascular cerebral hemorrágico.
- Elaborar plano de cuidados para o paciente com Acidente vascular cerebral hemorrágico.
- Identificar o Acidente vascular cerebral isquêmico.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para o Acidente vascular cerebral isquêmico.
- Elaborar plano de cuidados para o paciente com Acidente vascular cerebral isquêmico.
- Identificar Doenças neurológicas autoimunes.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para as Doenças neurológicas autoimunes.
- Elaborar plano de cuidados para pacientes com Doenças neurológicas autoimunes.
- Identificar Esclerose lateral amiotrófica.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para a Esclerose lateral amiotrófica.
- Elaborar plano de cuidados para pacientes com Esclerose lateral amiotrófica.
- Identificar Cefaleia e seus diagnósticos diferenciais.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para a cefaleia.
- Elaborar plano de cuidados para pacientes com cefaleia.
- Identificar Epilepsia e seus diagnósticos diferenciais.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para a epilepsia.
- Elaborar plano de cuidados para pacientes com epilepsia.
- Identificar Vertigem e seus diagnósticos diferenciais.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para vertigem.
- Elaborar plano de cuidados para pacientes com vertigem.
- Identificar os tipos de dor.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para dor.
- Elaborar plano de cuidados para paciente com dor.
- Identificar Coma e seus diagnósticos diferenciais.

- Estabelecer propedêutica diagnóstica do Coma.
- Reconhecer o paciente em estado de redução do nível de consciência, analisando possíveis diagnósticos diferenciais.
- Definir a conduta diagnóstica para o paciente em estado de redução do nível de consciência.
- Indicar a conduta terapêutica mais adequada para o paciente em estado de redução do nível de consciência.

Nefrologia

- Identificar síndrome nefrítica.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para síndrome nefrítica.
- Elaborar plano de cuidados para paciente com síndrome nefrítica.
- Identificar síndrome nefrótica.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para síndrome nefrótica.
- Elaborar plano de cuidados para paciente com síndrome nefrótica.
- Identificar injúria renal aguda.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para injúria renal aguda.
- Elaborar plano de cuidados para paciente com injúria renal aguda.
- Identificar Doença Renal Crônica (DRC).
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Doença Renal Crônica (DRC).
- Elaborar plano de cuidados para paciente com Doença Renal Crônica (DRC).
- Reconhecer as indicações de Terapia renal substitutiva (TRS).
- Identificar os distúrbios do equilíbrio ácido-básico.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para distúrbios do equilíbrio ácido-básico.
- Elaborar plano de cuidados para pacientes com distúrbios do equilíbrio ácido-básico.
- Identificar doenças túbulo-intersticiais.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para doenças túbulo-intersticiais.
- Elaborar plano de cuidados para paciente com doenças túbulo-intersticiais.
- Identificar distúrbios do sódio, potássio e magnésio.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para distúrbios do sódio, potássio e magnésio.
- Elaborar plano de cuidados para paciente com distúrbios do sódio, potássio e magnésio.
- Identificar distúrbios do cálcio.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para distúrbios do cálcio.
- Elaborar plano de cuidados para paciente com distúrbios do cálcio.

Terapia Intensiva

- Identificar Choque e seus diagnósticos diferenciais.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica do Choque.
- Reconhecer o paciente em choque, analisando possíveis diagnósticos diferenciais.
- Definir a conduta diagnóstica para o paciente em choque.
- Recomendar a conduta terapêutica mais adequada para o paciente em choque.
- Identificar Seps e seus diagnósticos diferenciais.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica da Seps.
- Reconhecer o paciente em seps, analisando possíveis diagnósticos diferenciais.
- Definir a conduta diagnóstica para o paciente em seps.
- Indicar a conduta terapêutica mais adequada para o paciente em seps.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-211982250

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100216.13 - INTERNATO GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA - MÓDULO II

Versão

VERSÃO 8

Estado

ATUAL

Data de publicação

14 DE AGOSTO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 170 HORAS

EMENTA

Estágio curricular na forma de treinamento em serviço, sob supervisão. O módulo insere o estudante no cenário prático hospitalar e na unidade ambulatorial do hospital de ensino e em unidades conveniadas, além de conteúdo teórico. Aplicação de procedimentos, rotinas e protocolos referentes ao atendimento, diagnóstico e condutas em ginecologia e em obstetrícia, imprescindíveis para a boa prática profissional dentro da visão de formação do médico generalista. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Acompanhar o atendimento de pacientes no ambulatório de ginecologia e obstetrícia, identificando os sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formulando hipótese diagnóstica. Realizar internação e acompanhamento das pacientes internadas no setor de ginecologia obstetrícia, mantendo um bom relacionamento com o paciente, familiares e equipe de saúde. Realizar atendimento e acompanhamento das pacientes no setor de emergência da maternidade, participando de partos de procedimentos de urgência, sabendo elaborar diagnósticos e condutas na urgência obstétrica e ginecológica. Participar das atividades programadas ou emergenciais no centro cirúrgico. Aprimorar o treinamento de técnicas e habilidades indispensáveis ao exercício da profissão. Trabalhar em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutiva. Participar dos encontros síncronos, discutindo temas em ginecologia e obstetrícia, desenvolvendo conhecimento teórico.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

Leveno, K.J, Gary, F. Manual de Obstetrícia de Williams - Complicações na Gestação - 23ª Ed. Artmed, 2014

MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende: Obstetrícia. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. xviii, 1076 p. ISBN 978-85-277-3050-1

OBSTETRÍCIA de Williams. 25. Porto Alegre AMGH 2021 1 recurso online ISBN 9786558040064.

TRATADO de ginecologia. 15. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2398-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AMERICAN GYNECOLOGICAL SOCIETY. American journal of obstetrics and gynecology. St. Louis: 1920-. Mensal. Continuação de American journal of obstetrics and diseases of women and children. ISSN 0002-9378.

American Journal Of Obstetrics And Gynecology ISSN: 0002-9378 Electronic ISSN: 1097-6868

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019. 267 p. ISBN 978-85-334-2630-6. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cdf.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2021.

MANUAL de ginecologia e obstetrícia do Johns Hopkins. 4. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788536327846.

Leveno, K.J, Gary, F. Manual de Obstetrícia de Williams - Complicações na Gestação - 23ª Ed. Artmed, 2014

Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia ISSN printed version: 0100-7203 ISSN online version: 1806-9339

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada:

(1) uma avaliação prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor;

(2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo (seminários, provas, casos clínicos). O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo. O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas. O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2. A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas. A nota final do módulo terá a seguinte composição: $(AV1 + AV2)/2$. O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR). A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Revisão de prova:

-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

SUB-344026474

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atendimento ambulatorial em tocoginecologia.

- Realizar a coleta de preventivo (exame de Papanicolau), examinar a paciente (mama, abdome e genitália), analisar e traçar conduta nos exames laboratoriais apresentados.
- Diagnosticar a endometriose reconhecendo os sintomas, exames para diagnóstico e tratamento.
- Diagnosticar e tratar as infecções sexualmente transmissíveis.
- Reconhecer os distúrbios da diferenciação sexual e principais desordens embriológicas que podem ocorrer durante a formação gonadal.
- Identificar o ciclo menstrual fisiológico, amenorreia, sangramento uterino anormal.
- Compreender a fisiopatologia, sintomas, classificação e tratamento da miomatose uterina.
- Reconhecer os principais tipos de câncer de mama e o seu rastreio.
- Reconhecer a fisiopatologia do HPV (Vírus do Papiloma Humano), rastreio e consequências.
- Realizar o rastreamento do câncer do colo uterino e do câncer ginecológico.
- Diagnosticar a síndrome dos ovários policísticos, sua fisiopatologia, exame diagnóstico e tratamento.
- Realizar o diagnóstico dos diferentes tipos de infecções vaginais, diferenciação e tratamento.
- Conhecer a fisiologia do desenvolvimento da paciente adolescente, conhecer as fases de puberdade, a menarca e suas desordens.
- Conhecer os sintomas pré-menstruais e tratamento.
- Interpretar os exames laboratoriais e estabelecer o plano de cuidados.
- Realizar o exame físico da gestante: do aparelho cardíaco, respiratório e vascular.
- Revisitar a anatomia do aparelho genital feminino
- Reconhecer, diagnosticar, classificar e tratar distopias genitais.
- Conhecer a fisiologia do ciclo menstrual.
- Identificar as principais patologias que causam sangramento uterino anormal nas diversas fases da vida feminina.
- Reconhecer as principais causas da amenorreia, saber diferenciá-los e indicar os tratamentos.
- Indicar e contraindicar os métodos contraceptivos, conhecer seus benefícios, riscos/ efeitos colaterais.
- Identificar e tratar sintomas de falência ovariana - tratamentos não hormonais e reposição hormonal - reconhecendo riscos e benefícios, indicações e contraindicações.
- Identificar e tratar disfunções sexuais.
- Diagnosticar e conhecer as condutas em infertilidade conjugal.
- Compreender a fisiopatologia do HPV (Vírus do Papiloma Humano), profilaxia, rastreio e consequências.
- Identificar e tratar as principais patologias benignas das mamas
- Identificar e tratar as principais patologias benignas dos ovários.
- Diagnosticar e tratar pólipos endometriais.
- Conhecer as principais neoplasias malignas dos ovários.
- Identificar fatores de risco, sintomas e indicar o tratamento de câncer de endométrio.

Acompanhamento dos atendimentos de urgência e internações no setor de tocoginecologia.

- Identificar o traçado normal e anormal da cardiotocografia e saber diferenciar os diferentes tipos de desacelerações intra parto.
- Utilizar as manobras necessárias para realizar o parto pélvico e para corrigir a distocia de ombro.
- Realizar o tratamento com base na doença e a solicitação de exames complementares cabíveis ao caso em questão.

- Identificar as alterações normais que ocorrem no organismo materno na gestação e no puerpério, identificar as principais alterações e seus tratamentos.
- Diagnosticar e conduzir a pré-eclâmpsia, o abortamento, o descolamento prematuro da placenta, diabetes gestacional.
- Compreender os tempos cirúrgicos da cesariana.
- Realizar auxílio os procedimentos cirúrgicos obstétrico e ginecológicos.
- Aplicar os protocolos de cirurgia segura.
- Diagnosticar e traçar conduta nas principais causas de sangramento vaginal na gestação.
- Conduzir o trabalho de parto, conhecendo suas fases clínicas; saber identificar suas intercorrências; tomar as condutas cabíveis nas situações de intercorrências durante o trabalho de parto.
- Realizar o parto via vaginal com auxílio, conhecendo as fases do parto e as manobras necessárias para realizá-lo.
- Conhecer e nomear os instrumentais cirúrgicos usados no parto vaginal, cesariana, curetagem uterina e demais procedimentos cirúrgicos obstétricos e ginecológicos.
- Realizar anamnese e exame físico dirigidos na emergência.
- Realizar o exame físico da gestante: do aparelho cardíaco, respiratório e vascular.
- Realizar a ausculta fetal; manobras de Leopold; medição do fundo uterino e toque vaginal.
- Realizar e interpretar cardiotocografia.
- Analisar o perfil biofísico fetal.
- Diagnosticar o trabalho de parto.
- Construir o partograma e reconhecer através dele, as distócias no trabalho de parto.
- Reconhecer e nomear os instrumentais cirúrgicos usados no parto vaginal.
- Reconhecer ameaça de abortamento.
- Reconhecer o abortamento completo, incompleto e infectado.
- Reconhecer a gravidez tubária.
- Reconhecer a gravidez molar.
- Identificar e indicar tratamento de rotura de vasa prévia.
- Identificar e indicar tratamento de rotura de seio marginal.
- Identificar e indicar tratamento/acompanhamento de placenta prévia.
- Conhecer as indicações absolutas e relativas de cesariana.
- Realizar auxílio aos procedimentos cirúrgicos obstétrico e ginecológicos.
- Diagnosticar e manejar patologias cirúrgicas na gestação.
- Conhecer os princípios de Obstetrícia Médico-Legal (Ética e Erro Médico).
- Diagnosticar e tratar pré-eclâmpsia grave / Síndrome HELLP.
- Diagnosticar e tratar iminência de eclâmpsia.
- Indicar e avaliar exames de Ultrassonografia com e sem doppler.
- Realizar o parto via vaginal com auxílio, conhecendo as fases do parto e as manobras necessárias para realizá-lo, além de identificar intercorrências.
- Reconhecer o descolamento prematuro de placenta.
- Reconhecer e nomear os instrumentais cirúrgicos usados no parto cesariana, curetagem uterina e demais procedimentos cirúrgicos obstétricos e ginecológicos.
- Diagnosticar e manejar outras intercorrências clínicas na gestante.
- Identificar e manejar descompensação de diabetes gestacional e diabetes pré-gestacional

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-231840774

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100212.13 - INTERNATO GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA - MÓDULO I

Versão

VERSÃO 9

Estado

ATUAL

Data de publicação

14 DE AGOSTO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 170 HORAS

EMENTA

Estágio curricular na forma de treinamento em serviço, sob supervisão. O módulo insere o estudante no cenário prático hospitalar e na unidade ambulatorial do hospital de ensino e em unidades conveniadas, além de conteúdo teórico. Aplicação de procedimentos, rotinas e protocolos referentes ao atendimento, diagnóstico e condutas em ginecologia e em obstetrícia, imprescindíveis para a boa prática profissional dentro da visão de formação do médico generalista. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Acompanhar o atendimento de pacientes no ambulatório de ginecologia e obstetrícia, identificando os sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formulando hipótese diagnóstica. Realizar internação e acompanhamento das pacientes internadas no setor de ginecologia obstetrícia, mantendo um bom relacionamento com o paciente, familiares e equipe de saúde. Realizar atendimento e acompanhamento das pacientes no setor de emergência da maternidade, participando de partos de procedimentos de urgência, sabendo elaborar diagnósticos e condutas na urgência obstétrica e ginecológica. Participar das atividades programadas ou emergenciais no centro cirúrgico. Aprimorar o treinamento de técnicas e habilidades indispensáveis ao exercício da profissão. Trabalhar em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutiva. Participar dos encontros síncronos, discutindo temas em ginecologia e obstetrícia, desenvolvendo conhecimento teórico.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

OBSTETRÍCIA de Williams. 25. Porto Alegre AMGH 2021 1 recurso online ISBN 9786558040064.

TRATADO de ginecologia. 15. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2398-5.

MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende: Obstetrícia. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. xviii, 1076 p. ISBN 978-85-277-3050-1

Leveno, K.J, Gary, F. Manual de Obstetrícia de Williams - Complicações na Gestação - 23ª Ed. Artmed, 2014

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AMERICAN GYNECOLOGICAL SOCIETY. American journal of obstetrics and gynecology. St. Louis: 1920-. Mensal. Continuação de American journal of obstetrics and diseases of women and children. ISSN 0002-9378.

MANUAL de ginecologia e obstetrícia do Johns Hopkins. 4. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788536327846.

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019. 267 p. ISBN 978-85-334-2630-6. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cdf.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2021.

American Journal Of Obstetrics And Gynecology ISSN: 0002-9378 Electronic ISSN: 1097-6868

Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia ISSN printed version: 0100-7203 ISSN online version: 1806-9339

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada:

(1) uma avaliação prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor;

(2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo (seminários, provas, casos clínicos). O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo. O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas. O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2. A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas. A nota final do módulo terá a seguinte composição: $(AV1 + AV2)/2$. O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR). A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Subárea

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

SUB-344026474

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atendimento ambulatorial em tocoginecologia.

- Realizar a coleta de preventivo (exame de Papanicolau), examinar a paciente (mama, abdome e genitália), analisar e traçar conduta nos exames laboratoriais apresentados.
- Realizar pré-natal de baixo risco e alto risco, sabendo calcular idade gestacional, diferenciar o baixo do alto risco, saber quando encaminhar ao alto risco ou emergência, conhecer os exames, vacinação e rotina do pré-natal de baixo e alto risco.
- Diagnosticar e tratar as infecções sexualmente transmissíveis.

- Reconhecer os distúrbios da diferenciação sexual e principais desordens embriológicas que podem ocorrer durante a formação gonadal.
- Realizar o diagnóstico dos diferentes tipos de infecções vaginais, diferenciação e tratamento.
- Diagnosticar gravidez.
- Compreender conceitos básicos da embriogênese.
- Diferenciar gestação de baixo e alto risco.
- Revisitar a anatomia da gestante e as modificações fisiológicas da gravidez e puerpério.
- Interpretar os exames laboratoriais e estabelecer o plano de cuidados.
- Utilizar a rotina do pré-natal de baixo risco.
- Conhecer a morfofisiologia da placenta.
- Compreender os benefícios e as orientações necessárias à serem dadas a gestante e puérpera, para o adequado aleitamento.
- Diagnosticar generalidade.
- Reconhecer as complicações da gravidez gemelar.
- Avaliar a vitalidade fetal.
- Reconhecer a hiperemese gravídica.
- Reconhecer a hipertensão na gestação
- Reconhecer os distúrbios glicêmicos na gestação.
- Reconhecer os distúrbios de crescimento fetal.
- Revisitar a anatomia do aparelho genital feminino
- Reconhecer, diagnosticar, classificar e tratar distopias genitais.
- Compreender a fisiopatologia do HPV (Vírus do Papiloma Humano), profilaxia, rastreio e consequências.

Acompanhamento dos atendimentos de urgência e internações no setor de tocoginecologia.

- Identificar o traçado normal e anormal da cardiotocografia e saber diferenciar os diferentes tipos de desacelerações intra parto.
- Realizar o parto via vaginal com auxílio, conhecendo as fases do parto e as manobras necessárias para realizá-lo.
- Utilizar as manobras necessárias para realizar o parto pélvico e para corrigir a distocia de ombro.
- Realizar o tratamento com base na doença e a solicitação de exames complementares cabíveis ao caso em questão.
- Diagnosticar e conduzir a pré-eclampsia, o abortamento, o descolamento prematuro da placenta, diabetes gestacional.
- Compreender os tempos cirúrgicos da cesariana.
- Realizar auxílio os procedimentos cirúrgicos obstétrico e ginecológicos.
- Aplicar os protocolos de cirurgia segura.
- Diagnosticar e traçar conduta nas principais causas de sangramento vaginal na gestação.
- Realizar o exame físico da gestante: do aparelho cardíaco, respiratório e vascular.
- Realizar a ausculta fetal; manobras de Leopold; medição do fundo uterino e toque vaginal.
- Realizar e interpretar cardiotocografia.
- Indicar e avaliar exames de Ultrassonografia com e sem doppler.
- Analisar o perfil biofísico fetal.
- Diagnosticar o trabalho de parto.
- Construir o partograma e reconhecer através dele, as distócias no trabalho de parto.
- Realizar o parto via vaginal com auxílio, conhecendo as fases do parto e as manobras necessárias para realizá-lo, além de identificar intercorrências.
- Utilizar as manobras necessárias para realizar o parto pélvico e para corrigir a distócia de ombro.

- Reconhecer e nomear os instrumentais cirúrgicos usados no parto vaginal.
- Identificar as alterações normais que ocorrem no organismo materno na gestação e no puerpério, identificar as principais alterações e seus tratamentos.
- Reconhecer ameaça de abortamento.
- Reconhecer a gravidez tubária.
- Reconhecer a gravidez molar.
- Identificar e indicar tratamento de rotura de vasa prévia.
- Identificar e indicar tratamento de rotura de seio marginal.
- Identificar e indicar tratamento/acompanhamento de placenta prévia.
- Conhecer as indicações absolutas e relativas de cesariana.
- Realizar auxílio aos procedimentos cirúrgicos obstétrico e ginecológicos.
- Diagnosticar e manejar patologias cirúrgicas na gestação.
- Conhecer os princípios de Obstetrícia Médico-Legal (Ética e Erro Médico).
- Diagnosticar e tratar pré-eclâmpsia grave / Síndrome HELLP.
- Diagnosticar e tratar iminência de eclâmpsia.
- Reconhecer o descolamento prematuro de placenta.
- Reconhecer e nomear os instrumentais cirúrgicos usados no parto cesariana, curetagem uterina e demais procedimentos cirúrgicos obstétricos e ginecológicos.
- Diagnosticar e manejar outras intercorrências clínicas na gestante.
- Identificar e manejar descompensação de diabetes gestacional e diabetes pré-gestacional

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-277027703

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100200.13 - INTERNATO MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE - MÓDULO I

Versão

VERSÃO 10

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE AGOSTO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 170 HORAS

EMENTA

Os internos inseridos no módulo de Medicina de Família e Comunidade tem como cenário prático as unidades de atenção primária à Saúde no modelo da Estratégia de Saúde da Família dos municípios de Guapimirim, Maricá, Rio de Janeiro e Teresópolis com o intuito de realizar ações de promoção, prevenção e tratamento nas equipes de saúde, considerando o fluxo de atendimento da Rede Municipal de Saúde na produção de cuidados. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Atuar na equipe de saúde da atenção básica, na lógica da Estratégia da Saúde da Família, através de ações de âmbito individual e coletivo que abranjam a promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

Gusso, G. e Lopes, J. M. C. 2019 - Tratado de Medicina de Família e Comunidade 02 volumes - Princípios formação e prática.

Duncan B. B.; Schmidt M. I.; Giugliani E. R. J. et cols - Medicina Ambulatorial – Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências. 2013

Cadernos de Atenção Básica no Portal da Atenção Primária à Saúde vols 27,28e 34Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index/MQ==/Mw==>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Caderno de Atenção domiciliar Volume 1 a 3– Ministério da Saúde - Brasília 2012 Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index/MQ==/Mw==>

Política Nacional de Atenção Básica – Ministério da Saúde - Brasília 2012 Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>

Nova PNAB 2017 - Política Nacional de Atenção Básica disponibilizada pela Confederação Nacional dos municípios: disponível em:

https://www.cnm.org.br/cms/biblioteca/A%20nova%20Politica%20Nacional%20de%20Aten%C3%A7%C3%A3o%20B%C3%A1sica%20-%20PNAB%20-%20Portaria%202.436_2017.pdf

Estratégia de Saúde da Família Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/estrategia-saude-da-familia>

United States Preventive Services Taskforce: Disponível em: <https://www.uspreventiveservicestaskforce.org/uspstf/>

Choosing Wisely Brasil Disponível em: <https://www.choosingwisely.com.br/>

Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade Disponível em: <https://www.sbmfc.org.br/noticias/choosing-wisely-a-iniciativa-da-sbmfc/>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada: (1) uma avaliação prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor; (2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo (seminários, provas, casos clínicos). O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.

O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.

O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2.

A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas.

A nota final do módulo terá a seguinte composição: $(AV1 + AV2)/2$.

O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR).

A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Subárea

MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

SUB-348442586

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Organização dos serviços de atenção primária e Participação popular

- Analisar a medicina geral no Brasil, comparando-a com outros países.
- Descrever os tipos de sistemas de saúde pública no mundo.
- Analisar o financiamento público brasileiro e de outros países, para a atenção primária, bem como as formas de remuneração, diferenciada, aos médicos generalistas no Brasil e outros países.
- Reconhecer que a participação do usuário no controle social é assegurada pela lei nº 8.142/90.
- Identificar as diversas formas de participação social.
- Descrever a estratificação dos conselhos de saúde: local, distrital, municipal, estadual e nacional.

USPSTF e Choosing Wisely Brasil/Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC)

- Conhecer a Força Tarefa de Serviços Preventivos dos EUA (USPSTF) para prevenção de doenças, baseada em evidências em serviços clínicos preventivos.
- Compreender a iniciativa Choosing Wisely Brasil/SBMFC como ferramenta de auxílio aos médicos para melhor diálogo com os pacientes sobre excessos de intervenções e escolhas sábias em saúde, baseada em evidências.

Complexidade e integralidade e Método clínico centrado na pessoa

- Interpretar o paradigma anátomo clínico, o ensino e a prática médica.
- Recomendar o modelo biopsicossocioespíritual como forma de atendimento integral.
- Conceituar saúde, adoecimento e resiliência através da perspectiva da complexidade e integralidade.
- Executar as competências do médico generalista, em conjunto à equipe multiprofissional, utilizando o método de abordagem centrado na pessoa.
- Avaliar os componentes básicos para a abordagem centrada na pessoa: identificação da doença/experiência da doença, compreensão do ser como um todo, elaboração plano conjunto, e reforço da relação paciente-médico.

Evolução do conceito saúde e doença e Atenção Primária à Saúde

- Revisitar o conceito saúde e doença ao longo da história.
- Relembrar o conceito ampliado de saúde, além da ausência de doenças, abrangendo a integralidade do ser humano e os seus determinantes sociais em saúde.
- Conhecer o surgimento histórico da atenção primária e a importância da Conferência de Alma Ata.
- Construir ações na atenção primária/básica, com foco na promoção, prevenção, diagnóstico e cuidados paliativos e vigilância em saúde, englobando ações de saúde integradas e gestão qualificada por equipes multiprofissionais.
- Compreender a atenção primária como porta de entrada do sistema único de saúde e a capacidade resolutiva do médico de família qualificado.
- Aplicar os atributos da atenção primária à saúde à prática médica: acesso, coordenação, integralidade e longitudinalidade.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-211058512

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100205.13 - INTERNATO MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE - MÓDULO II

Versão

VERSÃO 8

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE AGOSTO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 170 HORAS

EMENTA

Os internos inseridos no módulo de Medicina de Família e Comunidade tem como cenário prático as unidades de atenção primária à Saúde no modelo da Estratégia de Saúde da Família dos municípios de Guapimirim, Maricá, Rio de Janeiro e Teresópolis com o intuito de realizar ações de promoção, prevenção e tratamento nas equipes de saúde, considerando o fluxo de atendimento da Rede Municipal de Saúde na produção de cuidados. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Atuar na equipe de saúde da atenção básica, na lógica da Estratégia da Saúde da Família, através de ações de âmbito individual e coletivo que abranjam a promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

Cadernos de Atenção Básica no Portal da Atenção Primária à Saúde vols 27,28 e 34 Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index/MQ==/Mw==>

Duncan B. B.; Schmidt M. I.; Giugliani E. R. J. et cols - Medicina Ambulatorial – Condutas de Atenção Primária baseadas em Evidências. 2013

Gusso, G. e Lopes, J. M. C. 2019 - Tratado de Medicina de Família e Comunidade 02 volumes - Princípios formação e prática.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Caderno de Atenção domiciliar Volume 1 a 3– Ministério da Saúde - Brasília 2012 Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index/MQ==/Mw==>

Estratégia de Saúde da Família Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/estrategia-saude-da-familia>

Nova PNAB 2017 - Política Nacional de Atenção Básica disponibilizada pela Confederação Nacional dos municípios: disponível em:

Política Nacional de Atenção Básica – Ministério da Saúde - Brasília 2012 Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada:

(1) uma avaliação prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor;

(2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo (seminários, provas, casos clínicos).

O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática.

Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.

O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.

O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2.

A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas.

A nota final do módulo terá a seguinte composição: $(AV1 + AV2)/2$.

O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação.

O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR).

A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo.

Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Subárea

MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

SUB-348442586

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Gestão da clínica e Hiperutilizadores do sistema de saúde

- Executar o gerenciamento adequado da clínica, de acordo com a demanda da unidade de saúde.
- Analisar fatores que influenciam na gestão da clínica.
- Comparar os conceitos de pressão assistencial e frequência, para uma adequada organização.
- Realizar a organização da agenda de uma unidade de atenção primária.
- Analisar os fatores estão associados à procura, em excesso, por consultas.
- Analisar a diferença entre hiperutilizadores e compreensão inadequada da situação do usuário, ocasionando procura frequente por atendimento.
- Definir as competências necessárias para lidar com pessoas que consultam frequente.

Multimorbidade e níveis de risco e Polifarmácia

- Definir multimorbidade e comorbidade.
- Avaliar a prevalência de multimorbidade.
- Analisar instrumentos para mensurar multimorbidade.
- Compreender as origens e desencadeantes da polifarmácia.
- Utilizar abordagens específicas no manejo da polifarmácia.

- Aplicar evidências clínicas que demonstram os benefícios para a manutenção ou suspensão de determinados medicamentos à prática médica.

Sistemas de classificação na atenção primária e Registro de saúde orientado por problemas

- Conhecer a Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP-2).
- Utilizar a Classificação Internacional de Doenças (CID-10) como um detalhamento da codificação do CIAP-2 relacionado a condição ou problema.
- Descrever as regras para o uso da CIAP-2.
- Utilizar o registro médico orientado por problemas (RMOP) visando um atendimento longitudinal mais claro, breve e organizado.
- Analisar as diferenças na abordagem dos problemas de saúde na atenção secundária/terciária e primária.

Telessaúde na atenção primária

- Reconhecer as diferentes tecnologias de informação e comunicação na saúde.
- Compreender a teleconsulta como uma forma possível de cuidado em saúde, mediada pela tecnologia.
- Conhecer os recursos digitais na saúde: teleconsulta, teleconsultoria, segunda opinião, telediagnóstico, telemonitoramento, telecirurgia e teleducação.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-248140367

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100209.13 - INTERNATO MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE - MÓDULO III

Versão

VERSÃO 8

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE AGOSTO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 170 HORAS

EMENTA

Os internos inseridos no módulo de Medicina de Família e Comunidade tem como cenário prático as unidades de atenção primária à Saúde no modelo da Estratégia de Saúde da Família dos municípios de Guapimirim, Maricá, Rio de Janeiro e Teresópolis com o intuito de realizar ações de promoção, prevenção e tratamento nas equipes de saúde, considerando o fluxo de atendimento da Rede Municipal de Saúde na produção de cuidados. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de realizar assistência integral aos indivíduos e famílias nas unidades básicas de saúde da família, nos domicílios e nos demais espaços comunitários em todas as fases do desenvolvimento humano, realizar atividades educativas e visita domiciliar como estratégia de reconhecimento das necessidades ampliadas para o planejamento de intervenções em conjunto com a equipe de apoio matricial.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

Cadernos de Atenção Básica no Portal da Atenção Primária à Saúde vols 27,28 e 34- Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index/MQ==/Mw==>

Duncan B. B.; Schmidt M. I.; Giugliani E. R. J. et cols - Medicina Ambulatorial – Condutas de Atenção Primária baseadas em Evidências. 2013

Gusso, G. e Lopes, J. M. C. 2019 - Tratado de Medicina de Família e Comunidade 02 volumes - Princípios formação e prática.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Caderno de Atenção domiciliar Volume 1 a 3– Ministério da Saúde - Brasília 2012 Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index/MQ==/Mw==>

Estratégia de Saúde da Família Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/estrategia-saude-da-familia>

Nova PNAB 2017 - Política Nacional de Atenção Básica disponibilizada pela Confederação Nacional dos municípios: disponível em: https://www.cnm.org.br/cms/biblioteca/A%20nova%20Politica%20Nacional%20de%20Aten%C3%A7%C3%A3o%20B%C3%A1sica%20-%20PNAB%20-%20Portaria%202.436_2017.pdf

Política Nacional de Atenção Básica – Ministério da Saúde - Brasília 2012 Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada:

(1) uma avaliação prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor;

(2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo (seminários, provas, casos clínicos).

O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática.

Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.

O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.

O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2.

A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas.

A nota final do módulo terá a seguinte composição: $(AV1 + AV2)/2$.

O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação.

O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR).

A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo.

Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Subárea

MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

SUB-348442586

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Trabalho em equipe e Acolhimento

- Empregar o trabalho em equipe enquanto organização estratégica, visando alcançar melhores resultados no cuidado.
- Identificar a diferença entre equipe agrupada e equipe integrada.
- Classificar os tipos de trabalho em equipe e sua importância.
- Reconhecer uma equipe composta por mais de uma disciplina, profissões diferentes e a relação entre eles.
- Validar o acolhimento na atenção primária como uma prática para a melhoria ao acesso do usuário à unidade de saúde e melhor organização do trabalho.
- Identificar necessidade x demanda na atenção primária.
- Valorizar o acolhimento como postura, atitude e tecnologia de cuidado.

Territorialização e Abordagem Comunitária

- Reconhecer a territorialização como ferramenta de identificação e reconhecimento de uma determinada área, como pressuposto básico de estratégia da saúde da família.

- Identificar a área de abrangência de atuação da equipe de saúde da família bem como o número de pessoas atendidas pelo médico generalista da região adscrita.
- Conhecer o espaço de atuação do agente comunitário de saúde denominado de microárea.
- Utilizar a atenção domiciliar como modalidade de cuidado e sua organização na atenção primária
- Utilizar a atividade de grupo como ferramenta de intervenção para prevenção e promoção à saúde.
- Descrever conceitos importantes para a abordagem comunitária através da cartografia, determinação social da saúde, abordagem comunitária e território.

Abordagem Familiar

- Reconhecer o adoecimento do indivíduo e os sinais disfuncionais de cuidado do núcleo familiar, de através da visão sistêmica familiar.
- Avaliar os tipos de família e o ciclo de vida.
- Utilizar instrumentos como genograma/familiograma, ecomapa e entrevista familiar para identificar de forma objetiva a dinâmica familiar.
- Elaborar um plano de prevenção, investigação clínica e tratamento de casos simples e complexos, baseado na visão sistêmica familiar, junto à equipe multiprofissional.

Apoio Matricial e Projeto Terapêutico Singular

- Definir equipe de referência e apoiadores.
- Compreender o apoio matricial enquanto modelo de cuidado conjunto entre a equipe referência e profissionais, com conhecimentos e habilidades complementares.
- Determinar as atividades de suporte assistencial e técnico-pedagógico inerentes ao apoio matricial.
- Aplicar o Projeto Terapêutico Singular, conjunto de propostas de condutas terapêuticas individual ou coletiva após discussão com equipe multiprofissional.
- Reconhecer os momentos para desenvolvimento do Projeto Terapêutico Singular.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-248441115

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100211.13 - INTERNATO PEDIATRIA - MÓDULO I

Versão

VERSÃO 8

Estado

ATUAL

Data de publicação

19 DE AGOSTO DE 2024

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 170 HORAS

EMENTA

O módulo do Internato de Pediatria I é realizado na atenção secundária e terciária, no hospital de ensino próprio ou em unidade conveniada. A ênfase do módulo é dada ao paciente pediátrico internado e ao acompanhamento ambulatorial das doenças mais prevalentes em pediatria. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Ao final do módulo o estudante deverá estar apto a realizar acompanhamento diário das crianças com necessidade de tratamento hospitalar, mantendo um bom relacionamento com o paciente, familiares e equipe de saúde. Estabelecer hipótese diagnóstica e propor tratamento, respeitando a complexidade do local da assistência das doenças mais prevalentes na criança. Determinar a gravidade da doença, baseado no exame clínico. Realizar a puericultura, incentivar o aleitamento materno e orientar o desmame. Orientar a prevenção de acidentes domésticos. Realizar o manejo correto das ações básicas em pediatria indispensáveis para atuação do médico generalista.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.

Tratado de pediatria, v.1. 4. São Paulo Manole 2017 1 recurso on line ISBN 9788520455869.

Tratado de pediatria, v.2. 4. São Paulo Manole 2017 1 recurso on line ISBN 9788520455876.

Current, pediatria: diagnóstico e tratamento. 22 Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso on line (Lange). ISBN 9788580555226.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Current, pediatria: diagnóstico e tratamento. 22 Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso on line (Lange). ISBN 9788580555226.

Calendário de vacinação da Sociedade Brasileira de Pediatria 2021 disponível em :23107b-DocCient-Calendario Vacinacao 2021.indd (sbp.com.br)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 – 50% dela, corresponde à avaliação no cenário de prática, através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores e 50% pela presença e realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo como aulas, provas e casos clínicos. O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.

AV2 – Avaliação teórica presencial seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.

O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2, que será composta por cinco questões discursivas.

A nota final do módulo terá a seguinte composição: $(AV1 + AV2)/2$. O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR). A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Revisão de prova:

-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

PEDIATRIA

SUB-312500391

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Doenças prevalentes em pediatria.

- Conhecer o quadro clínico, exame físico, diagnóstico diferencial e diagnóstico laboratorial/radiológico das doenças mais prevalentes em pediatria.
- Indicar o tratamento e avaliar o prognóstico das doenças mais prevalentes em pediatria.
- Preencher corretamente o prontuário.
- Orientar as alterações à equipe de enfermagem.
- Realizar os informes sobre a conduta à família.
- Orientar os pacientes e suas famílias, na alta hospitalar.
- Encaminhar/agendar para o ambulatório de pediatria de acordo com a especialidade.
- Realizar anamnese e exame físico detalhado dos pacientes internados na enfermaria de pediatria.
- Realizar o diagnóstico das doenças mais prevalentes como a bronquiolite, pneumonia, asma (leve/moderada/grave), tuberculose, infecção de via aérea superior, sepse e choque (principalmente distributivo e hipovolêmico), diabetes e suas complicações, distúrbios

hematológicos, cardiopatias, sífilis congênita, toxoplasmose, citomegalovírus, doenças exantemáticas, desidratação e processos infecciosos.

- Realizar diagnóstico das principais urgências e emergências em pediatria.
- Realizar o tratamento das crianças atendidas na urgência e emergência.

Puericultura

- Realizar o exame físico da criança nas diversas faixas etárias.
- Identificar as alterações no exame físico da criança nas diversas faixas etárias.
- Avaliar o crescimento da criança (peso, estatura, perímetro cefálico).
- Acompanhar e analisar os marcos do desenvolvimento.
- Acompanhar e analisar a situação vacinal das crianças atendimentos.
- Discutir triagem metabólica neonatal (Teste do Pezinho).
- Realizar o registro das consultas e os resultados de exames na caderneta.
- Incentivar o Aleitamento Materno: importância, técnica, propriedades, tempo, conforme orientação da Caderneta da Criança.
- Conhecer os benefícios do leite materno.
- Identificar a idade da introdução alimentar.
- Orientar o desmame, discutindo com a mãe o momento certo, a introdução de outros tipos de alimentação.
- Conhecer a forma/dose da suplementação de ferro, prescrever e explicar à família para prevenção da anemia ferropriva.
- Alertar aos responsáveis sobre quais são os principais acidentes da infância e orientar métodos de prevenção.
- Orientar devidamente à família durante a consulta de puericultura.

Avaliação laboratorial

- Avaliar a triagem do colesterol em pacientes de alto risco
- Avaliar a triagem de anemia (hemoglobina e hematócrito) para pacientes de alto risco.
- Avaliar a introdução de vermífugos.
- Avaliar a solicitação de exames compatíveis com a faixa etária.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-229088724

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100215.13 - INTERNATO PEDIATRIA - MÓDULO II

Versão

VERSÃO 8

Estado

ATUAL

Data de publicação

19 DE AGOSTO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 170 HORAS

EMENTA

O módulo do Internato de Pediatria II é realizado na atenção secundária e terciária, no hospital de ensino próprio ou em unidade conveniada. A ênfase do módulo é familiarizar-se com os conceitos básicos e imprescindíveis às boas práticas profissionais dentro da visão de formação do médico generalista. Treinamento em serviço, sob supervisão, voltado para o manejo do paciente recém-nascido e seu acompanhamento ambulatorial. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Realizar acompanhamento diário dos recém-nascidos em regime de alojamento conjunto e atendimento na sala de parto, mantendo um bom relacionamento com o paciente, familiares e equipe de saúde. Estabelecer hipótese diagnóstica e propor tratamento, respeitando a complexidade do local da assistência das doenças mais prevalentes no recém-nascido. Determinar a gravidade da doença, baseado no exame físico e avaliar a necessidade de transferência para outra unidade assistencial. Realizar a puericultura, incentivar o aleitamento materno e orientar o desmame.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.

Tratado de pediatria, v.1. 4. São Paulo Manole 2017 1 recurso on line ISBN 9788520455869.

Tratado de pediatria, v.2. 4. São Paulo Manole 2017 1 recurso on line ISBN 9788520455876.

Current, pediatria: diagnóstico e tratamento. 22 Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso on line (Lange). ISBN 9788580555226.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Brasil. Secretaria de Atenção à Saúde: Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. 2. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, c2012. 4 v. ISBN 978-85-334-1982-7 obra completa.

Calendário de vacinação da criança e do adolescente do Ministério da Saúde 2024 disponível em: Calendário de Vacinação — Ministério da Saúde (www.gov.br)

REANIMAÇÃO do recém-nascido 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria 26 de janeiro de 2016. São Paulo, SP: SBP, 2016. 33 f. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c4a.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2021

Current, pediatria: diagnóstico e tratamento. 22 Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso on line (Lange). ISBN 9788580555226.

Reanimação do recém-nascido < 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria 26 de janeiro de 2016. Texto disponível em www.sbp.com.br/reanimacao.

Calendário de vacinação da Sociedade Brasileira de Pediatria 2021 disponível em :23107b-DocCient-Calendario Vacinacao 2021.indd (sbp.com.br)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 – 50% dela, corresponde à avaliação no cenário de prática, através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores e 50% pela presença e realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo como aulas, provas e casos clínicos. O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.

AV2 – Avaliação teórica presencial seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.

O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2, que será composta por cinco questões discursivas.

A nota final do módulo terá a seguinte composição: $(AV1 + AV2)/2$. O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR). A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

NEONATOLOGIA

SUB-384147759

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Cuidados com o recém-nascido

- Identificar a necessidade do início das manobras de reanimação neonatal.
- Executar as manobras de reanimação neonatal conforme o protocolo de reanimação.
- Acompanhar a díade mãe-bebê no alojamento conjunto.
- Realizar a visita médica com investigação da história obstétrica, relato da sala de parto, apgar, idade gestacional, anomalias e traumatismos.

- Realizar o exame físico do recém-nascido no alojamento conjunto, com atenção à pega na mamada e interação mãe-filho.
- Incentivar o aleitamento materno.
- Realizar o diagnóstico de icterícia neonatal, hipoglicemia, distúrbios respiratórios, cardiopatias, sífilis congênita, toxoplasmose, citomegalovírus, síndrome de Down e malformações.
- Indicar os exames específicos para cada paciente de acordo com o exame físico do recém-nascido, exames laboratoriais maternos e história obstétrica.
- Interpretar os resultados dos exames.
- Indicar o tratamento para cada paciente de acordo com os resultados encontrados.
- Realizar e interpretar anormalidades em testes de triagem neonatal obrigatórios em ambiente hospitalar (teste coraçãozinho e teste do reflexo vermelho).
- Realizar orientações ao recém-nascido na alta hospitalar, com ênfase em possíveis intercorrências, uso de vitamina D e tempo exato para primeira consulta pediátrica.

Puericultura

- Realizar o exame físico da criança (recém-nascido, lactente, pré-escolares, escolares e adolescentes).
- Identificar alterações no exame físico da criança (recém-nascido, lactente, pré-escolares, escolares e adolescentes).
- Avaliar o crescimento da criança (peso, estatura, perímetro cefálico).
- Acompanhar e analisar os marcos do desenvolvimento.
- Acompanhar e analisar a situação vacinal.
- Discutir triagem metabólica neonatal (Teste do Pezinho).
- Anotar o resumo das consultas na caderneta e os resultados de exames.
- Incentivar Aleitamento Materno: importância, técnica, propriedades, tempo, conforme orientação da Caderneta da Criança.
- Orientar e cobrar do responsável sobre a realização do Teste do Pezinho e Teste da orelhinha.
- Identificar crescimento normal e anormal de acordo com a faixa etária pediátrica.
- Lançar os dados do crescimento no gráfico da caderneta da criança.
- Analisar os marcos do desenvolvimento e vacinação e orientar devidamente à família.
- Introduzir o ferro oral para prevenção de anemia ferropriva.
- Introduzir Vitamina D para crescimento e remodelação óssea e prevenção do raquitismo.
- Conhecer os benefícios do leite materno.
- Conhecer a formas/dose da complementação de ferro e vitamina D.
- Prescrever complementação de ferro e vitamina D.
- Orientar a família quanto à complementação de ferro e vitamina D.
- Alertar aos responsáveis sobre quais são os principais acidentes da infância.
- Orientar métodos de prevenção contra os principais acidentes da infância, de acordo com idade do paciente.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-239956689

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100213.13 - INTERNATO SAÚDE COLETIVA

Versão

VERSÃO 9

Estado

ATUAL

Data de publicação

14 DE AGOSTO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 170 HORAS

EMENTA

O módulo insere o estudante no cenário prático hospitalar, na unidade de atenção primária em saúde e no núcleo de vigilância epidemiológica municipal. Aplica procedimentos e rotinas de Saúde Ocupacional, protocolos e rotinas referentes ao Controle da Infecção Hospitalar e aos fluxos de produção de cuidado durante o período de internação. Produz linhas de cuidado (referência e contra referência) com outros serviços da rede local de atenção, com vistas à promoção e reabilitação da saúde. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Aplicar os principais indicadores de saúde durante a assistência médica. Utilizar os principais protocolos e rotinas referentes ao Centro de Controle da Infecção Hospitalar (CCIH). Acompanhar a qualidade e segurança do paciente durante a assistência médica. Acompanhar os procedimentos e rotinas de Saúde Ocupacional, prevenindo e/ou adotando medidas de prevenção e/ou tratamento em caso de acidentes biológicos. Realizar o diagnóstico situacional de saúde por área, identificando as características socioculturais, de forma a planejar atividades promotoras de saúde, preventivas e curativas, em parceria com a comunidade, propiciando o fortalecimento individual, comunitário e intersetorial. Atuar considerando aspectos gerenciais do trabalho nos diversos níveis de atenção e a importância da notificação de agravos.

Conhecer os fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, recomendando e adotando as medidas de prevenção e controle das doenças. Realizar assistência integral aos indivíduos e famílias, nos domicílios e nos demais espaços comunitários, em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade. Considerar o fluxo de atendimento na produção de cuidados, refletindo criticamente sobre avanços e limites da Rede Local, relacionando-os à incorporação de diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde. Realizar atividades educativas, considerando metodologias participativas, relacionadas ao processo de saúde-doença de indivíduos e grupos nas diferentes fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade. Trabalhar em equipe, reconhecendo as competências específicas de cada profissional da equipe. Desenvolver o raciocínio clínico, realizar diagnósticos diferenciais e traçar o plano terapêutico singular.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

MEDRONHO, Roberto de Andrade; BLOCH, Katia Vergetti; LUIZ, Ronir Raggio;
WERNECK, Guilherme Loureiro. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2009. xxiii 685 p. ISBN 978-85-7379-999-6.

ROUQUAYROL Epidemiologia & saúde. 8. Rio de Janeiro MedBook 2017 1 recurso online ISBN 9786557830000.

Estatuto do Idoso. – 5. ed. – Brasília, DF : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2021. 39p. https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/592242/Estatuto_do_idoso_5ed.pdf

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: HUCITEC, 2017. 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 978-85-271-64806-56-6.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 1.126 p.: il. Modo de acesso: World Wide Web: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf ISBN 978-65-5993-102-6

BRASIL. Ministério da Saúde. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 39)

RIMA - The American Journal of Medicine Clinical Epidemiology ISSN: Electronic ISSN: 1179-1349

PAIM, Jairnilson Siva; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. Saúde coletiva: teoria e prática – 2. ed. – Rio de Janeiro: Medbook, 2023. ISBN 978-85-83691-21-1

FRANCO, Laércio Joel; PASSOS, Afonso Dinis Costa. Fundamentos de epidemiologia – 3. ed. – Santana de Parnaíba [SP] : Manole, 2022. ISBN 9786555767711

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada: (1) uma avaliação prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor; (2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo (seminários, provas, casos clínicos). O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.

O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.

O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2. A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas.

A nota final do módulo terá a seguinte composição: $(AV1 + AV2)/2$. O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR). A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Revisão de prova:

No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

MEDICINA PREVENTIVA

SUB-364186974

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Rotina do Centro de Controle de Infecção Hospitalar.

- Conhecer o papel do setor de controle de infecção hospitalar.
- Conceituar e caracterizar infecção hospitalar e infecção relacionada assistência em saúde.
- Conhecer as principais síndromes infecciosas hospitalares (sepse, infecção urinária e pneumonia).
- Descrever os principais cuidados necessários para profilaxia das diversas formas de contaminação.
- Conhecer a legislação vigente para controle e prevenção de infecções hospitalares.
- Conhecer e aplicar as medidas de precaução de contato e de isolamento.
- Conhecer e aplicar os protocolos e rotinas hospitalares para o controle de infecção hospitalar: a importância da lavagem de mãos, técnica e o monitoramento pela CCIH.
- Avaliar os procedimentos médicos à luz dos protocolos de controle de infecção hospitalar e de segurança do paciente.
- Conhecer os indicadores obrigatórios como: taxa de mortalidade, taxa de infecção hospitalar, taxa de ocupação de leitos, eventos adversos, tempo de permanência.

Rotina do núcleo vigilância hospitalar.

- Aplicar os principais protocolos e rotinas referentes ao Centro de Controle da Infecção Hospitalar (CCIH), à qualidade e segurança do paciente.
- Acompanhar os fluxos de produção de cuidado durante o período de internação.
- - Conhecer os protocolos e rotinas hospitalares para a segurança do paciente como: protocolo de cirurgia segura, protocolo de prevenção de queda, protocolo de prevenção feridas por pressão, protocolo prevenção pneumonia e identificação do paciente.
- Conhecer as competências e ações do núcleo de vigilância hospitalar.
- Conhecer o papel da comissão de revisão prontuário e óbito.
- Conhecer a legislação vigente para controle e prevenção de infecções hospitalares.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-670029405	MEDRONHO, Roberto de Andrade; BLOCH, Katia Vergetti; LUIZ, Ronir Raggio; WERNECK, Guilherme Loureiro. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2009. xxiii 685 p. ISBN 978-85-7379-999-6.
REF-637176704	ROUQUAYROL Epidemiologia & saúde. 8. Rio de Janeiro MedBook 2017 1 recurso online ISBN 9786557830000.
REF-652216132	WACHTER, Robert M. Compreendendo a segurança do paciente. 2. Porto Alegre AMGH 2013 1 recurso online ISBN 9788580552546.

REF-623427507	Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Anvisa intensifica controle de infecção em serviços de saúde. Rev Saude Publica. 2004;38(3):47-8. DOI:10.1590/S0034-89102004000300022
REF-673465634	CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: HUCITEC, 2017. 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 978-85-271-64806-56-6.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-634731912	BRASIL. Ministério da Saúde. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 39)
REF-697981455	ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. CID-10 - Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde. 8. ed. São Paulo: EDUSP, 2000. 3 v. ISBN 978-85-314-0193-0
REF-630076326	HINRICHSEN, Sylvia Lemos. Qualidade e segurança do paciente: gestão de risco. Rio de Janeiro MedBook 2012 1 recurso online ISBN 9786557830697. HINRICHSEN, Sylvia Lemos. Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734288.
REF-642196216	SCHECHTER, Mauro; MARANGONI, Denise Vantil. Doenças infecciosas: conduta diagnóstica e terapêutica. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c1998. 674 p. ISBN 978-85-277-0465-6.
REF-652118462	RIMA - The American Journal of Medicine Clinical Epidemiology ISSN: Electronic ISSN: 1179-1349
REF-651159943	Revista Brasileira de Epidemiologia ISSN printed version: 1415-790X ISSN online version: 1980-5497
REF-605591281	JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114
REF-648367476	Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade ISSN: 2179-7994

Subárea

SAÚDE PÚBLICA

4.06.02.00-1

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ações da divisão de vigilância epidemiológica municipal

- Conhecer os fluxos da vigilância epidemiológica e compreender a importância da notificação de agravos.
- Compreender a rotina de atendimento em acidente com material biológico.
- Compreender as rotinas do atendimento de acidentes com animais peçonhentos, profilaxia da raiva e o processo de investigação e notificação obrigatória.
- Identificar a transmissão, medidas de prevenção e controle, sintomas e tratamento de doenças emergentes.

- Compreender e interpretar os conceitos de sensibilidade, especificidade, acurácia, valor preditivo positivo e valor preditivo negativo e sua aplicabilidade clínica.
- Conceituar prevalência, incidência e letalidade.
- Compreender e adequar o uso de medidas de associação do tipo razão e/ou diferença na descrição de dados epidemiológicos.
- Identificar e analisar os impactos, barreiras, alcance e desafios das redes de informação e comunicação em saúde.
- Aplicar os indicadores epidemiológicos na avaliação dos sistemas de saúde.
- Construir e interpretar indicadores epidemiológicos do processo saúde-doença.
- Compreender o conceito e os indicadores epidemiológicos.

Ações de saúde na unidade de atenção primária.

- Realizar assistência integral aos indivíduos e famílias, nos domicílios e nos demais espaços comunitários, em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade.
- Conhecer os princípios norteadores do SUS.
- Compreender os aspectos clínicos e epidemiológicos mais prevalentes em saúde pública como: sífilis congênita, meningite, arboviroses, sarampo, tuberculose, HIV, Covid-19, Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus.
- Conhecer os calendários vacinais disponíveis na rede pública, indicações de imunobiológicos especiais e reações adversas.
- Conhecer a política pública de saúde vigente e compreender a importância da participação de diversos atores sociais.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-670029405	MEDRONHO, Roberto de Andrade; BLOCH, Katia Vergetti; LUIZ, Ronir Raggio; WERNECK, Guilherme Loureiro. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2009. xxiii 685 p. ISBN 978-85-7379-999-6.
REF-637176704	ROUQUAYROL Epidemiologia & saúde. 8. Rio de Janeiro MedBook 2017 1 recurso online ISBN 9786557830000.
REF-632112666	Estatuto do Idoso. – 5. ed. – Brasília, DF : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2021. 39p. https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/592242/Estatuto_do_idoso_5ed.pdf
REF-638594085	CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: HUCITEC, 2017. 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 978-85-271-64806-56-6.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-697981455	ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. CID-10 - Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde. 8. ed. São Paulo: EDUSP, 2000. 3 v. ISBN 978-85-314-0193-0
REF-697603052	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de

	Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 1.126 p.: il. Modo de acesso: World Wide Web: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf ISBN 978-65-5993-102-6
REF-666313796	BRASIL. Ministério da Saúde. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 39)
REF-652118462	RIMA - The American Journal of Medicine Clinical Epidemiology ISSN: Electronic ISSN: 1179-1349

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-262453315

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100214.13 - INTERNATO SAÚDE MENTAL

Versão

VERSÃO 10

Estado

ATUAL

Data de publicação

14 DE AGOSTO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 170 HORAS

EMENTA

O módulo introduz os conceitos de Epidemiologia e Políticas Públicas de saúde. Aborda a funcionalidade e aplicação dos principais programas e políticas públicas do Ministério da Saúde voltados a Saúde Mental. Aponta as patologias psiquiátricas a partir da realização do exame psíquico/sumula psicopatológica e manejo clínico dos casos mais prevalentes. Mostra os possíveis dispositivos de assistência em saúde mental alinhados ao processo de reforma psiquiátrica, portanto traz a luz a Política Pública de Atenção Psicossocial (Lei no 10.216, de 6 de abril de 2001, portarias ministeriais). Demonstra o fluxo de atendimento da Rede de Atenção Psicossocial Municipal na produção de cuidados aos pacientes com transtorno mental, buscando a identificação e o acompanhamento de outros agravos à saúde dos portadores de transtornos mentais permitindo, assim, um olhar mais ampliado do cuidado a estes pacientes. Traz o conceito de assistência integral aos portadores de saúde mental e à suas famílias nos diversos espaços do município que ofereçam assistência em saúde a estes portadores com a estrutura e a lógica de atuação dos diversos espaços envolvidos na assistência de pacientes portadores de transtornos mentais (CAPS, CAPSi, CAPS AD, ambulatório, hospital e serviço residencial terapêutico). A partir do pressuposto de medicina baseada em evidências ensina o estudante a utilizar criticamente os protocolos do Ministério da Saúde e os protocolos municipais, o Projeto Diretrizes do CFM/AMB e os Consensos das Sociedades de Especialidades. Dentro da farmacologia estimula o estudante a conhecer as classes, indicações, efeitos colaterais, os mecanismos de ação e sua aplicabilidade dos principais medicamentos usados do tratamento dos transtornos mentais e também seu impacto da medicação de uso crônico na qualidade de vida do portador de transtorno mental. Isso tudo com o intuito de saber integrar todos os conhecimentos, habilidades e recursos que a rede de saúde dispõe.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante do Curso de Graduação em Medicina para o desenvolvimento crítico em relação rede de atenção psicossocial e saúde mental; para o processo de tomada de decisão em saúde baseado na epidemiologia e políticas públicas nacionais disponíveis no Sistema Único de Saúde; e para as suas aplicações práticas em busca da eficácia e efetividade de intervenções em saúde, no que tange a saúde mental, apresentando as políticas públicas de saúde do governo Brasileiro voltadas para esta temática.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

CHENIAUX, Elie. Manual de psicopatologia. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2020 1 recurso online ISBN 9788527737036.

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715062.

MANUAL diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-IV-TR. 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002. 880 p. ISBN 978-85-7307-985-2.

SADOCK, Benjamin J. Compêndio de psiquiatria : ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713792.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais : DSM-5. 5. Rio de Janeiro ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582711835.

BLACK, Donald W. Guia para o DSM-5 : complemento essencial para o manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582711880.

BRASIL. Ministério da Saúde. Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil: Conferência regional de reforma dos serviços de saúde mental: 15 anos depois de Caracas. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2005. [56 p.] Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c6a.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2021.

BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Atenção Básica. Saúde mental. Brasília: Ministério da Saúde, c2013. (Cadernos de Atenção Básica ; 34). ISBN 978-85-334-2019-9. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018d8.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2021.

CORDIOLI, Aristides Volpato. Psicofármacos : consulta rápida. 5. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582712405.

JAMA Psychiatry ISSN: 2168-622X Electronic ISSN: 2168-6238

Psychiatry And Clinical Neurosciences ISSN:1323-1316 Electronic ISSN: 1440-1819

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada: (1) uma avaliação prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor; (2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo (seminários, provas, casos clínicos). O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.

O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.

O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2. A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas.

A nota final do módulo terá a seguinte composição: (AV1 + AV2)/2. O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR).

A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Revisão de prova:

-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

SAÚDE MENTAL

SUB-346588008

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História Social da Loucura

- Aprofundar o conhecimento e reflexão sobre as questões culturais e sociais relacionadas às doenças mentais.

Política Nacional de Saúde Mental

- Apresentar a reforma Psiquiátrica.
- Compreender a referência e contra referência relativa às patologias mentais da região entre os três níveis de atenção, a partir da atenção secundária.
- Aprofundar o conhecimento e reflexão sobre os equipamentos sociais para atenção ao doente mental.
- Refletir sobre as questões legais e éticas relativas ao diagnóstico e condutas com pessoas com transtornos mentais.
- Conhecer a Rede substitutiva de serviços de atenção à saúde mental e as políticas e serviços de atenção ao uso prejudicial de álcool e outras drogas, o modelo de clínica ampliada e projeto terapêutico singular e as possibilidades de reabilitação psicossocial de transtornos mentais severos e persistentes.
- Apresentar a rede de atendimento a Saúde mental atual no Brasil.

Súmula Psicopatológica

- Compreender a construção da Súmula Psicopatológica necessária para o atendimento ao paciente com transtorno mental.
- Realizar a semiologia psiquiátrica: entrevista e anamnese psicopatológica.

Síndromes Depressivas

- Compreender o conceito e fisiopatologia das Síndromes Depressivas
- Elaborar o diagnóstico e tratamento para as Síndromes Depressivas.
- Elaborar as intervenções e critérios de encaminhamento do paciente com síndromes depressivas para serviços especializados.

Manejo do paciente com ideação suicida

- Refletir sobre as motivações para o suicídio, correlacionando com o estado mental do paciente.
- Avaliar o risco de suicídio e as formas de detecção precoce.
- Recomendar a abordagem e condução da linha de cuidado para início do tratamento e prevenção de danos.

Psicoses

- Compreender o conceito e fisiopatologia das Síndromes Psicóticas.
- Elaborar o diagnóstico e tratamento para as Síndromes Psicóticas.
- Elaborar as intervenções e critérios de encaminhamento do paciente com síndromes psicóticas para serviços especializados de acordo com a gravidade

Transtornos de Ansiedade

- Compreender o conceito e fisiopatologia dos transtornos de ansiedade.
- Elaborar as intervenções e critérios de encaminhamento do paciente com transtornos de ansiedade para serviços especializados.
- Elaborar o diagnóstico e tratamento dos transtornos de ansiedade.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-211428064

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100201.13 - INTERNATO URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - MÓDULO I

Versão

VERSÃO 8

Estado

ATUAL

Data de publicação

19 DE AGOSTO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 170 HORAS

EMENTA

O módulo insere o estudante no cenário prático hospitalar e simulações planejadas em laboratório de habilidades. É um treinamento em serviço, sob supervisão, voltado para o aprendizado do diagnóstico e tratamento das emergências clínico-cirúrgicas mais prevalentes em nosso meio. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Identificar os aspectos epidemiológicos do atendimento de urgência e emergência no município de Teresópolis; compreender as bases do tratamento médico-cirúrgico das principais ocorrências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; discernir os principais aspectos éticos e deontológicos envolvidos no atendimento às vítimas de trauma; identificar as prioridades (triagem) no atendimento de urgência/emergência; executar os procedimentos médicos cotidianos de emergência/urgência (suturas, acessos venosos, bases da monitorização hemodinâmica, bases da ventilação mecânica, cateterismos, abordagem de vias aéreas etc.); executar os principais procedimentos envolvidos no atendimento pré-hospitalar, através de treinamento prático presencial supervisionado a ser realizado nas dependências do pronto-socorro do HCTCO, onde o interno será exposto às principais urgências cirúrgicas e ortopédicas atendidas naquela unidade e treinamento prático presencial em cenários de simulação no Laboratório de Habilidades.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c55.pdf>.

ARAÚJO, Cláudia Lúcia Caetano de. Manual de terapia intensiva. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2015. xli, 1197 p. ISBN 978-85-277-2749-5.

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.

IRWIN, Richard S.; LILLY, Craig M.; RIPPE, James M.; AZEVEDO, Maria de Fátima;

MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.

TOWNSEND, Courtney M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AEHLERT, Barbara. ACLS: suporte avançado de vida em cardiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2018. xvi, 288 p. ISBN 978-85-352-8859-9.

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c55.pdf>.

Critical Care Medicine ISSN: 0090-3493 Electronic ISSN: 1530-0293

Emergency Medicine Clinics Of North America ISSN: 0733-8627 Electronic ISSN: 1558-0539

MARTINS, Silvio. Manual de emergências médicas: diagnóstico e tratamento. 2. ed. (rev.ampl.). São Paulo: Revinter, 2004. 483 p. ISBN 85-730-9570-9.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS; AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: PHTLS - Prehospital Trauma Life Support. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2012. xxvi, 618 p. + inclui DVD-ROM em português ISBN 978-85-352-3934-8.

SILVA, Leonardo da. Atualização em emergências médicas, v.2. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520439333.

TOWNSEND, Courtney M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada: (1) uma avaliação prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor; (2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo (seminários, provas, casos clínicos). O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.

O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.

O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2. A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas.

A nota final do módulo terá a seguinte composição: $(AV1 + AV2)/2$. O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR). A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Revisão de prova:

-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atendimento ao politraumatizado.

- Formar uma equipe e preparar-se para a reanimação do traumatizado, considerando os princípios preconizados pelo ATLS.
- Identificar a sequência correta de prioridades no atendimento inicial ao doente gravemente traumatizado, considerando as principais lesões capazes de levar à morte precocemente.
- Aplicar os princípios descritos na avaliação primária e secundária para o atendimento inicial ao doente com traumatismos multissistêmicos, considerando as diretrizes gerais para abordagem inicial de pacientes com trauma.

Vias aéreas e ventilação mecânica

- Identificar as situações clínicas em que pode haver comprometimento das vias aéreas, analisando as manifestações clínicas particulares de cada situação.
- Reconhecer os sinais e sintomas de obstrução aguda das vias aéreas, considerando as manifestações clínicas destas condições.
- Reconhecer o comprometimento ventilatório e os sinais de ventilação inadequada, analisando o quadro clínico dos pacientes.
- Empregar as técnicas de manutenção e estabelecimento de uma via aérea patente, considerando os equipamentos disponíveis ao médico no cenário pré-hospitalar e hospitalar.

Choque

- Reconhecer o choque, levando em consideração as manifestações clínicas e fisiopatologia desta condição.
- Reconhecer as prováveis causas de choque em pacientes com trauma, analisando o quadro clínico dos pacientes e a cinética do trauma.
- Identificar rapidamente a fonte de hemorragia em pacientes vítimas de trauma.
- Controlar a fonte de hemorragia em pacientes vítimas de trauma, levando em consideração as principais manobras terapêuticas disponíveis ao médico na sala de emergência.
- Elaborar o tratamento inicial adequado do choque hemorrágico em pacientes portadores de traumatismos multissistêmicos, levando em consideração o preconizado nas principais diretrizes de tratamento ao trauma.

Trauma torácico

- Identificar as lesões que podem levar à morte nas primeiras horas do trauma durante a avaliação primária, utilizando-se das manifestações clínicas, cinética do trauma e propedêutica armada disponível para o médico na sala de emergência.
- Realizar o tratamento do enfisema subcutâneo relacionado ao trauma torácico, lesões por esmagamento torácico, fraturas do esterno, costela e clavículas, levando em consideração as manifestações clínicas e principais equipamentos disponíveis ao médico na sala de emergência.

Traumatismo abdominal e pélvico

- Identificar as regiões abdominais críticas na avaliação e gerenciamento de pacientes vítimas de trauma, considerando a anatomia da região toracoabdominal.
- Reconhecer o paciente que está em risco para lesões abdominais e pélvicas baseando-se no mecanismo do trauma, levando em consideração as principais manifestações clínicas e exames complementares disponíveis na sala de emergência.
- Identificar pacientes que necessitam de intervenção cirúrgica de emergência, levando em consideração as principais manifestações clínicas.
- Utilizar os procedimentos diagnósticos apropriados para determinar se um paciente possui hemorragia ativa e outras lesões que possam acarretar morbidade/mortalidade no traumatismo abdominal e pélvico.
- Desenvolver um plano de tratamento para paciente com hemorragia ativa e outras lesões que possam acarretar morbidade/mortalidade no traumatismo abdominal e pélvico.

Traumatismo crânio-encefálico-cérvico-facial

- Realizar a avaliação primária de pacientes com TCE.
- Realizar o tratamento de pacientes com TCE, de modo a minimizar as lesões cerebrais secundárias ao trauma.
- Realizar o exame neurológico focado no trauma.
- Descrever a anatomia básica da coluna vertebral e medula.
- Realizar a avaliação de pacientes com suspeita de lesão vertebro-medular, analisando as principais manifestações clínicas.
- Realizar o tratamento apropriado de pacientes com suspeita de lesão vertebro-medular, com base nas principais manifestações clínicas.
- Avaliar o tratamento de pacientes com traumatismo crânio-facial, considerando as manifestações clínicas particulares deste tipo de trauma.

ACLS

- Identificar a sequência correta de prioridades no atendimento inicial ao doente em parada cardíaca, considerando as prioridades de procedimentos preconizados pelo ACLS.
- Aplicar os princípios descritos na avaliação primária e secundária para o atendimento inicial ao doente em parada cardiorrespiratória, considerando as prioridades de procedimentos preconizados pelo ACLS.
- Preparar equipe para a reanimação do paciente em PCR, considerando os princípios preconizados pelo ACLS.

Distúrbios gastrintestinais na sala de emergência

- Identificar as principais causas de hemorragia digestiva alta e baixa na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares.
- Indicar o tratamento adequado para pacientes com hemorragia digestiva alta e baixa, de acordo com a apresentação clínica.
- Identificar pacientes portadores de insuficiência hepática aguda na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares.
- Indicar o tratamento adequado para pacientes portadores de insuficiência hepática aguda na sala de emergência, de acordo com a apresentação clínica.
- Identificar as principais infecções intra-abdominais (peritonite, diverticulite, apendicite, pancreatite, gastroenterites etc.), analisando a história clínica, exame físico e exames complementares.

- Indicar o tratamento adequado para pacientes com infecções intra-abdominais, de acordo com a apresentação clínica.
- Identificar as principais causas de icterícia, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares.
- Indicar o tratamento para pacientes com icterícia na sala de emergência, de acordo com a apresentação clínica.

Trauma musculoesquelético.

- Explicar a importância do trauma musculoesquelético em pacientes portadores de politraumatismo.
- Descrever a prioridade de tratamento das lesões em pacientes politraumatizados associado a trauma de extremidades.
- Identificar as manobras adjuntas imediatas para pacientes portadores de hemorragia advinda de trauma de extremidades.
- Identificar as bases do tratamento inicial de pacientes portadores de traumatismos graves de extremidades.
- Reconhecer as principais apresentações de pacientes portadores de traumatismo de extremidade (lesões contusas, perfurantes, cortantes e associações).
- Utilizar os princípios da correta imobilização de pacientes portadores de traumatismo de extremidade.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-221717426

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100206.13 - INTERNATO URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - MÓDULO II

Versão

VERSÃO 8

Estado

ATUAL

Data de publicação

20 DE AGOSTO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 170 HORAS

EMENTA

O módulo insere o estudante no cenário prático hospitalar e em unidades de emergência, bem como em simulações planejadas no laboratório de habilidades. É um treinamento em serviço, sob supervisão, voltado para o aprendizado do diagnóstico e tratamento das emergências clínicas mais prevalentes em nosso meio. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Ao final do módulo de urgências e emergências II, os internos devem ser capazes de identificar os aspectos epidemiológicos do atendimento de urgência e emergência; compreender as bases do tratamento médico-cirúrgico das principais ocorrências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; discernir os principais aspectos éticos e deontológicos envolvidos no atendimento às vítimas de trauma e identificar as prioridades (triagem) no atendimento de urgência/emergência; executar os procedimentos médicos cotidianos de emergência/urgência (suturas, acessos venosos, bases da monitorização hemodinâmica, bases da ventilação mecânica, cateterismos, abordagem de vias aéreas etc.).

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c55.pdf>.

ARAÚJO, Cláudia Lúcia Caetano de. Manual de terapia intensiva. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2015. xli, 1197 p. ISBN 978-85-277-2749-5.

IRWIN, Richard S.; LILLY, Craig M.; RIPPE, James M.; AZEVEDO, Maria de Fátima;

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.

MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).

TOWNSEND, Courtney M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AEHLERT, Barbara. ACLS: Advanced cardiac life support : emergências em cardiologia : suporte avançado de vida em cardiologia : um guia para estudo. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2007. xiv, 591 p. ISBN 978-85-352-2295-1.

Emergency Medicine Clinics Of North America ISSN: 0733-8627 Electronic ISSN: 1558-0539

MARTINS, Silvio. Manual de emergências médicas: diagnóstico e tratamento. 2. ed. (rev.ampl.). São Paulo: Revinter, 2004. 483 p. ISBN 85-730-9570-9.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS; AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: PHTLS - Prehospital Trauma Life Support. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2012. xxvi, 618 p. + inclui DVD-ROM em português ISBN 978-85-352-3934-8. Critical Care Medicine ISSN: 0090-3493 Electronic ISSN: 1530-0293

SILVA, Leonardo da. Atualização em emergências médicas, v.2. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520439333.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada: (1) uma avaliação prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor; (2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo (seminários, provas, casos clínicos). O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.

O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.

O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2. A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas.

A nota final do módulo terá a seguinte composição: $(AV1 + AV2)/2$. O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR). A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Revisão de prova:

-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

CIRURGIA GERAL

SUB-389636995

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Vias aéreas e ventilação mecânica.

- Identificar as situações clínicas em que pode haver comprometimento das vias aéreas, analisando as manifestações clínicas particulares de cada situação.

- Reconhecer os sinais e sintomas de obstrução aguda das vias aéreas, considerando as manifestações clínicas destas condições.
- Reconhecer o comprometimento ventilatório e os sinais de ventilação inadequada, analisando o quadro clínico dos pacientes.
- Empregar as técnicas de manutenção e estabelecimento de uma via aérea patente, considerando os equipamentos disponíveis ao médico no cenário pré-hospitalar e hospitalar.

Choque

- Reconhecer o choque, levando em consideração as manifestações clínicas e fisiopatologia desta condição.
- Reconhecer as prováveis causas de choque em pacientes com trauma, analisando o quadro clínico dos pacientes e a cinética do trauma.
- Identificar rapidamente e controlar a fonte de hemorragia em pacientes vítimas de trauma, levando em consideração as principais manobras terapêuticas disponíveis ao médico na sala de emergência.
- Elaborar o tratamento inicial adequado do choque hemorrágico em pacientes portadores de traumatismos multissistêmicos, levando em consideração o preconizado nas principais diretrizes de tratamento ao trauma.

Abordagem na sala de emergência dos principais problemas cirúrgicos agudos

- Identificar as principais desordens cirúrgicas comuns em nosso meio (epistaxe, cólica nefrética, traumatismos oculares, sepse intra-abdominal, isquemia mesentérica, infecções de tecidos moles, isquemia e trombose de membros, síndromes aórticas agudas, principais emergências obstétricas e ginecológicas), analisando a história clínica, exame físico e exames complementares.
- Indicar o tratamento adequado de emergência para pacientes com as principais desordens cirúrgicas comuns em nosso meio (epistaxe, cólica nefrética, traumatismos oculares, sepse intra-abdominal, isquemia mesentérica, infecções de tecidos moles, isquemia e trombose de membros, síndromes aórticas agudas, principais emergências obstétricas e ginecológica).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ACLS

- Formar uma equipe e preparar-se para a reanimação do paciente em PCR, considerando os princípios preconizados pelo ACLS.
- Identificar a sequência correta de prioridades no atendimento inicial ao doente em parada cardíaca, considerando as prioridades de procedimentos preconizados pelo ACLS.
- Aplicar os princípios descritos na avaliação primária e secundária para o atendimento inicial ao doente em parada cardiorrespiratória, considerando as prioridades de procedimentos preconizados pelo ACLS.

Insuficiência respiratória aguda

- Identificar os distúrbios que podem levar à insuficiência respiratória aguda, analisando fisiopatologia da insuficiência respiratória, as manifestações clínicas e a propedêutica armada disponível para o médico na sala de emergência.
- Indicar a terapêutica adequada para pacientes com distúrbios que podem levar à insuficiência respiratória aguda.

Coma, rebaixamento do nível de consciência, delírium na sala de emergência.

- Compreender as estruturas anatômicas do SNC responsáveis pela manutenção do ciclo sono-vigília e suas relações anatômicas, levando em consideração a fisiopatologia das principais causas de coma.
- Indicar o tratamento adequado para pacientes em coma.
- Identificar as principais urgências psiquiátricas na sala de emergência (delirium, síndromes de abstinência, transtornos depressivos), analisando a história clínica, exame físico e exames complementares pertinentes.
- Indicar o tratamento adequado para as principais urgências psiquiátricas na sala de emergência, conforme a apresentação clínica.

Distúrbios cardiovasculares.

- Identificar pacientes portadores de ICC aguda na sala de emergência, analisando a fisiopatologia desta condição, a história, a clínica do paciente, bem como os exames disponíveis ao emergencista.
- Indicar o correto tratamento para pacientes com diferentes apresentações clínicas de ICC na sala de emergência.
- Identificar as urgências e emergências hipertensivas, analisando a história clínica e exame físico.
- Indicar o tratamento adequado para pacientes com urgências e emergências hipertensivas, conforme a apresentação clínica.
- Identificar as diferentes síndromes coronarianas agudas, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares.
- Indicar o tratamento adequado para pacientes com síndromes coronarianas agudas, conforme a apresentação clínica.

Distúrbios renais e hidroeletrólíticos na sala de emergência.

- Identificar as diferentes causas de acidose e alcalose metabólica na sala de emergência, analisando a fisiopatologia destes distúrbios, bem como a história clínica, exame físico e exames complementares.
- Indicar o tratamento adequado para pacientes com acidose e alcalose metabólica na sala de emergência, conforme a causa do distúrbio.
- Avaliar os distúrbios do sódio e do potássio na sala de emergência, analisando a fisiologia dos sistemas envolvidos no metabolismo destes eletrólitos, a história clínica e o exame físico.
- Indicar o tratamento adequado para pacientes com distúrbios do sódio e do potássio na sala de emergência, conforme cada manifestação clínica.
- Identificar as principais causas de IRA na emergência, levando em consideração as manifestações clínicas e exames complementares.
- Diferenciar a IRA da IRC agudizada, levando em consideração as manifestações clínicas e exames complementares.
- Indicar o adequado tratamento para pacientes com IRA na sala de emergência, conforme cada condição subjacente.

Desordens infecciosas na sala de emergência

- Identificar as principais causas de infecções de vias aéreas superiores e inferiores, levando em consideração a história clínica, exame físico e epidemiologia dos principais patógenos envolvidos nestas condições.
- Indicar o tratamento inicial adequado para pacientes com infecções de vias aéreas superiores e inferiores, conforme cada etiologia.
- Identificar as principais causas de infecção do trato urinário nos pacientes da sala de emergência, levando em consideração a história clínica, exame físico e exames complementares.
- Indicar o tratamento adequado para pacientes com infecção do trato urinário em sala de emergência, conforme cada condição de base.
- Identificar as principais infecções virais (HIV, COVID, Influenza, Hepatites etc.) apresentadas ao médico na sala de emergência, levando em consideração a história clínica, exame físico e exames complementares.
- Indicar o tratamento adequado para pacientes com infecções virais na sala de emergência, conforme cada etiologia.
- Identificar as principais síndromes infecciosas graves adquiridas na comunidade (Síndrome do choque tóxico, febre amarela, malária, leptospirose, febre maculosa etc.) e em ambiente hospitalar, levando em consideração o provável patógeno, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares.
- Indicar o tratamento adequado para pacientes com síndromes infecciosas graves adquiridas na comunidade e em ambiente hospitalar, conforme cada etiologia.

Distúrbios gastrintestinais na sala de emergência

- Identificar as principais causas de hemorragia digestiva alta e baixa na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares.
- Indicar o tratamento adequado para pacientes com hemorragia digestiva alta e baixa na sala de emergência, conforme cada apresentação clínica.
- Identificar pacientes portadores de insuficiência hepática aguda na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares.
- Indicar o tratamento adequado para pacientes portadores de insuficiência hepática aguda na sala de emergência, conforme cada apresentação clínica.
- Identificar as principais infecções intra-abdominais (peritonite, diverticulite, apendicite, pancreatite, gastroenterites etc.), analisando a história clínica, exame físico e exames complementares.
- Indicar o tratamento adequado para pacientes com infecções intra-abdominais, conforme cada apresentação clínica.
- Identificar as principais causas de icterícia na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares.
- Indicar o tratamento adequado para pacientes com icterícia na sala de emergência, conforme cada apresentação clínica.

Principais emergências endócrino-metabólicas.

- Identificar as principais causas de hiperglicemia e hipoglicemia na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares.
- Indicar o tratamento adequado para pacientes com hiperglicemia e hipoglicemia na sala de emergência, conforme cada apresentação clínica.
- Identificar outros distúrbios endocrinológicos agudos na sala de emergência (crise tireotóxica, estado mixidematoso, insuficiência adrenal aguda etc.), analisando a história clínica, exame físico e exames complementares.

- Indicar o tratamento adequado para pacientes com distúrbios endocrinológicos agudos na sala de emergência, conforme cada condição clínica.

Emergências hematológicas e oncológicas

- Identificar as principais desordens da hemostasia na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares.
- Indicar o tratamento adequado para pacientes com desordens da hemostasia na sala de emergência, conforme cada etiologia.
- Identificar as principais causas de trombocitopenia na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares.
- Indicar o tratamento adequado para pacientes com trombocitopenia na sala de emergência, conforme cada etiologia.
- Identificar as principais causas de distúrbios das células vermelhas e glóbulos brancos na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares.
- Indicar o tratamento inicial de emergência para pacientes com distúrbios das células vermelhas e glóbulos brancos, conforme cada etiologia.
- Identificar as principais emergências oncológicas na sala de emergência.
- Diagnosticar o paciente oncológico em fase terminal que se apresenta no pronto-socorro, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares.
- Indicar o tratamento adequado para o paciente oncológico em fase terminal que se apresenta no pronto-socorro, conforme cada apresentação clínica, bem como o tratamento paliativo adequado disponível no pronto-socorro, quando indicado.

Distúrbios Neurológicos na sala de emergência

- Identificar as síndromes isquêmicas e hemorrágicas agudas do SNC, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares.
- Indicar o tratamento adequado para pacientes com síndromes isquêmicas e hemorrágicas agudas do SNC, conforme cada etiologia.
- Identificar as principais paralisias flácidas (miastenia grave etc.) apresentadas ao médico emergencista, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares.
- Indicar o tratamento adequado para pacientes com paralisias flácidas, conforme cada etiologia.
- Diagnosticar as principais síndromes epiléticas, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares.
- Indicar o tratamento adequado para pacientes com síndromes epiléticas, conforme cada etiologia.
- Identificar as principais causas de vertigem apresentadas ao médico na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares.
- Indicar o tratamento adequado para pacientes com vertigem na sala de emergência, conforme cada etiologia.

Envenenamentos, overdose, acidentes por animais peçonhentos na sala de emergência

- Identificar as principais causas de intoxicação exógena presentes na sala de emergência (intoxicação por paracetamol, intoxicação alcoólica aguda, drogas de abuso, inibidores da acetilcolinesterase e outros pesticidas intoxicações ambientais), analisando a história clínica, exame físico e exames complementares.
- Indicar o tratamento adequado para pacientes com intoxicação exógena na sala de emergência, conforme cada situação clínica.

- Identificar os principais acidentes por animais peçonhentos presentes em nosso meio, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares.
- Indicar o tratamento adequado para pacientes que sofreram acidentes por animais peçonhentos, conforme cada caso.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-294362843

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100066.13 - TCC II

Versão

VERSÃO 7

Estado

ATUAL

Data de publicação

16 DE AGOSTO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O módulo Trabalho de Conclusão de Curso II orienta aos estudantes na elaboração e desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso e submissão à plataforma digital específica para que seu trabalho seja avaliado.

OBJETIVO GERAL

Ao final do modulo, os estudantes deverão ter elaborado e concluído o trabalho de conclusão de curso e, após aprovação da banca examinadora, fazerem a apresentação do trabalho perante a Banca Examinadora durante a jornada científica do internato.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

Citing medicine: the NLM style guide for authors, editors, and publishers [Internet]. Patrias K. 2nd ed. Wendling DL, technical editor. Bethesda (MD): National Library of Medicine (US); 2007 - [updated March 17, 2017]. Available from: <http://www.nlm.nih.gov/citingmedicine>

ICMJJE. International Committee of Medical Journal Editors. Recomendações Para Elaboração, Redação, Edição e Publicação de Trabalhos Acadêmicos em Periódicos Médicos. Disponível em: www.icmje.org

Nunes CP, Geller M, Nunes FP. Descomplicando a Elaboração de um Artigo Científico. Teresópolis, Rio de Janeiro. Editora Unifeso (Coleção Unifeso). 2018. 67 pag. Disponível em: <http://unifeso.edu.br/editora/pdf/f362ebb9fd4e96da00b724590a4583f8.pdf>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SUCHMACHER, Mendel; GELLER, Mauro. Bioestatística passo a passo. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, c2005. 68 p. ISBN 978-85-7309-938-6.

DRUMMOND, José Paulo; SILVA, Eliezer; COUTINHO, Mário. Medicina baseada em evidências: novo paradigma assistencial e pedagógico. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2004. 177 p. ISBN 978-85-7379-060-1.

Epidemiology ISSN: 1044-3983 Electronic ISSN: 1531-5487

Epidemiology And Health ISSN:Electronic ISSN: 2092-7193

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Ao final do 10º período, os alunos deverão entregar o TCC no formato de artigo científico, que deverá seguir as normas para elaboração do artigo e contar com a orientação de um professor do Curso de Medicina. No artigo, deverão constar folha de rosto com título do trabalho, autores e titulações, resumo e abstract. No corpo do trabalho, serão desenvolvidos os tópicos: introdução, objetivos, métodos, resultados, discussão, conclusão e referências. Os trabalhos serão avaliados por professores do curso. O aluno, cujo trabalho for aprovado, será autorizado a apresentá-lo durante a jornada científica do internato de sua turma. O TCC receberá uma nota entre 0,0 e 10,0, com nota mínima de 6,0 para aprovação. Se reprovado, poderá ressubmeter e apresentar no semestre seguinte. A aprovação em TCC I é pré-requisito para a apresentação do TCC II. Os estudantes que não submeterem até as datas limites serão reprovados. A concessão para ressubmissão dos trabalhos deverá ser precedida de uma solicitação por escrito encaminhada à Coordenação do Curso a quem caberá decidir sobre a aceitação do pedido. Neste caso, a nova submissão deverá ser feita até o final do semestre seguinte (décimo-primeiro período) e a data da apresentação à Banca Examinadora será agendada pelo Supervisor dos TCC e Coordenação do Internato. A nota máxima para os TCC encaminhados fora do prazo será 6,0. Mudança de tema ou troca de orientador somente poderá ocorrer até 90 dias antes da data limite para a submissão do TCC na plataforma digital. No caso de troca de tema, orientador ou ambos, um novo projeto e novo termo de compromisso terão que ser corretamente preenchidos e enviados ao Supervisor do TCC. A avaliação dos trabalhos e liberação para apresentação na jornada científica é responsabilidade do Supervisor dos TCC. A nota final do TCC será a média das notas obtidas na avaliação do artigo escrito e na apresentação oral. Caberá à Banca Examinadora estabelecer a nota da apresentação oral dos alunos mediante os critérios estabelecidos no Regulamento do TCC

Subárea

METODOLOGIA CIENTÍFICA

SUB-399382376

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Metodologia Científica

- Elaborar um artigo científico.
- Discutir a importância de saber interpretar e analisar um artigo científico.
- Compreender os diversos tipos de pesquisa: revisão de literatura, meta-análises, pesquisa de campo e ensaios clínicos.
- Compreender os diversos tópicos que compõe um artigo científico e como elaborar cada tópico de forma científica e tecnicamente correta.
- Compreender noções básicas de epidemiologia e de bioestatística.
- Realizar buscas nos diferentes sites médicos e utilizar os diferentes descritores utilizados na área da saúde.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-230960164

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100204.13 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC I

Versão

VERSÃO 7

Estado

ATUAL

Data de publicação

16 DE AGOSTO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O módulo Trabalho de Conclusão de Curso I orienta aos estudantes na elaboração do projeto de pesquisa que servirá de base para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão bem como na escolha do tema e orientador.

OBJETIVO GERAL

Ao final do modulo, os estudantes deverão ter elaborado o projeto de pesquisa que servirá de base para o trabalho de conclusão de curso sob a supervisão do professor orientador.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

Citing medicine: the NLM style guide for authors, editors, and publishers [Internet].

ICMJJE. International Committee of Medical Journal Editors. Recomendações Para Elaboração, Redação, Edição e Publicação de Trabalhos Acadêmicos em Periódicos Médicos. Disponível em: www.icmje.org

Nunes CP, Geller M, Nunes FP. Descomplicando a Elaboração de um Artigo Científico. Teresópolis, Rio de Janeiro. Editora Unifeso (Coleção Unifeso). 2018. 67 pag. Disponível em: <http://unifeso.edu.br/editora/pdf/f362ebb9fd4e96da00b724590a4583f8.pdf>

Patrias K. 2nd ed. Wendling DL, technical editor. Bethesda (MD): National Library of Medicine (US); 2007 - [updated March 17, 2017]. Available from: <http://www.nlm.nih.gov/citingmedicine>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DRUMMOND, José Paulo; SILVA, Eliezer; COUTINHO, Mário. Medicina baseada em evidências: novo paradigma assistencial e pedagógico. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2004. 177 p. ISBN 978-85-7379-060-1.

Epidemiology ISSN: 1044-3983 Electronic ISSN: 1531-5487

Epidemiology And Health ISSN:Electronic ISSN: 2092-7193

SUCHMACHER, Mendel; GELLER, Mauro. Bioestatística passo a passo. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, c2005. 68 p. ISBN 978-85-7309-938-6.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A nota de AV1 será correspondente à avaliação dos orientadores nas reuniões mensais, AV2 será realizada pelo Supervisor de TCC através da avaliação do projeto do TCC.

Ao final do nono período, os estudantes deverão apresentar um projeto sobre o TCC que pretendem desenvolver, constando nome do orientador, tema escolhido, modalidade que será utilizada (Revisão de Literatura, Relato de caso, Pesquisa de Campo etc.), área que se refere (Ginecologia, Pediatria etc.), e os tópicos: introdução, justificativa, objetivos; métodos e referências. O projeto será submetido à aprovação do Supervisor dos TCC, que poderá aceitá-lo ou pedir o parecer da Comissão do Internato, caso haja dúvidas sobre a importância ou validade do tema escolhido. O projeto receberá uma nota entre 0 (zero) e dez (10), com uma nota mínima de 6 (seis) para ser considerado aprovado. Os estudantes terão a possibilidade de refazer seus projetos até que alcancem a nota mínima para aprovação, desde que os projetos tenham sido submetidos para avaliação no prazo estabelecido (até o final do nono período) e as correções sejam efetuadas no prazo máximo de 30 (trinta) após a divulgação do resultado. Os estudantes que não apresentarem seus projetos até as datas limite estabelecidas serão reprovados no TCC I. A concessão para submissão dos projetos de TCC para os alunos que não o apresentaram até a data limite estabelecida deverá ser precedida de uma solicitação por escrito que deverá ser encaminhada à Coordenação do Curso de Medicina a quem caberá decidir sobre a aceitação do pedido. A nota máxima para os projetos encaminhados fora do prazo será 6,0 (seis).

A mudança de tema ou a troca de orientador somente poderá ocorrer até 90 (noventa) dias antes da data limite para a submissão dos TCC na plataforma digital determinada pela Coordenação do Curso. No caso de troca do tema, do orientador ou de ambos, um novo projeto e novo termo de compromisso terão que ser corretamente preenchidos e enviados ao Supervisor Científico do TCC.

Subárea

METODOLOGIA CIENTÍFICA

SUB-399382376

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Metodologia Científica

- Elaborar um projeto de pesquisa científica.
- Discutir a importância de saber interpretar e analisar um artigo científico.
- Compreender os diversos tipos de pesquisa: revisão de literatura, meta-análises, pesquisa de campo e ensaios clínicos.
- Compreender os diversos tópicos que compõe um artigo científico e como elaborar cada tópico de forma científica e tecnicamente correta.
- Compreender noções básicas de epidemiologia e de bioestatística.
- Realizar buscas nos diferentes sites médicos e utilizar os diferentes descritores utilizados na área da saúde.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

OPTATIVAS



PLANO DE ENSINO PLN-294382052

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100317.13 - ACUPUNTURA

Versão

VERSÃO 1

Estado

ATUAL

Data de publicação

13 DE AGOSTO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

A Disciplina Optativa introduz conhecimentos teóricos básicos sobre Acupuntura e Medicina Chinesa, abordando as origens milenares dessa racionalidade médica desde a China antiga, quando foram concebidas as primeiras bases do Taoísmo. Apresenta a dinâmica fisiológica da energia e das demais substâncias vitais, correlacionando com as funções dos órgãos e das vísceras. Apresenta as causas de adoecimento e a lógica fisiopatológica. Aborda os padrões diagnósticos das patologias, os métodos diagnósticos e discute as estratégias e técnicas terapêuticas.

OBJETIVO GERAL

Compreender que existem outras racionalidades médicas que não a alopática, dominante no mundo ocidental. Compreender que algumas culturas consideram energia como uma substância vital e desenvolveram medicinas milenares a partir dessa concepção. Compreender como o Ministério da Saúde normatiza essas práticas, quais as diferenças entre elas e como elas podem ser inseridas no Sistema de Saúde como práticas da assistência.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

MACIOCIA, Giovanni. Os fundamentos da Medicina Chinesa. 3ª edição. Editora Roca, São Paulo, 2017.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ROSS, Jeremy. As combinações dos Pontos de Acupuntura – a chave para o êxito clínico. 1ª edição. Editora Roca, São Paulo, 2011.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

ESTRATÉGIAS E INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO:

A cada conteúdo apresentado será dado um exercício. Dez diferentes conteúdos possibilitarão dez exercícios que deverão ser resolvidos em sala de aula.

COMPOSIÇÃO DA NOTA:

Cada exercício valerá 10 (dez) pontos. A média aritmética dos cinco primeiros exercícios corresponderá à Avaliação 1 (AV1) e a média aritmética dos cinco exercícios subsequentes corresponderá à Avaliação 2 (AV2).

A nota final será composta da media aritmética de AV1 e AV2.

CRITÉRIO DE APROVAÇÃO:

Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6,00 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2. Ao estudante que obtiver média final entre 4,00 (quatro) e 5,99 (cinco e noventa e nove) será ofertada etapa de reavaliação do conhecimento (AVR), na qual o estudante deverá alcançar nota igual ou superior a 6,00 (seis) para lograr aprovação no componente curricular. AVR fará a verificação de todos os objetivos de aprendizagem previstos no Plano de Ensino. O estudante que obtiver média final inferior a 4,00 (quatro) estará reprovado no componente curricular, devendo cursá-lo novamente em regime de recuperação, conforme previsão regimental.

Subárea

ACUPUNTURA

SUB-318578759

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos introdutórios sobre O Yin e o Yang, ideia nuclear do Taoísmo e origem de toda a Medicina Tradicional Chinesa (MTC).

- Conhecer o princípio da dualidade do Taoísmo, a natureza dos quatro elementos e os cinco movimentos.

Ideogramas, trigramas e hexagramas

- Reconhecer a simbologia chinesa no que tange à dinâmica da mandala do Yin e do Yang (mas também da vida).

As substâncias vitais e suas relações com os órgãos ZANG

- Reconhecer energia, sangue e fluidos corporais e suas relações com os Rins, Baço-Pâncreas, Coração, Pulmões e Fígado.

As substâncias vitais e suas relações com as vísceras FU

- Reconhecer energia, sangue e fluidos corporais e suas relações com as vísceras e os órgãos extraordinários Yang.

A circulação de energia, os canais de energia e os pontos de acupuntura.

- Identificar as fases da circulação das energias.

As causas de doença

- Conhecer as principais causas de doença (constituição, causas internas e causas externas, atividade física e sexual, dieta, tratamentos errôneos).

Os padrões de doença

- Conhecer os oito princípios, os seis estágios, os quatro níveis e as demais possibilidades de enquadramento diagnóstico na MTC.

O Diagnóstico na MTC

- Compreender anamnese, inspeção da língua e palpação dos pulsos.

Princípios do tratamento

- Compreender os conceitos de raiz e manifestação, energia correta e energia perversa.

Princípios da combinação de pontos

- Compreender o equilíbrio entre o alto e o baixo, direita e esquerda, pontos locais e distais, no ventre e no dorso.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-258490418

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100316.13 - ATIVIDADE DE NIVELAMENTO

Versão

VERSÃO 1

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE AGOSTO DE 2024

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

EMENTA

O componente curricular desenvolve uma base sólida em conceitos fundamentais de biologia celular e química orgânica, preparando-os para cursos mais avançados e aplicados. A disciplina visa revisar e consolidar conhecimentos essenciais sobre a estrutura e função das células, bem como sobre as principais classes de moléculas orgânicas e suas interações dentro dos sistemas biológicos.

OBJETIVO GERAL

Capacitar os estudantes a compreender e aplicar os princípios básicos de citologia, fisiologia celular, histologia, replicação celular e química orgânica, proporcionando uma base sólida para o entendimento dos processos biológicos essenciais. A disciplina visa preparar os alunos para estudos avançados, assegurando a integração desses conceitos na análise de sistemas biológicos e na interpretação de fenômenos celulares e moleculares.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 9ª Edição. Rio de Janeiro. Ed Guanabara Koogan, 2012.

JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. Histologia Básica – texto e atlas. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALBERTS, Bruce. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017 Disponível em: <http://bibonline.feso.br/biblioteca/>

Subárea

BIOLOGIA GERAL

SUB-329886995

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estruturas e funções celulares

- Identificar principais estruturas celulares e suas funções na manutenção da homeostase celular.
- Demonstrar o papel da membrana celular em diferentes processos de transporte e de comunicação.

Histologia

- Identificar os principais tipos de tecidos (Epitelial, Conjuntivo, Muscular e Nervoso).
- Descrever as mais importantes funções de cada um dos tipos de tecidos.

Química orgânica básica

- Identificar e descrever os principais grupos funcionais presentes em biomoléculas, como álcoois, ácidos carboxílicos, aminas, aldeídos, cetonas, éteres e ésteres.
- Comparar as propriedades de diferentes classes de biomoléculas (carboidratos, lipídios, proteínas e ácidos nucleicos) e analisar como essas propriedades estão relacionadas com suas funções biológicas específicas.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-253444649

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100237.13 - CUIDADOS PALIATIVOS

Versão

VERSÃO 5

Estado

ATUAL

Data de publicação

05 DE AGOSTO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

A atividade pedagógica apresenta conteúdo teórico e discussão de casos de forma a possibilitar aos estudantes o desenvolvimento do conhecimento na área de Cuidados Paliativos, com base na história natural da doença crônica, sua progressão e as possíveis complicações, o estudo de diagnósticos diferenciais, as propostas terapêuticas recomendáveis e integradas, seguindo um plano de cuidado alinhado às decisões do binômio paciente-família, habilidades comunicativas, as interações e as orientações da equipe de saúde, sempre revendo a trajetória de doença, a preservação da funcionalidade e prognóstico. Facilitar os estudantes a refletir na escolha adequada dos exames diagnósticos com base no melhor risco-benefício, ponderando o melhor custo de acordo com o nível de atendimento à saúde e o estágio de doença [se aplicável ou não], e menor risco diante de uma doença crônica e progressiva associada ao sofrimento. Análise dos resultados dos possíveis exames, reconhecendo as alterações, e a condução de intenção de tratamento, respeitando os riscos relacionados e atento à fase da doença progressiva, alinhamento do plano de cuidado aos objetivos com base nos valores e preferências do paciente, especialmente, nas condições de terminalidade, finitude e cuidados de fim de vida.

OBJETIVO GERAL

Compreender e aprofundar o estudo de casos clínicos pela busca e identificação dos sintomas e grau de intensidade relacionado ao sofrimento das pessoas acometidas por doenças crônicas progressivas e incuráveis, diante de possíveis eventos de crise [complicações], em uma abordagem apropriada dos cuidados paliativos; Compreender as fases possíveis de doença e seus cursos de evolução e a proposta de abordagem pelos cuidados paliativos (centrado na pessoa doente, abordagem no sofrimento do paciente e da família em suas trajetórias de doença);

Discutir os diferentes tipos de evoluções clínicas em cada caso e propor o tratamento adequado a cada situação, proporcional de acordo com as possibilidades de modificação de doença [situação clínica] e a integração dos cuidados paliativos. Conhecer e indicar adequadamente os testes diagnósticos, assim como interpretar seus achados, procurando adequar ao plano de cuidados proposto de acordo com evolução/progressão de doença, seus riscos e benefícios; Identificar as alterações nos resultados dos exames diagnósticos, sua interpretação clínica, e como adequar e instituir o plano de cuidado integrado [convencional + paliativo]. Capacitar o aluno à proposta de cuidado na assistência integrada com enfoque no tratamento proporcional à trajetória e ao estágio de doença, tendo como base os princípios dos cuidados paliativos.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.

MANUAL de cuidados paliativos ANCP. 2. ed., ampl. e atual. [São Paulo]: ANCP, 2012. 590 p. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018fc.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2021

MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MARTINS, Paulo Henrique; BARROS, José Augusto; WENCESLAU, Leandro David;

MIRANDA, Erliane; TENÓRIO FILHO, Raphael Douglas; CUNHA, Gustavo; SOUZA, Ricardo Timm de; MOYNIHAN, Ray; WASMES, Alain. Bioética como novo paradigma: por um novo modelo biomédico e biotecnológico. Petrópolis, RJ: Vozes, c2007. 164p. ISBN 978-85-326-3453-5.

Prata, Henrique Moraes. Cuidados paliativos e direitos do paciente terminal. São Paulo Manole 2017. Recurso online ISBN 9788520453513.

Veatch, Robert M.; Vieira, Daniel; Gobbetti, Gisele. Bioética. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2014. 239 p. ISBN 978-85-430-0449-5.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Critérios de Avaliação:

1ª Avaliação teórica = nota da AV1

2ª Avaliação teórica = nota da AV2

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq$ 6,00 e frequência $\geq$ 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq$ 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0.

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Cuidados em Saúde e o paradigma biotecnocientífico.

- Conhecer a técnica de cuidados em saúde e a importância dos cuidados paliativos para as doenças crônicas progressivas e incuráveis.

- Conhecer os princípios dos cuidados paliativos – importância do conhecimento para os cuidados básicos em cuidados paliativos.
- Conhecer a integração dos cuidados paliativos às práticas em saúde – Trajetórias de doenças e controle do sofrimento associado às doenças crônicas não-transmissíveis.

Sintomas Dispneia associada à doença crônica: falência orgânica.

- Identificar o sintoma dispneia – sofrimento e perda funcional – no contexto das doenças crônicas descritas.
- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de dispneia. Temas sugeridos: doença pulmonar obstrutiva crônica: asma brônquica, enfisema.

Sintomas Dispneia associada à doença crônica: falência orgânica.

- Identificar o sintoma dispneia – sofrimento e perda funcional – no contexto das doenças crônicas descritas.
- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de dispneia. Temas sugeridos: doença pulmonar obstrutiva crônica: asma brônquica, enfisema.

Sintoma Dispneia associada à doença crônica: Eventos de Crise.

- Identificar o sintoma dispneia – sofrimento e perda funcional – e tratar no contexto de eventos de crises associados às doenças crônicas.
- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de dispneia. Temas sugeridos: embolia pulmonar e hemorragia maciça.
- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de dispneia. Temas sugeridos: derrame pleural e colapso pulmonar [atelectasia].

Sintoma Dispneia associada à doença crônica: neoplasias

- Identificar o sintoma dispneia – sofrimento e perda funcional – e tratar no contexto de complicações e progressão de doença associadas às neoplasias.
- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de dispneia. Temas sugeridos: linfangite carcinomatosa e síndrome de veia cava superior.

Sintomas Náuseas e vômitos associados às doenças crônicas.

- Identificar os sintomas náuseas e vômitos – sofrimento e perda funcional – e tratar no contexto de doença progressiva e incurável.
- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de náuseas e vômitos. Temas sugeridos: neoplasias, quimioterapia.

Obstrução Intestinal Maligna (OIM)

- Identificar os sintomas de obstrução intestinal – sofrimento e perda funcional – e tratar no contexto de doença progressiva.
- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de obstrução intestinal maligna. Temas sugeridos: neoplasias e condições funcionais.

Sintomas Neuropsiquiátricos

- Identificar os sintomas neuropsiquiátricos – sofrimento e perda funcional – e tratar no contexto de doença progressiva e incurável.
- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de condições e sintomas neuropsiquiátricos. Temas sugeridos: doenças crônicas, depressão e ansiedade.

- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de condições e sintomas neuropsiquiátricos. Temas sugeridos: doenças crônicas, delirium, convulsão.

Sintoma Anorexia e Caquexia.

- Identificar os sintomas de anorexia e caquexia – sofrimento e perda funcional – e tratar no contexto de doenças crônicas, progressiva e incurável, associadas às falências orgânicas e neoplasias.
- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de condições e sintomas anorexia e caquexia. Temas sugeridos: neoplasias avançadas.

Falências Orgânicas.

- Identificar o contexto de terminalidade na doença renal – sofrimento e perda funcional – e tratar no contexto de doença crônica, progressiva e incurável, associada à falência orgânica.
- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e manejo de Insuficiência Renal Terminal. Temas sugeridos: Insuficiência Renal avançada.
- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e manejo da Insuficiência Cardíaca em fase avançada. Temas sugeridos: Insuficiência Cardíaca fase avançada.

Doenças Neurodegenerativas.

- Identificar o contexto de terminalidade na doença neurológica – sofrimento e perda funcional – e tratar no contexto de doença crônica, progressiva e incurável.
- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e manejo condições neurodegenerativas. Temas sugeridos: Demências e Doença de Parkinson.

Doença crítica crônica.

- Identificar o contexto da doença crítica crônica – sofrimento e perda funcional – e tratar no contexto de doença crônica, progressiva e incurável, e a tomada de decisão frente ao uso dos suportes artificiais de vida.
- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e manejo das condições de doença crítica crônica. Temas sugeridos: doenças crônicas em UTI e fragilidade.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-218693471

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100313.13 - DIREITO MÉDICO

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

05 DE AGOSTO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

Bioética e seus princípios. Origem da responsabilidade civil médica. Código de Defesa do Consumidor – CDC e o exercício da Medicina. Informação e consentimento na relação médico x paciente. Aplicação da prescrição no erro médico. Obrigação de meio x obrigação de fim e a responsabilizado do cirurgião plástico. Responsabilidade civil hospitalar. Relação de Trabalho x Relação de Emprego. Aspectos sobre o contrato de trabalho do médico. Jornada de trabalho. Regimes de contratação. Judicialização da saúde. Principais entendimentos da jurisprudência dos Tribunais Superiores no Brasil. Lei Geral de Proteção de Dados e aplicação na área da saúde. Direito Penal aplicado ao exercício da medicina.

OBJETIVO GERAL

Fornecer aos discentes conhecimentos relativos à origem da responsabilidade civil médica, seus reflexos na esfera penal, bem como a evolução da legislação consumerista, trabalhista no ordenamento jurídico brasileiro, destacando os princípios e as peculiaridades das respectivas áreas, à luz do Direito Médico. Além disso, ao final, espera-se que o estudante, ao final, tenha condições de distinguir a relação de trabalho da relação de emprego, os tipos penais que envolvem a atuação do médico, bem como identificar os principais aspectos do contrato de trabalho. Por fim, o discente desenvolverá capacidade de analisar os principais entendimentos dos Tribunais Superiores no Brasil acerca da responsabilidade civil médica, bem como os impactos da Lei Geral de Proteção de Dados na área da saúde.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (Brasil). Medicina e direito dilemas da modernidade: Terminalidade da vida, reprodução humana, novas relações de família, responsabilidade médica e saúde suplementar. Reflexões e conferências do VIII Congresso Brasileiro de Direito Médico Brasília (DF), 30 e 31 de agosto de 2018. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, c2019. 221 p. ISBN 978-85-87077-70-7

FRANÇA, Genival Veloso de. Direito médico. 17. Rio de Janeiro Forense 2020 - ISBN 9788530992316

SOUZA, Alessandra Varrone de Almeida Prado. Direito médico. 2. Rio de Janeiro Método 2022 1 - ISBN 9786559645565

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (Brasil). Medicina e Direito. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, c2019. 438 p. ISBN 978-65-87360-02-7

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (Brasil). Medicina e direito dilemas da modernidade: Terminalidade da vida, reprodução humana, novas relações de família, responsabilidade médica e saúde suplementar. Reflexões e conferências do VIII Congresso Brasileiro de Direito Médico Brasília (DF), 30 e 31 de agosto de 2018. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, c2019. 221 p. ISBN 978-85-87077-70-7

GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito civil brasileiro, v. 4: responsabilidade civil. 17. São Paulo Saraiva Jur 2022 ISBN 9786555596144

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. Curso de direito do trabalho. 15. ed. Rio de Janeiro, RJ: Forense, 2020. 1364 p. ISBN 978-85-536-1383-0

JALIL, Mauricio Schaun. GRECO FILHO, Vicente Código Penal comentado: doutrina e jurisprudência. Barueri: ed. Manole 2023 1 - ISBN 9788520464953.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As etapas parciais da avaliação da aprendizagem discente nos Cursos de Graduação, denominadas Avaliação 1 (AV1) e Avaliação 2 (AV2) terão a composição de sua nota mediante dois processos de verificação:

I – O processo avaliativo em formato institucional: no qual é aplicado instrumento avaliativo padronizado, por meio de termo de referência institucional, com grau de 0,00 (zero) a 10,00 (dez), que representará 50% (cinquenta por cento) da nota.

II – O processo avaliativo em múltiplos formatos: no qual são aplicados instrumentos avaliativos diversificados, a critério do professor, em consonância com o Projetos Pedagógicos do Curso e o respectivo Planos de Ensino do componente curricular, com grau de 0,00 (zero) a 10,00 (dez), que representará 50% (cinquenta por cento) da nota.

O estudante tem direito a segunda chamada de um único instrumento avaliativo.

Os instrumentos que compõem as avaliações (AV1 e AV2) serão previstos nos planos de aula, conforme calendário de avaliações.

Revisão de prova:

-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

DIREITO MÉDICO

SUB-312345416

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Princípios da bioética e a origem da responsabilidade civil médica.

- Identificar os princípios norteadores da Bioética.
- Compreender a origem da responsabilidade civil médica.

Código de Defesa do Consumidor. Informação e consentimento. Prescrição no erro médico.
– Aplicar as normas do Código de defesa do Consumidor às relações médicas. – Distinguir os prazos de prescrição em caso de erro médico.
Obrigação de meio X obrigação de fim. Responsabilidade do cirurgião plástico. Responsabilidade civil hospitalar.
– Distinguir a obrigação de meio da obrigação de fim do profissional da saúde. – Compreender a responsabilidade civil hospitalar.
Relação de trabalho e relação de emprego. Contrato de trabalho do médico. Jornada de Trabalho.
– Diferenciar a relação de trabalho da relação de emprego a partir dos seus elementos. – Compreender os principais aspectos que envolvem o contrato de trabalho do médico. – Aplicar as normas acerca da jornada de trabalho do médico.
Regimes de contratação do médico. Fenômeno da “Pejotização”.
– Identificar os regimes de contratação do médico à luz da legislação brasileira. – Classificar o fenômeno da “Pejotização” na atividade do médico.
Judicialização da saúde e os principais entendimentos dos Tribunais Superiores no Brasil.
– Compreender os principais aspectos que envolvem a judicialização da saúde no Brasil. – Analisar a jurisprudência dos Tribunais Superiores acerca dos contratos de trabalho e da responsabilidade civil dos médicos.
A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e a aplicação na área da saúde.
– Compreender os principais aspectos da Lei Geral de Proteção de Dados e sua aplicação na área da saúde. – Distinguir o tratamento de dados pessoais e dados pessoais sensíveis. – Refletir acerca dos principais desafios da telemedicina à luz da Lei Geral de Proteção de Dados.
Direito Penal aplicado ao Direito Médico
– Distinguir os tipos penais que envolvem a atuação do médico. – Aplicar a legislação penal aos casos concretos discutidos em sala. – Identificar os crimes próprios relacionados à medicina.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-211460202

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100321.13 - DOENÇAS FEBRIS AMBULATORIAIS

Versão

VERSÃO 1

Estado

ATUAL

Data de publicação

11 DE SETEMBRO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

Os alunos inseridos na disciplina de Doenças Febris Ambulatoriais, tem como cenário a apresentação e discussão interativa de doenças febris frequentes em pacientes ambulatoriais. A atividade programada consta de discussão interativa de casos clínicos problemas relacionados com doenças infecciosas e parasitárias vivenciadas com frequência no âmbito da atenção básica à saúde e da prática médica em unidades básicas de saúde, ambulatórios hospitalares e em consultórios particulares. Será oferecida em módulos três vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de compreender os processos fisiopatológicos e atuar em ações de diagnóstico, tratamento, promoção, prevenção e recuperação de enfermos comunitários com pneumonias, infecções urinárias e outras doenças febris comunitárias agudas, incluindo síndrome mononucleose, arboviroses, estreptococcias e estafilococcias.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

Correa RAM et al. Recomendações para o manejo da pneumonia adquirida na comunidade 2018. J Bras Pneumol 2018;44(5):405-24 (Diretrizes da SBPT).

Coura, José Rodrigues; Pereira, Nelson Gonçalves. Fundamentos da Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 1040 p. ISBN 978-85-352-8951-0.

Tavares, Walter; Marinho, Luiz Alberto Carneiro. Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2015. 1265 p. ISBN 978-85-388-0641-7.

Veronesi, Ricardo; Focaccia, Roberto. Tratado de Infectologia. 5ª ed. São Paulo: Atheneu, 2015. 2 v. ISBN 978-85-388-0648-6.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Barros, Elvino e col. Antimicrobianos: consulta rápida. 4ª ed. Porto Alegre, Art Médica, 2008.

Hinrichsen Sylvia. Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Editora Medsi, 2005.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação escrita do conhecimento adquirido.

As etapas parciais da avaliação da aprendizagem discente, denominadas Avaliação 1 (AV1) e Avaliação 2 (AV2) terão a composição de sua nota mediante os seguintes processos de avaliação:

A nota de AV1 será composta a partir de: Ao final de cada módulo os alunos serão submetidos uma avaliação escrita do conhecimento adquirido até o ponto de corte de AV1.

A nota de AV2 será composta a partir de: Ao final de cada módulo os alunos serão submetidos uma avaliação escrita do conhecimento adquirido até o ponto de corte de AV2.

Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6,00 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2. Ao estudante que obtiver média final entre 4,00 (quatro) e 5,99 (cinco e noventa e nove) será ofertada etapa de reavaliação do conhecimento (AVR), na qual o estudante deverá alcançar nota igual ou superior a 6,00 (seis) para lograr aprovação no componente curricular. AVR fará a verificação de todos os objetivos de aprendizagem previstos no Plano de Ensino, a partir de preencher com o instrumento avaliativo que será aplicado, valendo 10 pontos. O estudante que obtiver média final inferior a 4,00 (quatro) estará reprovado no componente curricular, devendo cursá-lo novamente em regime de recuperação, conforme previsão regimental.

Subárea

DOENÇAS FEBRIS AMBULATORIAIS

SUB-319220427

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pneumonias adquiridas na comunidade (PAC)

- Avaliar a etiologia, epidemiologia, patogenia, manifestações clínicas, conduta diagnóstica, exames complementares, tratamento e medidas de prevenção e controle das pneumonias adquiridas na comunidade.

Infecções urinárias adquiridas na comunidade (ITU)

- Avaliar a etiologia, epidemiologia, patogenia, manifestações clínicas, conduta diagnóstica, exames complementares, tratamento e medidas de prevenção das infecções urinárias baixas (cistite) e altas (pielonefrites)

Síndrome Mononucleose (Doença Mononucleose Símile)

- Avaliar a etiologia, epidemiologia, patogenia, manifestações clínicas, conduta diagnóstica, exames complementares, tratamento e medidas de prevenção e controle das principais doenças similares à mononucleose por vírus Epstein-Barr, incluindo mononucleose infecciosa, toxoplasmose, citomegalovirose, infecção retroviral aguda, sífilis secundária, doença de Chagas aguda.

Outras Doenças Febris Comunitárias Agudas

- Avaliar a etiologia, epidemiologia, patogenia, manifestações clínicas, conduta diagnóstica, exames complementares, tratamento e medidas de prevenção e controle das principais doenças febris agudas em pacientes atendidos em ambulatórios, incluindo dengue, febre chikungunya, febre zika, febre do Oropouche, faringotonsilites agudas, erisipela, celulites infecciosas, febre maculosa, leptospirose, malária.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-232103617

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100238.13 - INTRODUÇÃO À CIÊNCIAS FORENSES

Versão

VERSÃO 5

Estado

ATUAL

Data de publicação

05 DE AGOSTO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

Introdução à criminalística. Conceitos básicos em ciências forenses. Princípios básicos em química forense, Análise de substâncias ilícitas (entorpecentes). Estudo das intoxicações acidentais e criminosas por venenos (toxicologia forense). Conhecimento em perícia em alimentos e hematologia forense. Distinção dos diferentes tipos de manchas de sangue. Estudo básico em medicina legal e demonstração da atuação da perícia médico legal. Técnicas de coletas em exames periciais, análise pericial de locais de crime e identificação humana. Simulações realísticas e práticas.

OBJETIVO GERAL

Conhecer as ciências forenses e correlacionar os conhecimentos adquiridos na área acadêmica com as técnicas forenses utilizadas na resolução de crimes.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

Andreassa, Angela; Dias Filho, Claudemir Rodrigues; Francez, Pablo Abdon da Costa Introdução à biologia forense. 2. ed. Campinas, SP xxi, 424 p. 2018 570.26 I48in 2. Ed

BAIN, Barbara J. Células sanguíneas : um guia prático. 5. Porto Alegre ArtMed 2016 1 recurso online ISBN 9788582713310.

PASSAGLI, Marcos. Toxicologia forense: teoria e prática . 5. ed. Campinas, SP: Millennium, 2018. xxviii, 524 p. (Tratado de perícias criminalísticas). ISBN 978-85-7625-354-9.

TOXICOLOGIA forense. São Paulo Blucher 2018 1 recurso online ISBN 9788521213680.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

NELSON, David L.; COX, Michael M.; DALMAZ, Carla; TERMIGNONI, Carlos; PEREIRA, Maria Luiza Saraiva (trad.). Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. xxxiv, 1278 p. ISBN 978-85-8271-533-8.

DE MARTINIS, Bruno Spinosa. Química forense experimental. São Paulo Cengage Learning 2016 1 recurso online ISBN 9788522122783.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Critérios de Avaliação:

1ª Avaliação teórica e prática= nota da AV1

2ª Avaliação teórica e prática= nota da AV2

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq$ 6,00 e frequência $\geq$ 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq$ 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0.

Revisão de prova:

-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Noções de criminalística.

- Conhecer a legislação pertinente.
- Definir o conceito de perícia.
- Demonstrar os principais tipos de exames periciais.

Princípios gerais em Ciências Forenses.

- Compreender os conceitos gerais em Ciências Forenses.
- Demonstrar a estrutura do serviço médico-legal em órgão pericial.
- Compreender a Análise Pericial de Locais de Crime.
- Conhecer conceitos básicos em medicina legal.
- Estudar cenas de crime contra a vida (homicídio, feminicídio, etc.).

Introdução a química forense.

- Discutir a análise de substâncias ilícitas.
- Debater perícia em bebidas e alimentos.
- Discutir a análise de venenos.

Introdução a Toxicologia Forense.

- Reconhecer os principais efeitos farmacológicos das drogas ilícitas e venenos.

- Entender as matrizes biológicas de interesse forense.
- Demonstrar as principais técnicas de coleta e preparo de amostra biológica para coleta e análise toxicológica.

Introdução a Hematologia Forense.

- Distinguir diferentes tipos de manchas de sangue.
- Reconhecer os agentes de identificação de sangue latente.
- Interpretar a presença de sangue na cena de crime.

Introdução à Genética Forense.

- Discutir exames periciais de DNA (Genética Forense).
- Apontar formas específicas de obtenção do DNA forense.
- Aplicar a coleta de material biológico em cena de crime.

Identificação Humana.

- Conhecer os princípios básicos da Identificação médico-legal.
- Reconhecer as técnicas de identificação de ossadas.
- Discutir noções de perícia odontológica.
- Introduzir a antropologia forense.

Visita técnica a órgão pericial.

- Conhecer a rotina da atividade pericial.

Parte Prática

- Conhecer a rotina da atividade pericial.
- Realizar visitas técnicas em órgãos periciais.
- Realizar simulações realísticas.
- Realizar análise laboratorial de evidências coletadas.
- Coletar evidências em cenas de crime criadas.
- Resolver estudos de casos.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-227203879

Curso

1140.1 - DISCIPLINAS INSTITUCIONAIS

Componente curricular

4400100005.1140 - LIBRAS

Versão

VERSÃO 6

Estado

ATUAL

Data de publicação

11 DE DEZEMBRO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

Pessoas surdas e suas línguas de sinais. Cultura e identidade surda. Iniciação à prática da Língua Brasileira de Sinais.

OBJETIVO GERAL

Conhecer as características culturais, sociais e políticas das comunidades surdas e compreender noções básicas de Libras - Língua Brasileira de Sinais.

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Pedagoga, formada pelo UNIFESO

Pós-graduada em Língua Brasileira de Sinais, pela Universidade Barão de Mauá

Mestre em Educação, pela Universidade Católica de Petrópolis

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

NOVAES, Edmarcius Carvalho. Surdos: Educação, direito e cidadania. Rio de Janeiro: WAK Editora, 2010.

LACERDA, C. B. F. DE. TENHO UM ALUNO SURDO, E AGORA? São Paulo: EDFUSCAR, 2013.

QUADROS, R. M. d.; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira – Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2011. (Recurso online).

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CAPOVILLA, Fernando César. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue- Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Edusp, 2003.

Silva, L.G. dos S. EDUCAÇÃO INCLUSIVA- PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA UMA ESCOLA SEM EXCLUSÕES. São Paulo: Paulinas Editora, 2014.

CARMOZINE, M. M.; NORONHA, S. C. C. Surdez e libras - conhecimento em suas mãos. São Paulo: Hub editorial, 2012.

QUADROS, R. M. d.; REBELLO, C. Língua de Sinais Brasileira – Instrumento de Avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011. (Recurso online).

AMBIENTE DE APRENDIZAGEM

Sala de aula

Subárea

CULTURA SURDA E LIBRAS

SUB-383108212

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Promover a difusão da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

- Conhecer a Língua de Sinais como forma de comunicação
- Saber se comunicar minimamente
- Entender a comunicação em LIBRAS

Destacar a importância da difusão e aquisição da LIBRAS no contexto profissional;

- Aplicar a Língua de Sinais no contexto profissional
- Aplicar a LIBRAS no contexto profissional
- Descrever a importância da Língua de Sinais no contexto profissional

Identificar e reconhecer aspectos de variações linguística da LIBRAS;

- Justificar o uso da LIBRAS
- Lembrar os sinais da LIBRAS para um melhor atendimento
- Demonstrar corretamente o uso dos verbos

Compreender o caráter cultural inerente ao processo de formação das identidades sociais,

- Contrastar as diferenças culturais da Língua Oral x Língua de Sinais
- Elaborar um atendimento que contemple a cultura surda
- Explicar formação das identidades sociais dentro da cultura surda

Desenvolver uma postura crítica em relação a comportamentos e valores que gerem preconceito e discriminação em suas várias formas

- Criticar comportamentos preconceituosos
- Aplicar valores contra a discriminação do deficiente
- Elaborar planos que visem a diminuição do preconceito

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-235441425

Curso

13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100227.13 - PESQUISA EXPERIMENTAL

Versão

VERSÃO 6

Estado

ATUAL

Data de publicação

05 DE AGOSTO DE 2024

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

A disciplina tem por objetivo desenvolver o processo de ensino aprendizagem estruturado em metodologias ativas, por meio de conteúdo teórico e prático a ser disponibilizado aos alunos do Curso de Graduação em Medicina, como pré-requisito ao ingresso na Iniciação Científica. Serão abordados conteúdos como: Contexto Histórico da Pesquisa Experimental, Ciência de Animais de Laboratório, Aspectos Éticos da Experimentação Animal, Legislação Brasileira Aplicada ao Uso de Animais em Experimentação e Metodologia Científica nos Estudos Experimentais. As atividades práticas constarão da apresentação da Instalação de Ciência Animal do UNIFESO, normas e especificações técnicas de um biotério convencional, principais espécies animais utilizadas (manejo reprodutivo, sanitário, alimentar e geral), técnicas de contenção, anestesia em roedores, cirurgia experimental (Técnicas de sutura) e estudo anatômico ex vivo da espécie.

OBJETIVO GERAL

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de assimilar a finalidade e relevância dos estudos experimentais e sua contribuição para as áreas das Ciências da Saúde, em particular, da Medicina.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

Andrade A, Pinto SC, Oliveira RS, orgs. Animais de Laboratório: criação e experimentação. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002. 388 p. ISBN: 85-7541-015-6. Available from SciELO Books: <https://books.scielo.org/id/sfwjtj>

Brasil. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. CONSELHO NACIONAL DE CONTROLE DE EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL. RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 12, DE 20 DE SETEMBRO DE 2013. https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/31061653/do1-2013-09-25-resolucao-normativa-n-12-de-20-de-setembro-de-2013-31061649

CONSELHO NACIONAL DE CONTROLE DE EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL (CONCEA). Diretriz brasileira para o cuidado e a utilização de animais em atividades de ensino ou de pesquisa científica – DBCA. Brasília/DF, p. 4, 2016. https://antigo.mctic.gov.br/mctic/export/sites/institucional/institucional/concea/arquivos/legislacao/resolucoes_normativas/Resolucao-Normativa-CONCEA-n-30-de-02.02.2016-D.O.U.-de-03.02.2016-Secao-I-Pag.-03.pdf

Damy SB, Camargo RS, Chammas R, Figueiredo LFP. Aspectos fundamentais da experimentação animal - aplicações em cirurgia experimental. Rev Assoc Med Bras, São Paulo, 56 (1), 103-111, 2010. <https://www.scielo.br/j/ramb/a/7Lh5td5yTw3S5TzBQnyxTqt/abstract/?lang=pt>

Franco NH. Animal Experiments in Biomedical Research: A Historical Perspective. Animals (Basel). 2013;3(1):238-73. doi:10.3390/ani3010238. <https://www.mdpi.com/2076-2615/3/1/238/htm>

Russell WMS, Burch RL. The Principles of Humane Experimental Technique. Methuen & Co. Ltd.; London, UK: 1959. <https://caat.jhsph.edu/principles/the-principles-of-humane-experimental-technique>

Schanaider A & Silva PC. Uso de animais em cirurgia experimental. Acta Cirurgica Brasileira, 4(19), 441-447, 2004. <https://www.scielo.br/j/acb/a/bBY4fVwyS5QVF6GfRdkcdGx/abstract/?lang=pt>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para AV1, os estudantes deverão realizar uma dissertação de um tema do conteúdo.

Para AV2, será realizada avaliação prática no laboratório sobre todo o conteúdo desenvolvido no semestre.

Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular. Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar a reavaliação do conhecimento – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação. Com média entre AV1 e AV2 inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular. No caso de falta do estudante à avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2). Será realizada uma atividade devolutiva para discussão dos gabaritos e dos critérios de correção de cada uma das avaliações (AV1 e AV2).

Revisão de prova:

-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea

PESQUISA EXPERIMENTAL

SUB-353008460

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Contexto Histórico do Uso de Animais na Pesquisa Científica

- Conhecer a cronologia da evolução do uso de animais na pesquisa experimental, seus principais fatos e personagens.

A Ciência de Animais de Laboratório

- Conhecer os princípios que regem a manutenção e uso de animais de laboratório, incluindo suas características físicas, alimentares, reprodutivas, de manejo e genéticas.
- Explicar aspectos da homologia biológica e genômica dos modelos animais com o ser humano, descrever tipos de biotérios e níveis de biossegurança.

Aspectos Éticos da Experimentação Animal

- Debater os princípios éticos da experimentação animal, sob a perspectiva dos 3 R's de Russel & Burch (1959).

Legislação Brasileira Aplicada ao Uso de Animais em Experimentação

- Conhecer as principais Leis e Diretrizes da experimentação animal no Brasil, assim como de órgãos oficiais como o CONCEA e CEUA.

Prática - Laboratório

- Conhecer as principais normas e diretrizes de edificação de biotérios, assim como a aspectos da espécie animal mantida na Instalação de Ciência Animal do UNIFESO (manejo alimentar, reprodutivo, sanitário e geral).
- Realizar os principais tipos de sutura em modelo inanimado e ter conhecimento do instrumental cirúrgico.
- Proceder aos principais tipos de anestesia geral em roedores.
- Realizar procedimentos cirúrgicos de baixa complexidade em animais destinados ao descarte sanitário.

Fundamentos, métodos e técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico. Fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos. Pesquisas e trabalhos científicos. Orientações e normas vigentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil e na Associação Brasileira de Normas Técnicas.

- Discorrer sobre os fundamentos, métodos e técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico.
- Compreender as fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos.
- Elaborar pesquisas e trabalhos científicos.
- Conhecer as principais orientações e normas vigentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil e na Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.